

CONFIANÇA É TUDO!!! CENÁRIO MACRO DIANTE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS BRASILEIROS

10 de dezembro de 2013

Octavio de Barros

Diretor Departamental e Economista-chefe

Octavio de Barros

**Economista Chefe e Diretor Departamental de Pesquisas
Macroeconômicas**

4968.octavio@bradesco.com.br

WWW.ECONOMIAEMDIA.COM.BR

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO).

APRESENTAÇÃO PREPARADA COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS ATÉ DIA 4 DE DEZEMBRO DE 2013

**“NADA MAIS
PREJUDICIAL À
CONSTRUÇÃO DE
CENÁRIOS DO QUE
CONFUNDIR O OBJETO
DE ANÁLISE COM O
NOSSO DESEJO COMO
ANALISTA”**

**SUBVERTENDO
A ORDEM:
COMEÇANDO
PELAS
CONCLUSÕES**

O BRASIL TEM UM PROBLEMA RECORRENTE DE CRISE DE CONFIANÇA INDEPENDENTE DO GOVERNO DE PLANTÃO

**O BRASIL É O PAÍS
EMERGENTE ONDE O
INVESTIDOR,
HISTORICAMENTE, TEM
BAIXÍSSIMA TOLERÂNCIA COM
DESVIOS DE CONDUTA NA
ÁREA MACROECONÔMICA.
“O BRASIL MELHOROU MUITO,
MAS O PASSADO AINDA O
CONDENA”**

**“O BRASIL TEM DE FATO
UM PECADO ORIGINAL:
É PERCEBIDO
GLOBALMENTE COMO
UM PAÍS QUE SÓ
AVANÇA
SUPERFICIALMENTE NO
TEMA DAS REFORMAS”.**

**“OU SEJA, OS
AVANÇOS SÃO
PERCEBIDOS COMO
MERAMENTE
INCREMENTAIS E
FALTA APETITE POR
REFORMAS DE LONGO
PRAZO”**

MODESTAS RECOMENDAÇÕES PARA SUPERAR O CRÔNICO DÉFICIT DE CONFIANÇA

**“APOSTAR DE FATO NA
MELHORA DA CONFIANÇA
COMO UM VALOR: CONFIANÇA
COMO O NOME DO JOGO.
CONFIANÇA MAIOR EVITARIA
UMA DEPRÉCIAÇÃO TÃO FORTE
DO REAL E AMPLIARIA OS
FLUXOS DE CAPITAL E O
INTERESSE PELO BRASIL
AJUDANDO NO COMBATE À
INFLAÇÃO.**

**FRASE DE LARRY
SUMMERS SE ADAPTA
PERFEITAMENTE À
SITUAÇÃO BRASILEIRA
ONDE O PROBLEMA
CENTRAL É DE
CONFIANÇA**

**“CONFIDENCE IS THE
CHEAPEST FORM OF
STIMULUS”**

**“CONFIANÇA É A
FORMA MAIS BARATA
DE ESTÍMULO”**

TOMAR INICIATIVAS PARA MELHORAR O AMBIENTE DE “EQUITY” NO BRASIL.

**“MELHORAR OS ESTÍMULOS
E O CONFORTO NECESSÁRIO
AO ENVOLVIMENTO DO
SETOR PRIVADO COMO
PROTAGONISTA NO CICLO DE
CONCESSÕES LIGADAS À
INFRAESTRUTURA.
DIANTE DAS OPORTUNIDADES
HÁ MUITO INTERESSE, SÓ
FALTA CONFORTO”.**

**“MELHORAR A
TRANSPARÊNCIA NA ÁREA
FISCAL. HÁ UMA AMPLA
PERCEPÇÃO DE QUE O BRASIL
POSSA ESTAR GERANDO
PASSIVOS OCULTOS DE DIFÍCIL
MENSURAÇÃO MAIS ADIANTE”.
*O PAÍS PRECISA DE
ORÇAMENTOS CRÍVEIS.***

**“APROVAR UMA LEI FISCAL
INÉDITA QUE LIMITE O
CRESCIMENTO DOS GASTOS
PÚBLICOS TOTAIS AO
CRESCIMENTO DO PIB NOMINAL,
IMPEDINDO INDIRETAMENTE O
CRESCIMENTO DA DÍVIDA BRUTA.
JUROS CAIRIAM
ESTRUTURALMENTE E BACEN
AGRADECERIA
PENHORADAMENTE”**

**APOSTO NO CONCEITO DE
“AUSTERIDADE
EXPANSIONISTA” QUE REDUZ
INCLINAÇÃO DA CURVA DE
JUROS, VALORIZA O REAL,
MELHORA EXPECTATIVAS DE
INFLAÇÃO, MENOR PRÊMIO DE
RISCO E FAVORECE MERCADO
DE CAPITALIS**

**“DAR SINAIS DE INTERESSE
EM CELEBRAR ACORDOS
COM OUTROS BLOCOS
COMERCIAIS E INDICAR
CADA VEZ MENOR
DEPENDÊNCIA DO
MERCOSUL (FORMATO
ATUAL PREJUDICA O SETOR
INDUSTRIAL BRASILEIRO)**

**“APOIAR A INICIATIVA QUE
TRAMITA NO SENADO DE
FORMALIZAÇÃO DA
INDEPENDÊNCIA OPERACIONAL
DO BANCO CENTRAL. O PAÍS JÁ
ESTÁ MADURO EM RELAÇÃO A
ESSE TEMA (VH). A POLITIZAÇÃO
DA QUESTÃO JÁ PERDEU O
SENTIDO”.**

**ESSA MEDIDA TERIA A ENVERGADURA
INSTITUCIONAL DE UM PLANO REAL”.**

**“MOBILIZAR FORÇAS
PRODUTIVAS E SOCIAIS PARA
QUE HAJA NO BRASIL UM
AMPLO RECONHECIMENTO
DA EXISTÊNCIA DE UMA
IMENSA JAZIDA DE
PRODUTIVIDADE AINDA POR
SER EXPLORADA”
(DEMANDA POR EFICIÊNCIA)**

**“NO BRASIL, HÁ
UMA JAZIDA DE
PRODUTIVIDADE
AINDA POR SER
EXPLORADA”**

**AS RUAS PEDEM
EXATAMENTE O QUE O PAÍS
MAIS PRECISA NESSE
MOMENTO:
*EFICIÊNCIA E
PRODUTIVIDADE LATO
SENSO TANTO NOS
SERVIÇOS PÚBLICOS COMO
NA REPRESENTAÇÃO
POLÍTICA.***

DEMANDA POR VOZ:

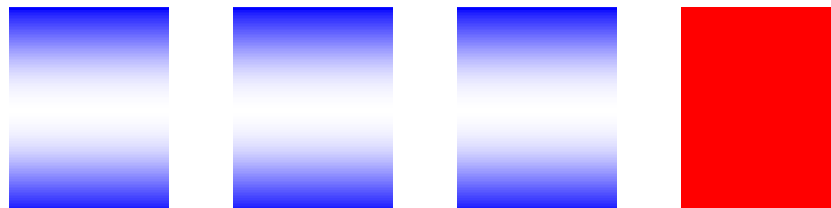
“SOCIEDADE QUER TRANSITAR DA QUANTIDADE PARA A QUALIDADE”!!!



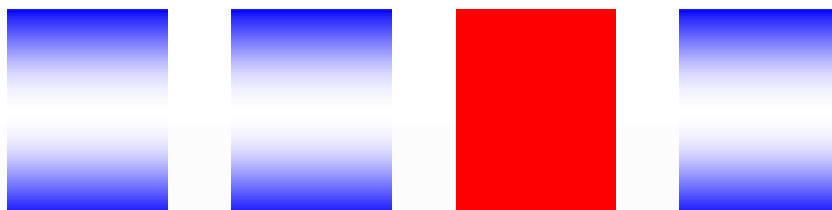
AMBIENTE GLOBAL

ESTÁGIOS DA CRISE GLOBAL

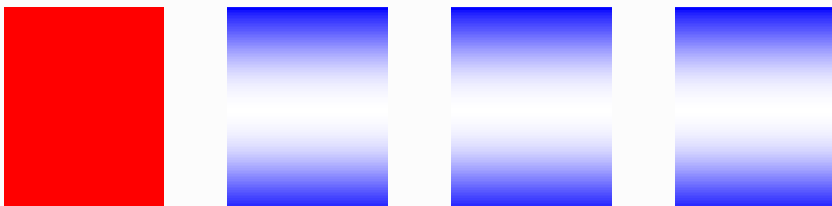
**EUA NO QUARTO
QUARTO DE SUA CRISE**



**EUROPA INGRESSA NO
TERCEIRO QUARTO DE
SUA CRISE**

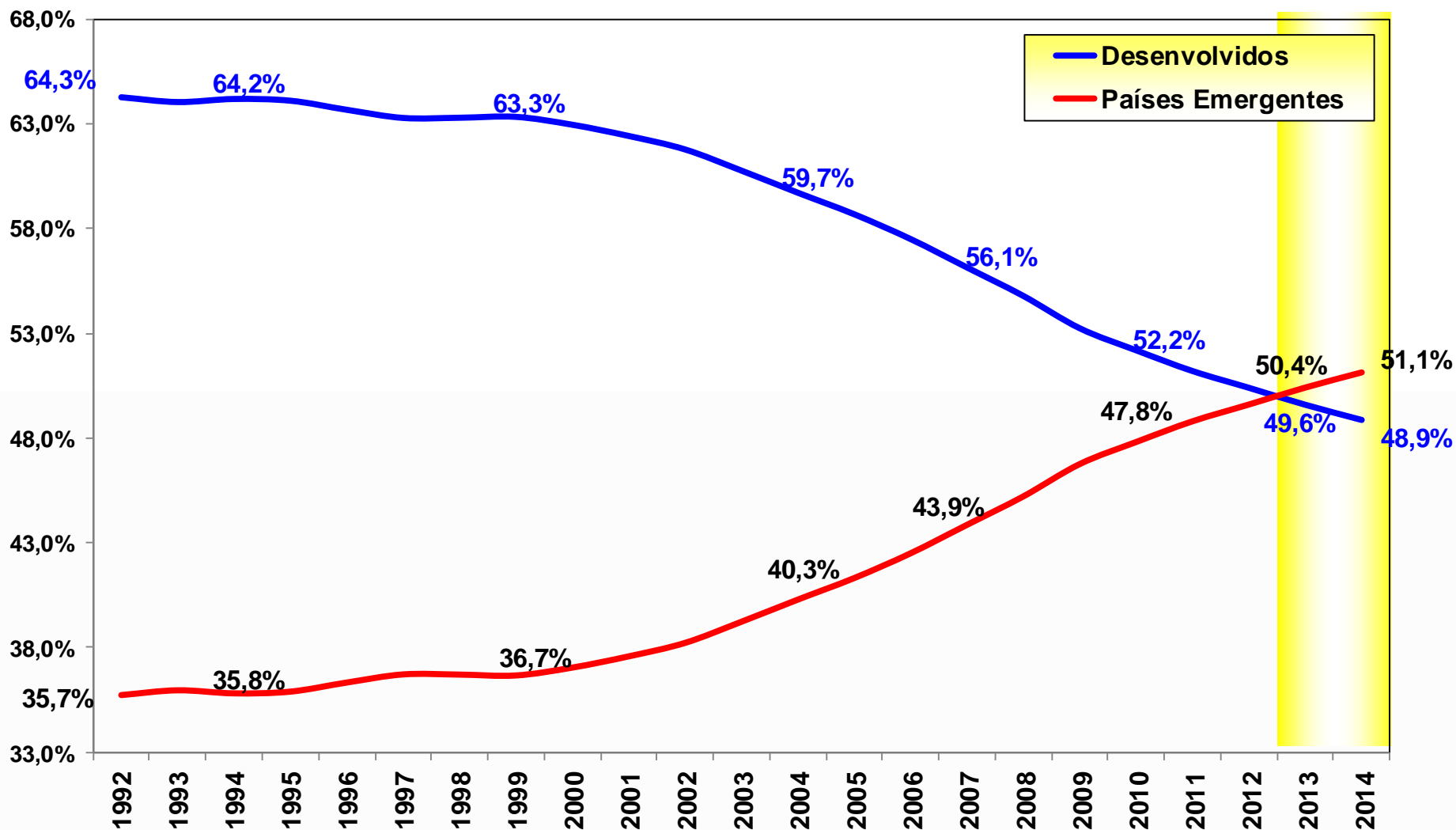


**DESACELERAÇÃO
CHINESA NO SEU
PRIMEIRO QUARTO????**



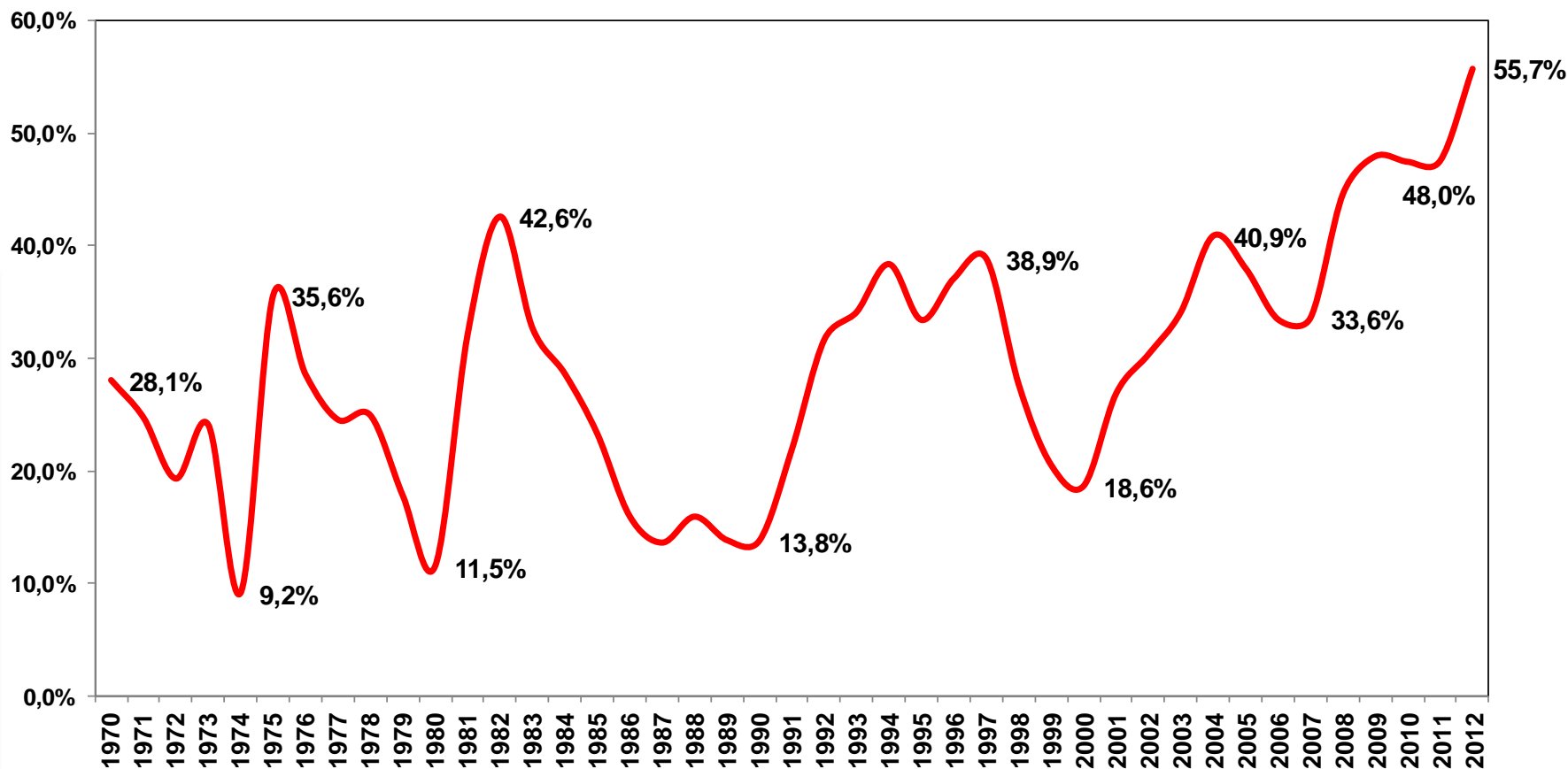
**CENÁRIO GLOBAL PODE
AJUDAR PORQUE
CRESCIMENTO MUNDIAL
PASSARÁ DE 3% PARA
3,8% (FMI) E COMÉRCIO
MUNDIAL CRESCERÁ UNS
8% CONTRA 3% EM 2013**

PARTICIPAÇÃO NO PIB MUNDIAL DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS E EMERGENTES (PIB MUNDIAL US\$ PPP)



FONTE: FMI
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PARTICIPAÇÃO DOS EMERGENTES NO FLUXOS MUNDIAIS DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO 1990-2012



FONTE: UNCTAD
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ATIVIDADE ECONÔMICA

**EMPRESAS SABEM
SEPARAR
PERFEITAMENTE A SUA
EVENTUAL IRRITAÇÃO
COM TEMAS POLÍTICOS
DE SUA AMBIÇÃO COM
SEUS PROJETOS DE
NEGÓCIOS**

**BRASIL NÃO TEM NENHUM
PROBLEMA GRAVE OU
INSOLÚVEL.**

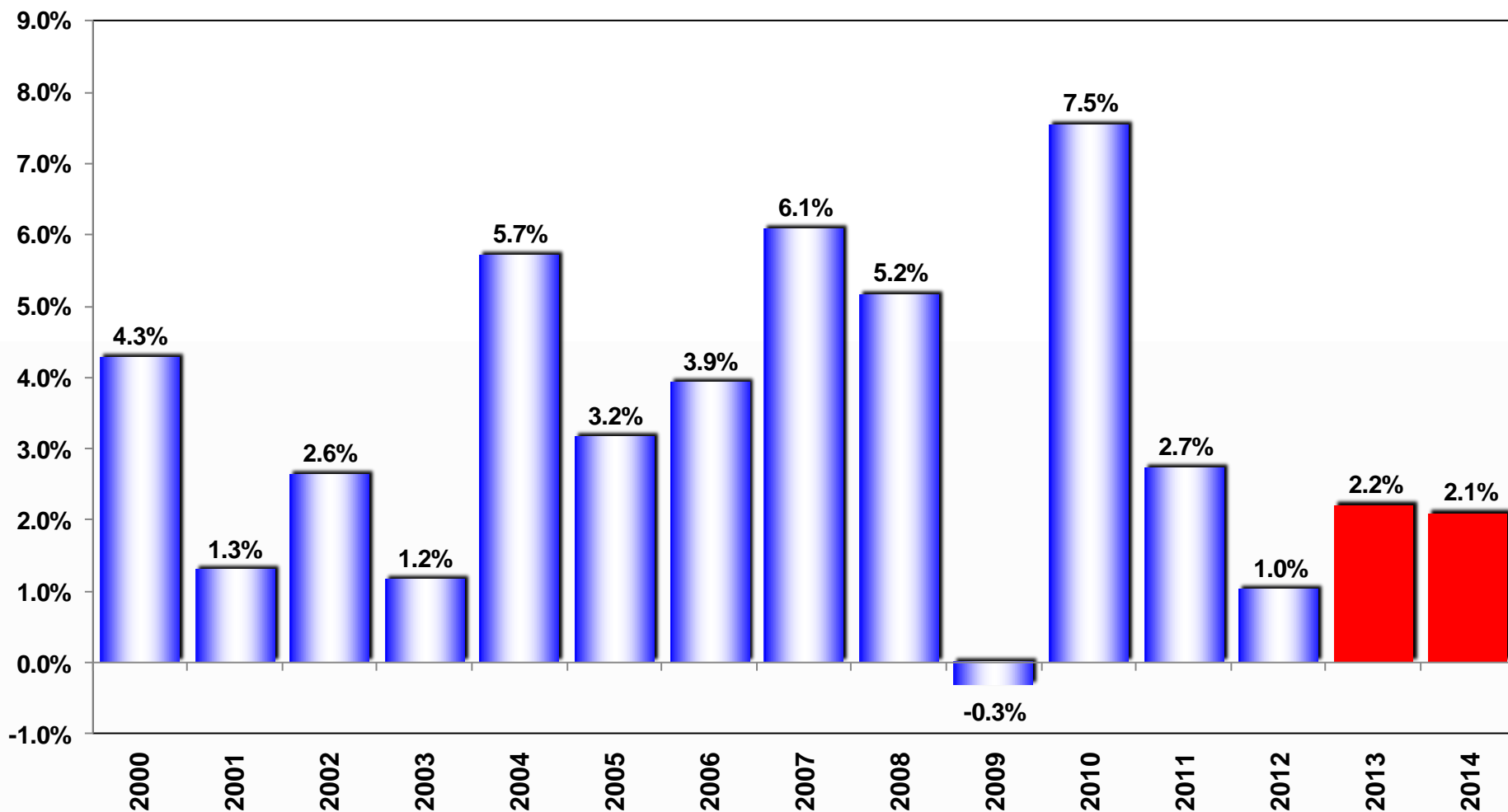
**O DESAFIO É APENAS E TÃO
SOMENTE DE CONFIANÇA E
DE “PERCEPÇÃO” DE MÁ
GESTÃO FISCAL**

**DADOS DO IBGE
SUGEREM E INDUZEM
À EXISTÊNCIA DE UMA
VOATILIDADE NÃO
OBSERVADA NO
MUNDO REAL DAS
EMPRESAS E DAS
FAMÍLIAS**



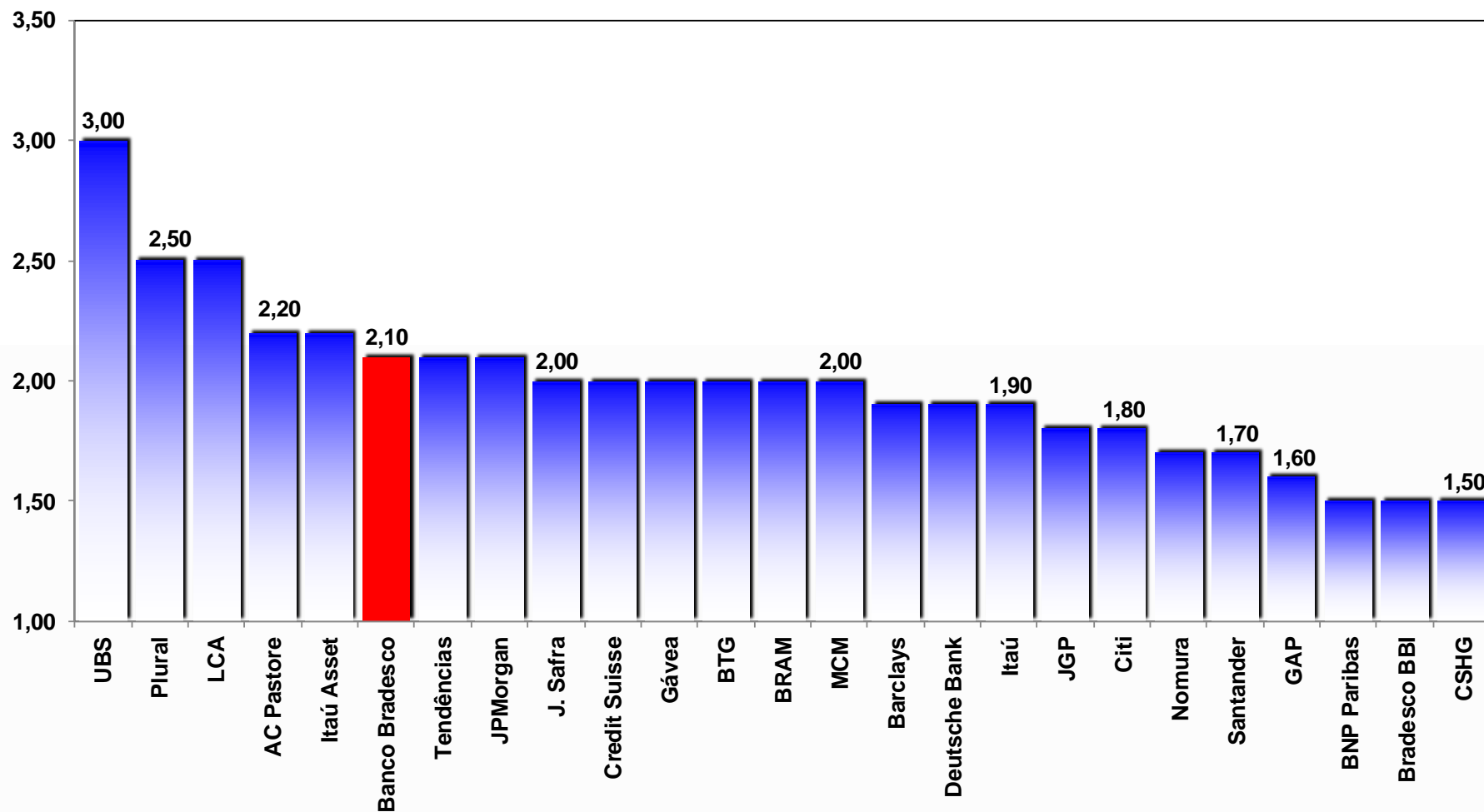
**EMERGENTES
DESACELERAM
CONJUNTAMENTE:
70% DA
DESACELERAÇÃO
BRASILEIRA VEM
DE FORA E 30%
POR PROBLEMAS
IDIOSINCRÁTICOS**

PIB ANUAL: 2000 A 2014



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PIB EM 2014



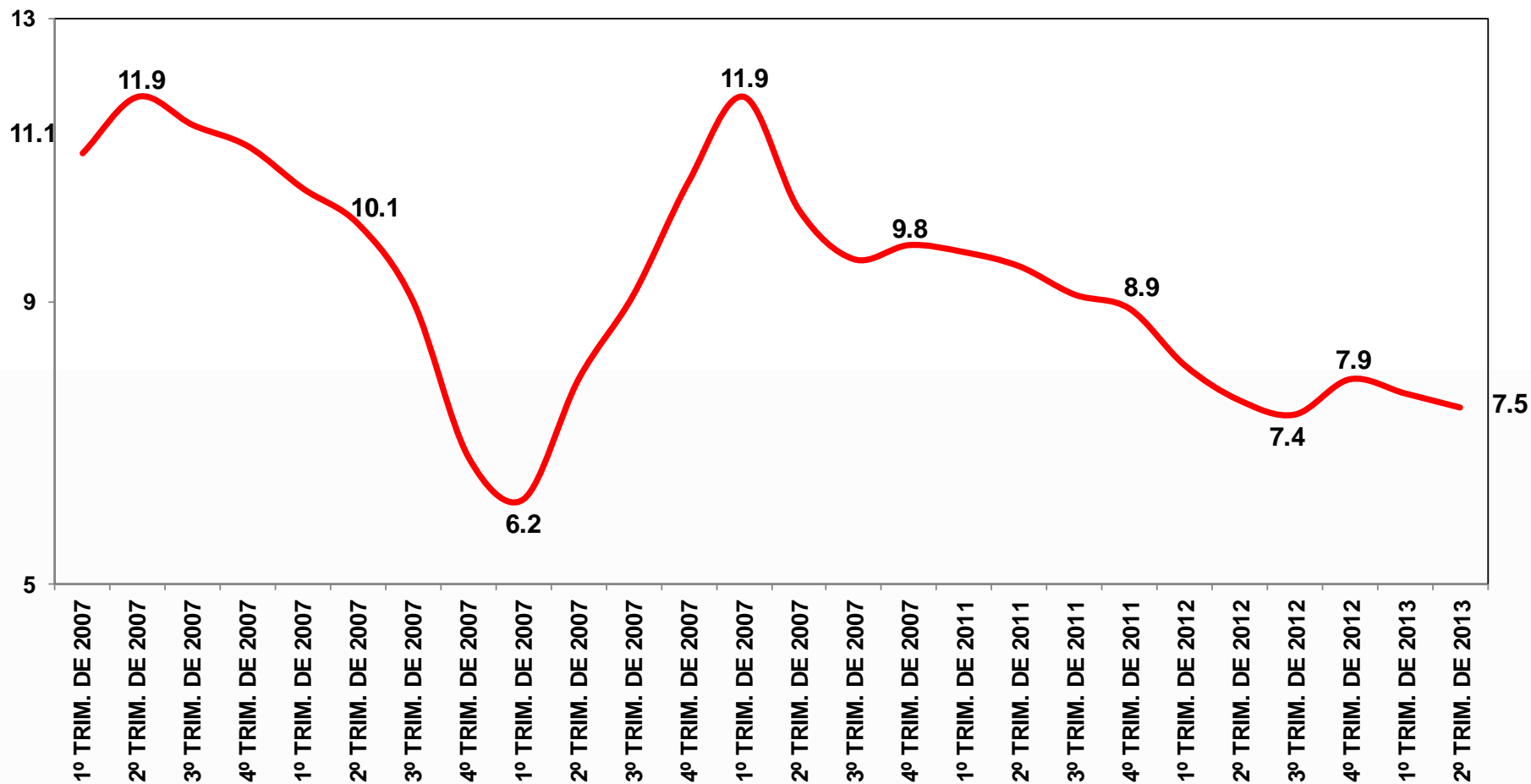
FONTE: DIVERSAS

ELABORAÇÃO: BRADESCO

**SEGUNDO NOSSOS
MODELOS, SE
DEPENDESSE APENAS
DA VARIÁVEL GLOBAL,
O CRESCIMENTO JUSTO
DE 2013 DEVERIA SER
0,6% SUPERIOR AO
PREVISTO (2,2%)**

O BAIXO CRESCIMENTO ESTÁ LONGE DE SER APENAS UM PROBLEMA BRASILEIRO

CRESCIMENTO INTERANUAL DOS PIBS DOS BRICS (CHINA)



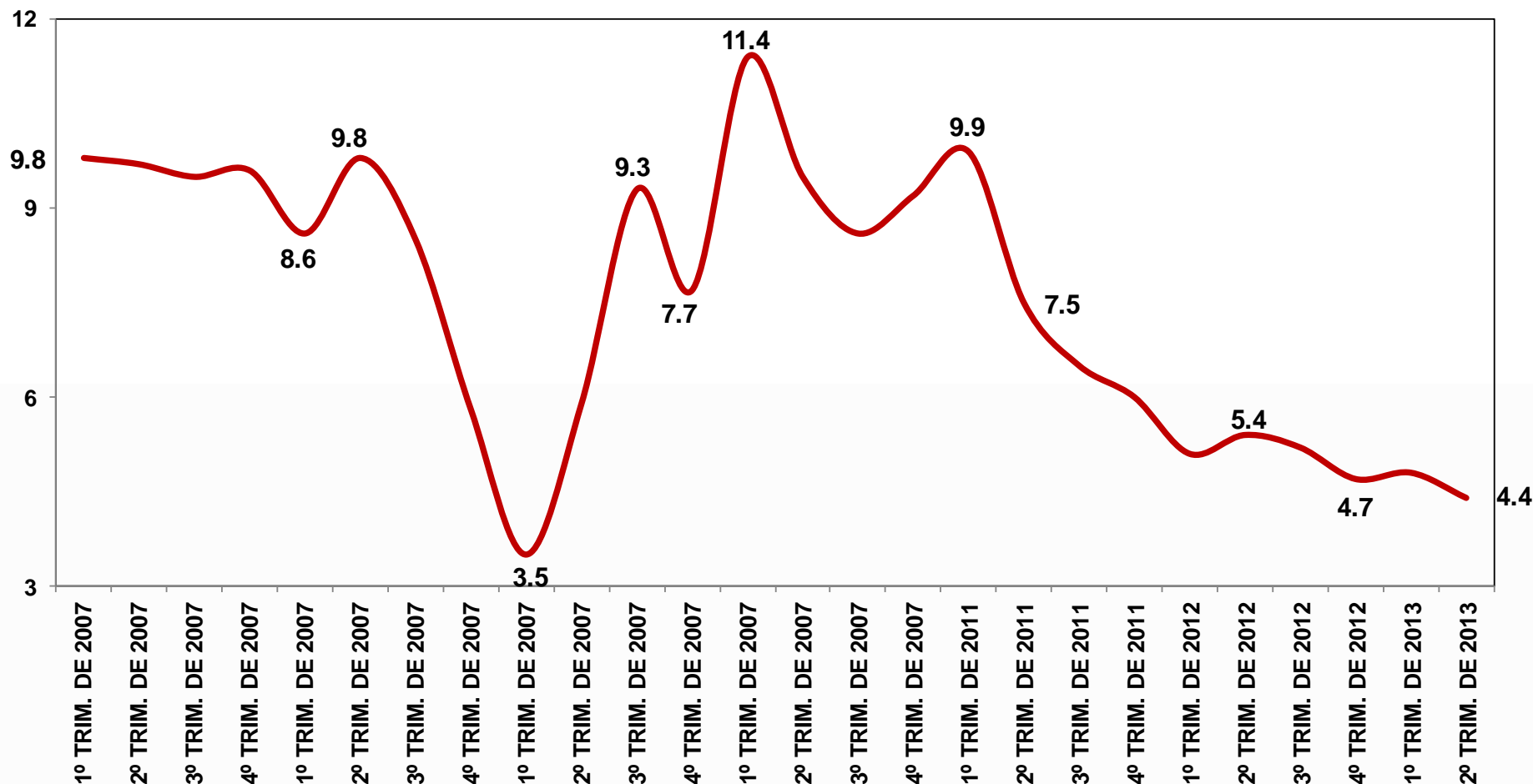
projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco

projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg
(média)

FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO



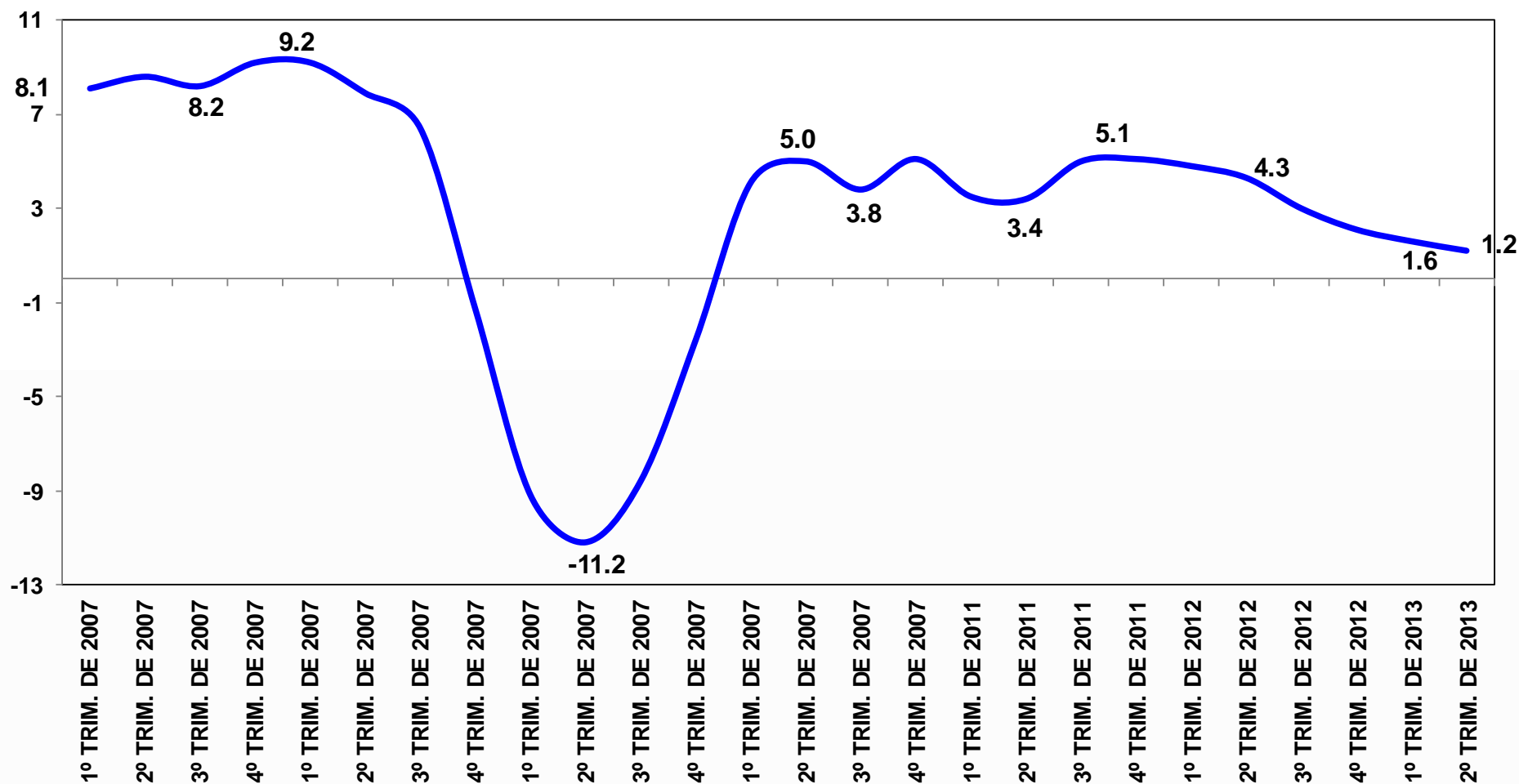
CRESCIMENTO INTERANUAL DOS PIBS DOS BRICS (ÍNDIA)



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco
projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg
(média)

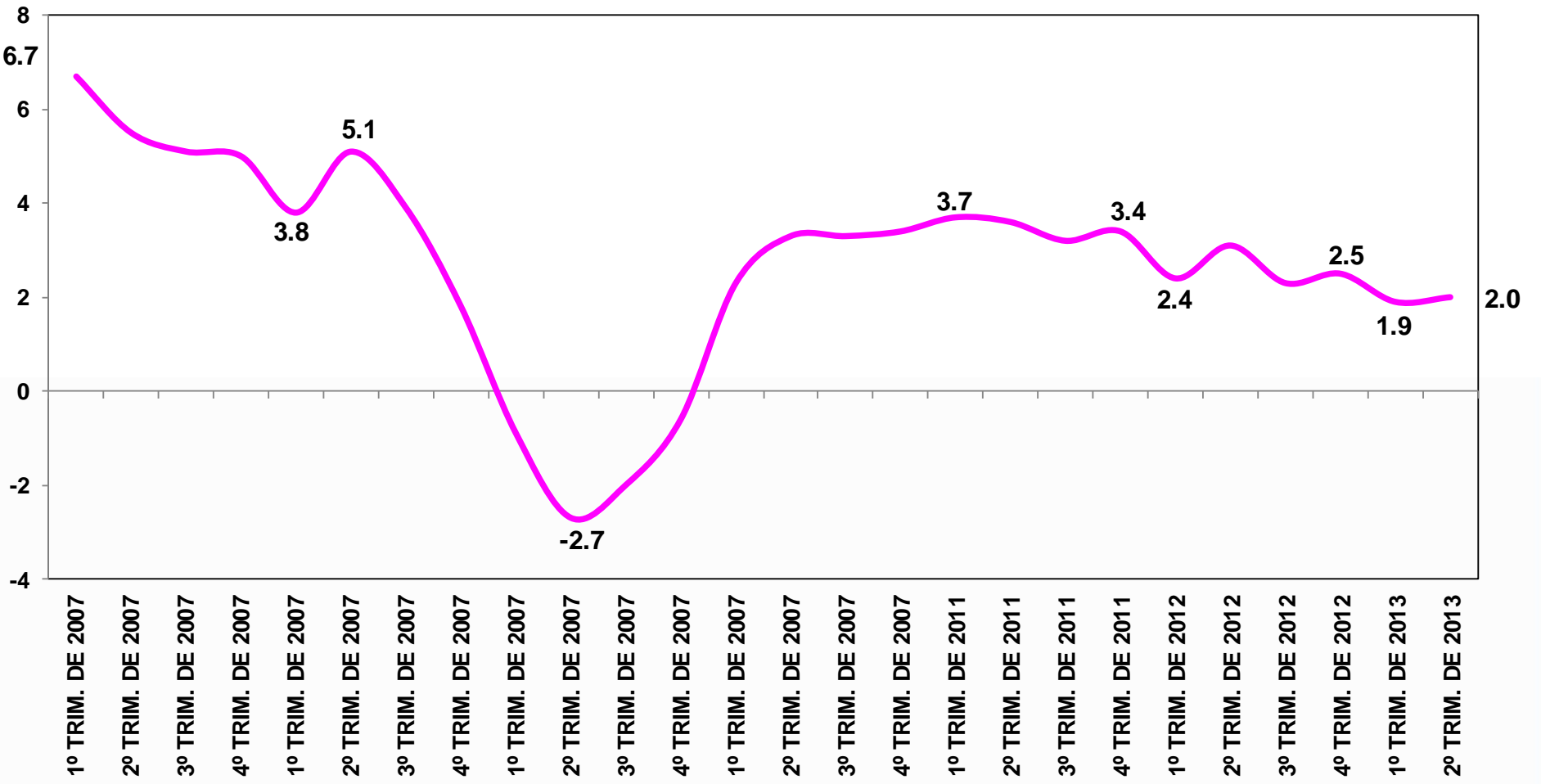
CRESCIMENTO INTERANUAL DOS PIBS DOS BRICS (RÚSSIA)



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco
projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg
(média)

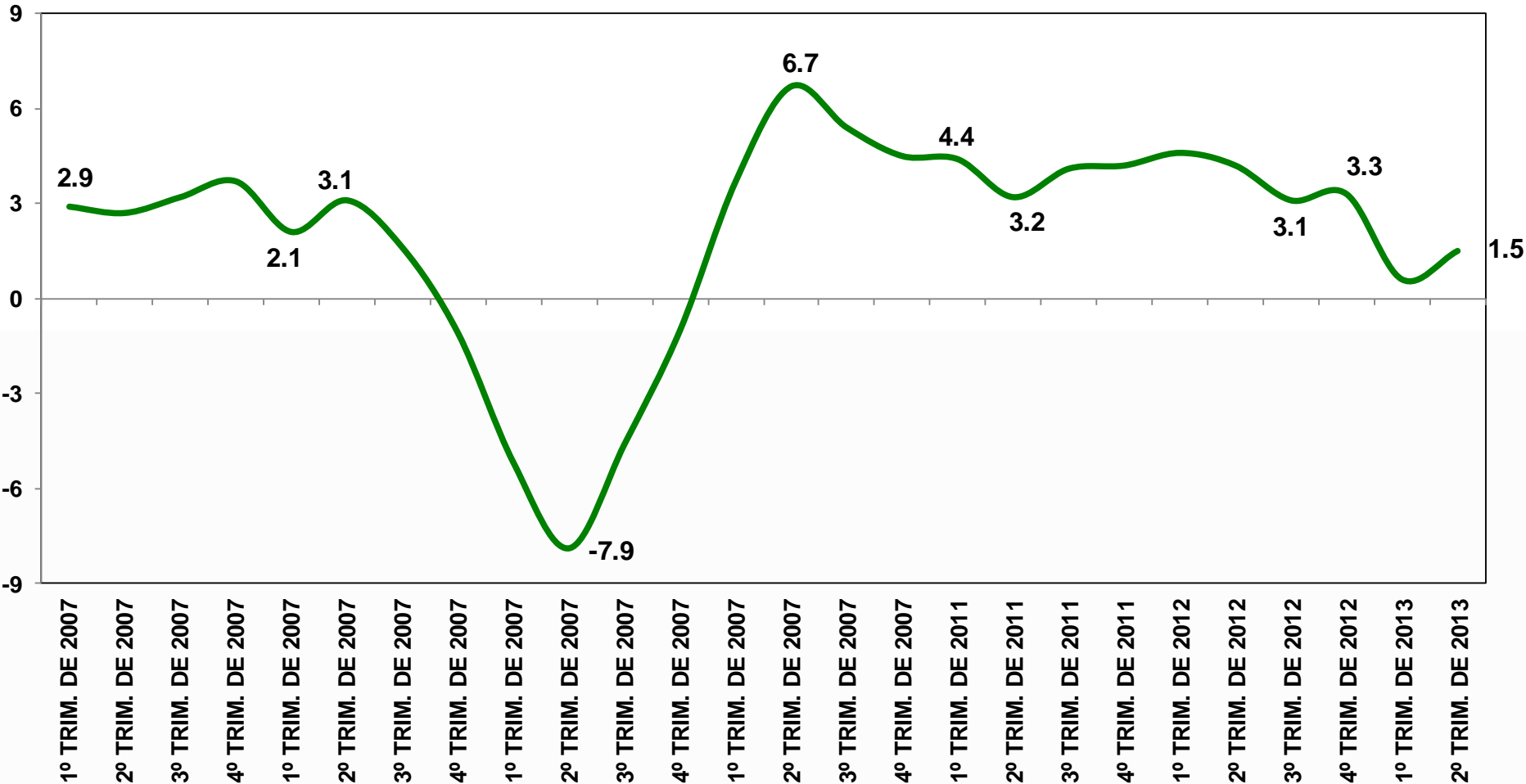
CRESCIMENTO INTERANUAL DOS PIBS DOS BRICS (ÁFRICA DO SUL)



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco
projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg
(média)

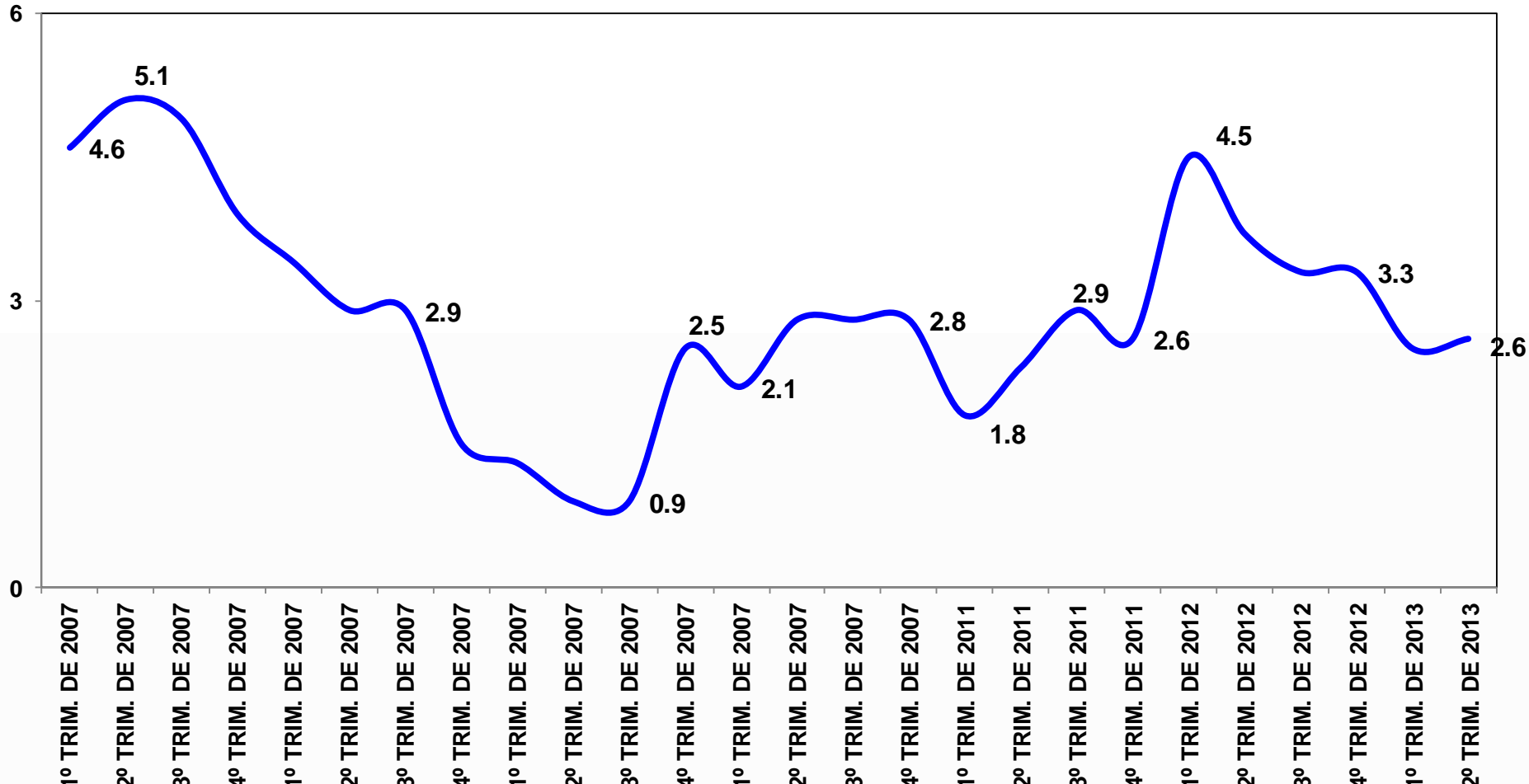
CRESCIMENTO INTERANUAL DO PIB (MÉXICO)



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco
projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg (média)

CRESCIMENTO INTERANUAL DO PIB (AUSTRÁLIA)



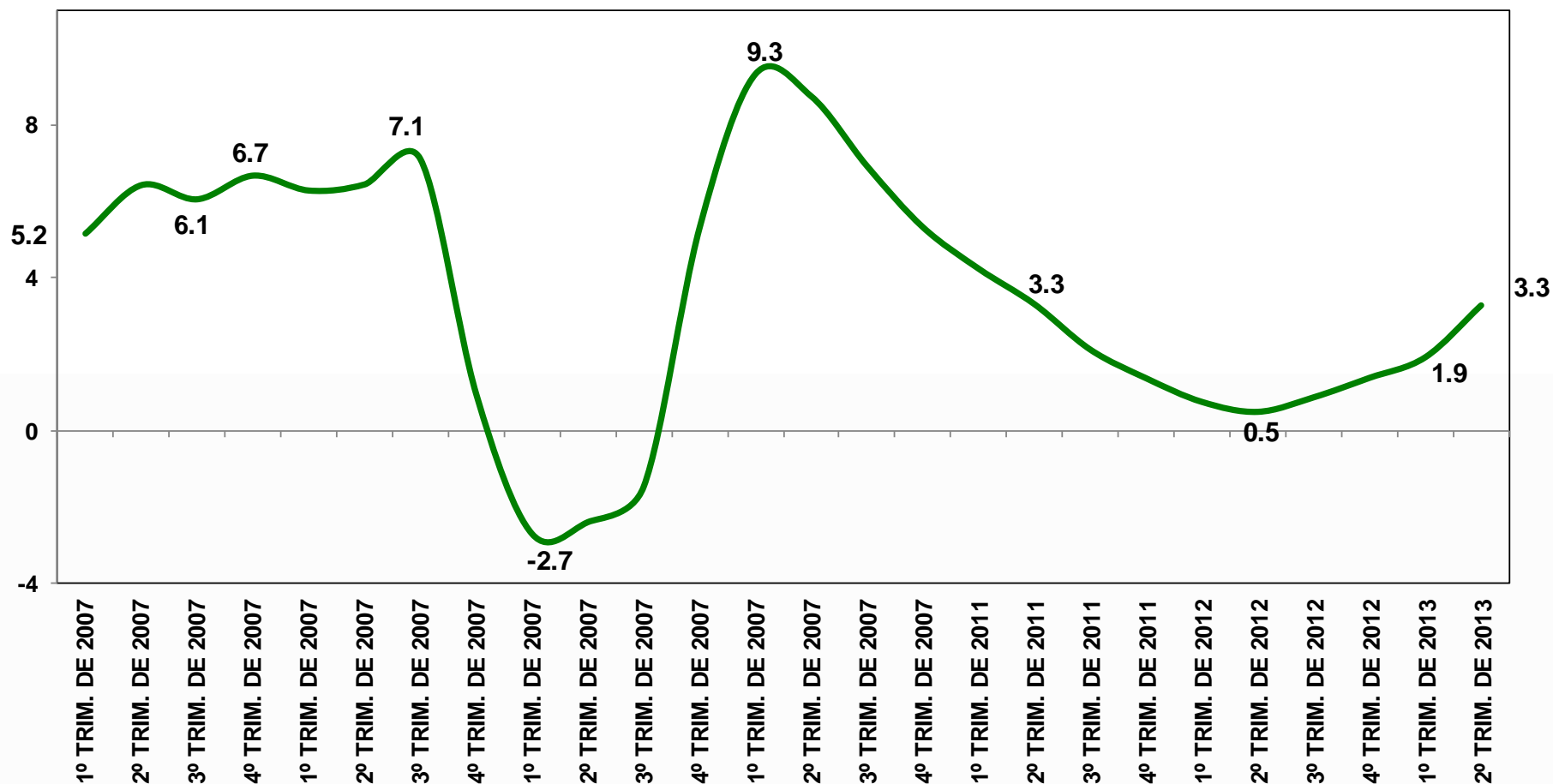
projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco

projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg (média)



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CRESCIMENTO INTERANUAL DOS PIBS DOS BRICS (BRASIL)



projeção para 2º trim. de Brasil: bradesco

projeção para 2º trim. de Índia, Rússia e África do Sul: Bloomberg (média)

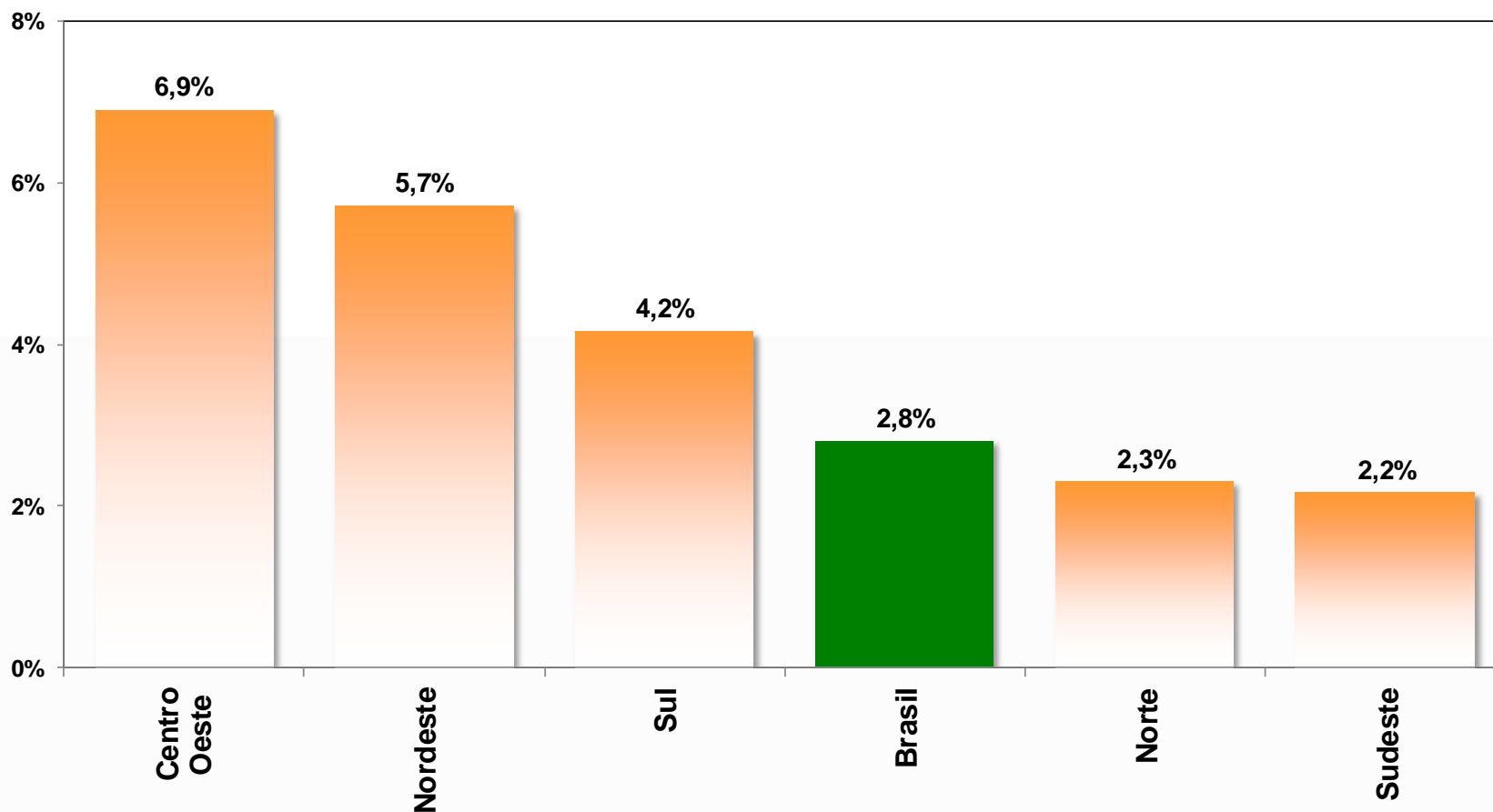
FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**DADO O CENÁRIO
GLOBAL POSITIVO
PARA 2014, A RIGOR,
DEVERÍAMOS “NADAR
DE BRAÇADA” COM O
CRESCIMENTO NO
ANO QUE VEM**

EPE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA BRASIL

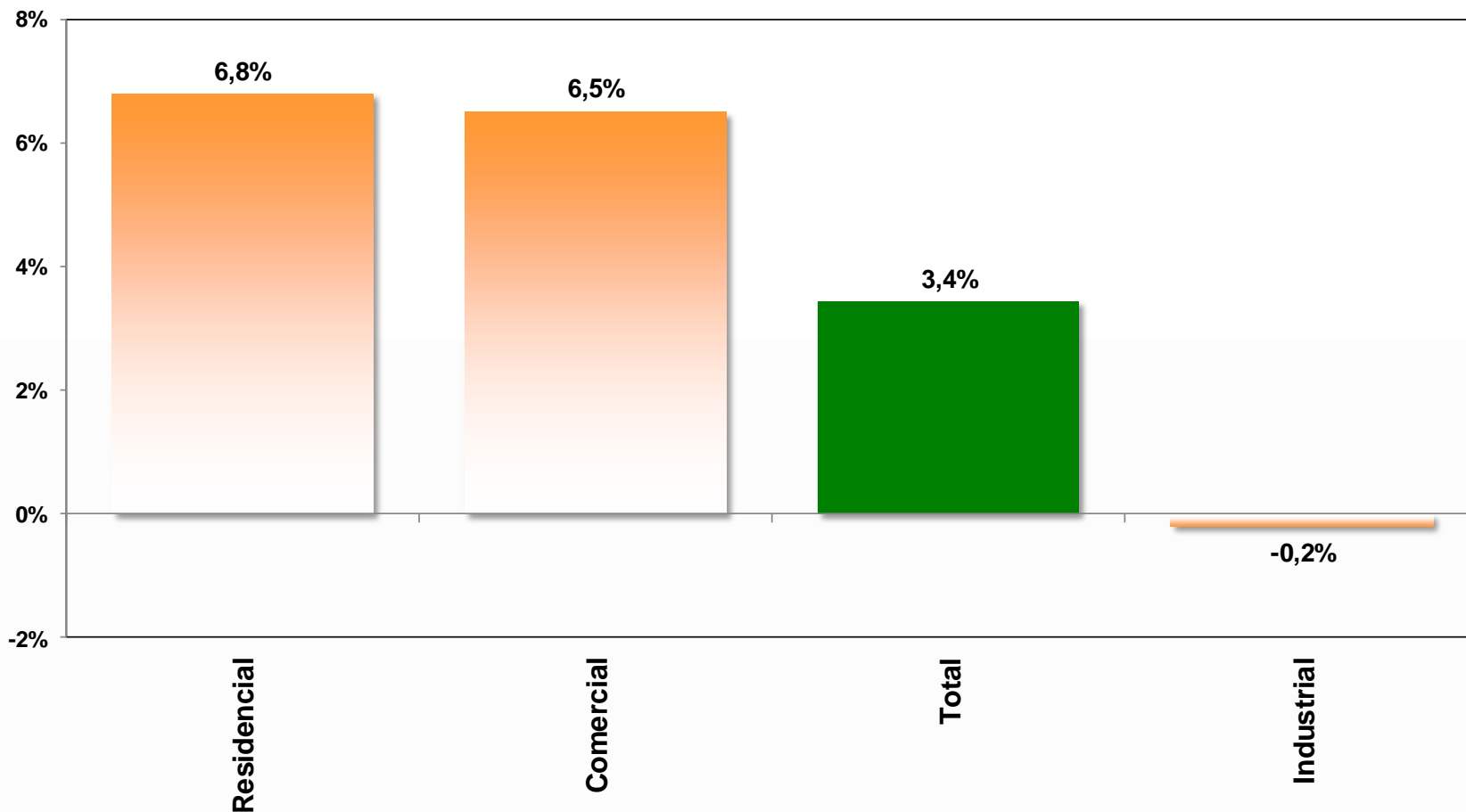
VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR REGIÃO

%



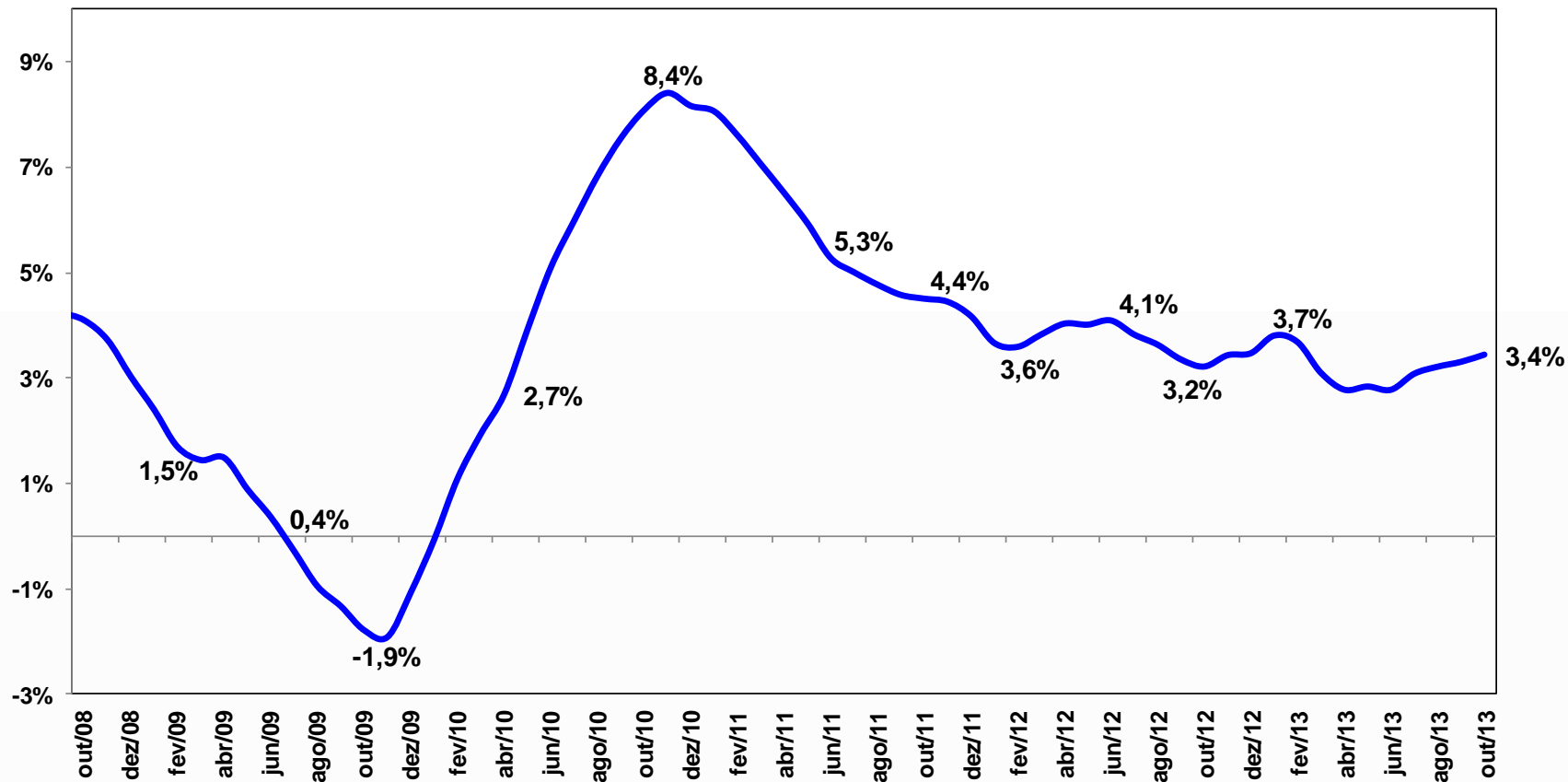
VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR SEGMENTO

%



VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA – 2009-2013

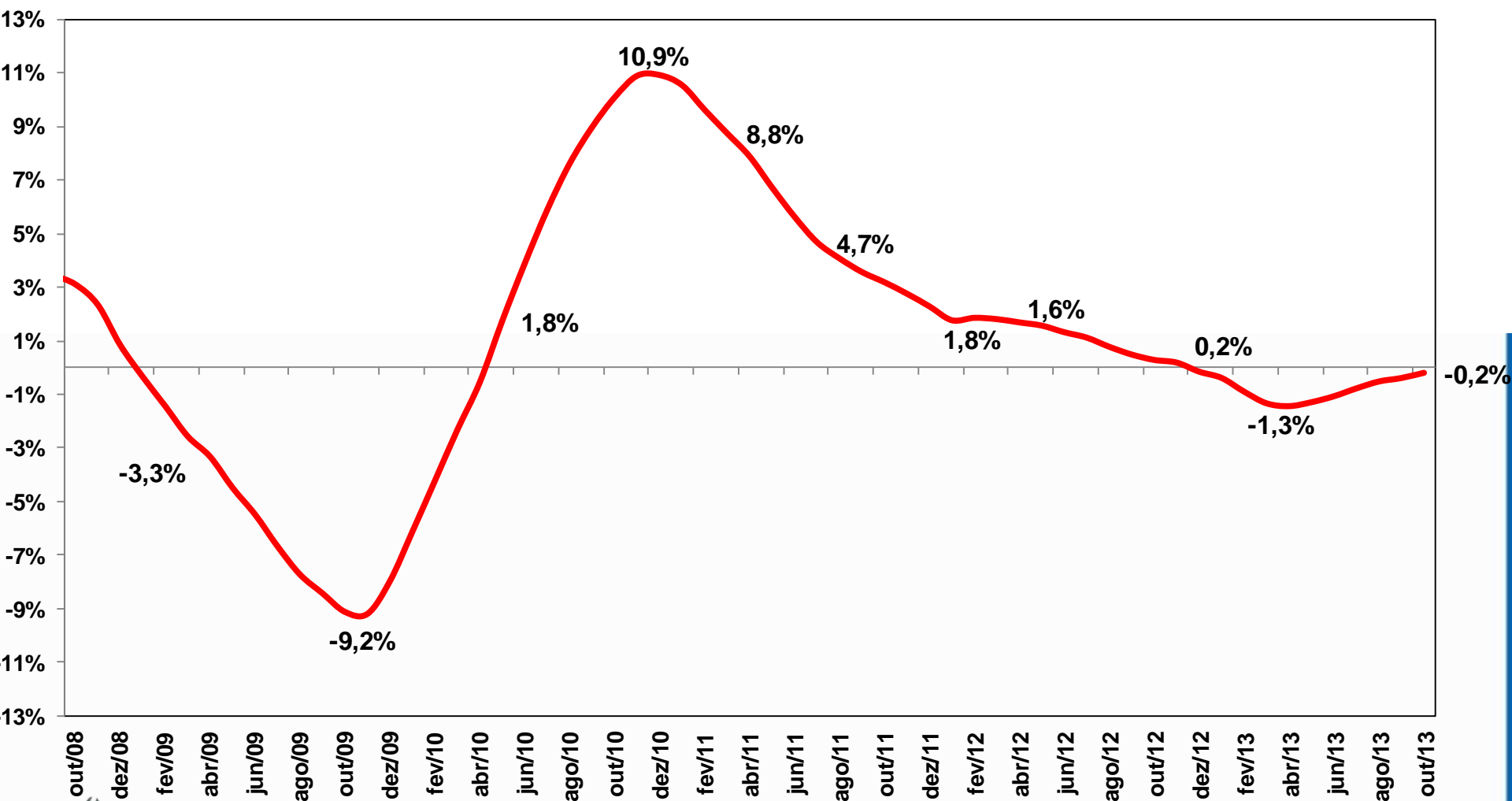
%



FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA – 2008-2013

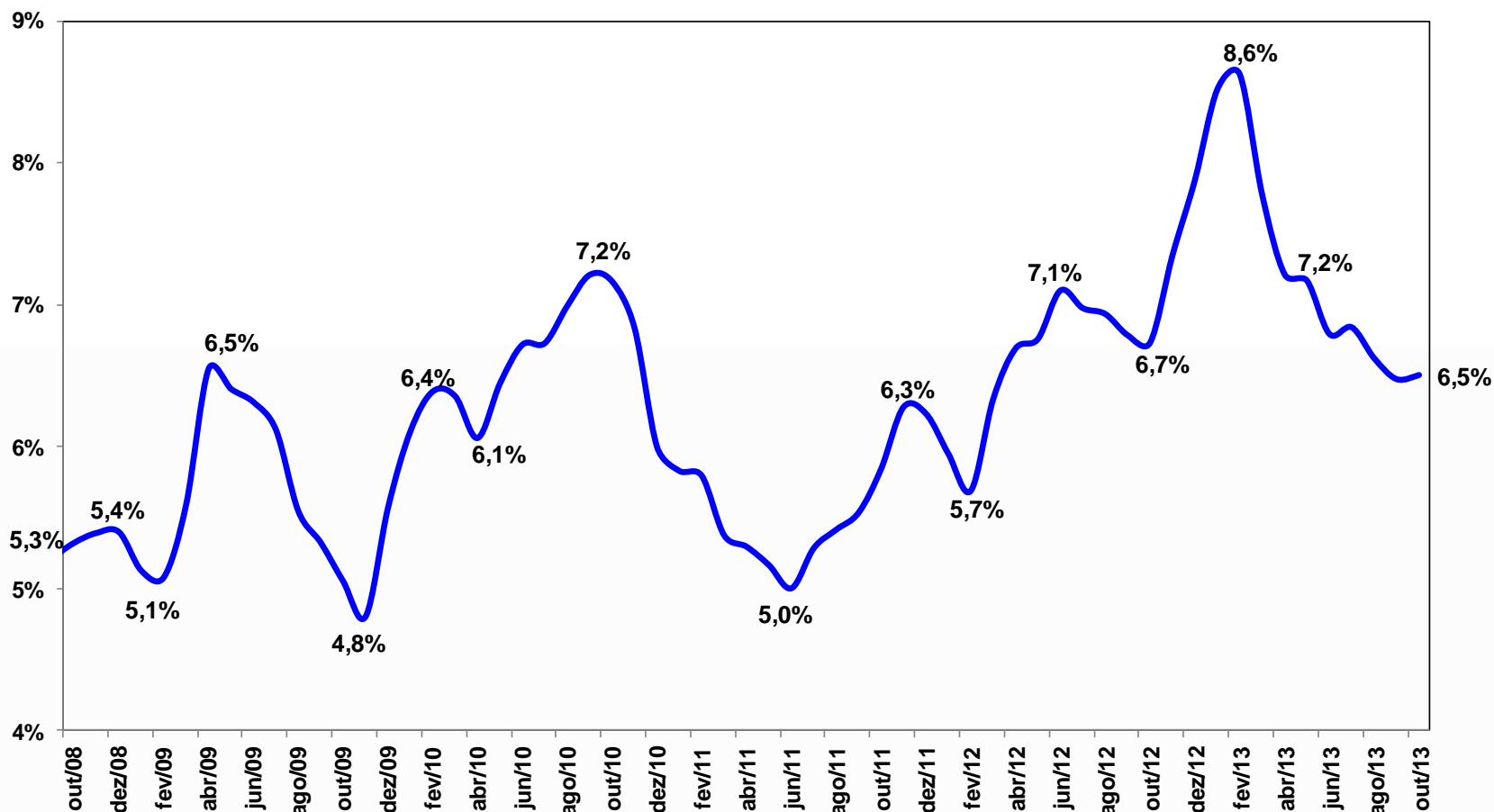
%



FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO COMERCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA – 2008-2013

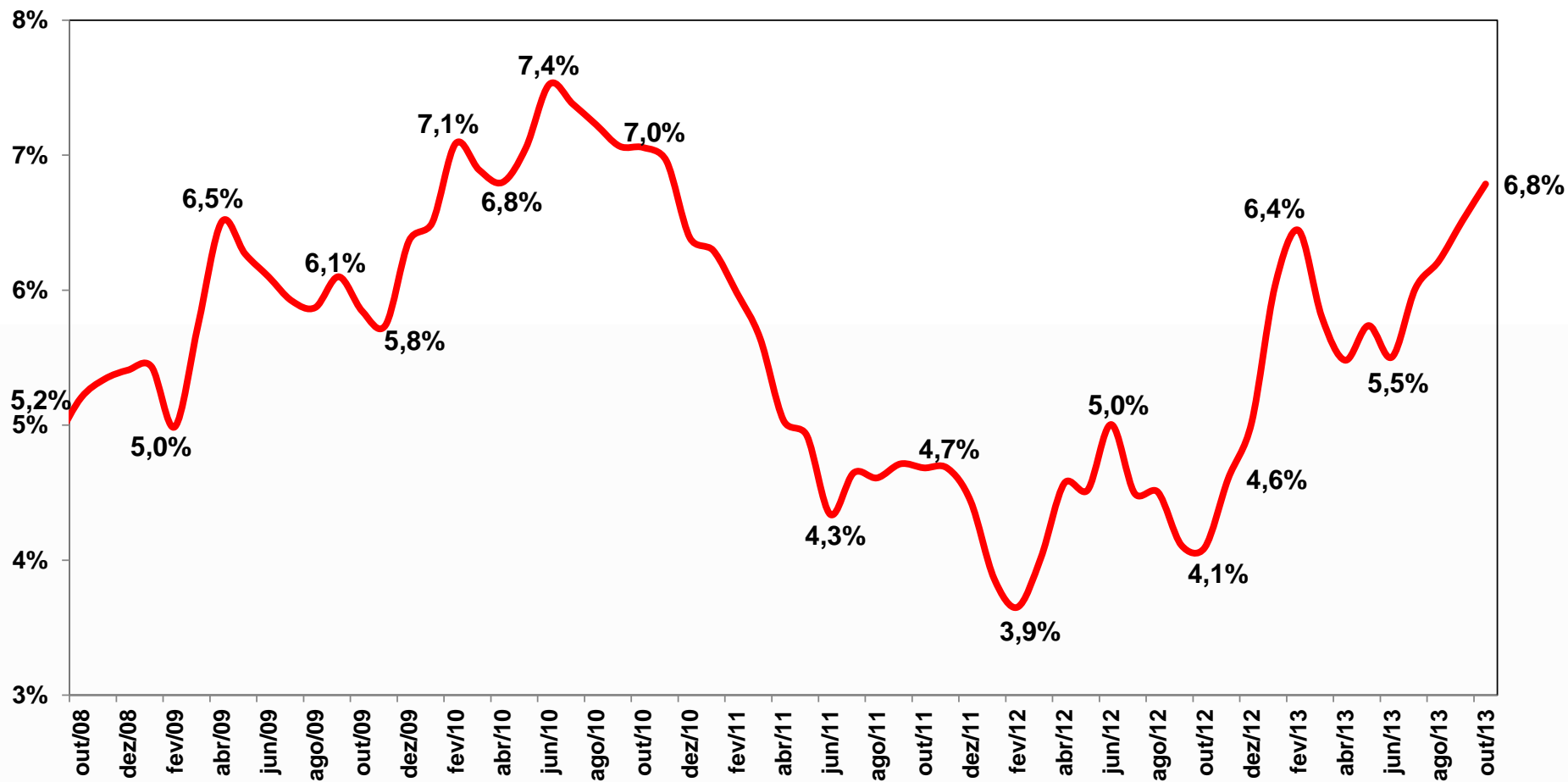
%



FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO RESIDENCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA – 2008-2013

%

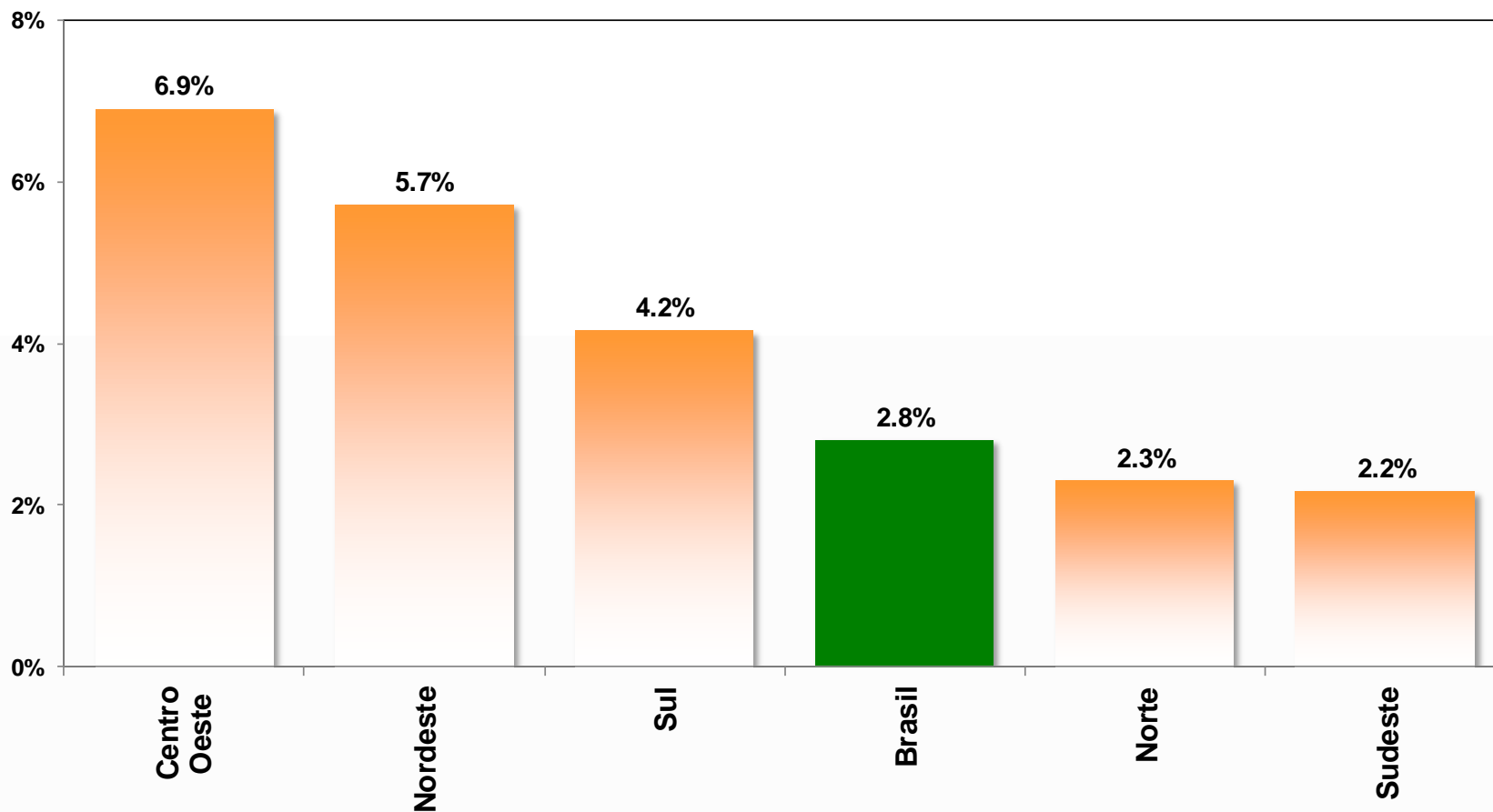


FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

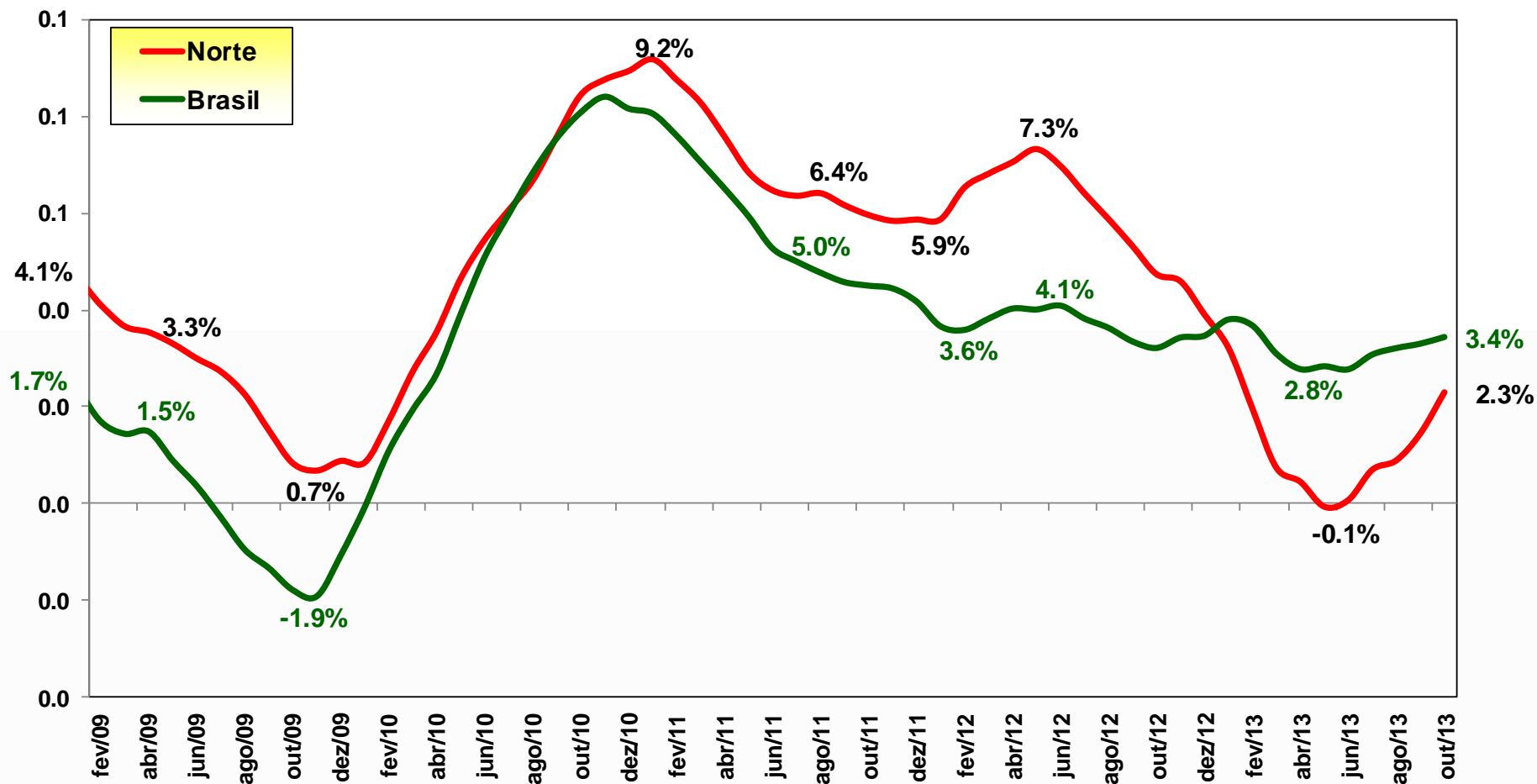


VARIAÇÃO EM 12 MESES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR REGIÃO

%

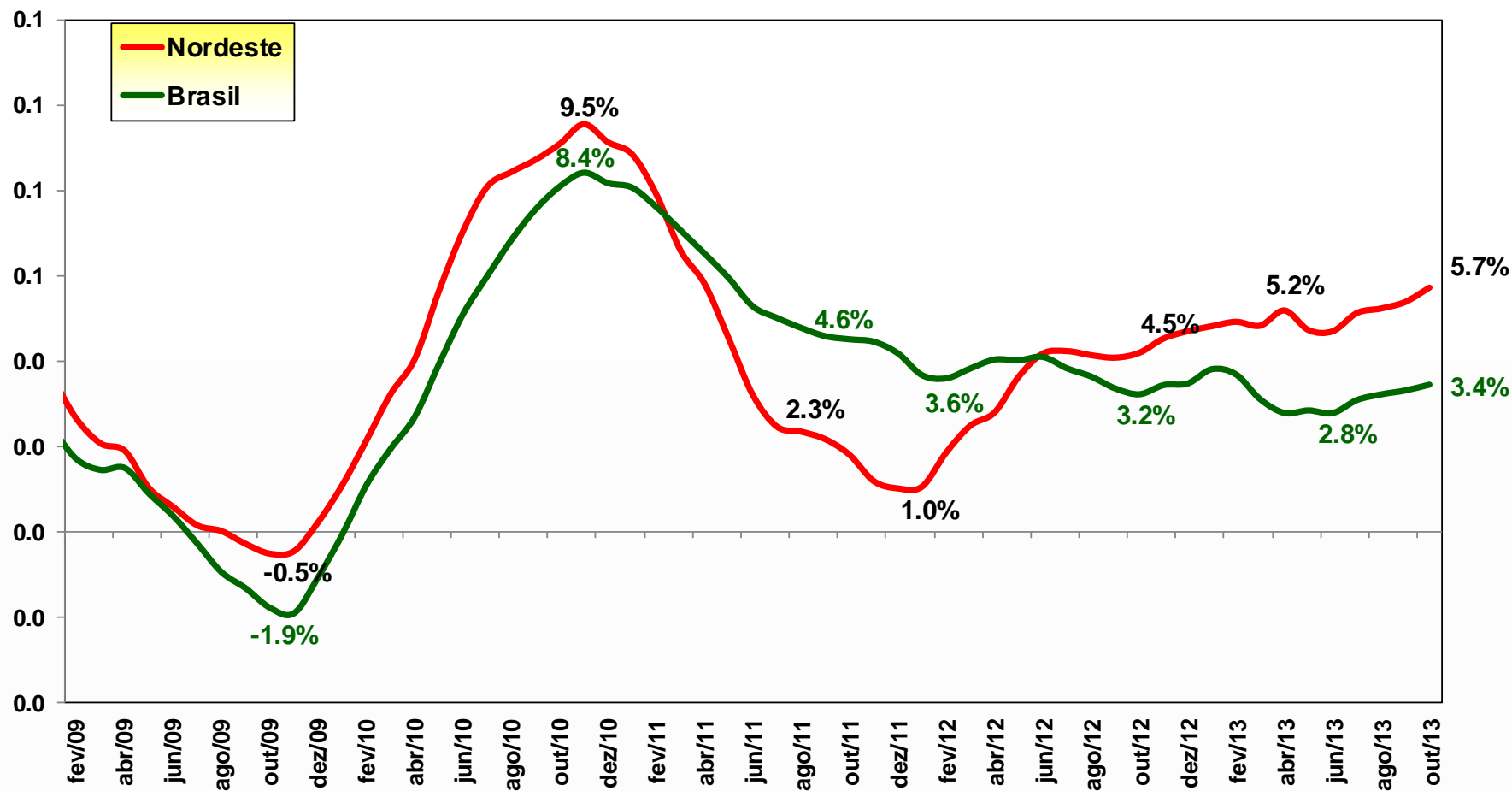


CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E NO NORTE – VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES



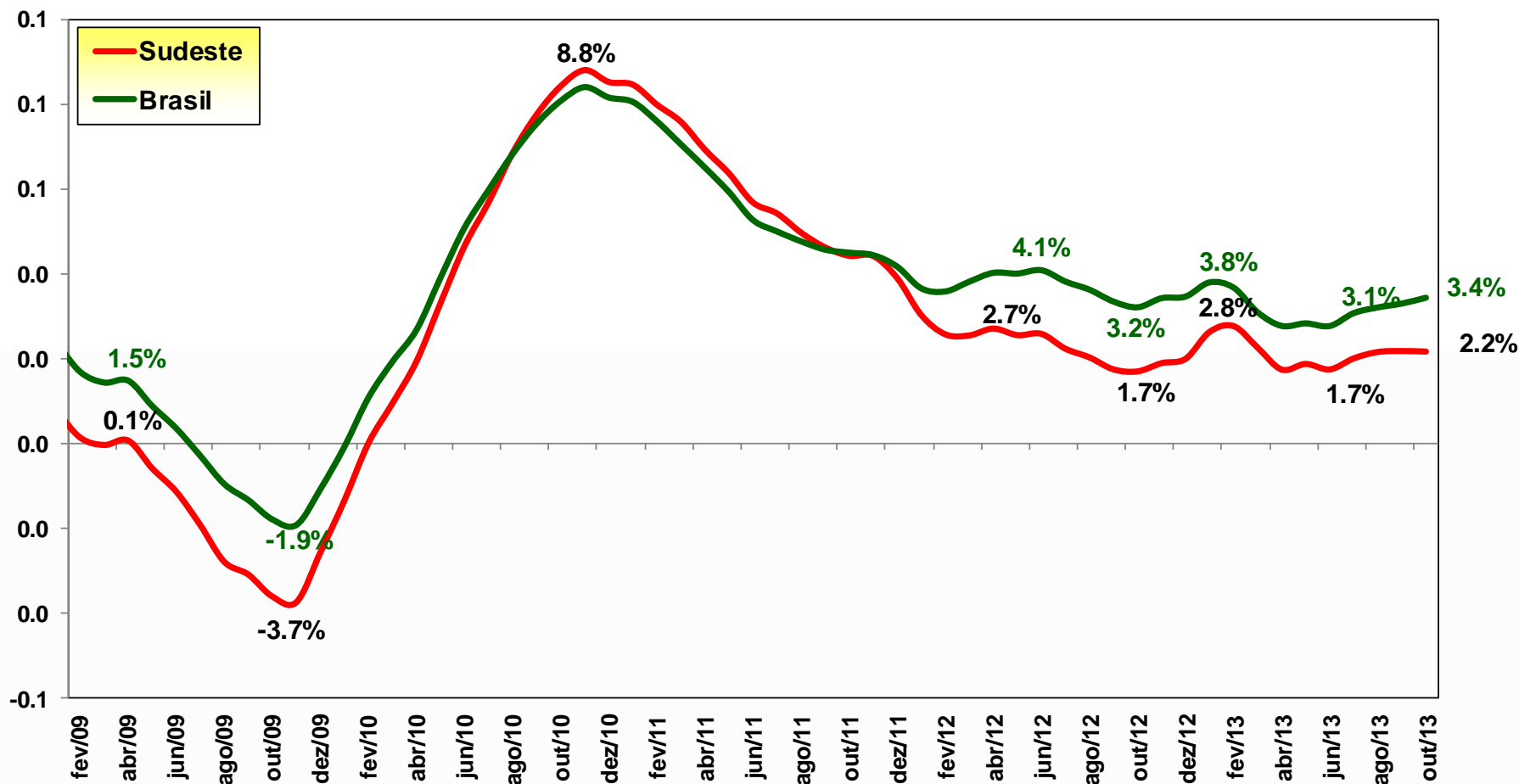
FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E NO NORDESTE – VARIACÃO ACUMULADA EM 12 MESES



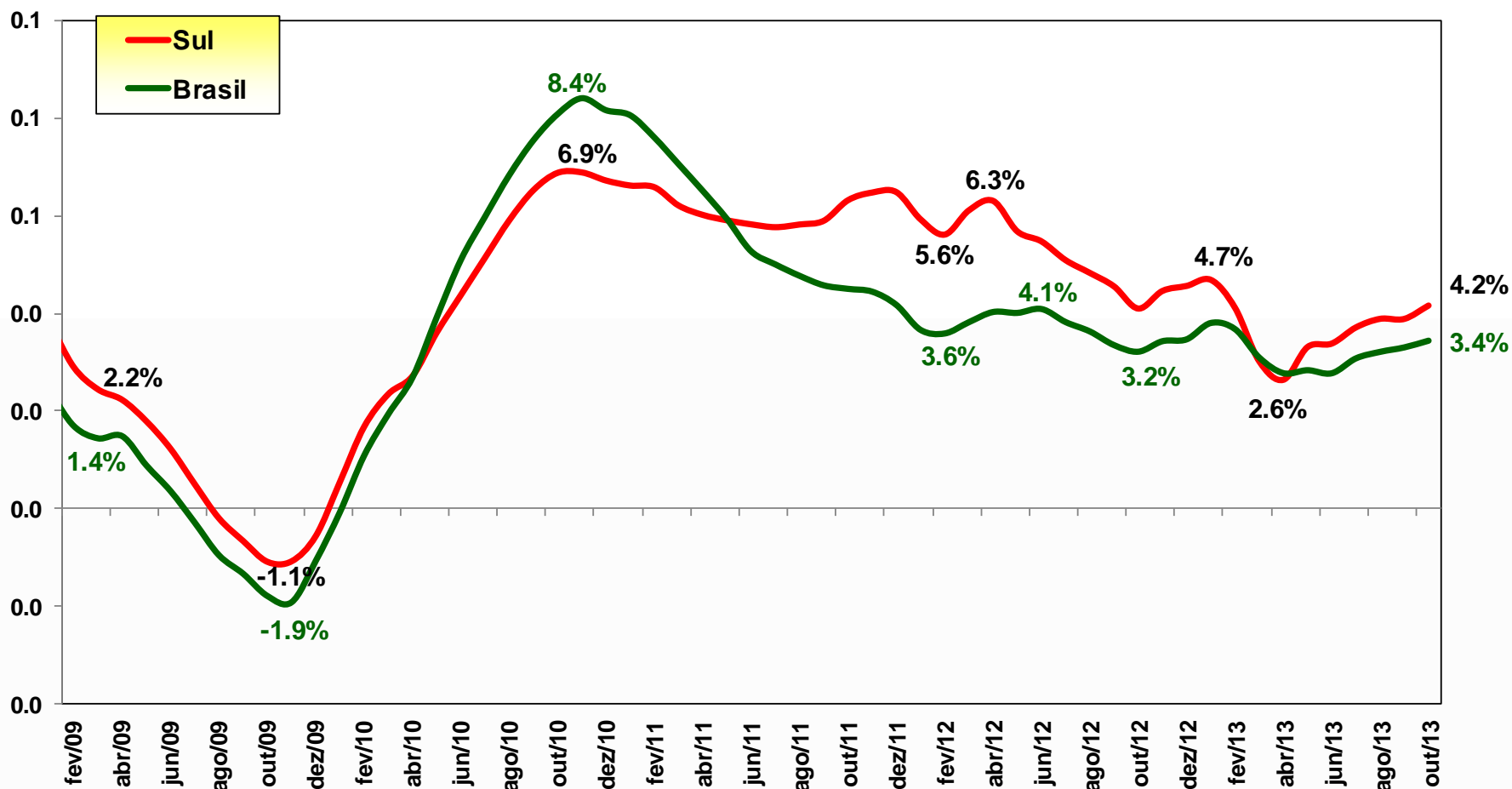
FONTE: EPE
 ELABORAÇÃO: BRADESCO

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E NO SUDESTE – VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES



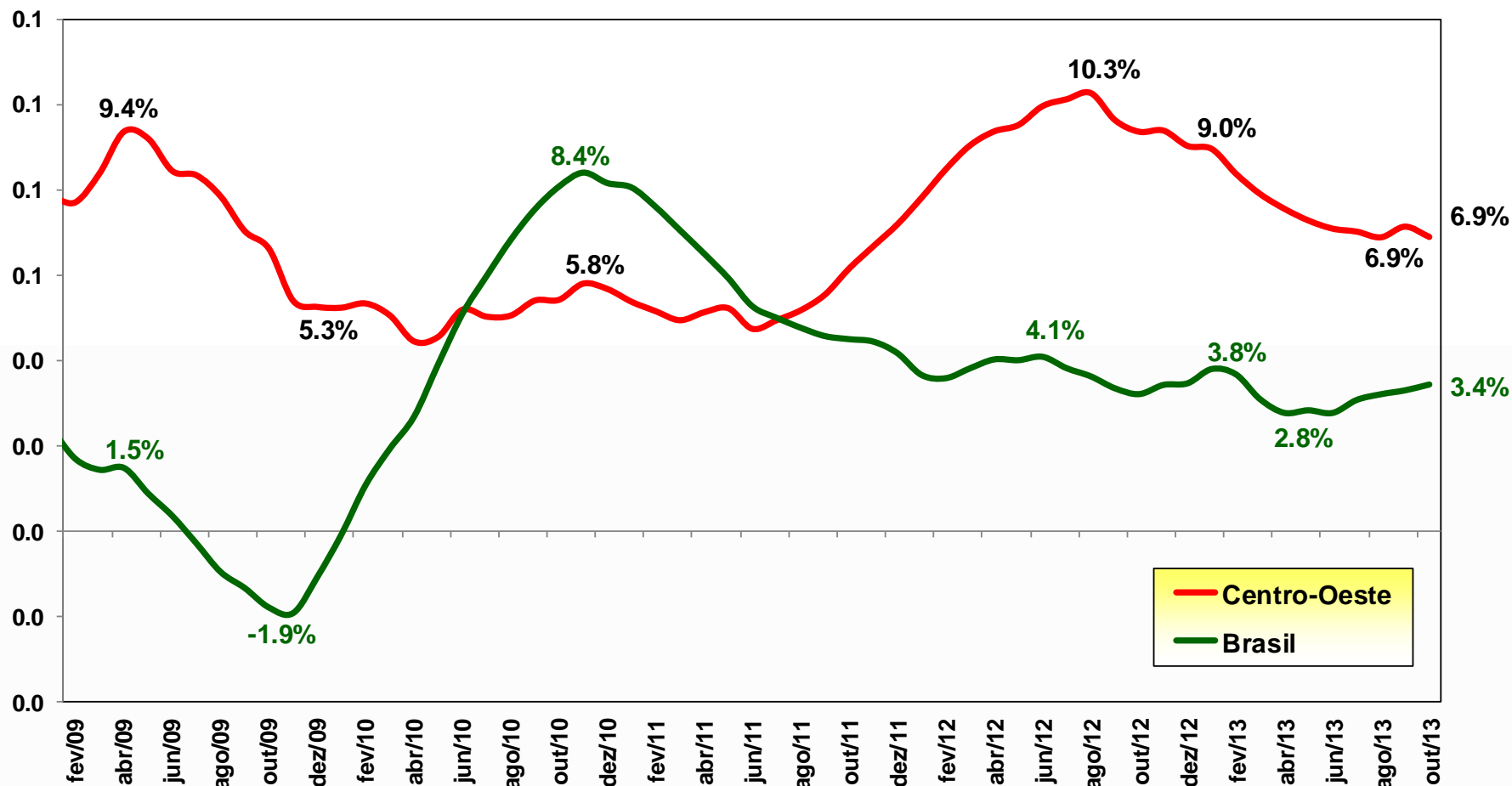
FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E NO SUL – VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES

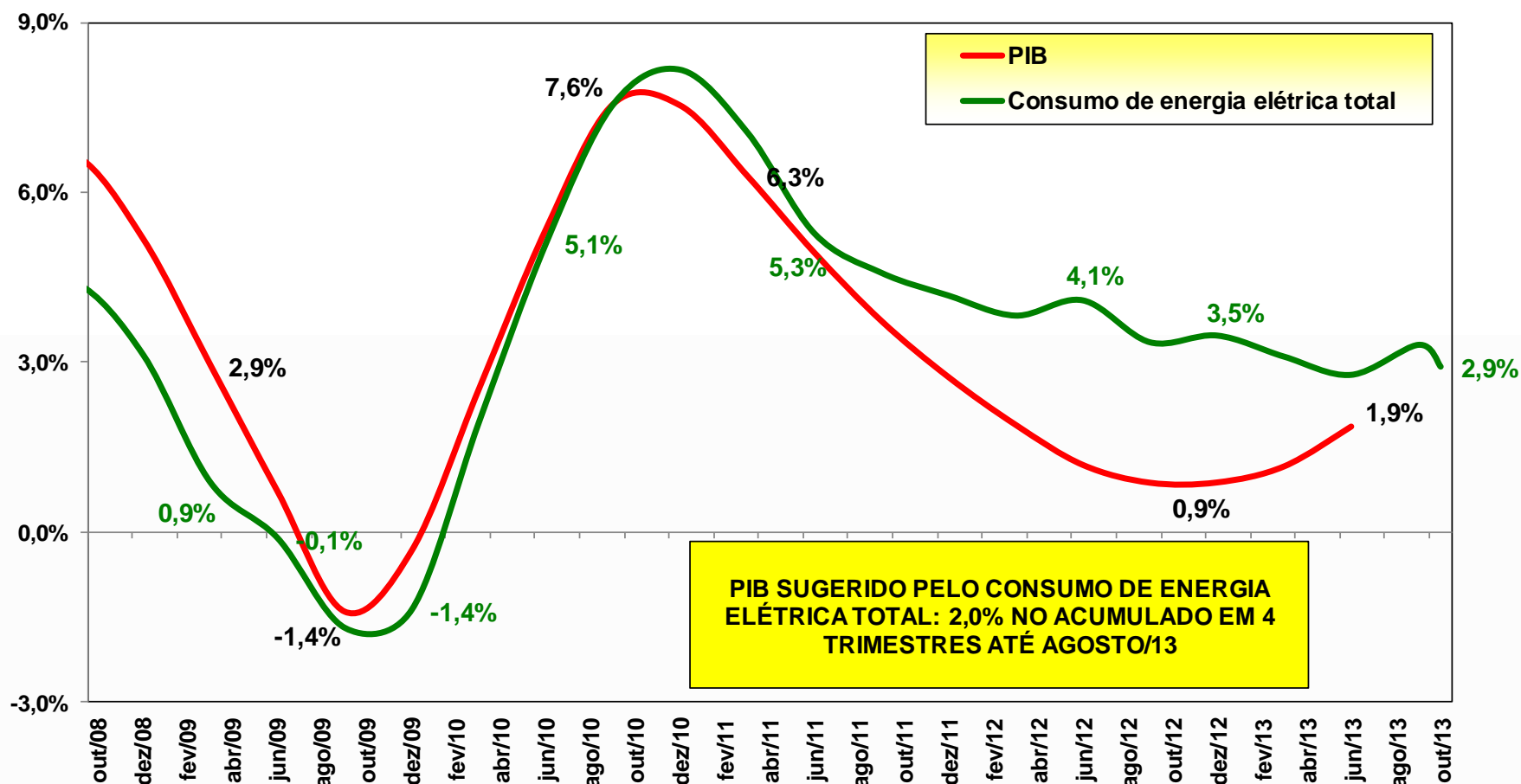


FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E NO CENTRO-OESTE – VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES



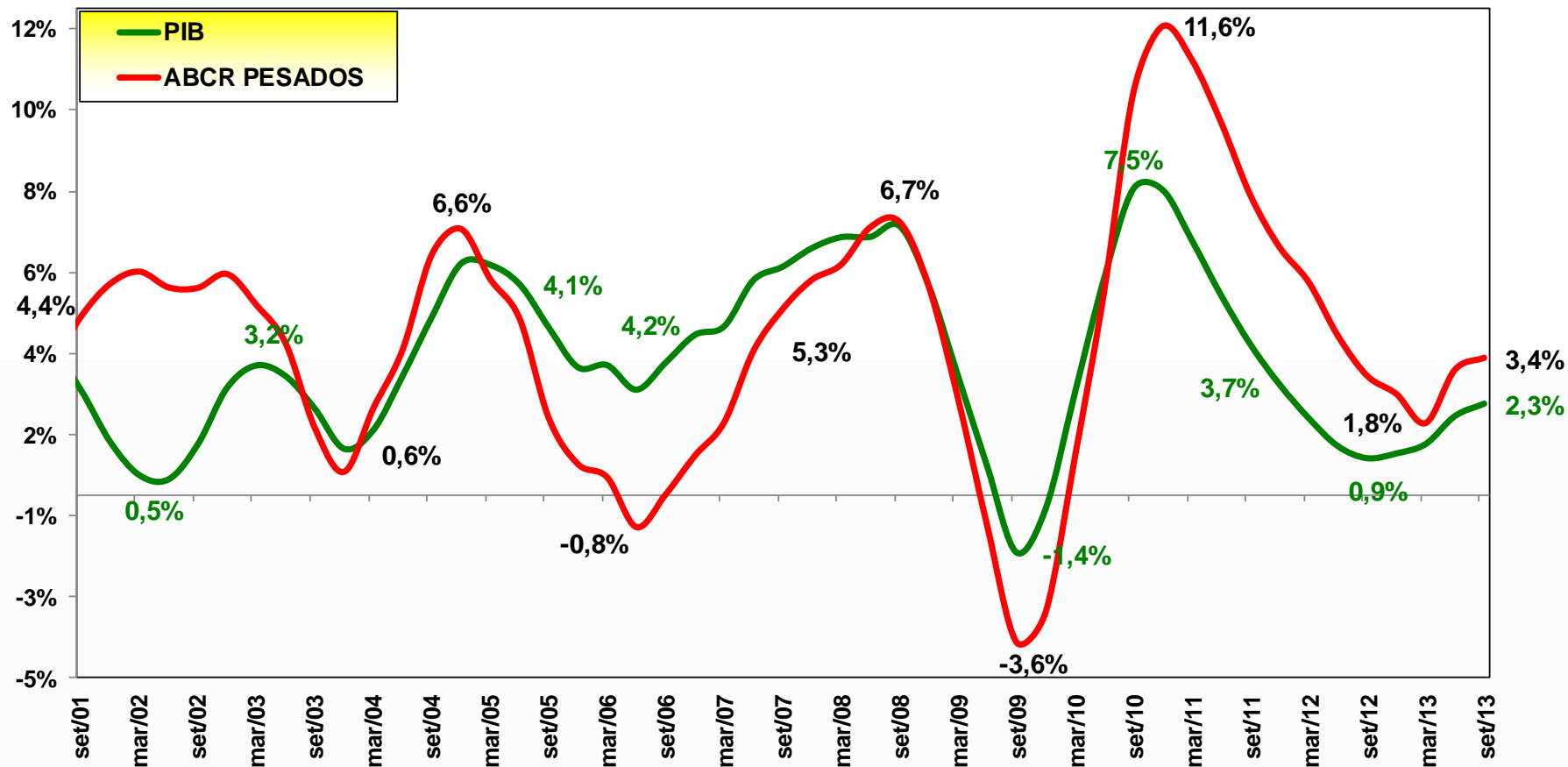
CONSUMO DE ENERGIA E PIB – ACUMULADO EM 12 MESES - 2008-2013



FONTE: EPE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES - FLUXO PEDAGIADO DE VEÍCULOS PESADOS *VERSUS* PIB

Índice

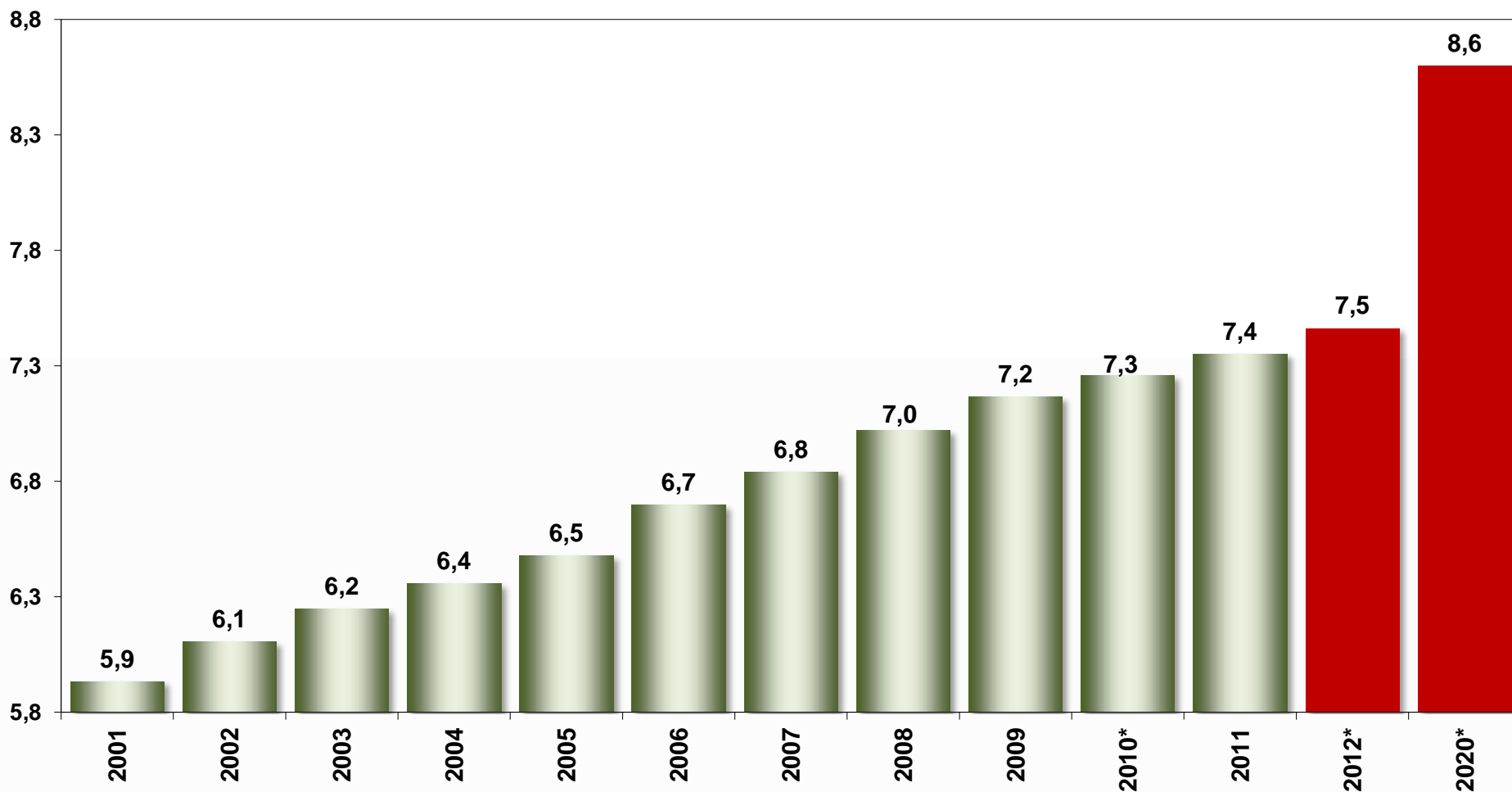


BRASIL:

**INEQUIVOCAMENTE
VÍTIMA DE SEU
PRÓPRIO
SUCESSO**

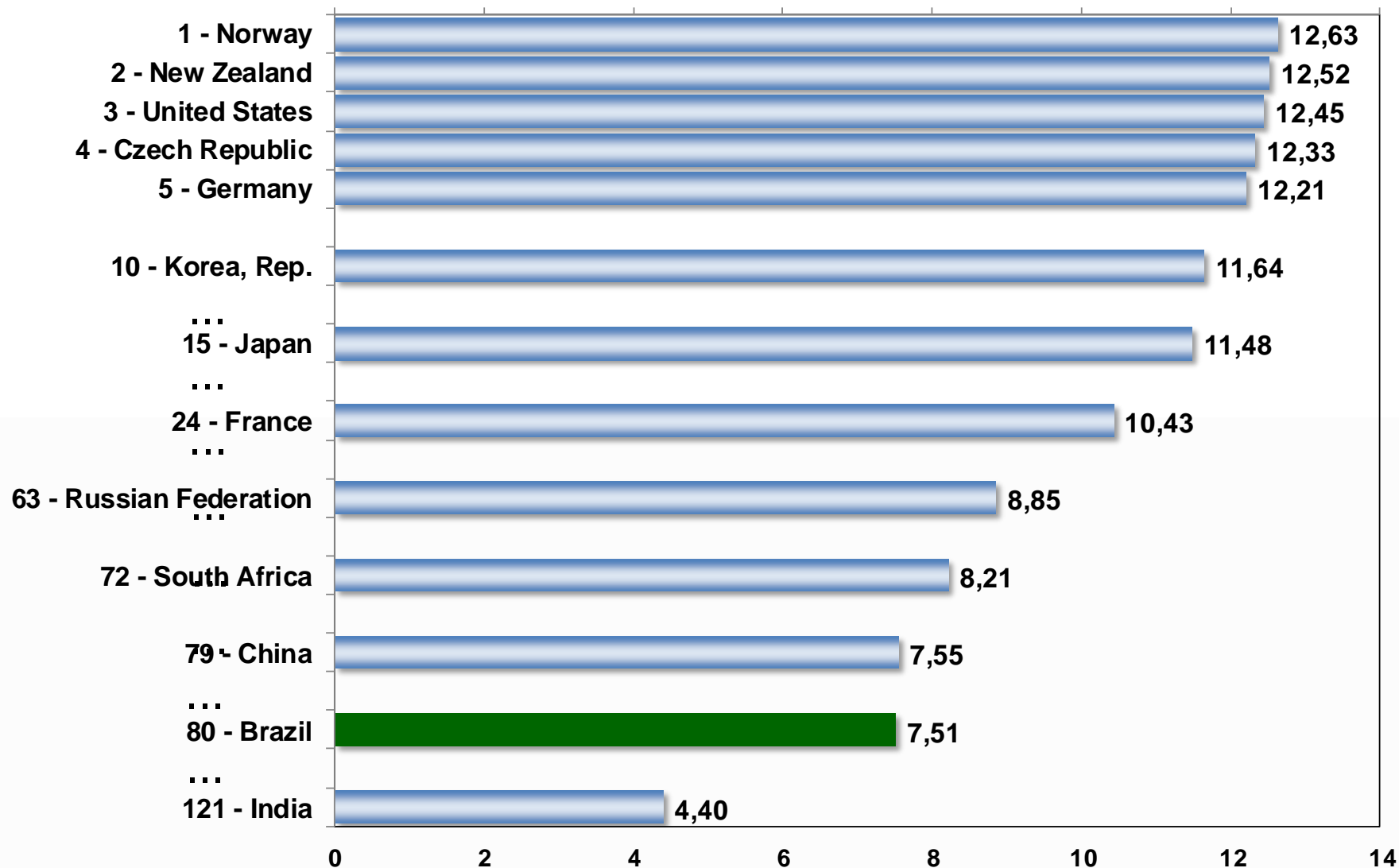
MÉDIA DE ANOS DE ESCOLARIDADE

AVERAGE SCHOOLING YEARS OF PEOPLE AGED 25 OR MORE



SOURCE: PNAD/IBGE
PREPARED BY: BRADESCO

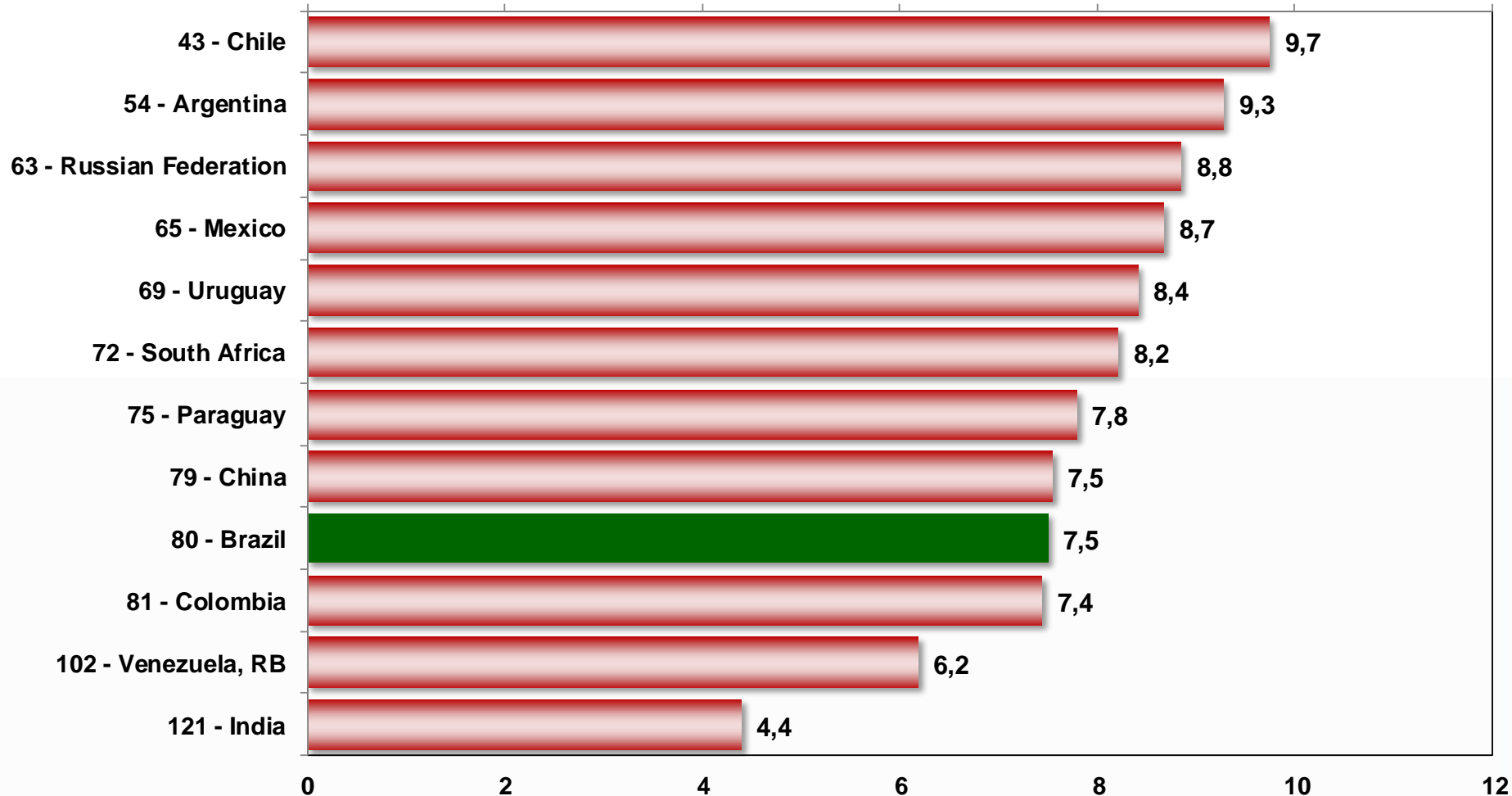
AVERAGE YEARS OF TOTAL SCHOOLING (PEOPLE AGED 25 OR MORE), 2011 (SELECTED COUNTRIES)



SOURCE: WORLD BANK
PREPARATION: BRADESCO

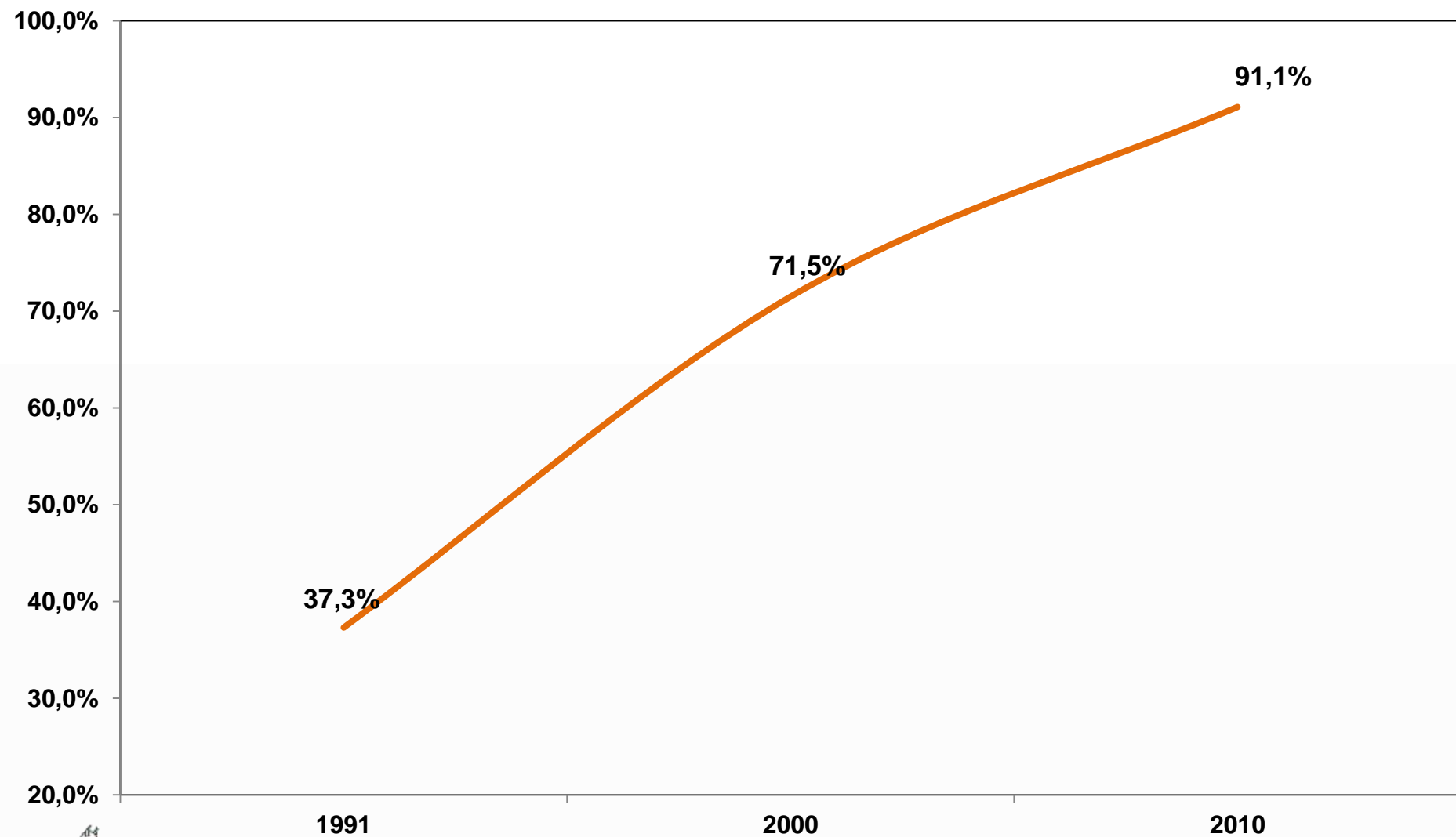
* Brazil with a projection to 2012

AVERAGE YEARS OF TOTAL SCHOOLING (PEOPLE AGED 25 OR MORE), 2010 OR 2012 (SELECTED COUNTRIES)



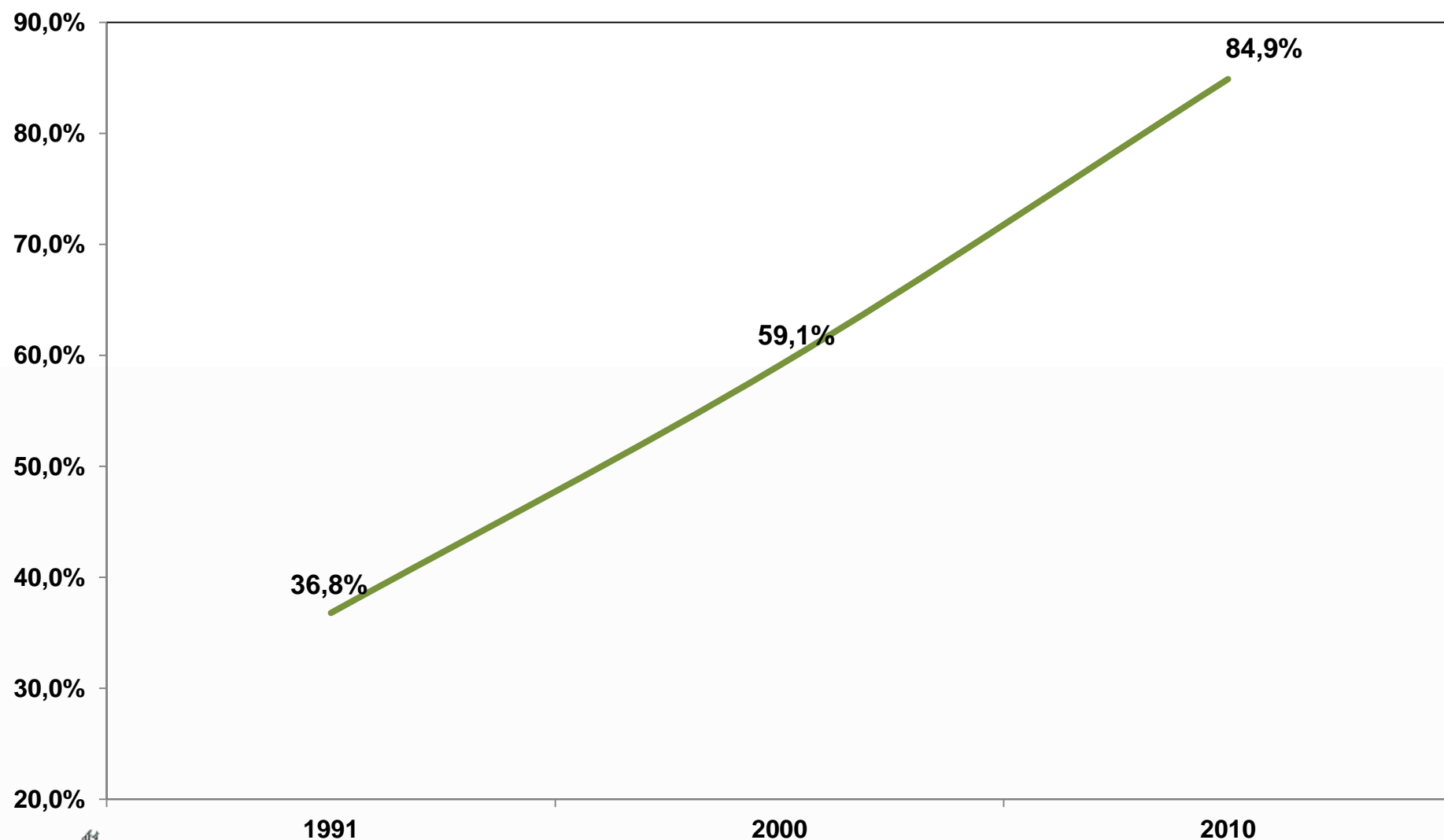
SOURCE: PME
PREPARATION: BRADESCO

% DA POPULAÇÃO DE 5 A 6 ANOS FREQUENTANDO A ESCOLA, 1991-2010

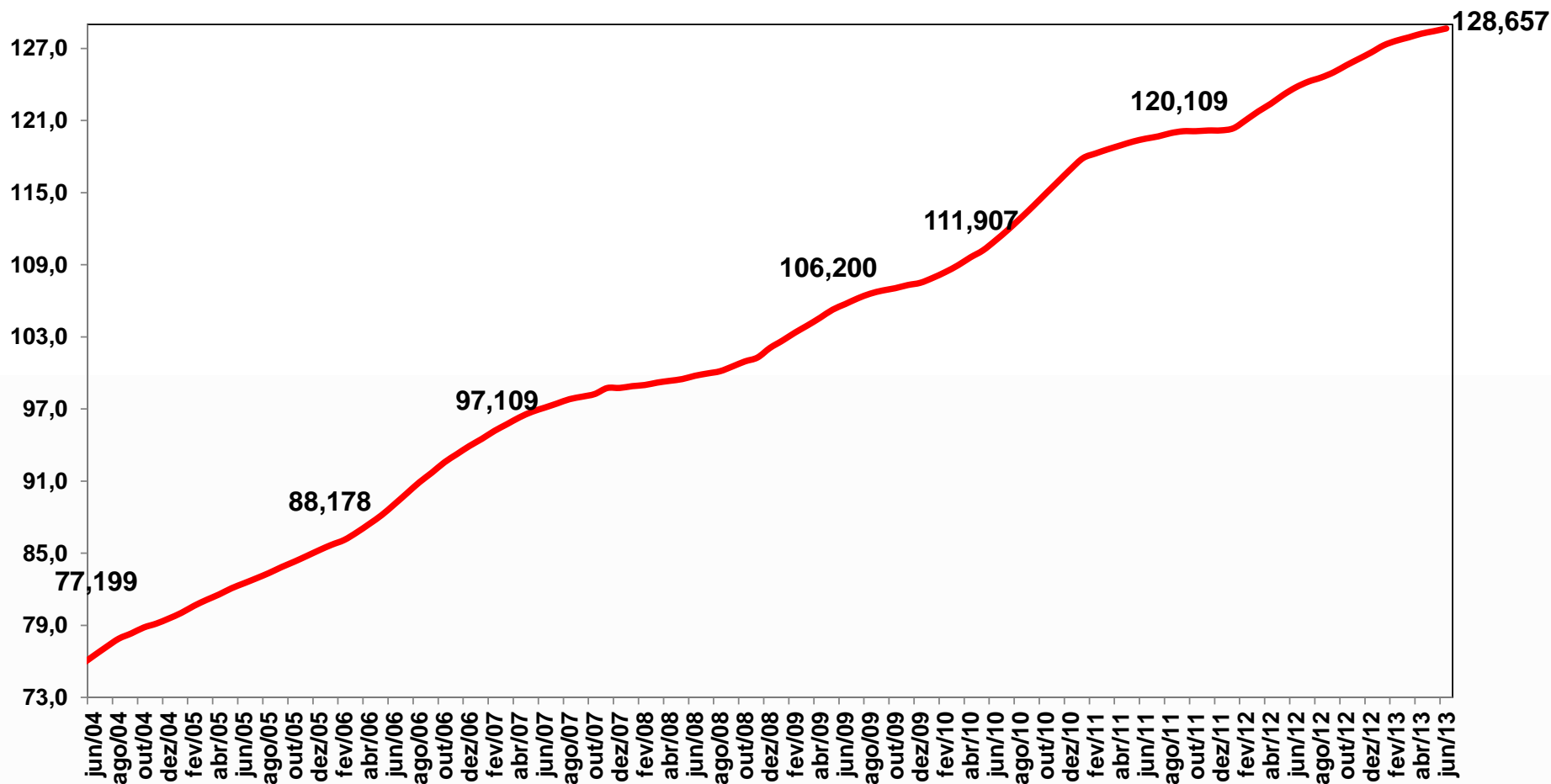


FONTE: PNUD / IPEA / FJP
ELABORAÇÃO: BRADESCO

% DA POPULAÇÃO DE 11 A 13 ANOS DE IDADE FREQUENTANDO OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (6º A 9º ANO), 1991-2010

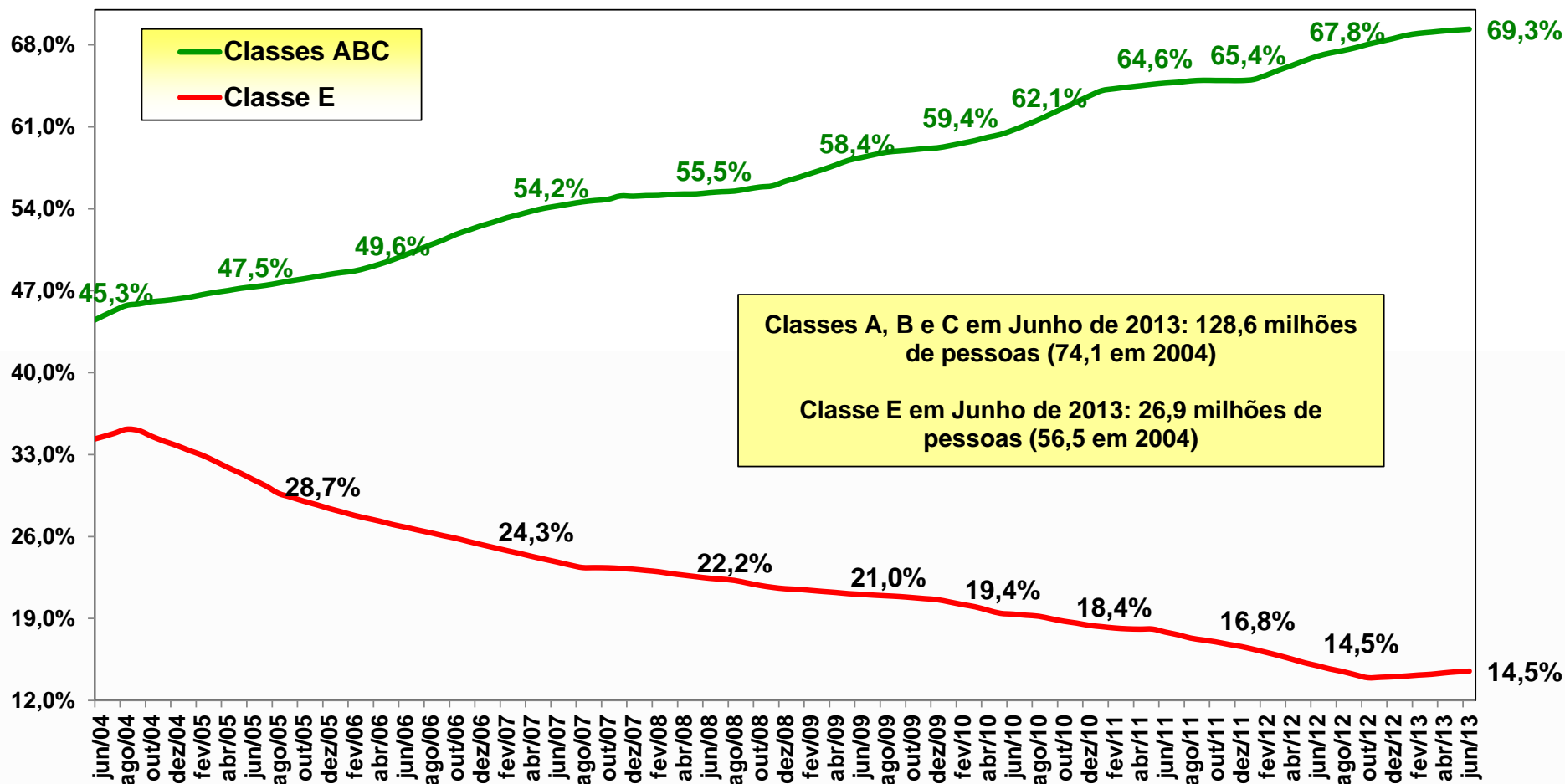


EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS NAS CLASSES A, B, C MM12M

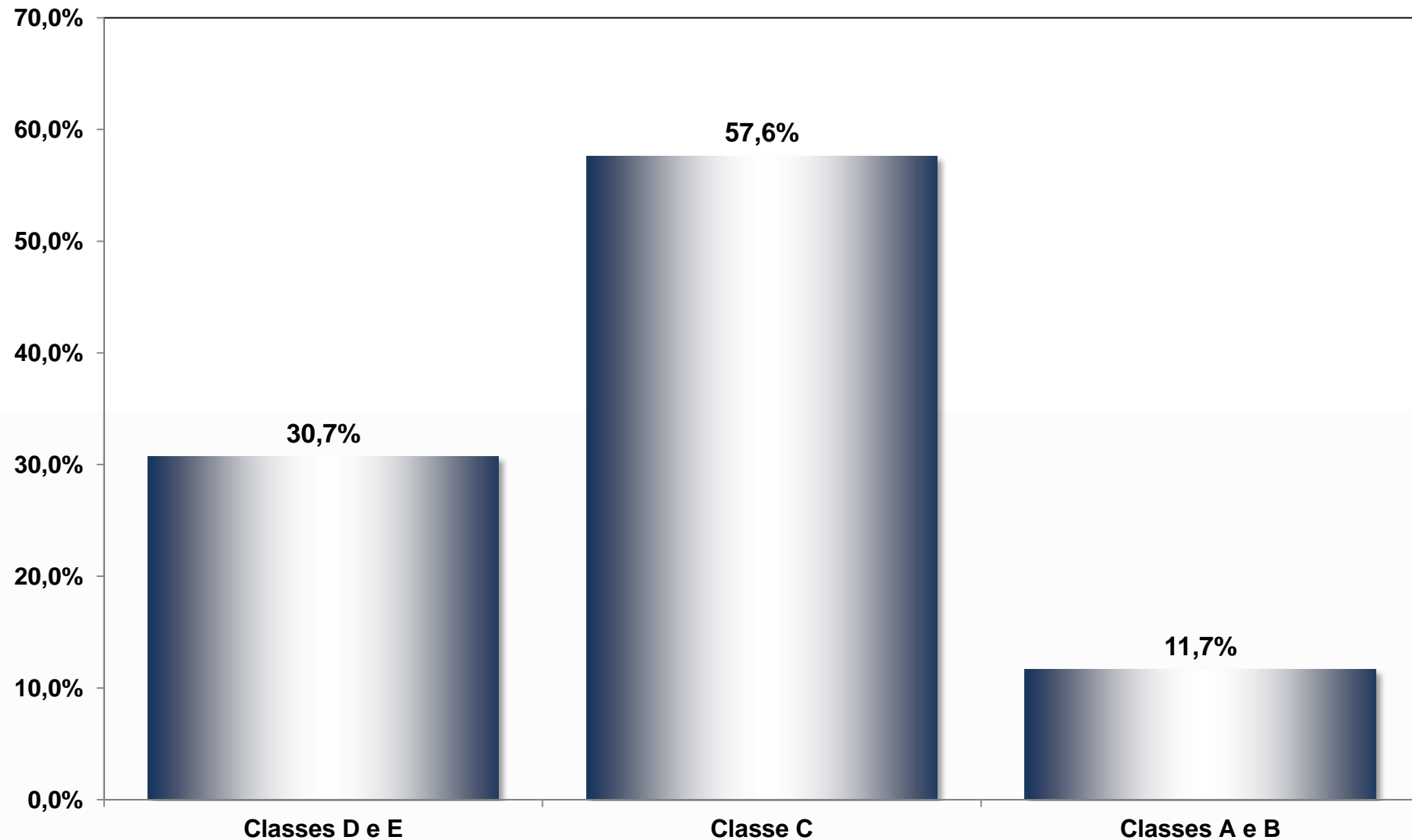


FONTE: PME E PNAD/IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

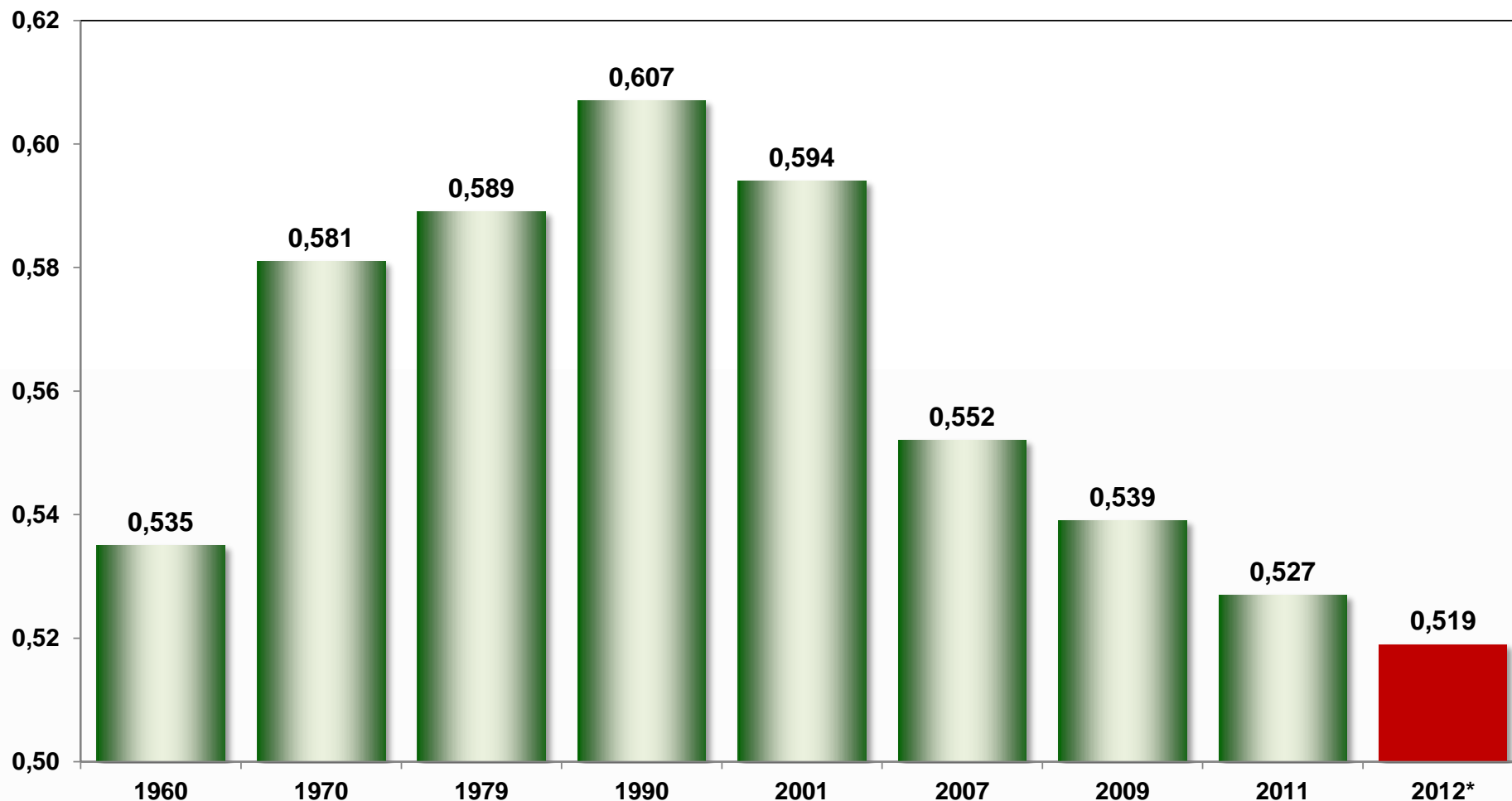
EVOLUÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DAS CLASSES A, B, C E DA CLASSE E NA POPULAÇÃO BRASILEIRA – DADOS ORIGINAIS EM MM12M



PERCENTUAL DE PESSOAS POR CLASSE, 2013



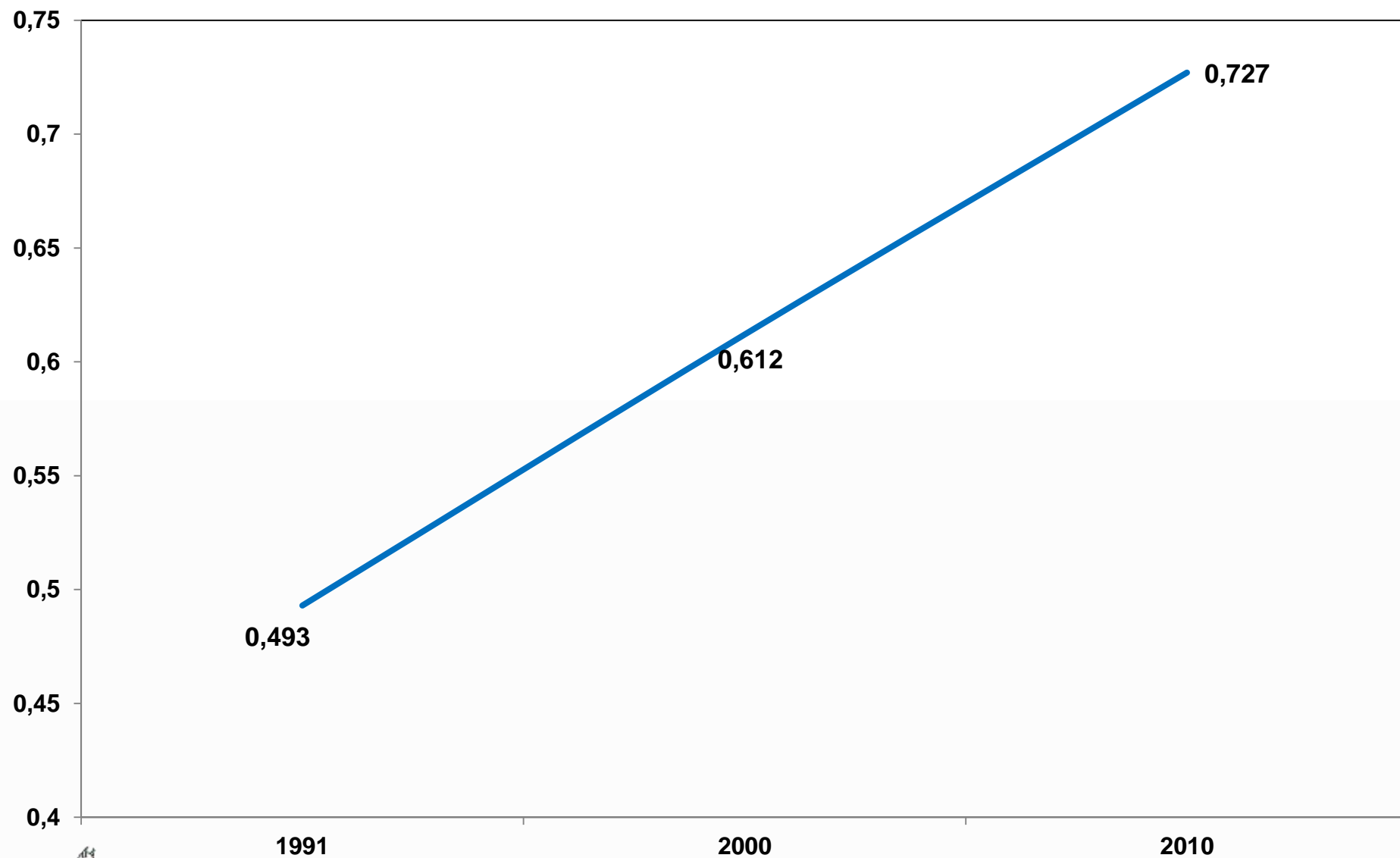
GINI INDEX (INCOME FROM ALL SOURCES)



* FORECAST: BRADESCO

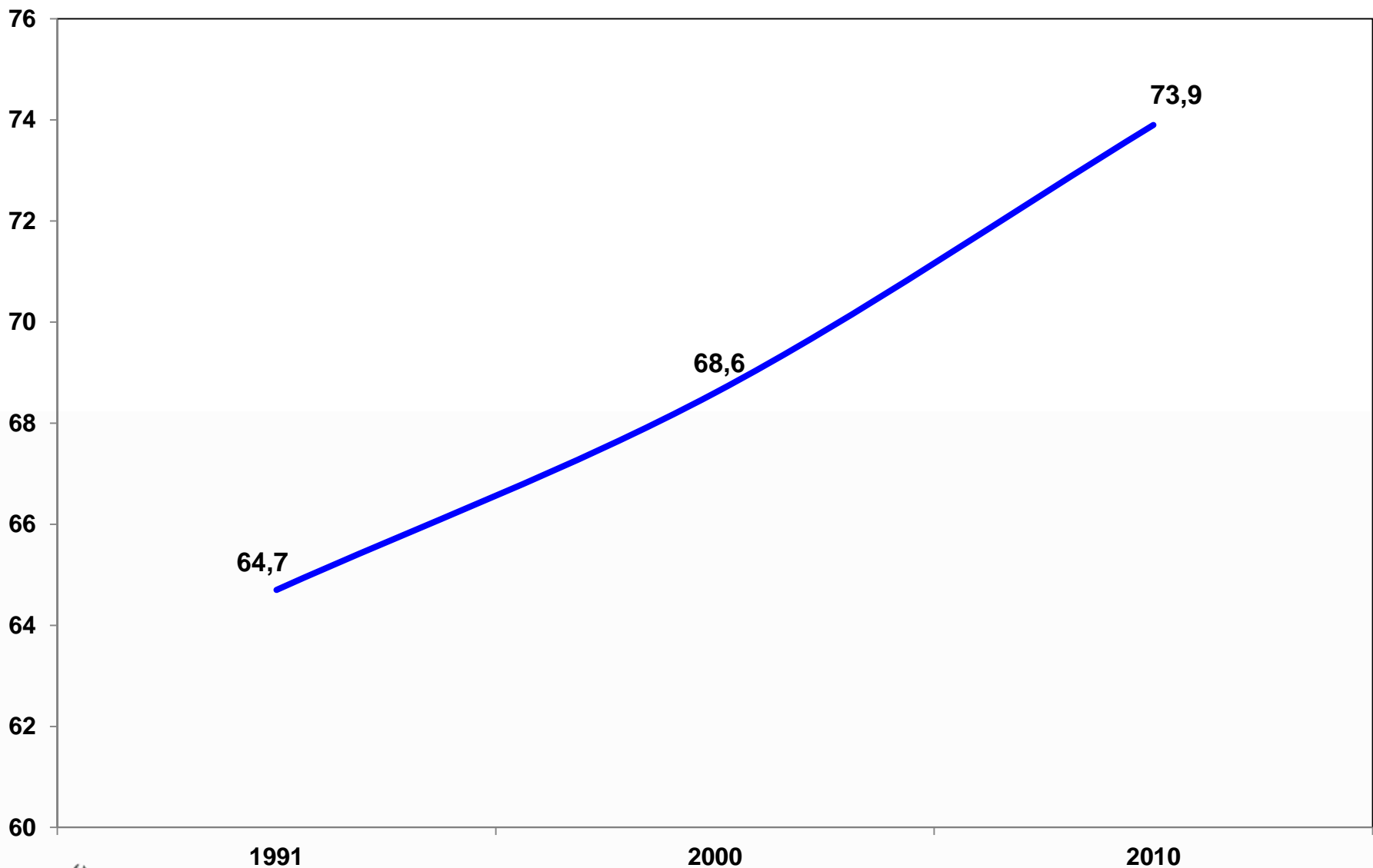
SOURCE: CPS/FGV (BASED ON DATA FROM PNAD AND CENSUS)

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL, 1991-2010

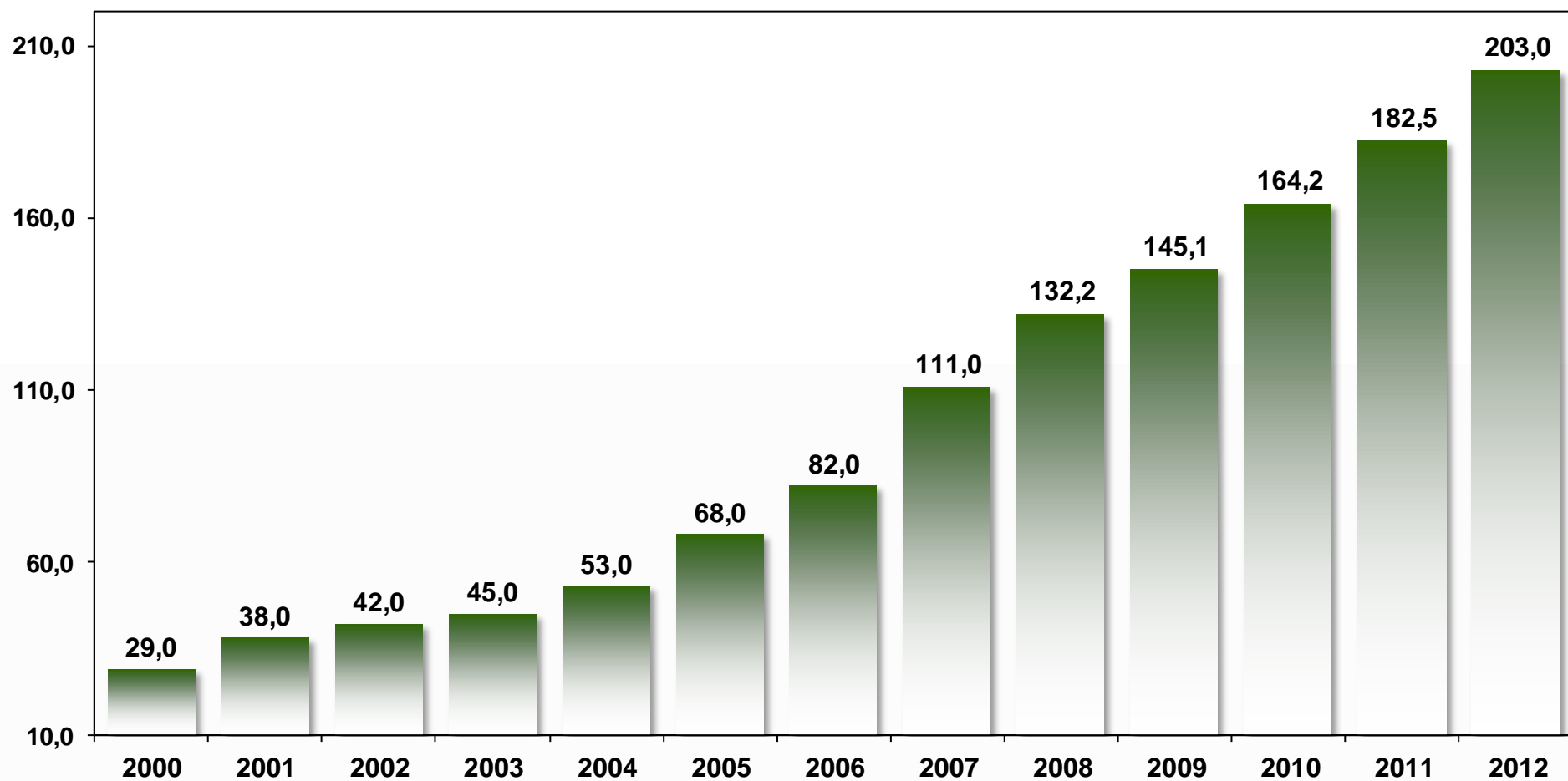


FONTE: PNUD / IPEA / FJP
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (EM ANOS), 1991-2010

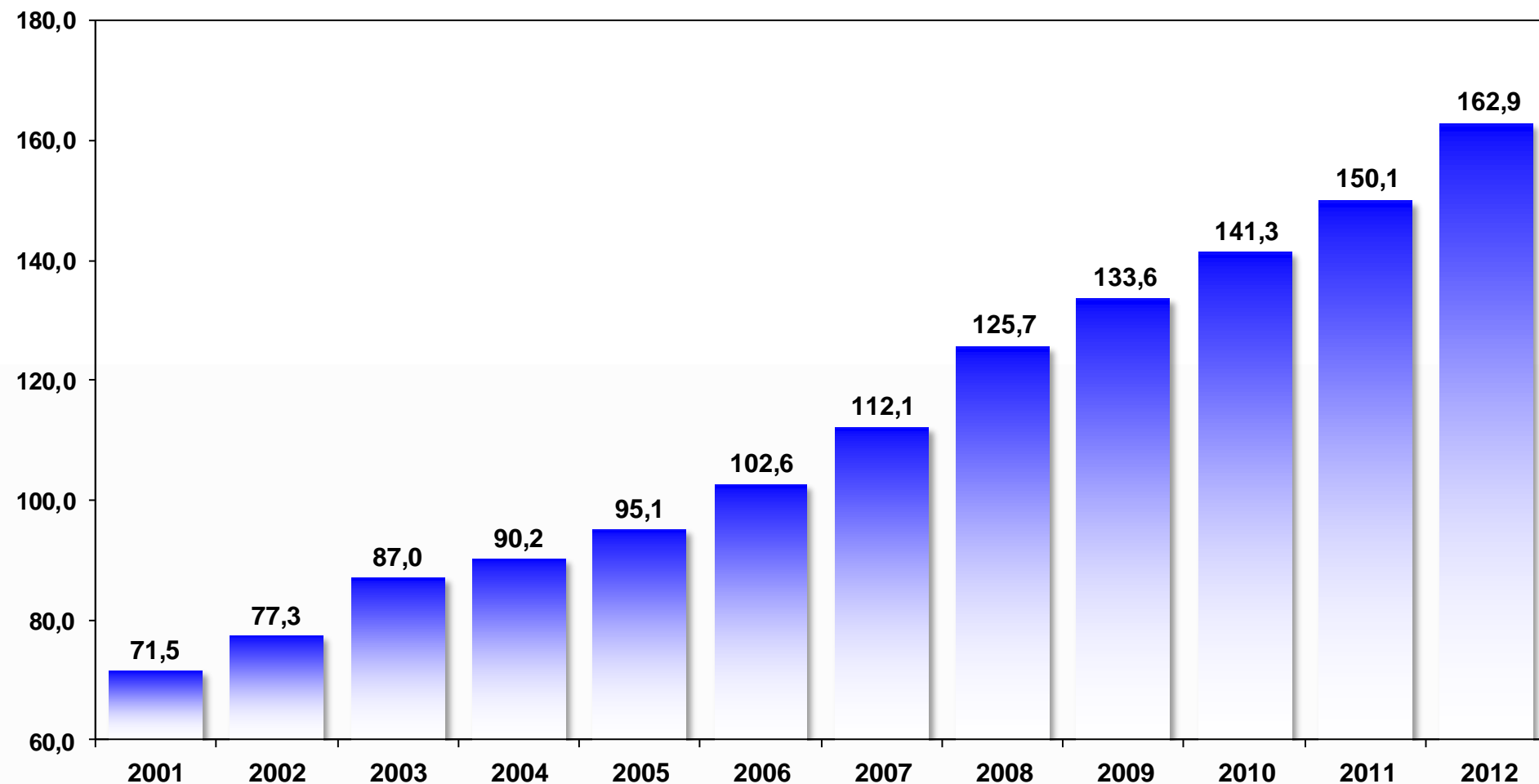


NÚMERO DE CARTÕES DE CRÉDITO – EM MILHÕES



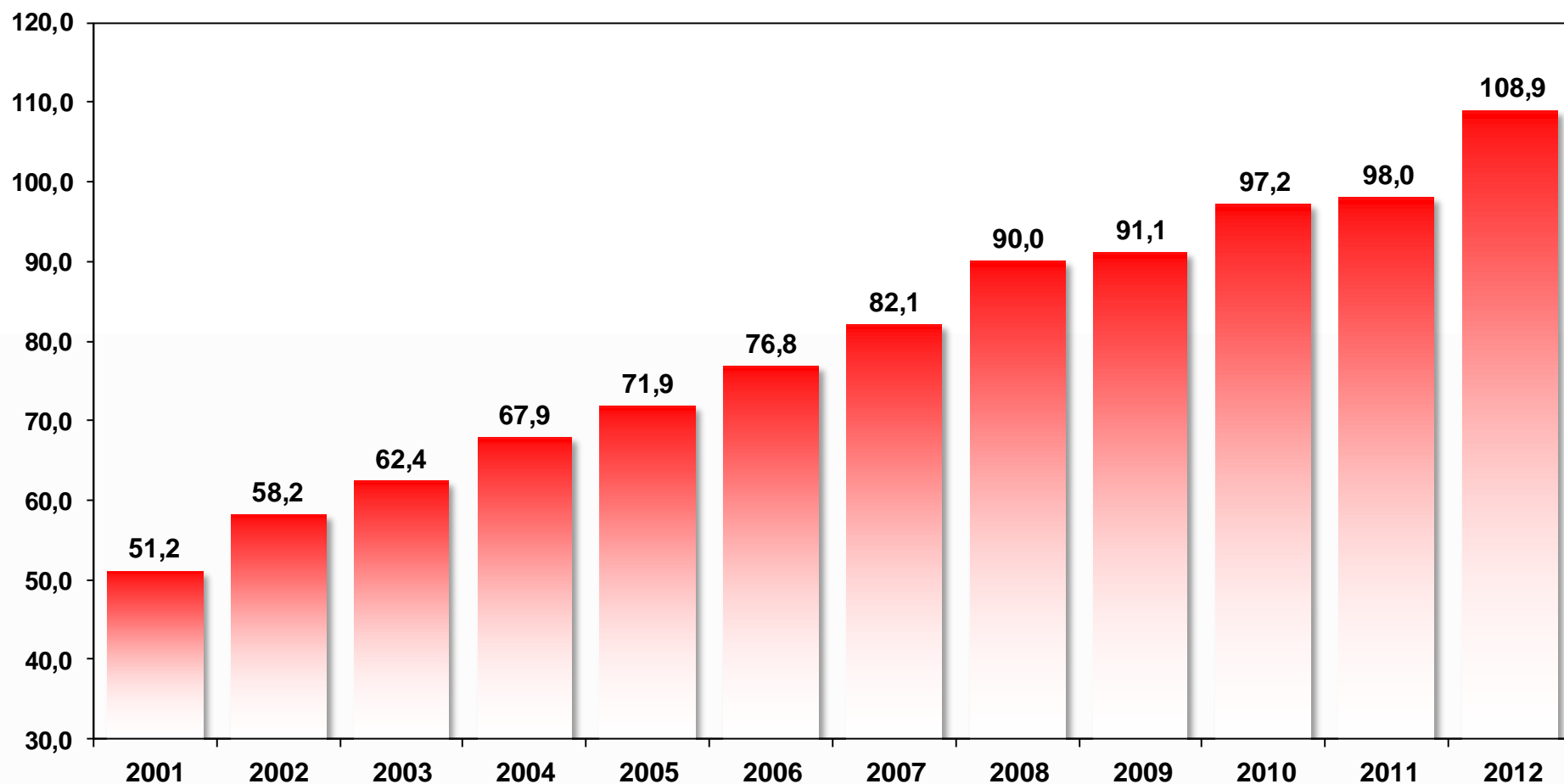
FONTE: FEBRABAN, BACEN E ABECS
ELABORAÇÃO: BRADESCO

NÚMERO DE CONTAS CORRENTES – EM MILHÕES



FONTE: FEBRABAN E BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

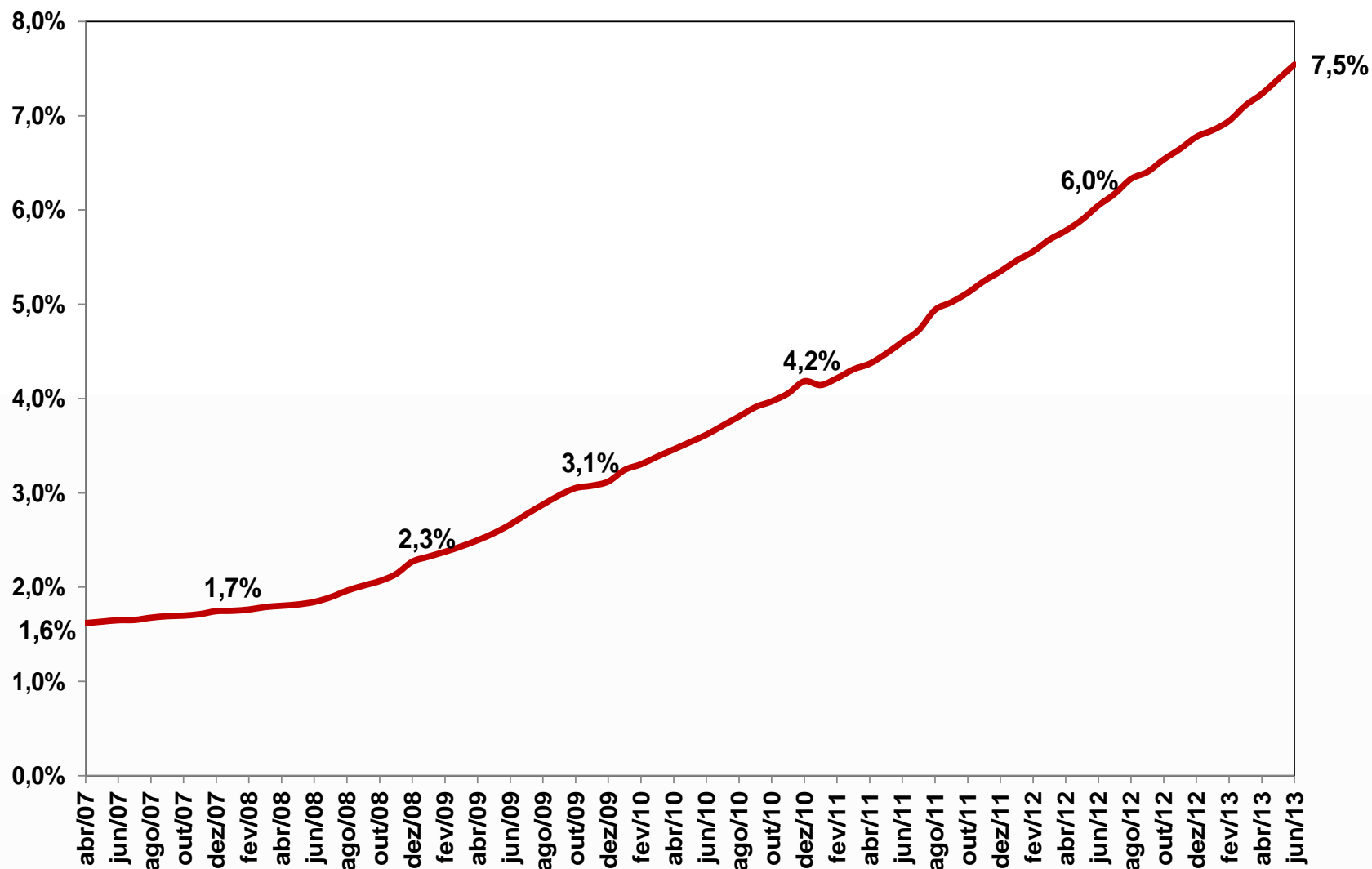
NÚMERO DE CONTAS DE POUPANÇA – EM MILHÕES



FONTE: FEBRABAN E BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO



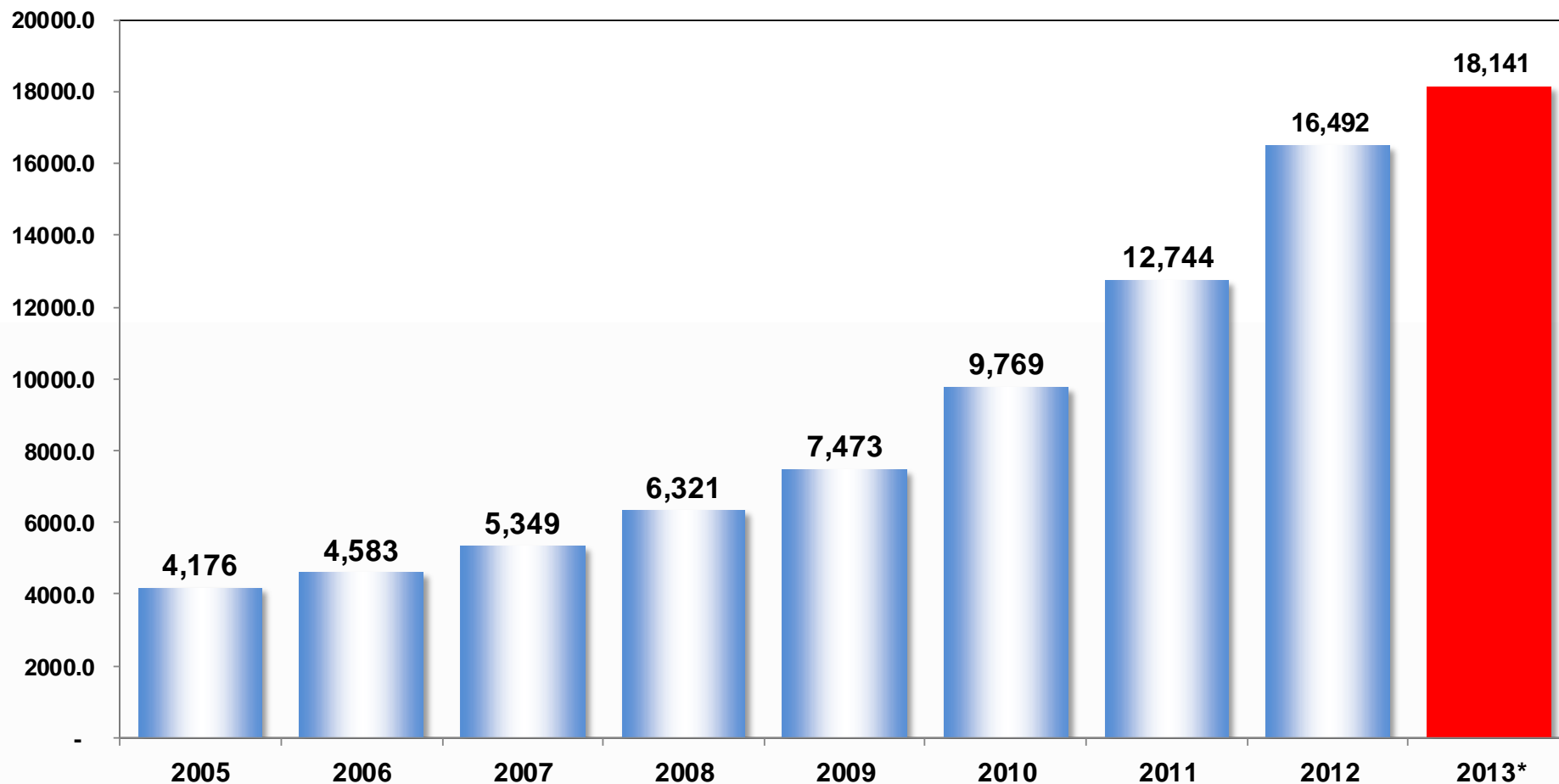
RELAÇÃO CRÉDITO IMOBILIÁRIO(PF+PJ) / PIB



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ACESSOS DE TV POR ASSINATURA 2005 – 2013

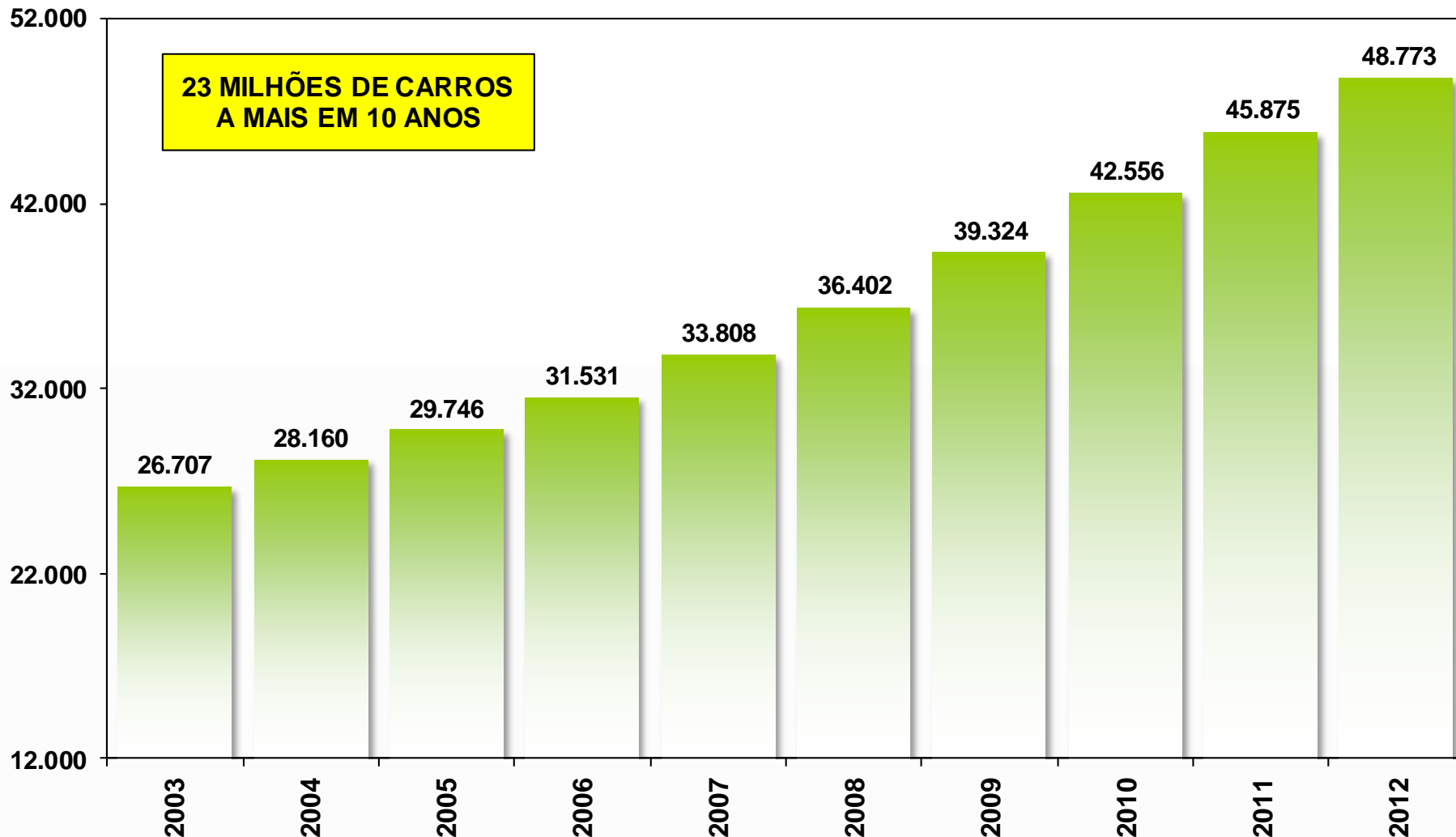
EM NÚMERO DE ASSINANTES



FONTE: ANATEL
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

FROTA NACIONAL DE AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS LEVES – 2003 - 2012

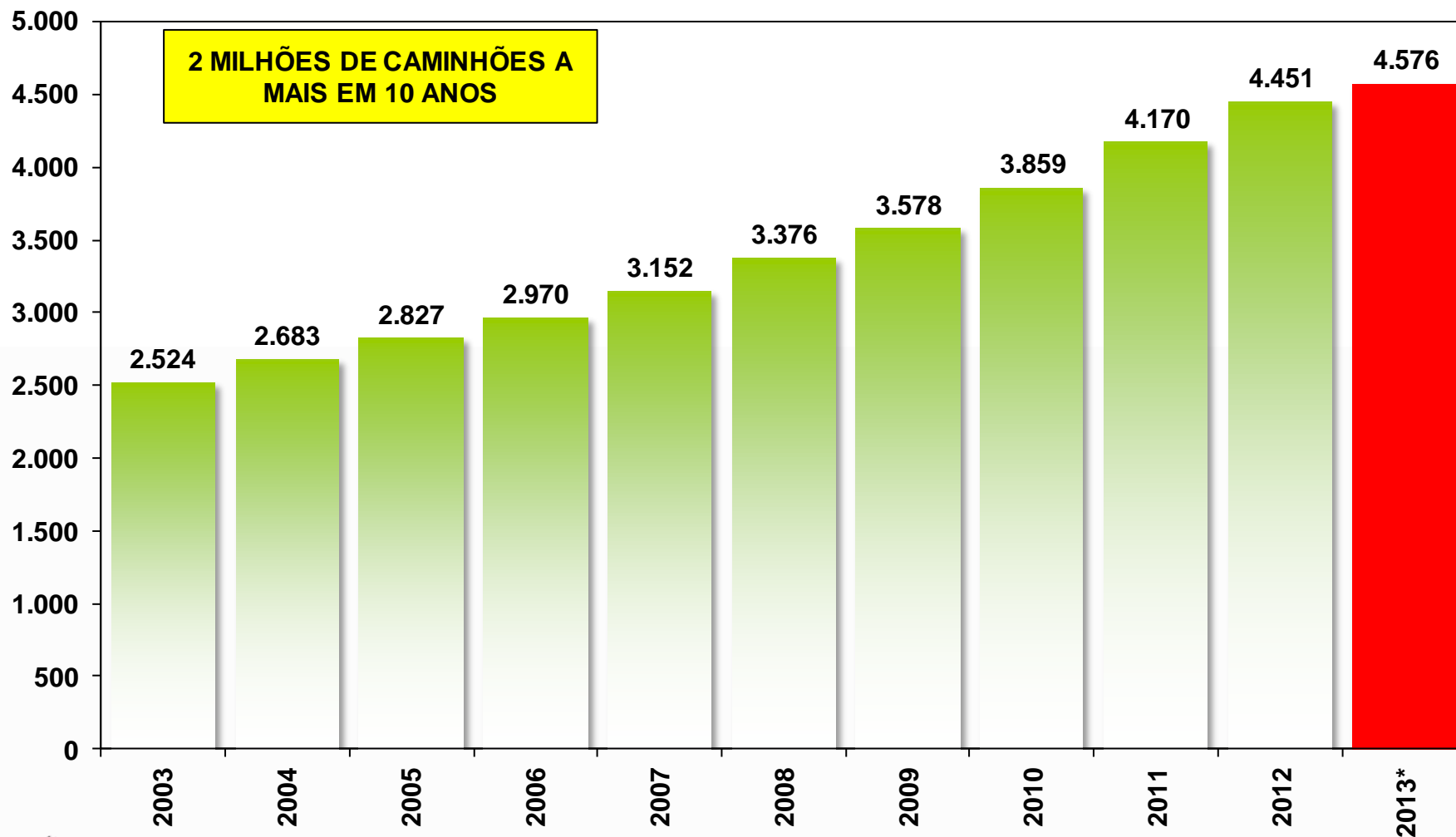
Em mil unidades



FONTE: DENATRAN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

FROTA NACIONAL DE CAMINHÕES – 2003 - 2013

Em mil unidades

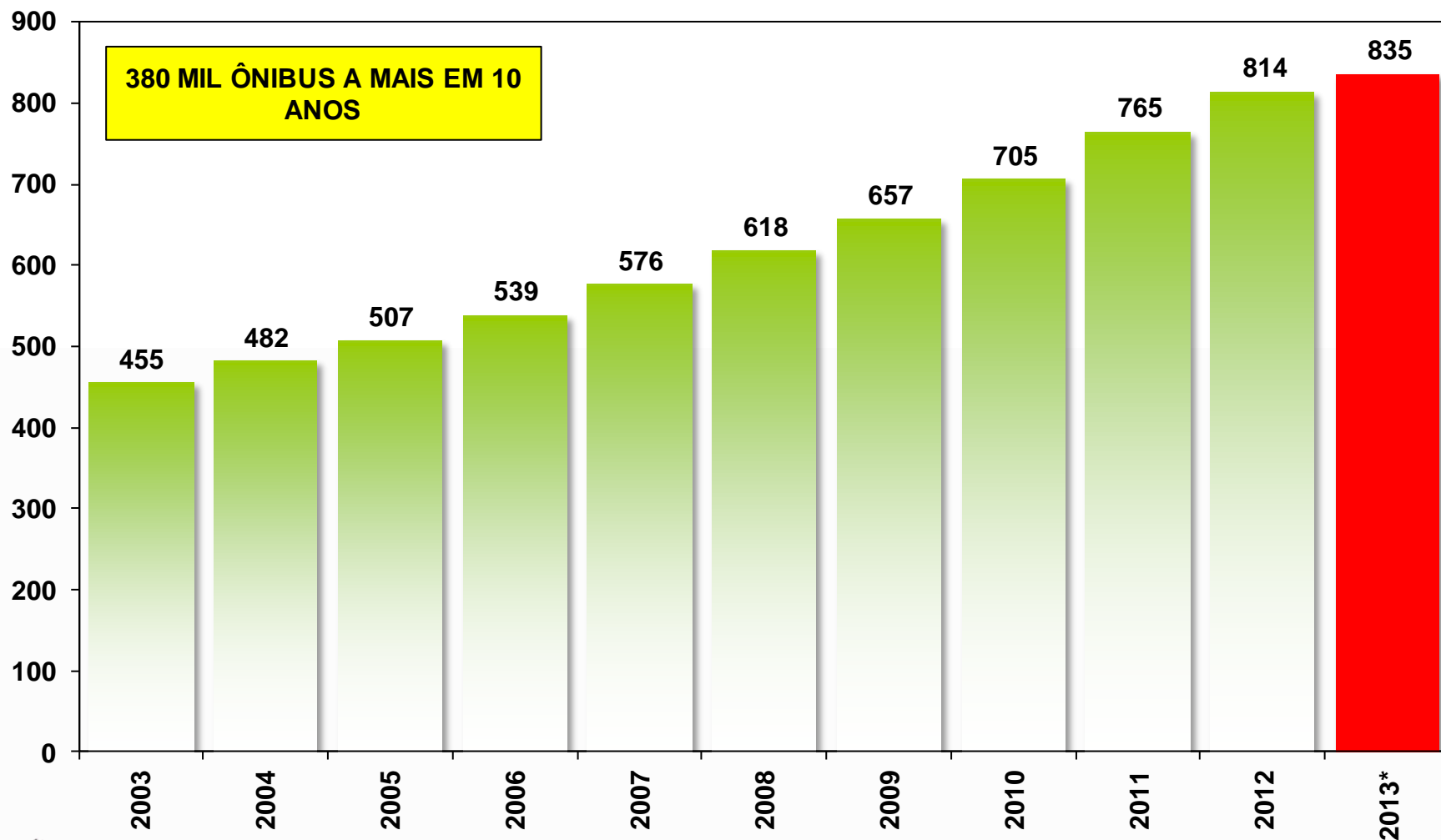


(*) até maio

FONTE: DENATRAN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

FROTA NACIONAL DE ÔNIBUS – 2003 - 2013

Em mil unidades

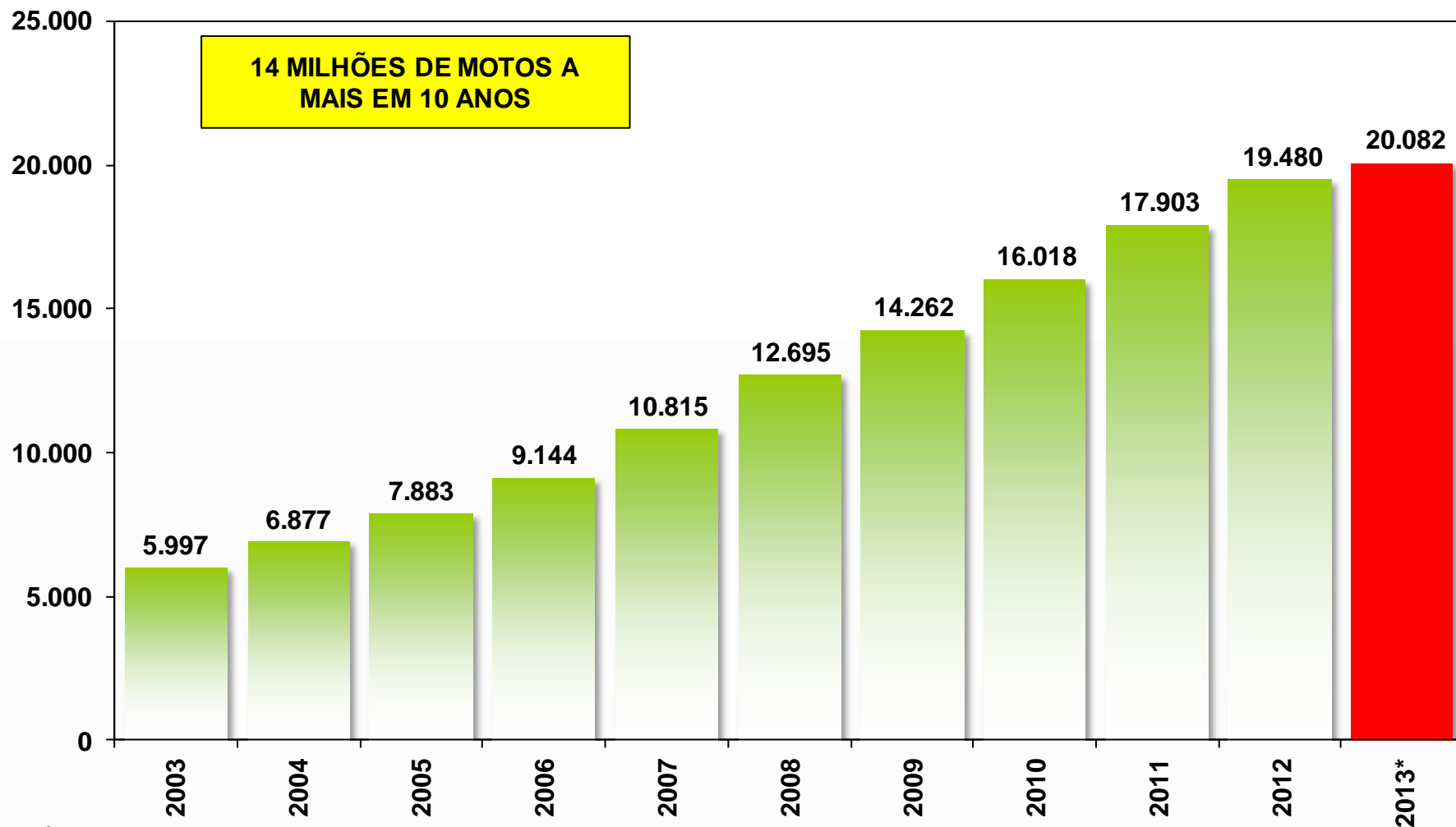


FONTE: DENATRAN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

(*) até maio

FROTA NACIONAL DE MOTOCICLETAS – 2003 - 2013

Em mil unidades



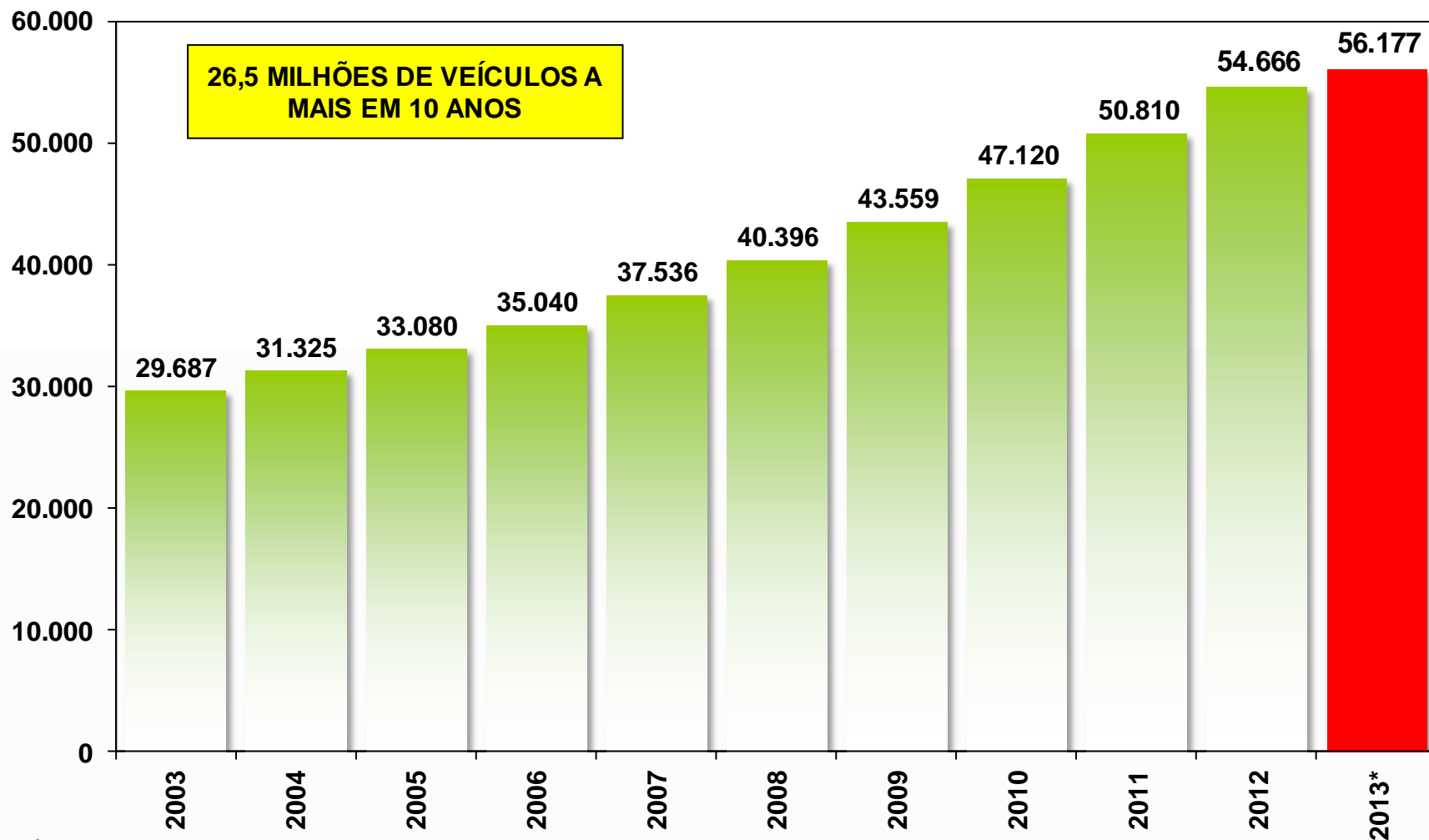
FONTE: DENATRAN

(*) até maio

ELABORAÇÃO: BRADESCO

FROTA NACIONAL DE AUTOS, LEVES, CAMINHÕES E ÔNIBUS – 2003 - 2013

Em mil unidades



FONTE: DENATRAN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

(*) até maio

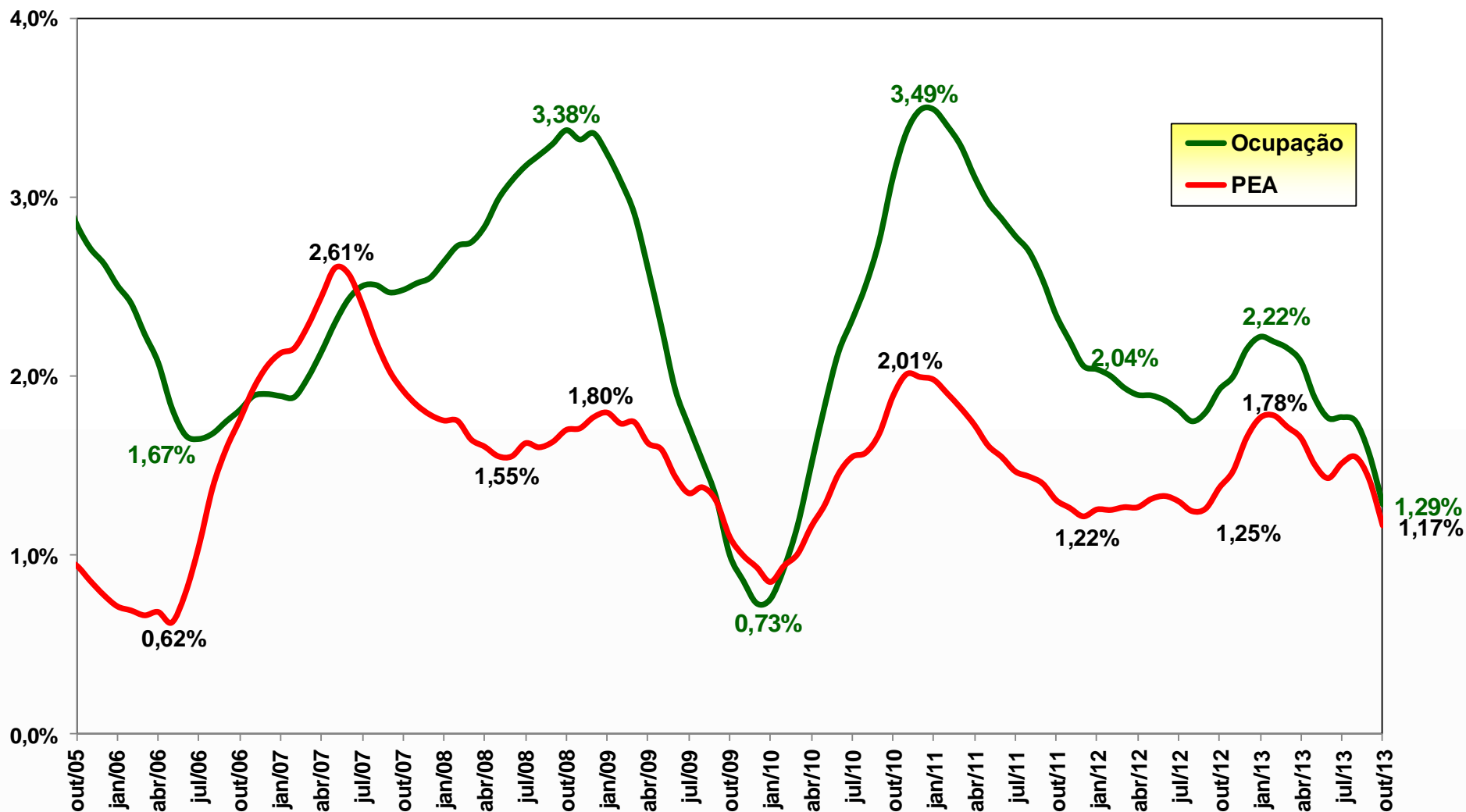
**MEGA INCLUSÃO SOCIAL
AGRAVOU GARGALOS
MAS NÃO EXIME DE CULPA
QUEM ACHAVA QUE
INVESTIMENTO
INFRAESTRUTURAL
AVANÇARIA POR MERA
INÉRCIA**

**BRASIL EXPERIMENTOU
UMA BRUTAL MUDANÇA NO
PADRÃO SALARIAL NA
ÚLTIMA DÉCADA**

***BOM DE UM LADO RUIM
DE OUTRO: TORNOU A
INDÚSTRIA AINDA
MENOS COMPETITIVA***

MERCADO DE TRABALHO: UMA QUESTÃO EMINENTEMENTE DEMOGRÁFICA

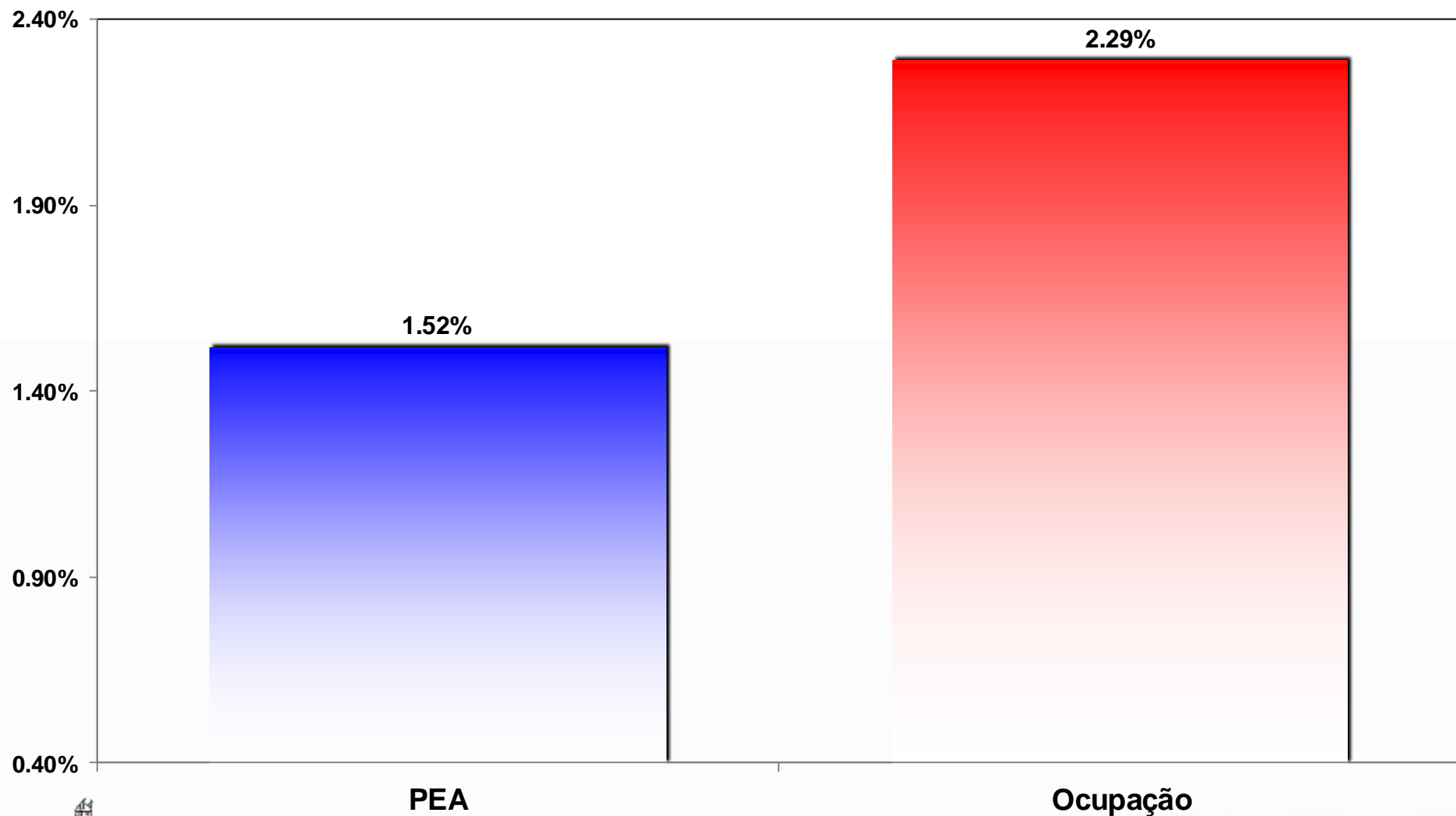
CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO E DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) – MÉDIA MÓVEL DE 12 MESES



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

OFERTA E DEMANDA DE MÃO DE OBRA – 2004 – 2013

% AO ANO

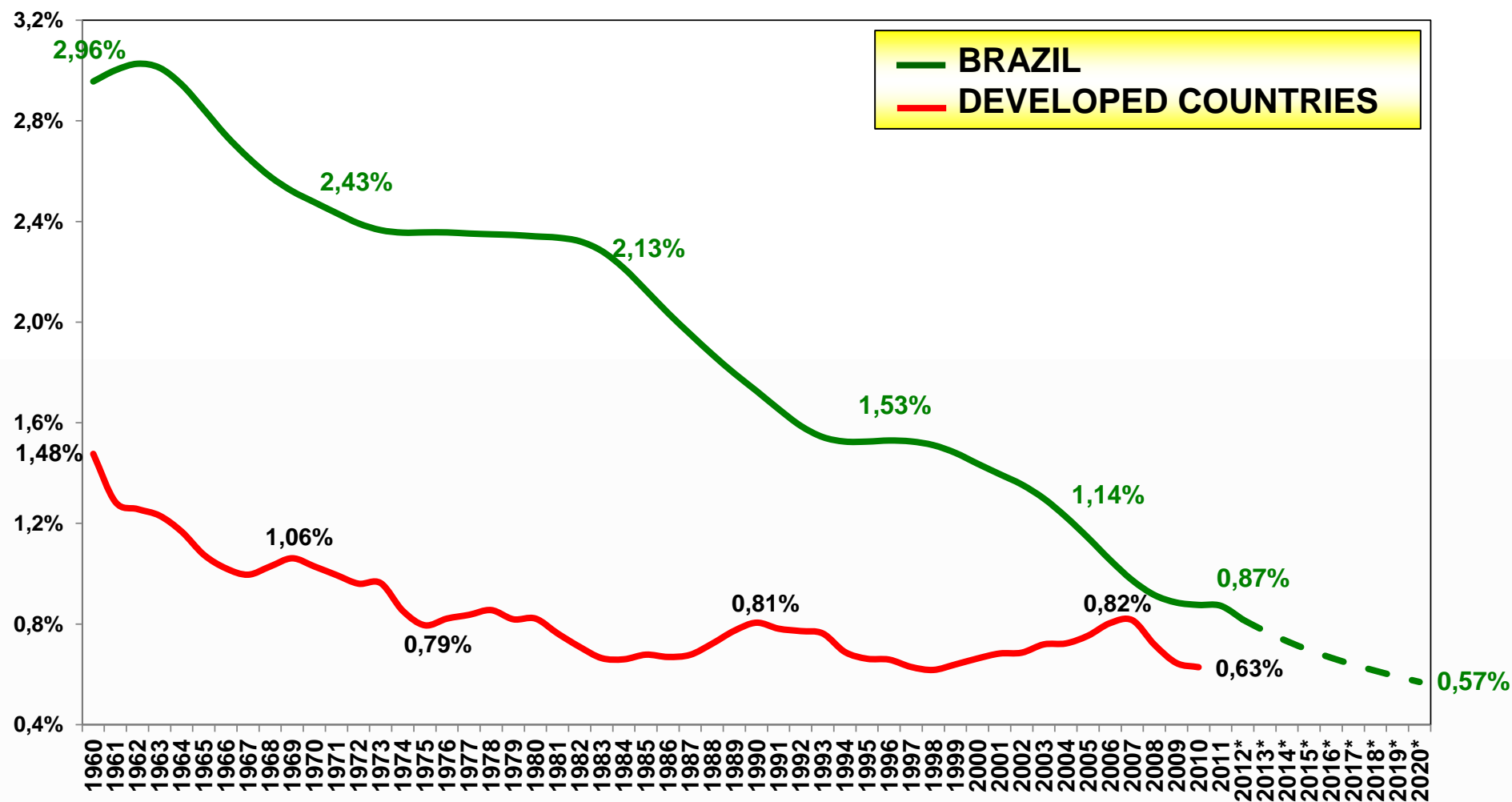


PEA

Ocupação

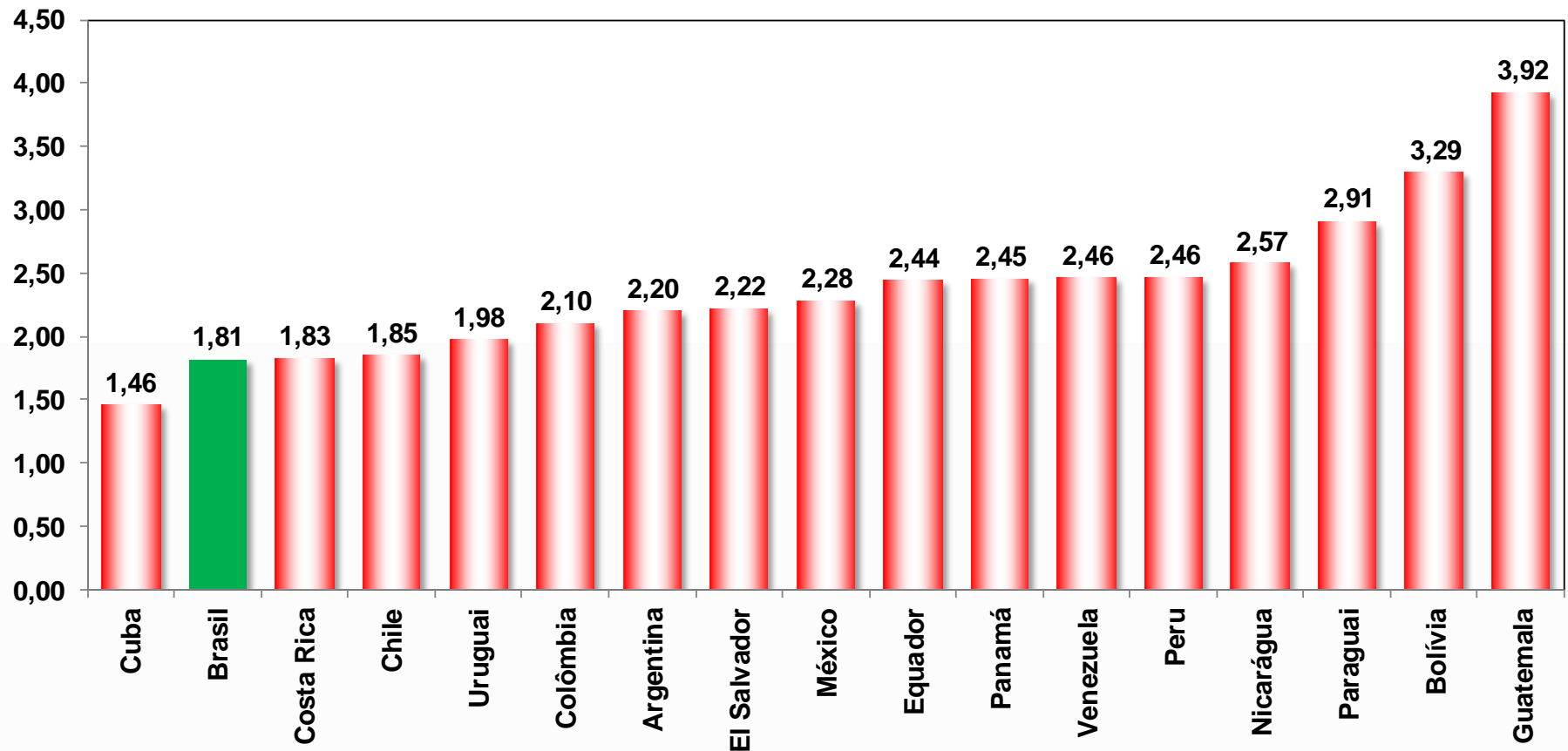
FONTE: IBGE

BRAZILIAN AND DEVELOPED COUNTRIES DEMOGRAPHIC GROWTH



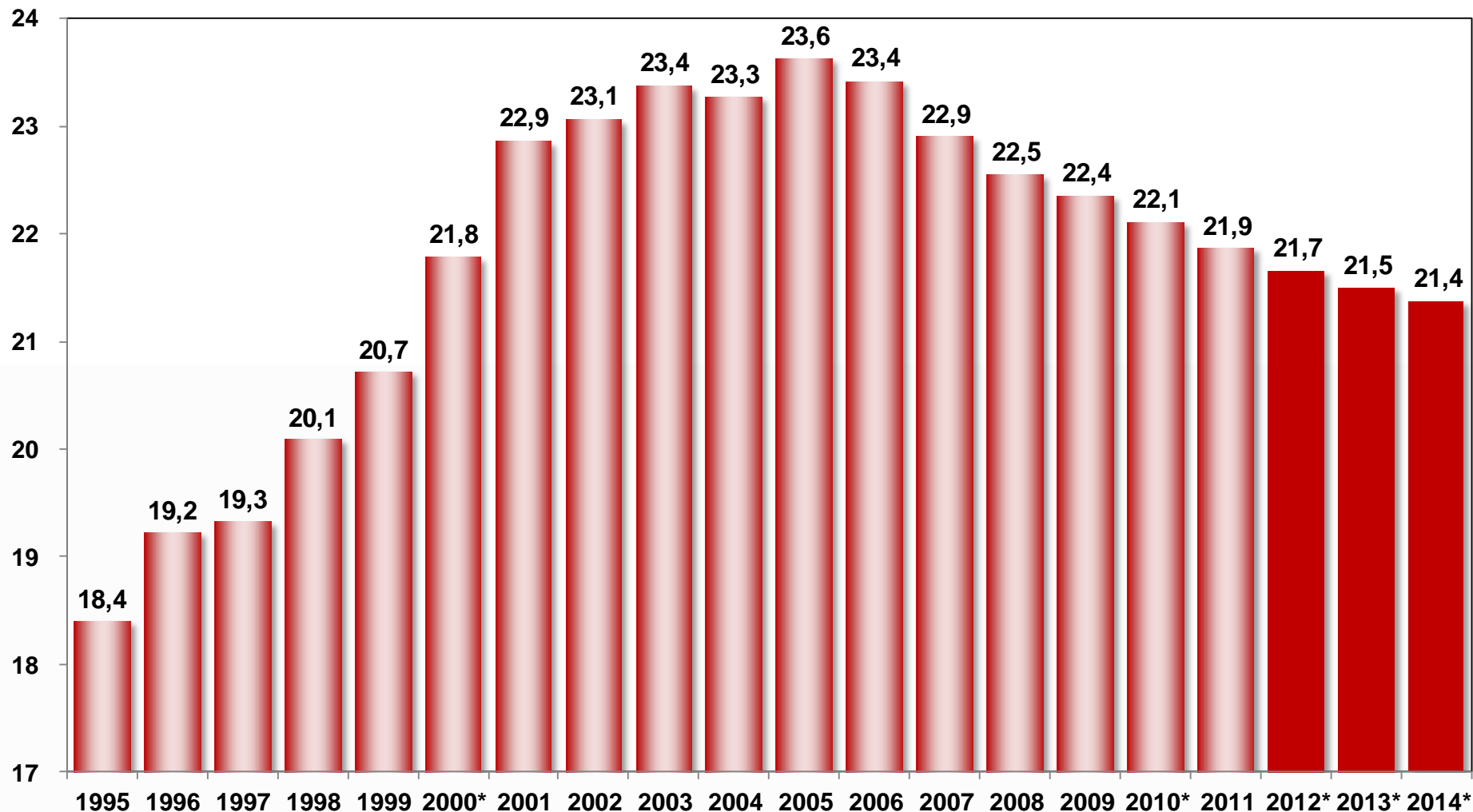
SOURCE: WORLD BANK

FECUNDITY (FERTILITY) INDEX IN LATIN AMERICA – 2011



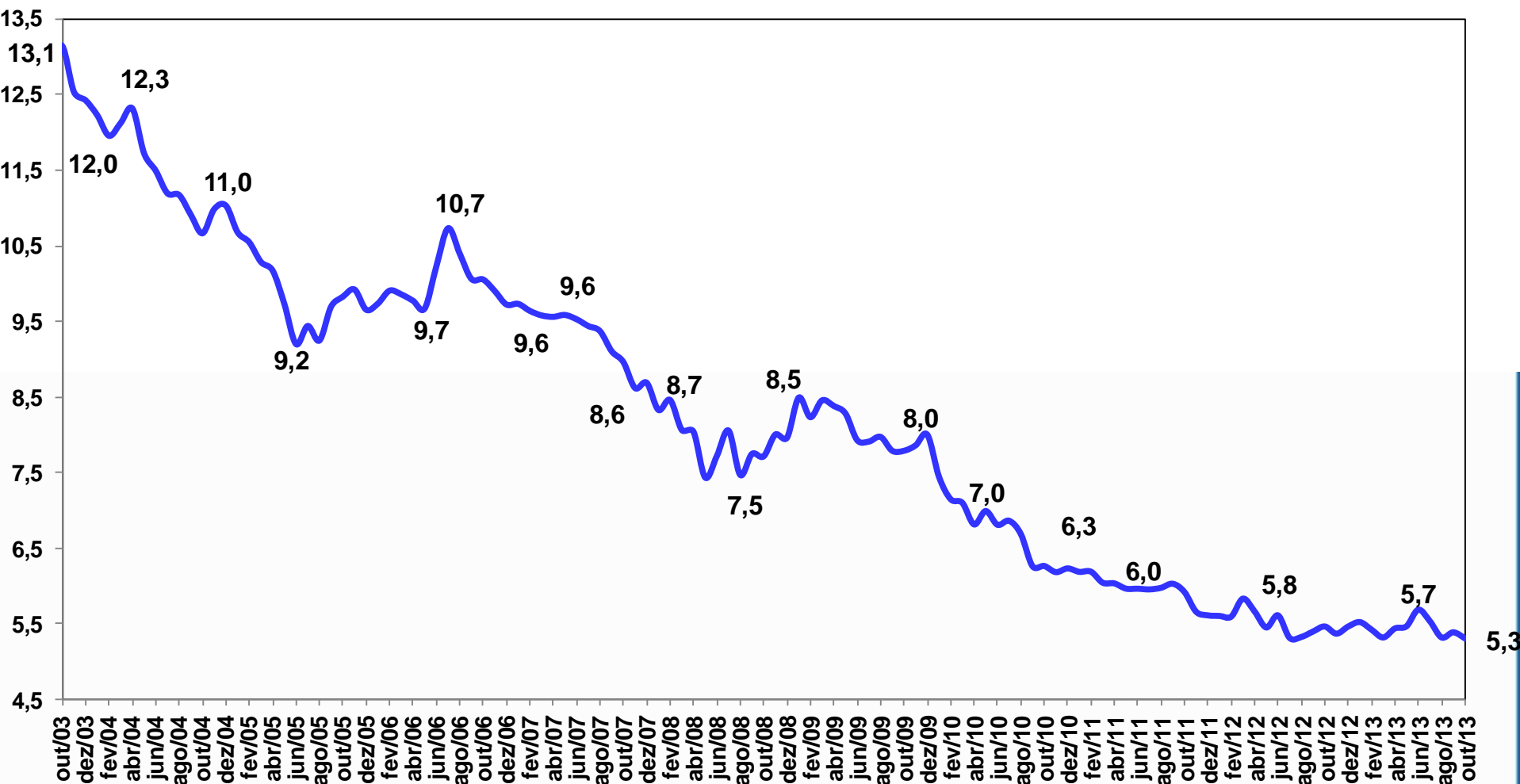
SOURCE BANCO MUNDIAL
PREPARED BY: BRADESCO

YOUNG POPULATION IN BRAZIL (BETWEEN 18 AND 24 YEARS OLD) - 1992-2012*



SOURCE: PNAD/IBGE
FORECAST: BRADESCO

TAXA DE DESEMPREGO DESSAZONALIZADA E TENDÊNCIA (%)

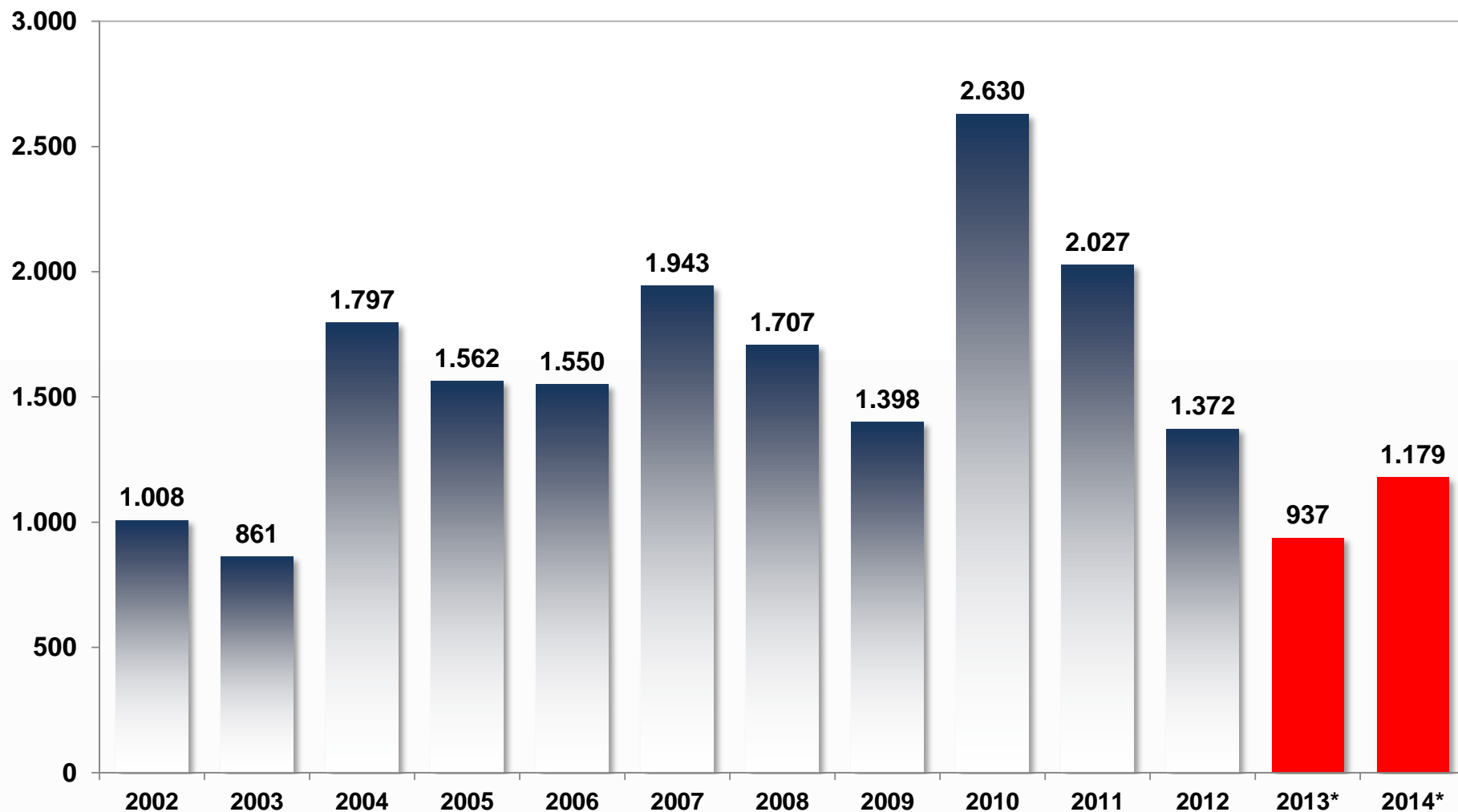


FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

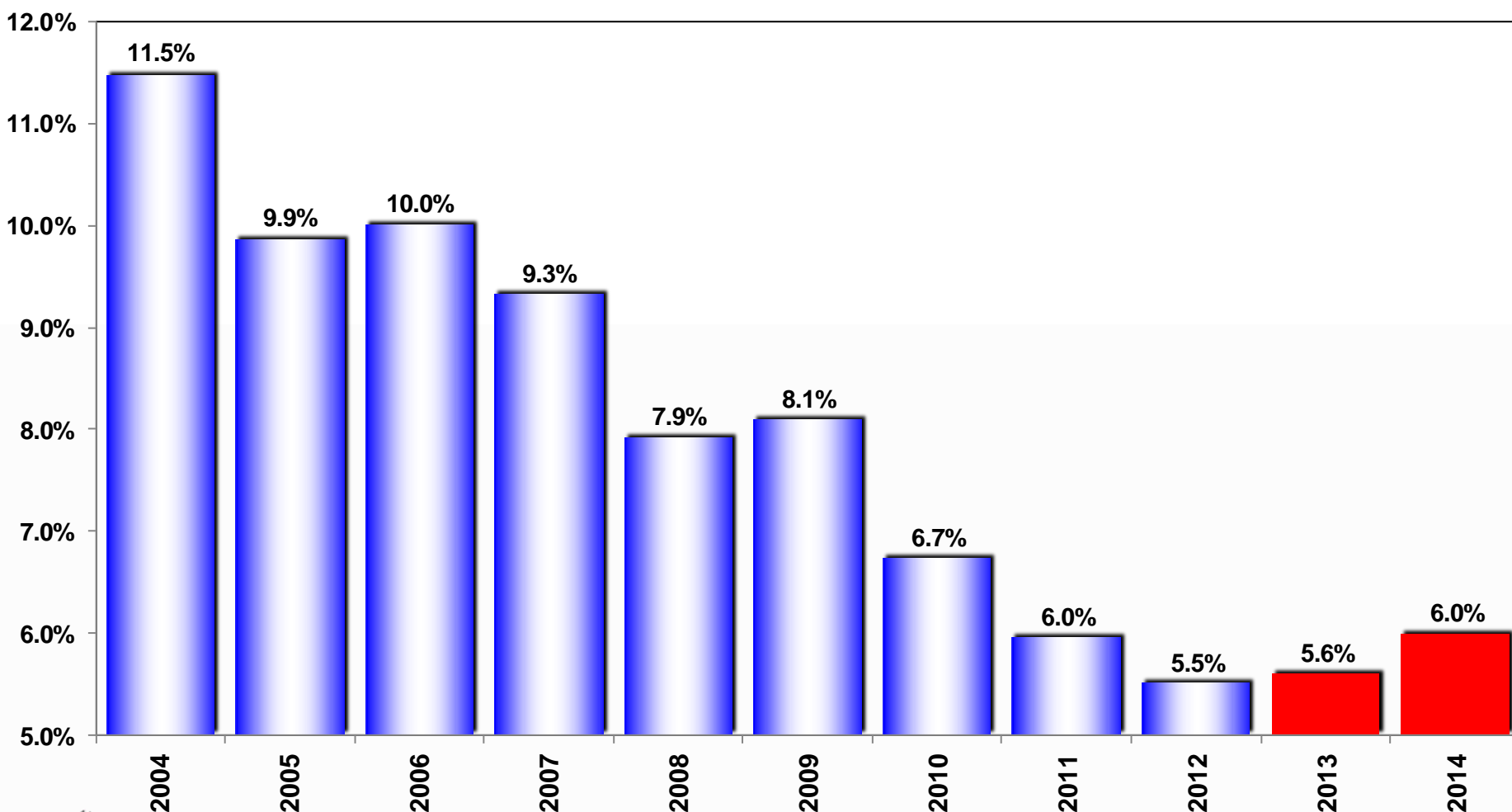


GERAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO FORMAL ACUMULADO NO ANO - CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES DENTRO E FORA DO PRAZO - 2002 - 2013

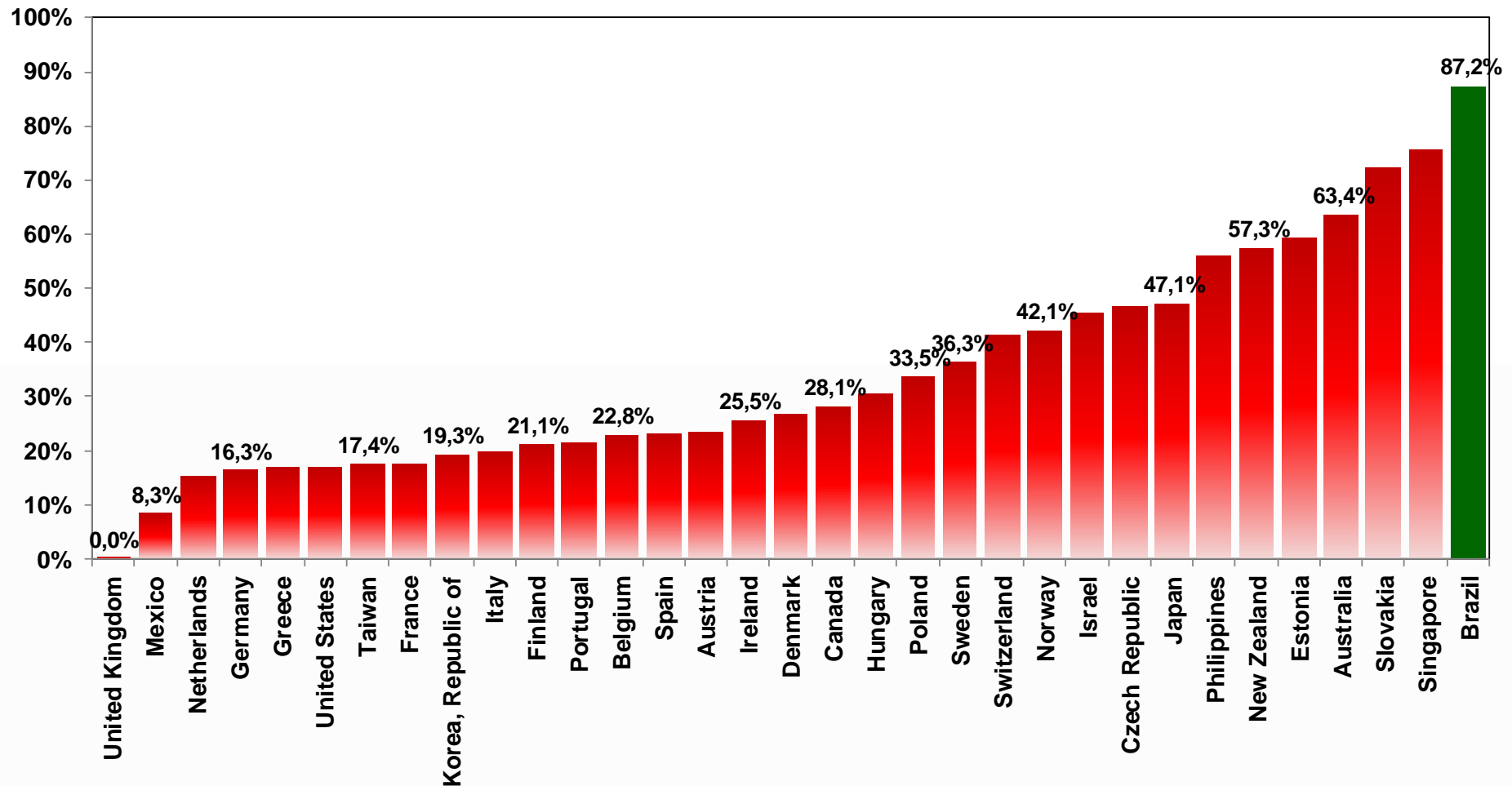
EM MIL POSTOS DE TRABALHO



TAXA DE DESEMPREGO – 2004 A 2014

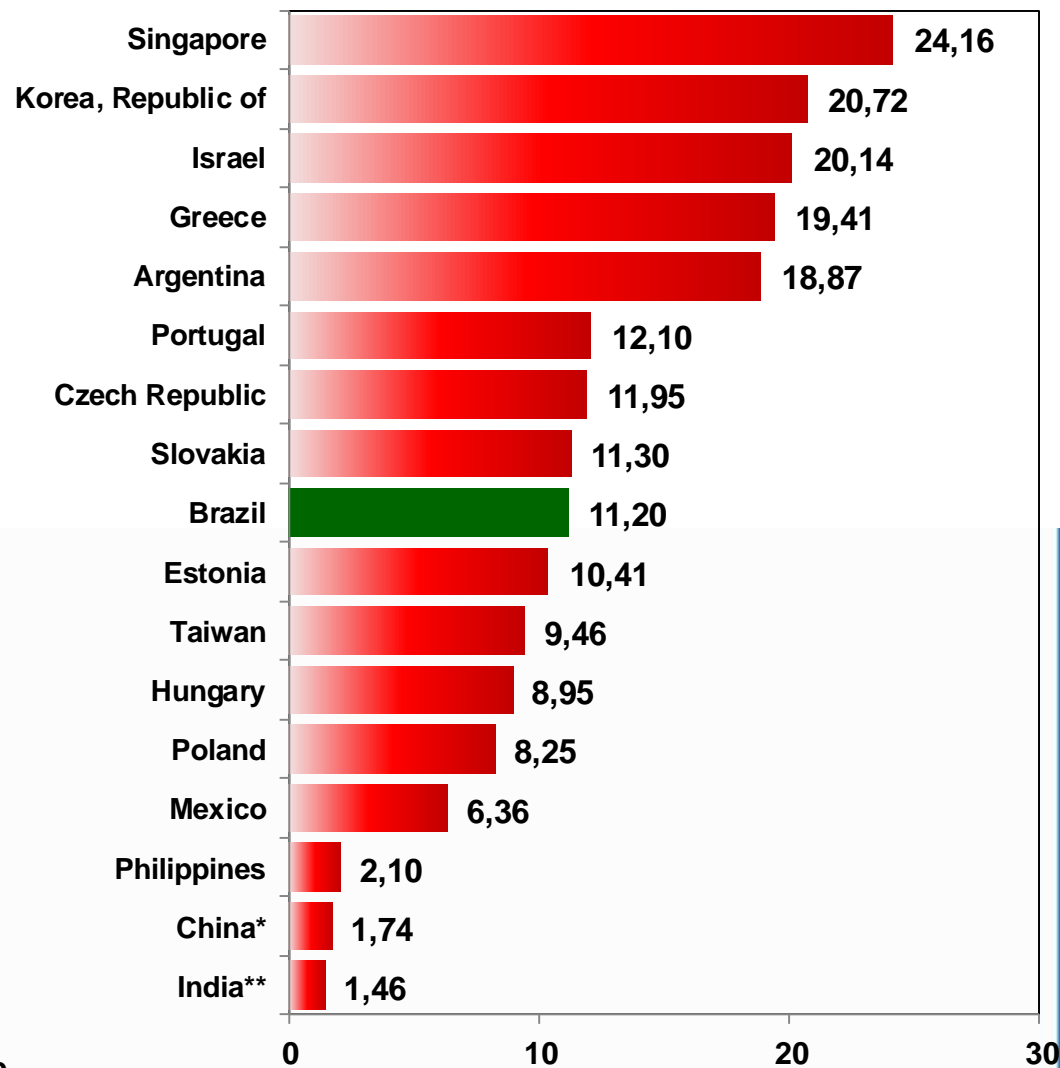
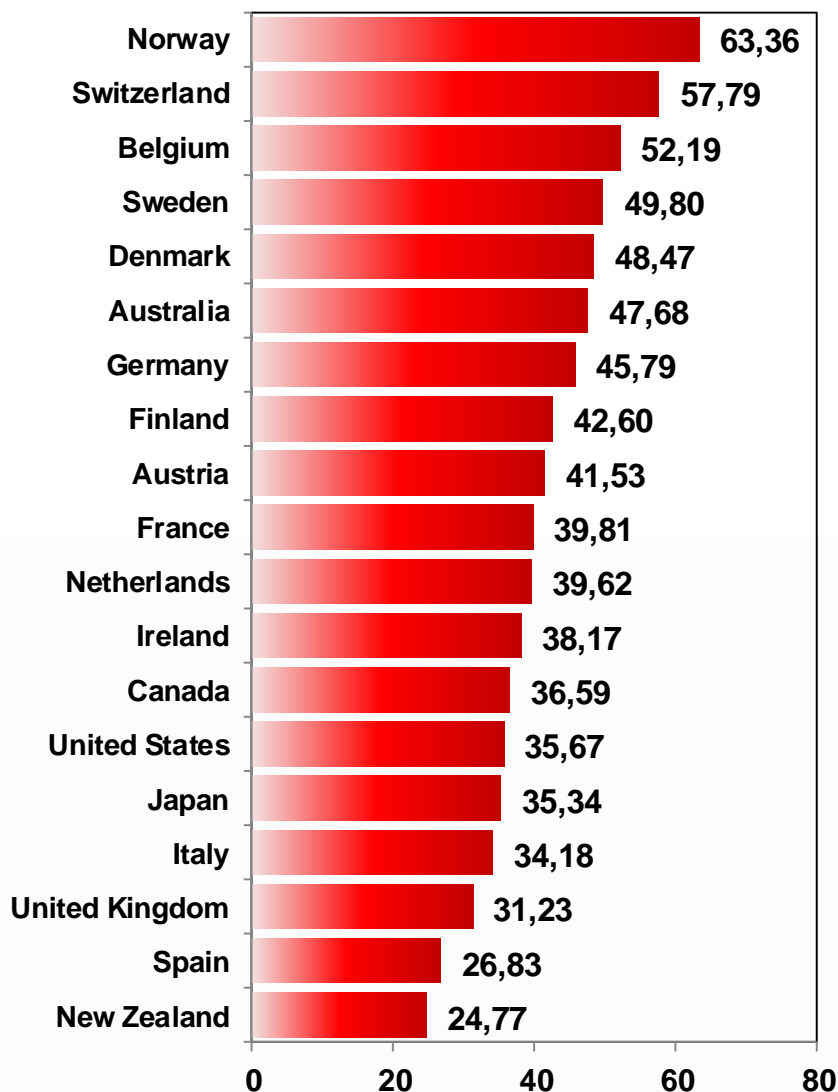


PERCENT CHANGES IN HOURLY COMPENSATION COSTS IN MANUFACTURING, US\$, 2006-2012

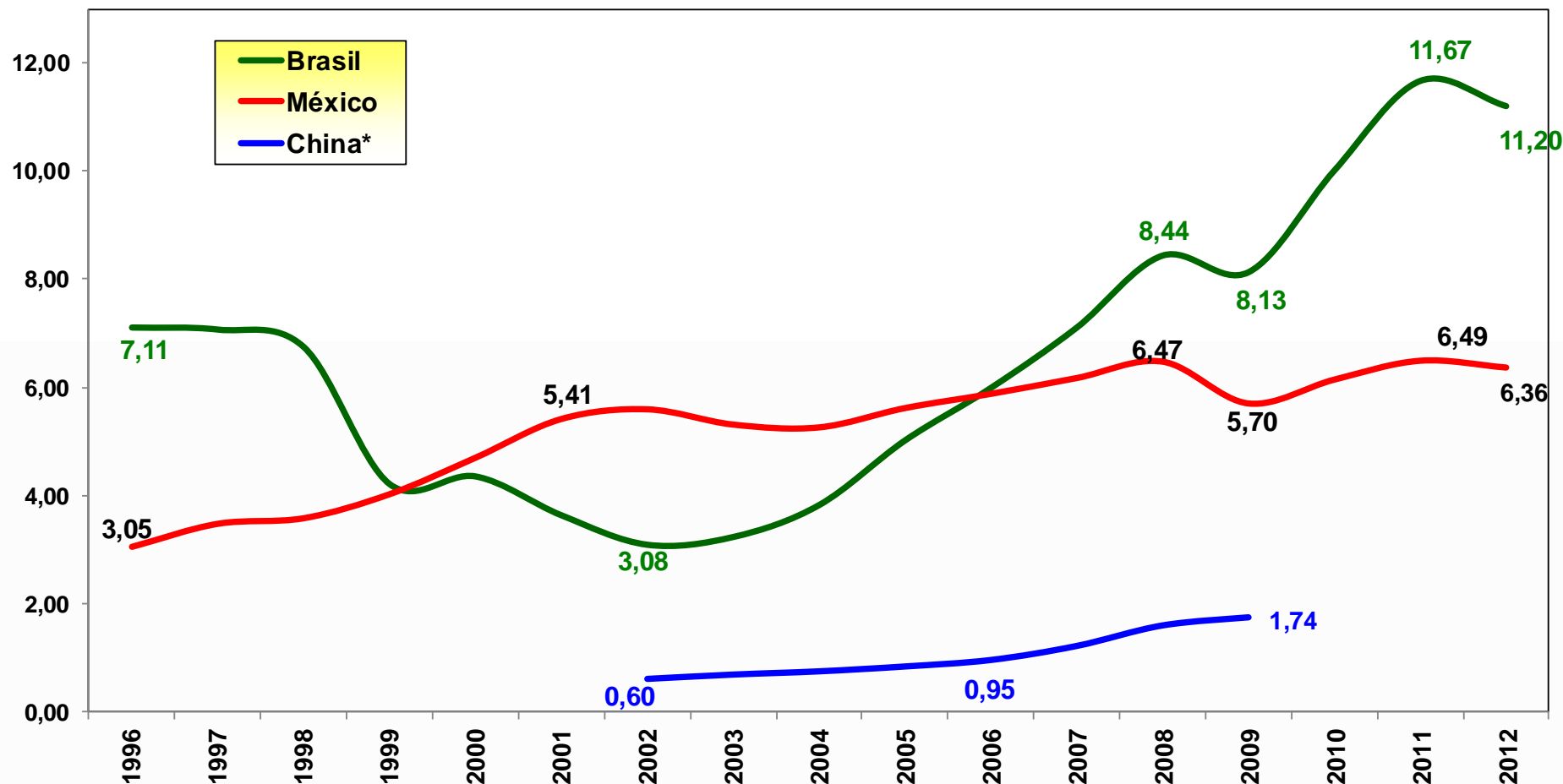


SOURCE: BLS
PREPARATION: BRADESCO

HOURLY COMPENSATION COSTS IN MANUFACTURING, US\$, 2012 (*2009, **2010)

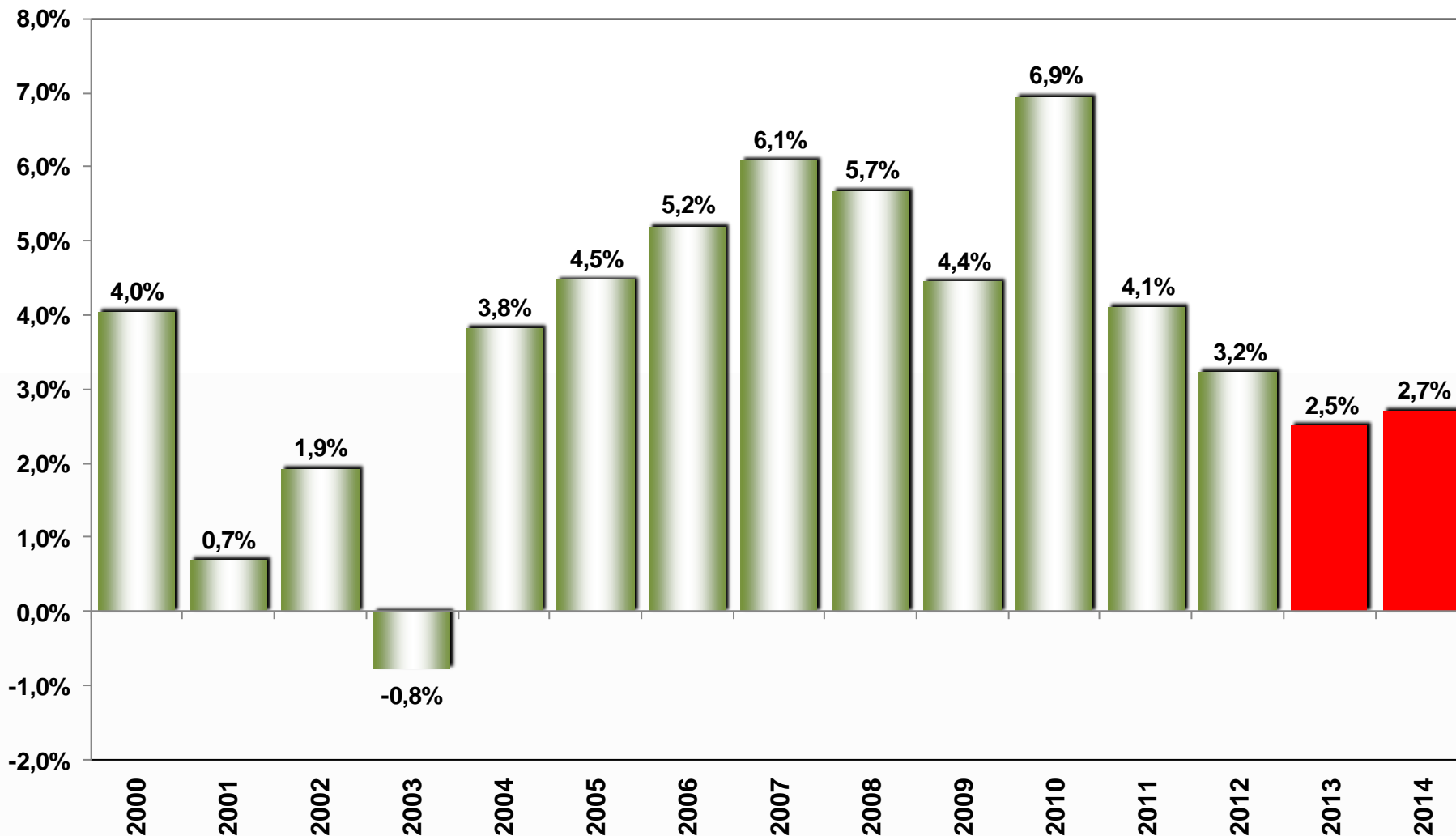


HOURLY COMPENSATION COSTS IN MANUFACTURING, BRAZIL, MEXICO, CHINA US\$, 1996-2012



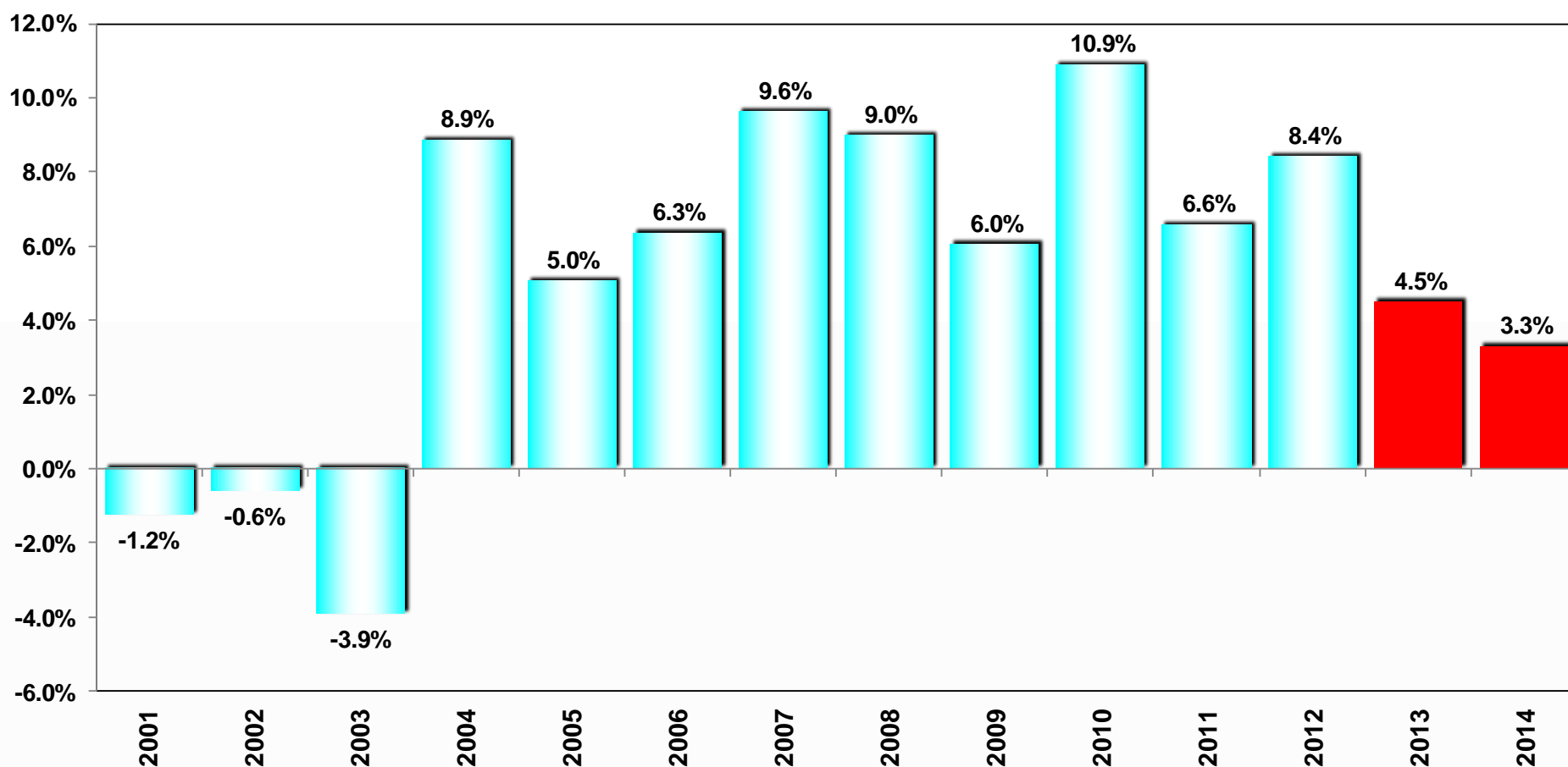
SOURCE: BLS
PREPARATION: BRADESCO

CRESCIMENTO DO PIB: CONSUMO DAS FAMÍLIAS 2000 A 2014



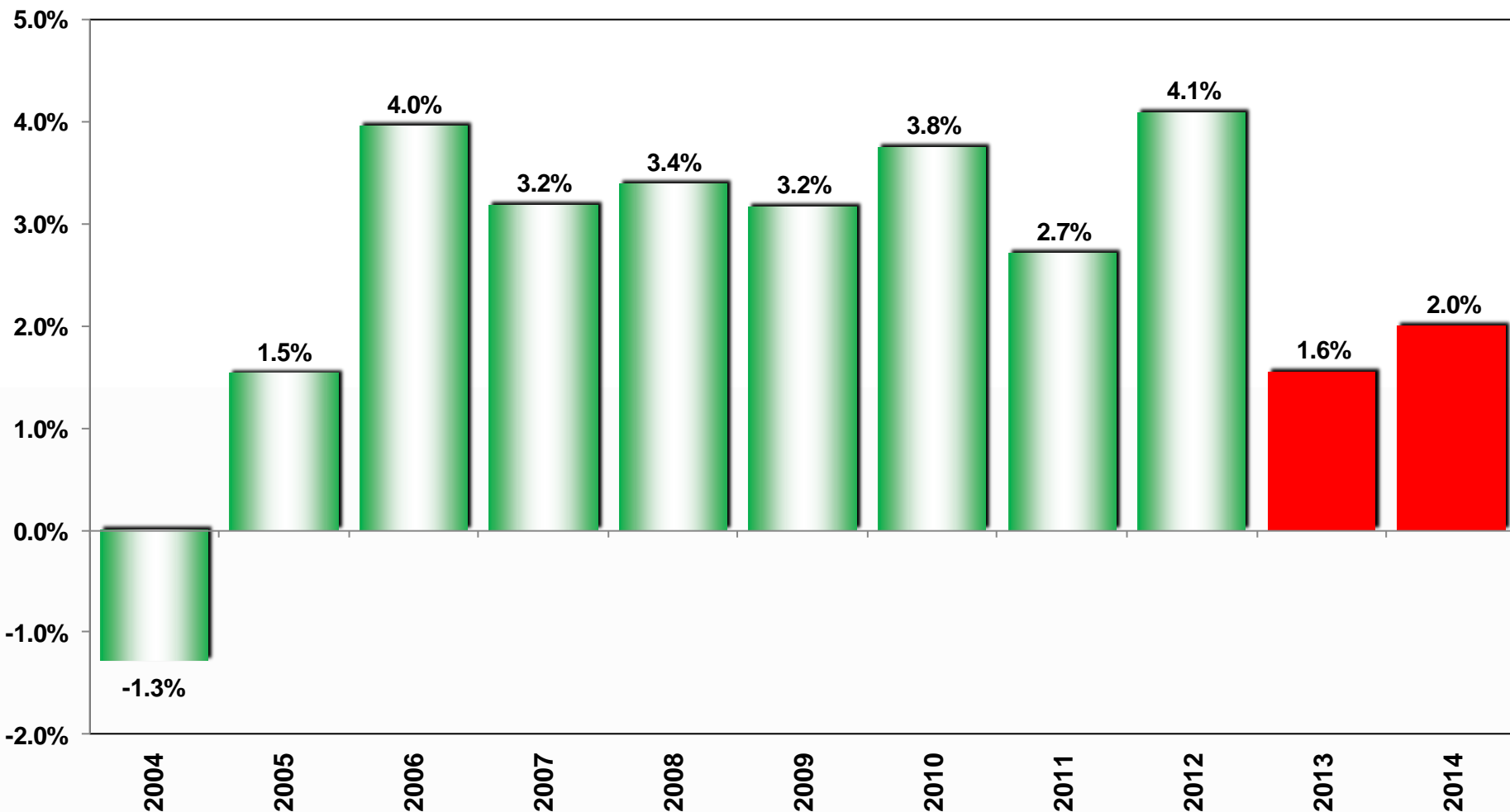
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VENDAS VAREJO RESTRITO - 2001-2014



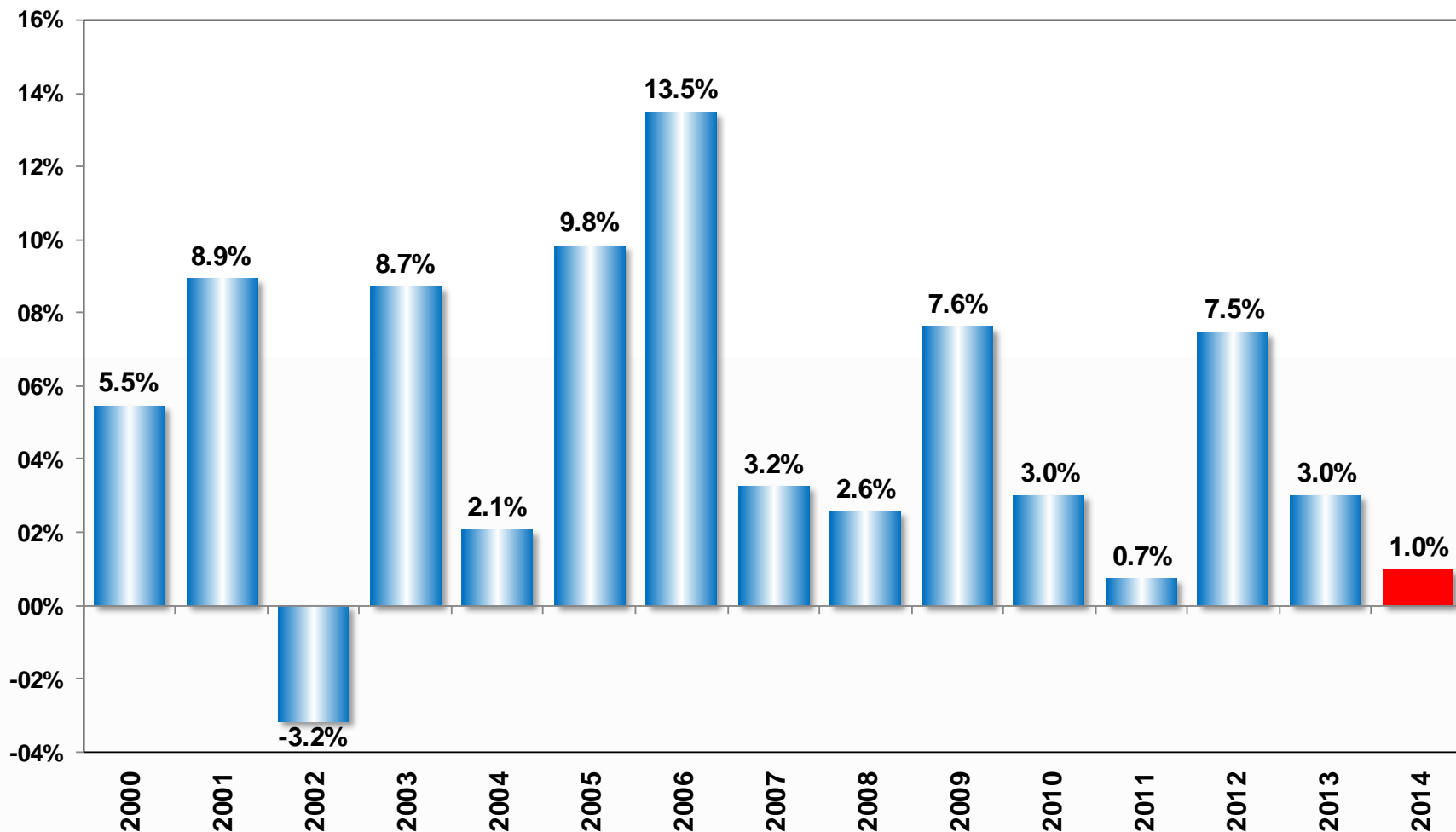
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

SALÁRIO REAL - 2004-2014



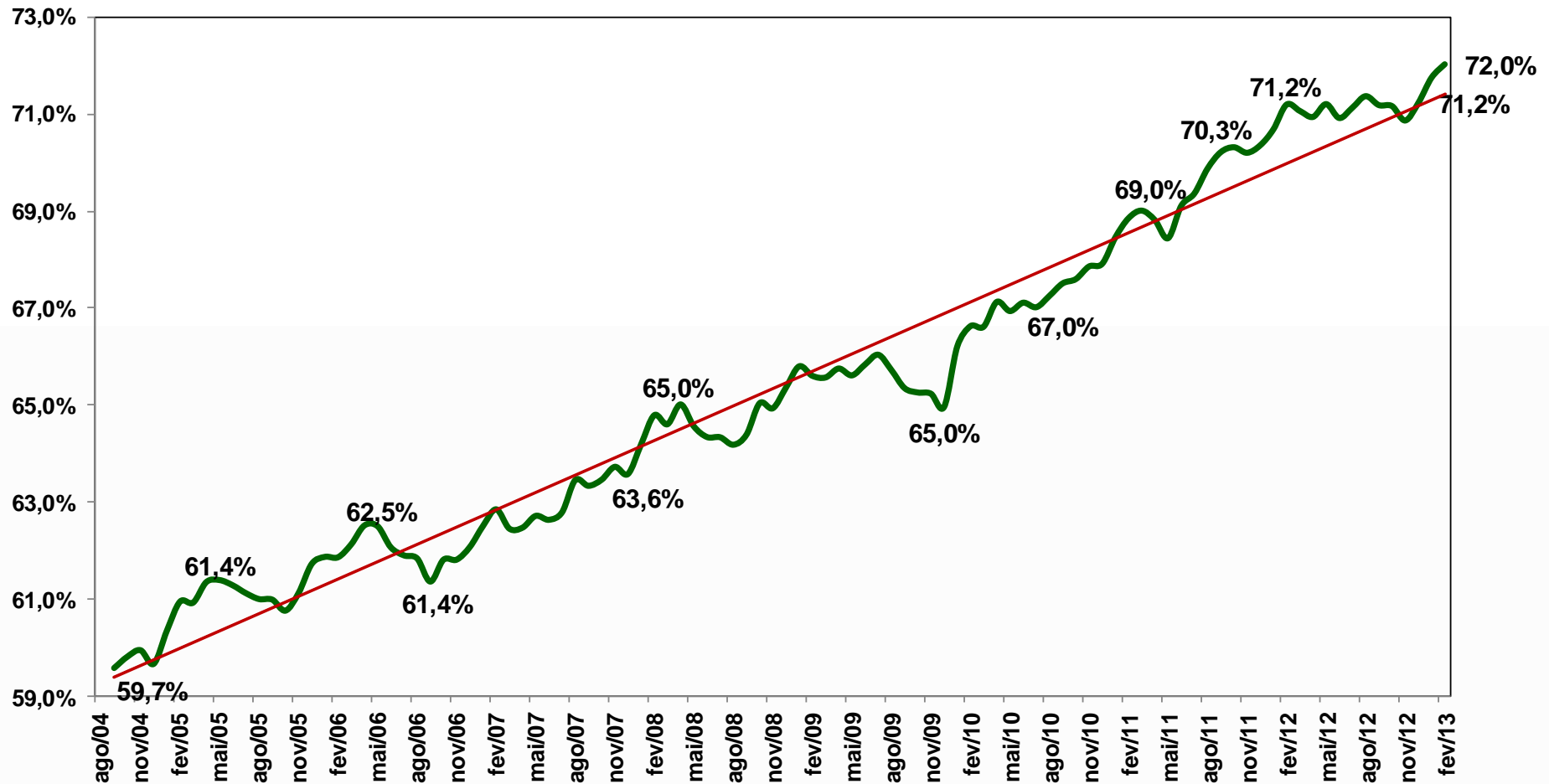
FONTE IBGE, BRADESCO

AUMENTO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO 2000-2014



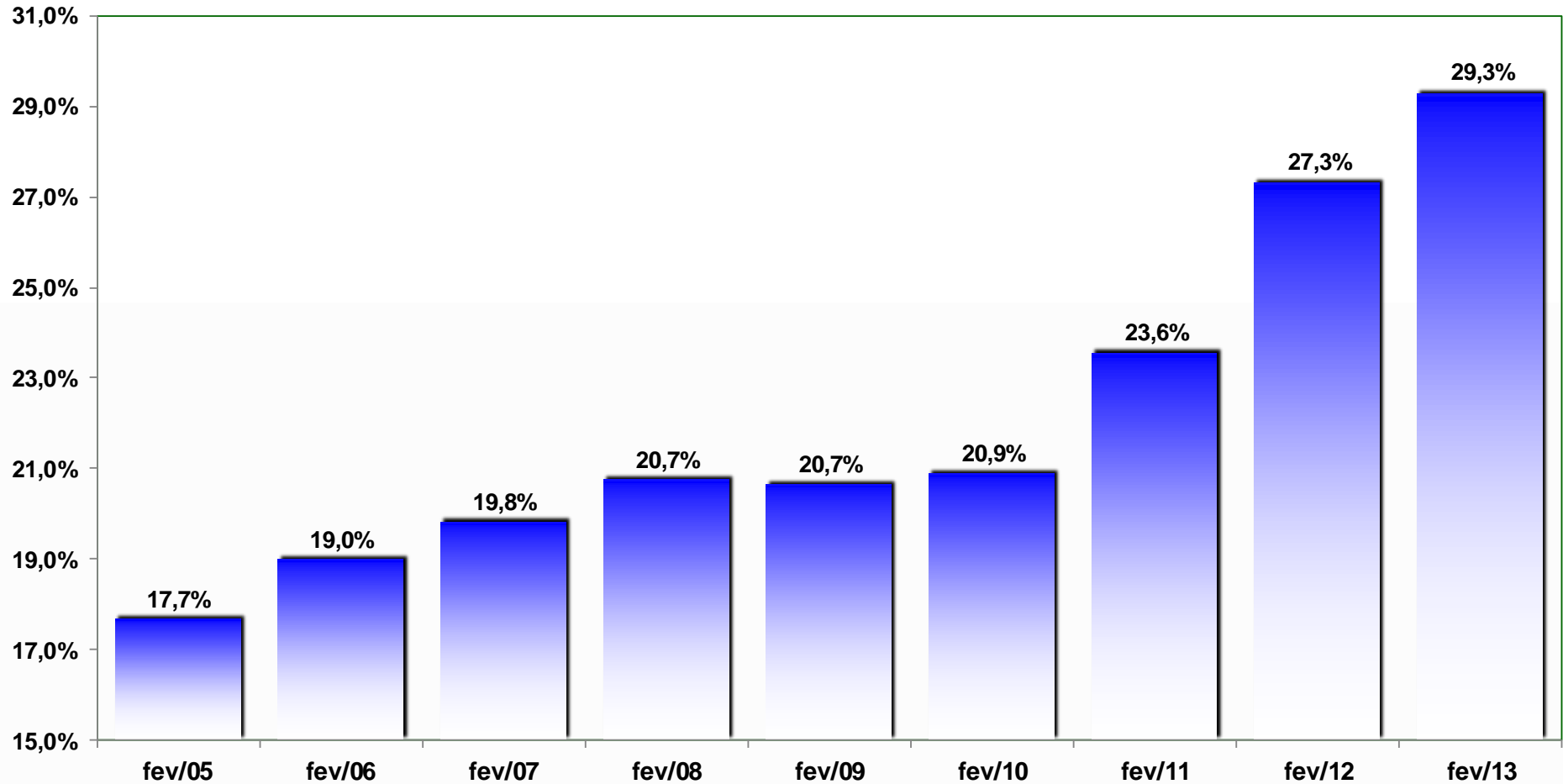
FONTE: IBGE, MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
PROJEÇÃO: BRADESCO

JOB FORMALIZATION: CLASSICAL EMPLOYEES, MILITARY FORCE AND PUBLIC SERVANTS, EMPLOYERS AND SELF-EMPLOYED CONTRIBUTING TO SOCIAL SECURITY



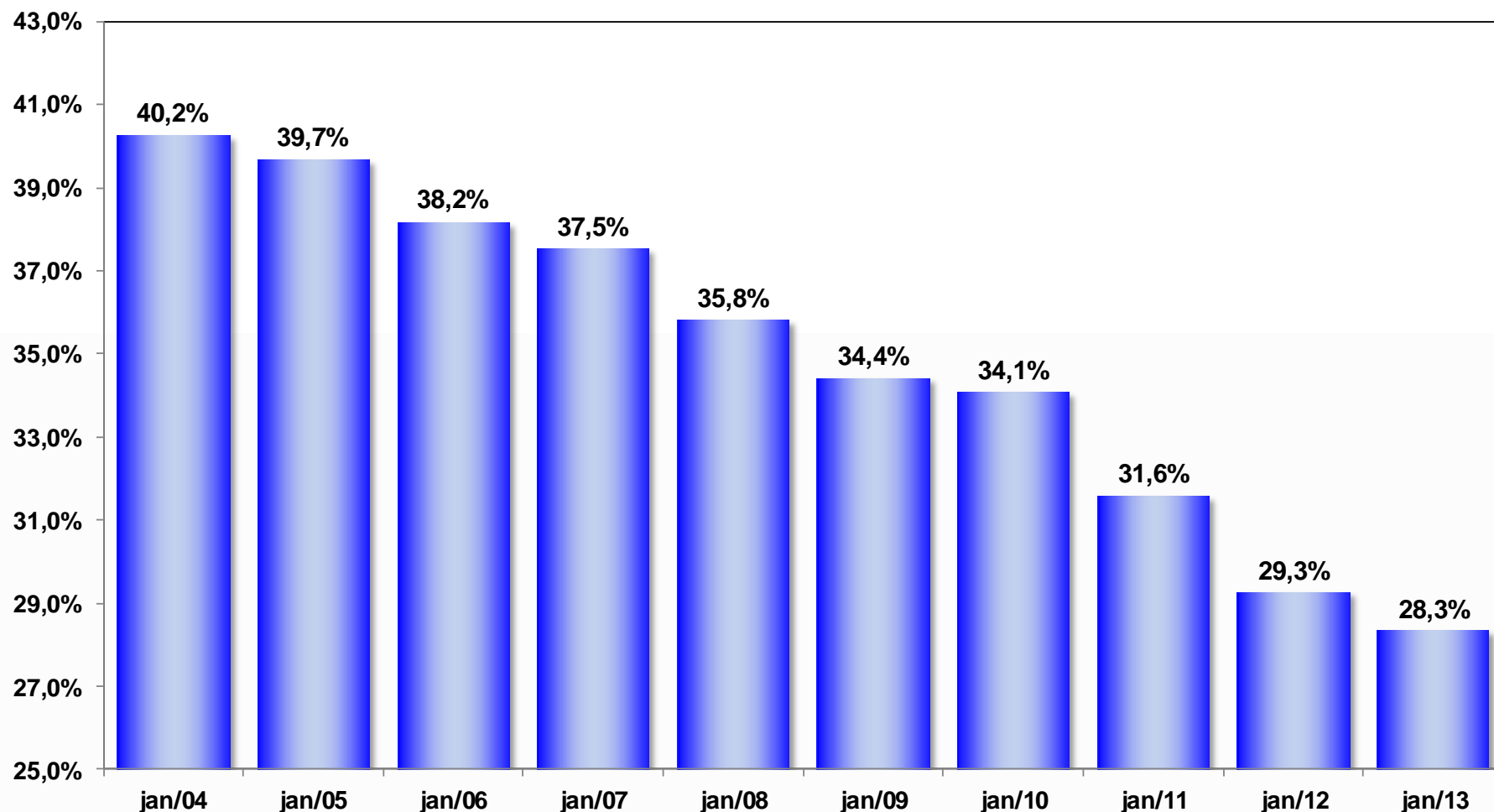
SOURCE: PME/IBGE

% OF SELF-EMPLOYED CONTRIBUTING TO THE SOCIAL SECURITY



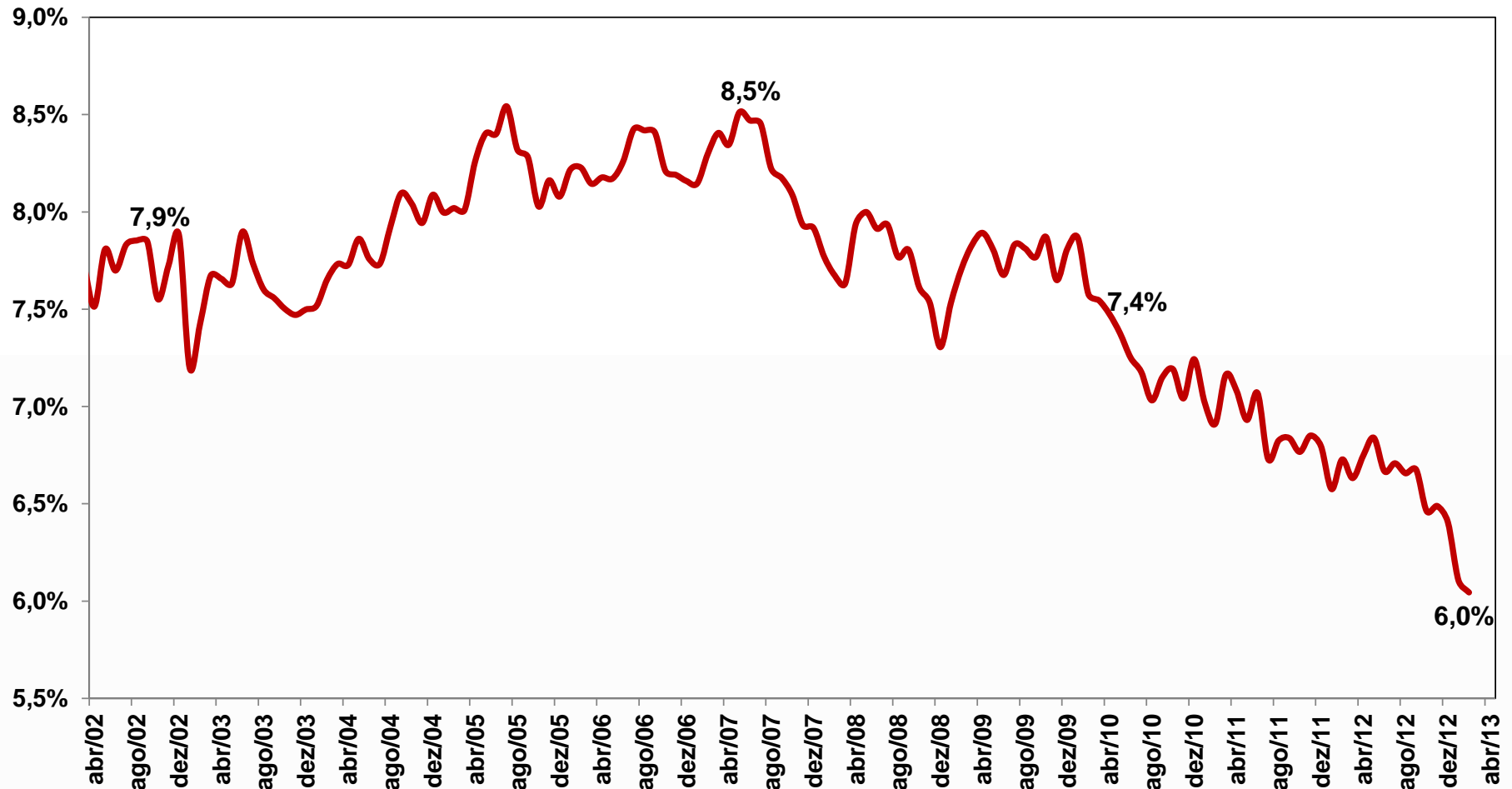
SOURCE: PME/IBGE

PERCENTAGE OF INFORMAL WORKERS IN BRAZIL



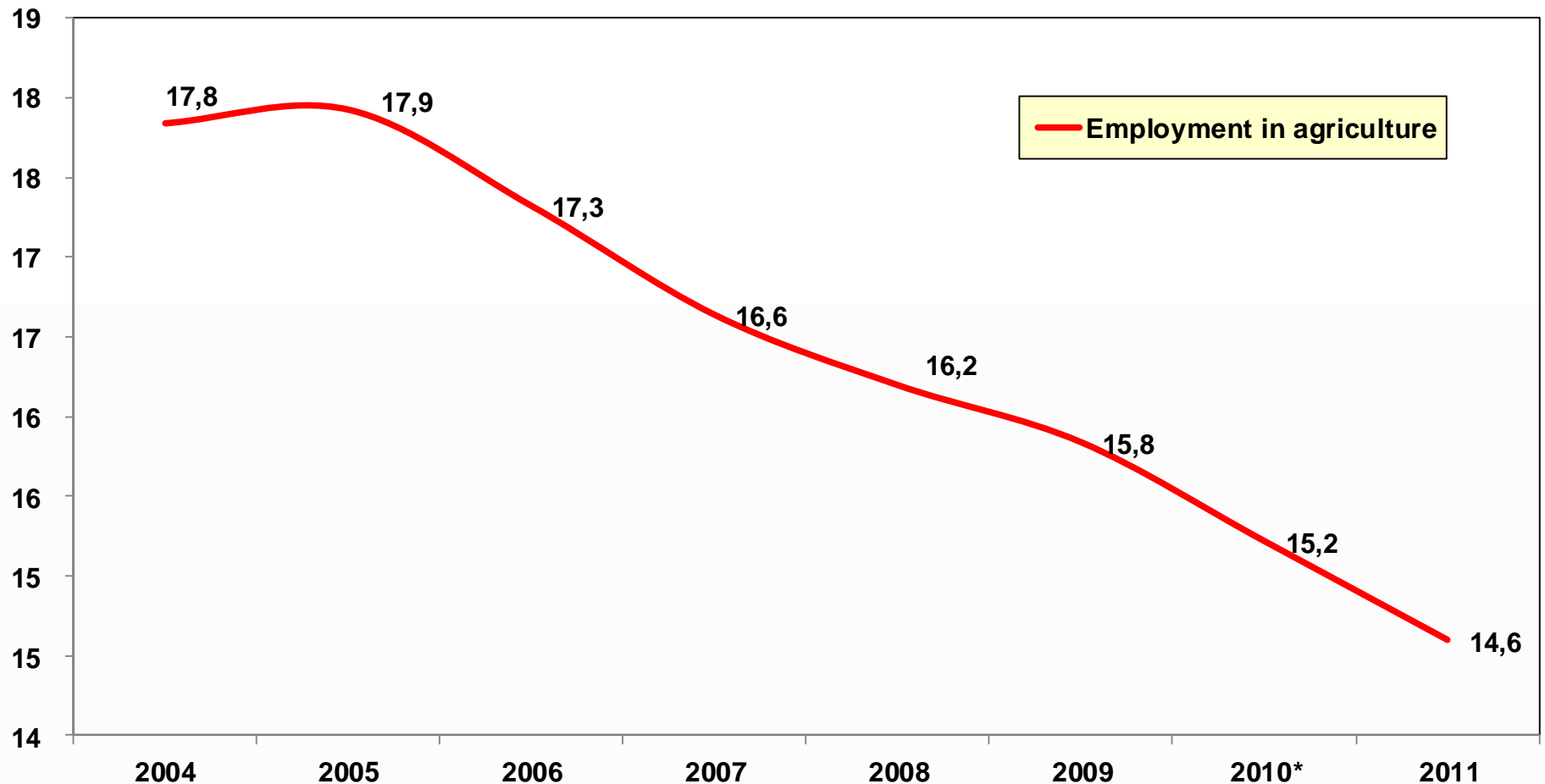
SOURCE: PME/IBGE

WEIGHT OF DOMESTIC JOBS IN THE TOTAL EMPLOYMENT IN BRAZIL (% TOTAL)



SOURCE: PNAD/IBGE

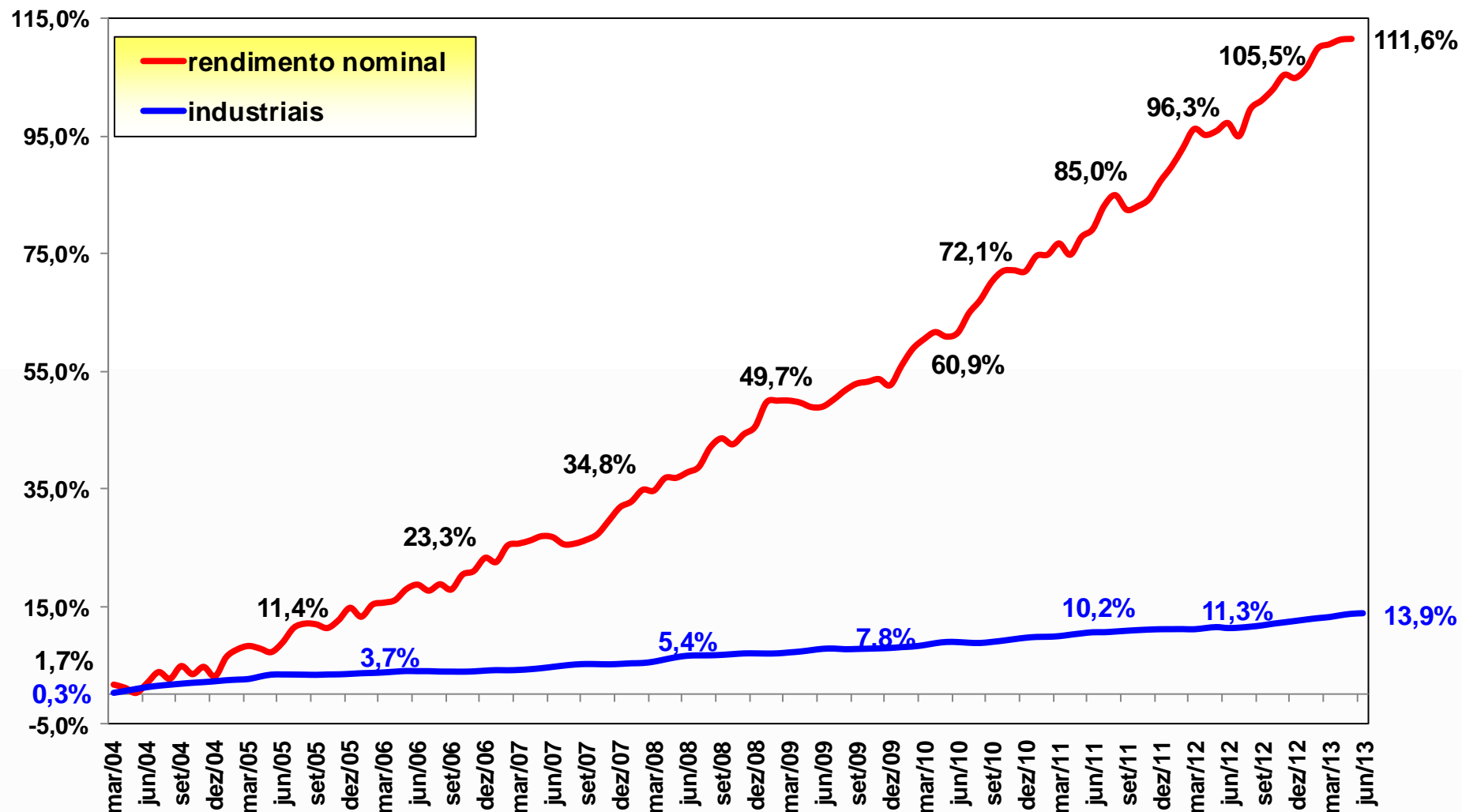
TOTAL EMPLOYMENT IN AGRICULTURE - MILLIONS OF PEOPLE (2004-2011)



SOURCE: PNAD

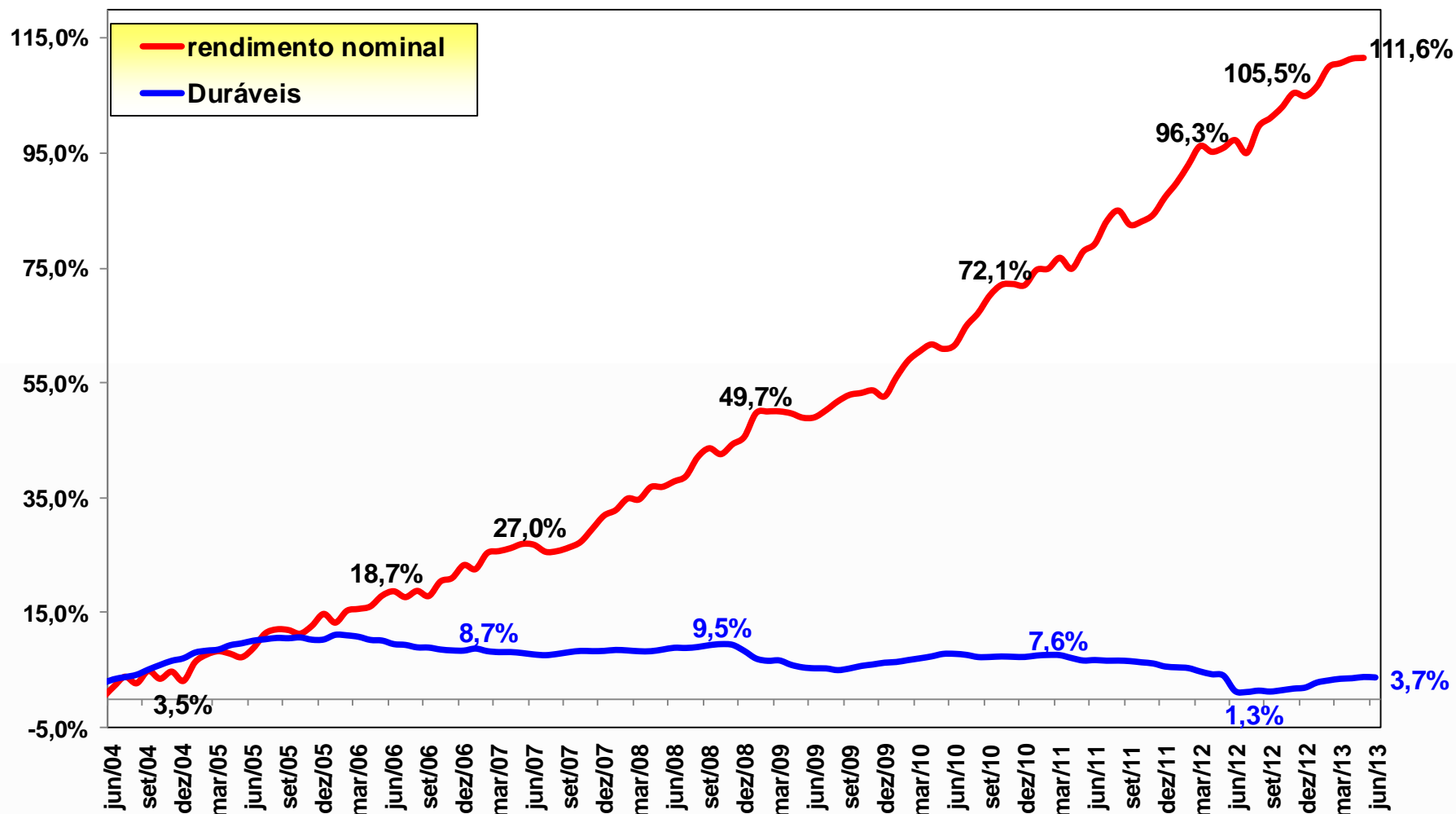
**CUSTOS
INDUSTRIAIS SÃO
OS MAIS
PRESSIONADOS:
MARGENS
COMPRIMIDAS**

CRESCIMENTO RENDIMENTO NOMINAL E INFLAÇÃO DE BENS INDUSTRIAIS – ACUMULADO DESDE JAN/2004 – 2004 - 2013



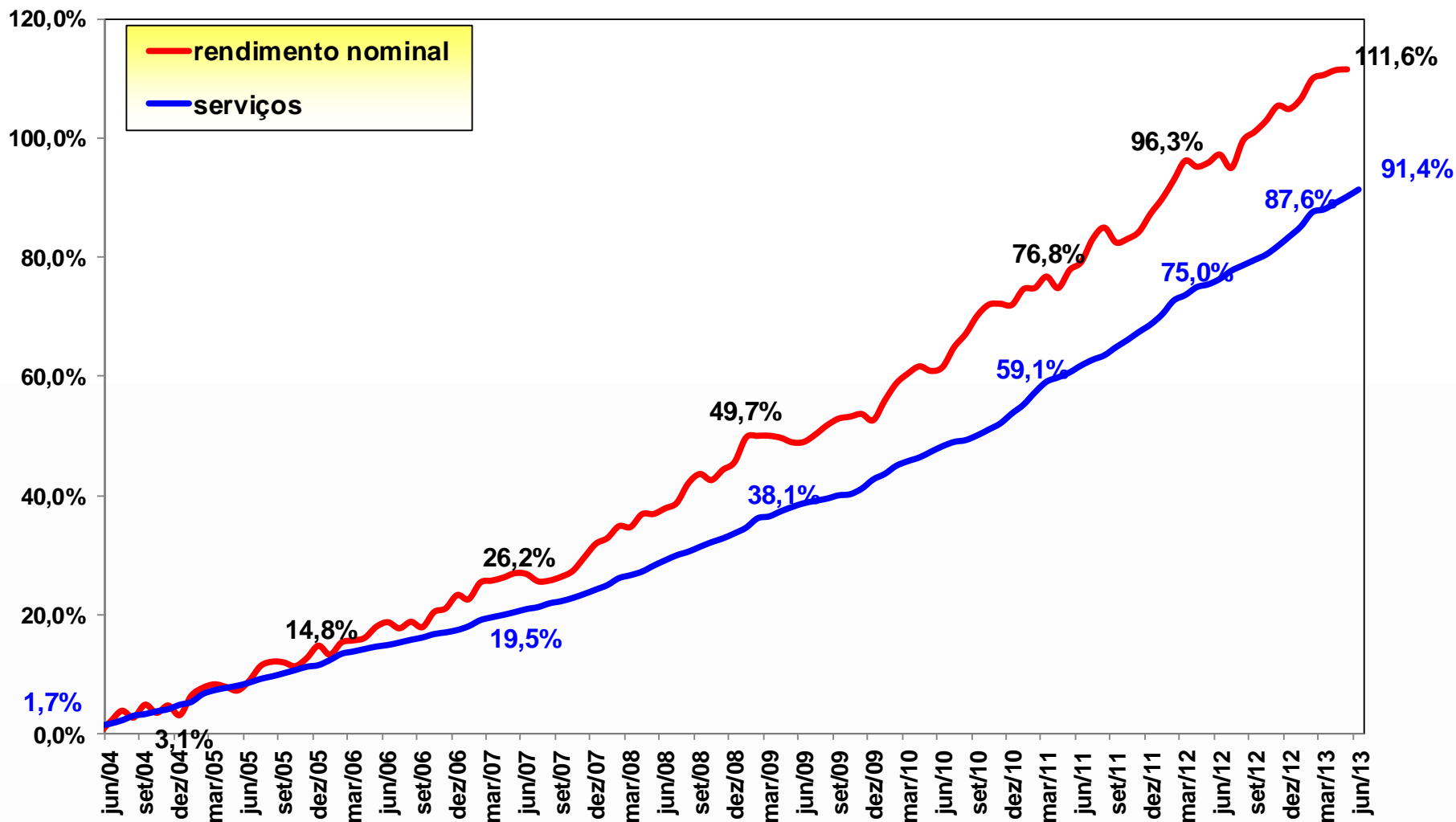
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CRESCIMENTO DO RENDIMENTO NOMINAL E INFLAÇÃO DE DURÁVEIS – ACUMULADO DESDE JAN/2004 – 2004 - 2013



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CRESCIMENTO DO RENDIMENTO NOMINAL E INFLAÇÃO DE SERVIÇOS – ACUMULADO DESDE JAN/2004 – 2004 - 2013



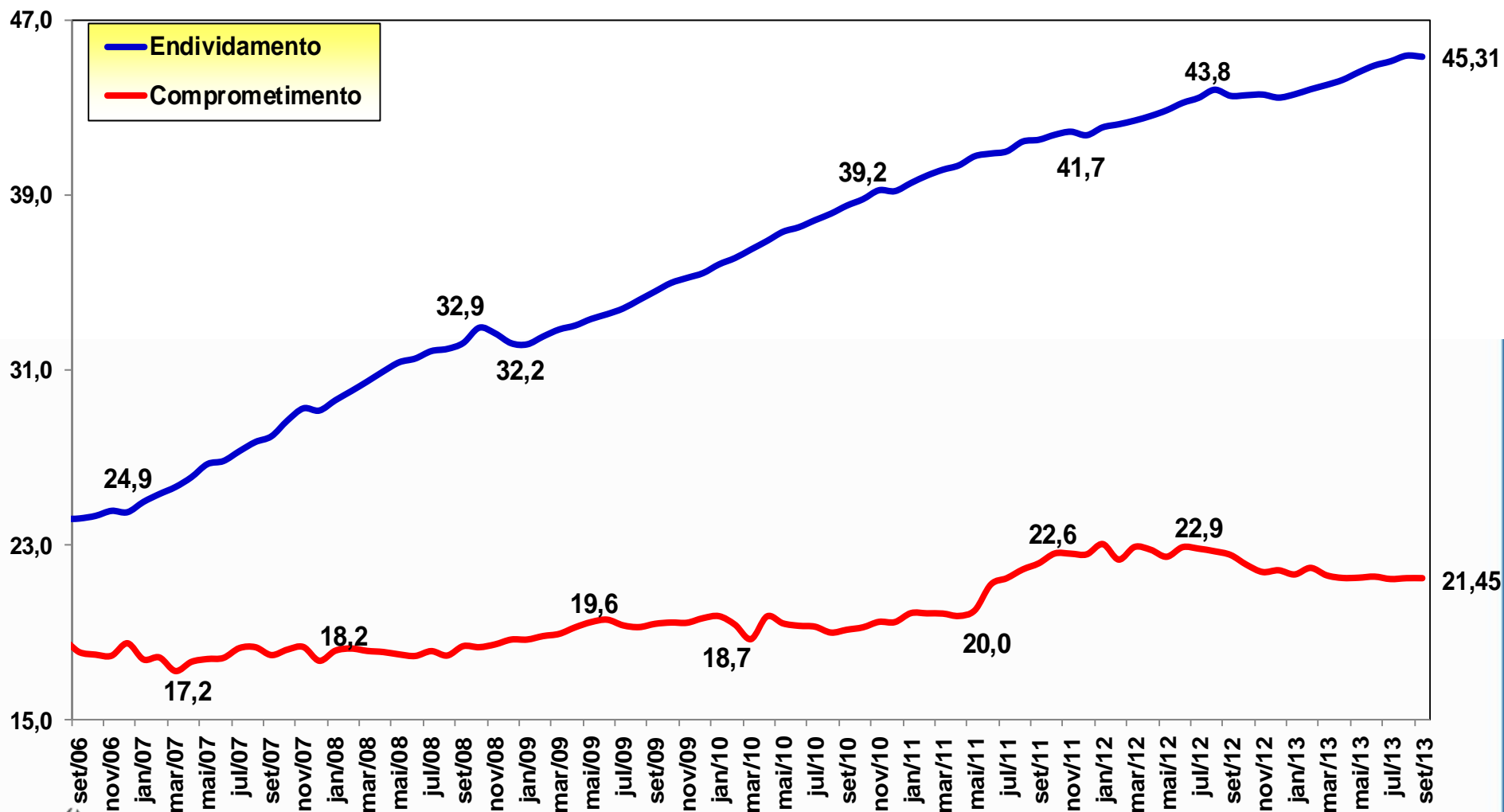
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

**AUMENTO NO CONSUMO,
ALTA POPULARIDADE
GOVERNAMENTAL VERSUS
INSUPERÁVEIS CUSTOS,
FALTA DE COMPETITIVIDADE E
GARGALOS NA
INFRAESTRUTURA (DEVIDO À
IMENSA INCLUSÃO SOCIAL)**

A FALÁCIA DO SOBREENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO E DO COMPROMETIMENTO DE RENDA DAS FAMÍLIAS

EM %



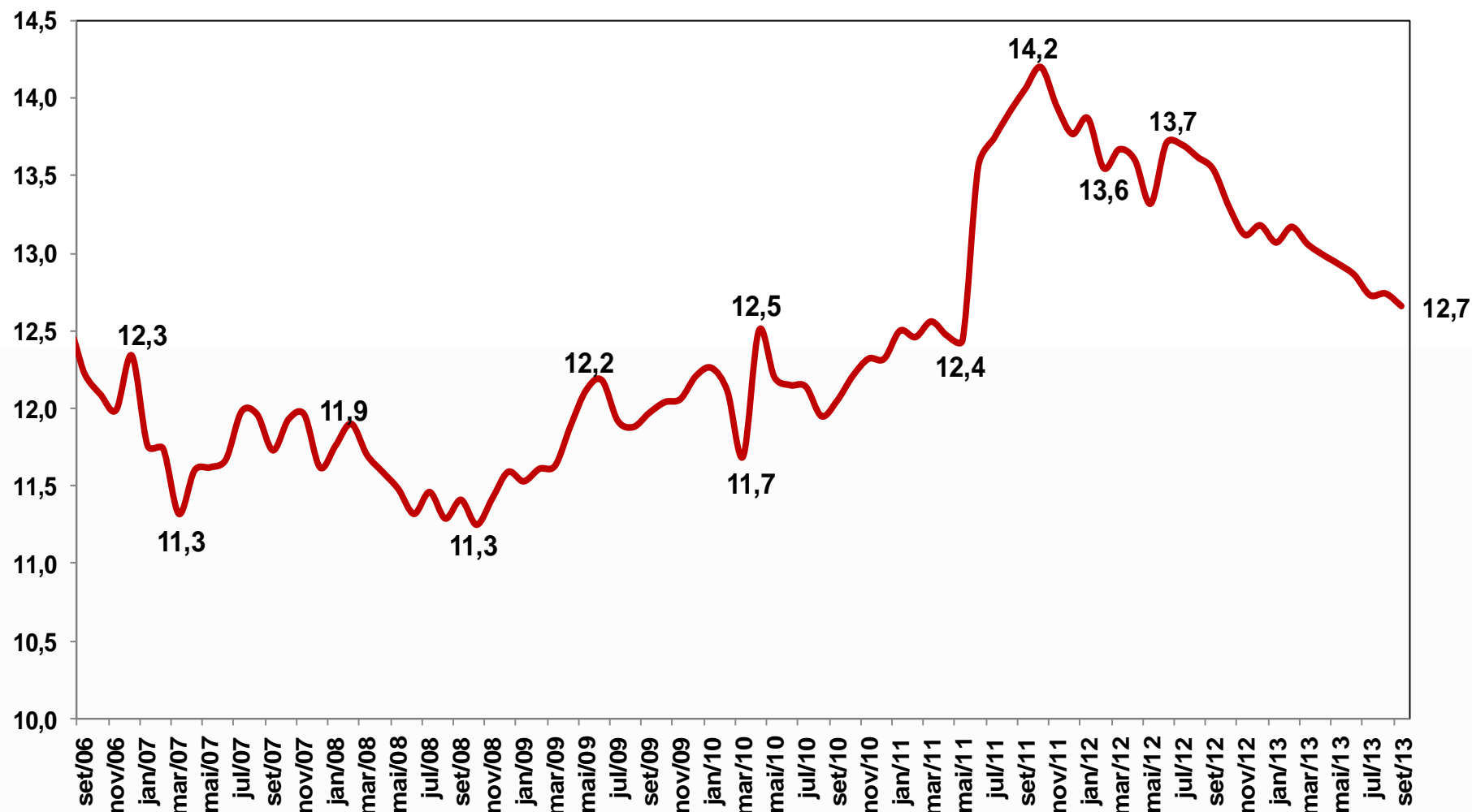
FONTE: BACEN

ELABORAÇÃO: BRADESCO



COMPROMETIMENTO DE RENDA DAS FAMÍLIAS COM AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS

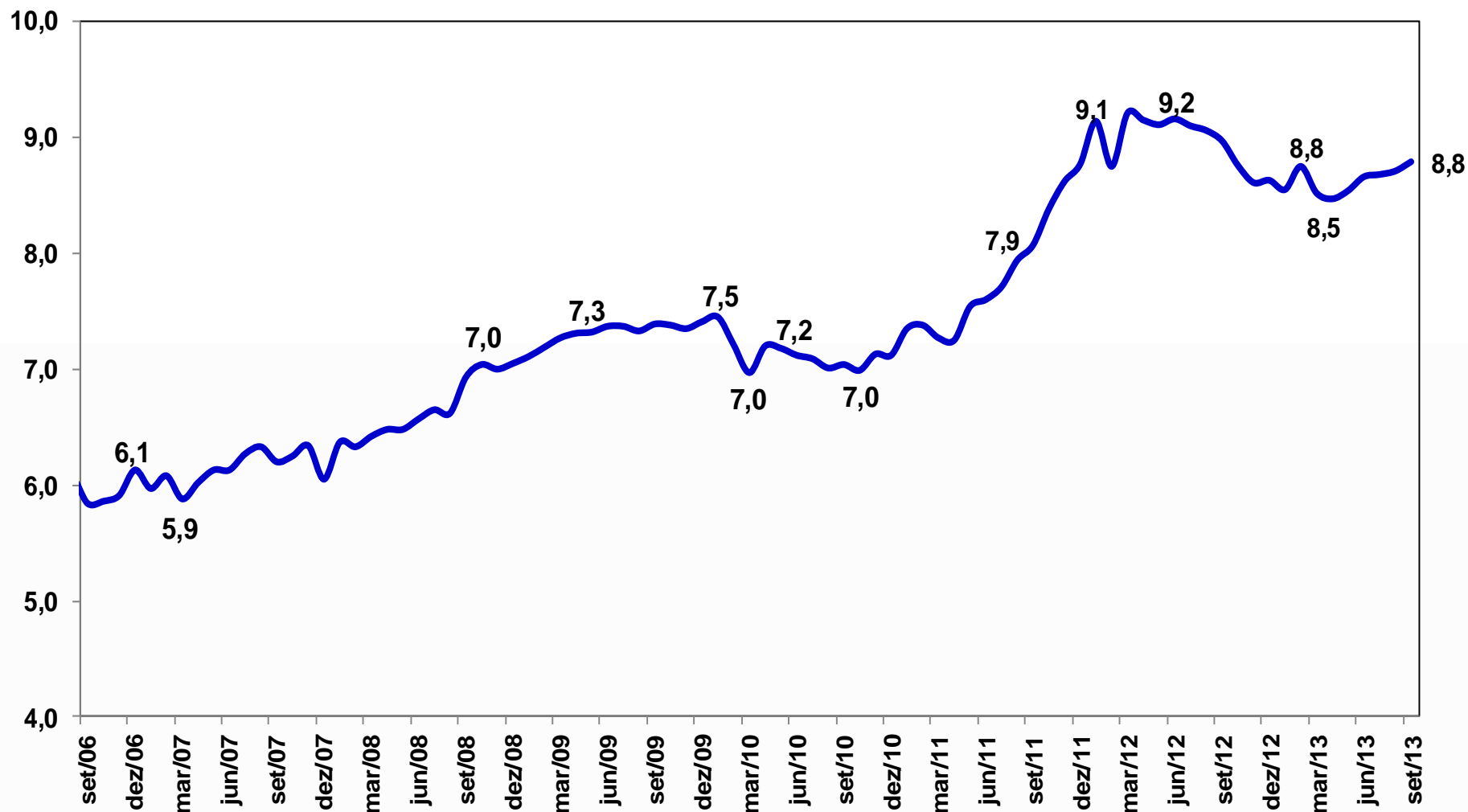
EM %



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

COMPROMETIMENTO DE RENDA DAS FAMÍLIAS COM JUROS DAS DÍVIDAS

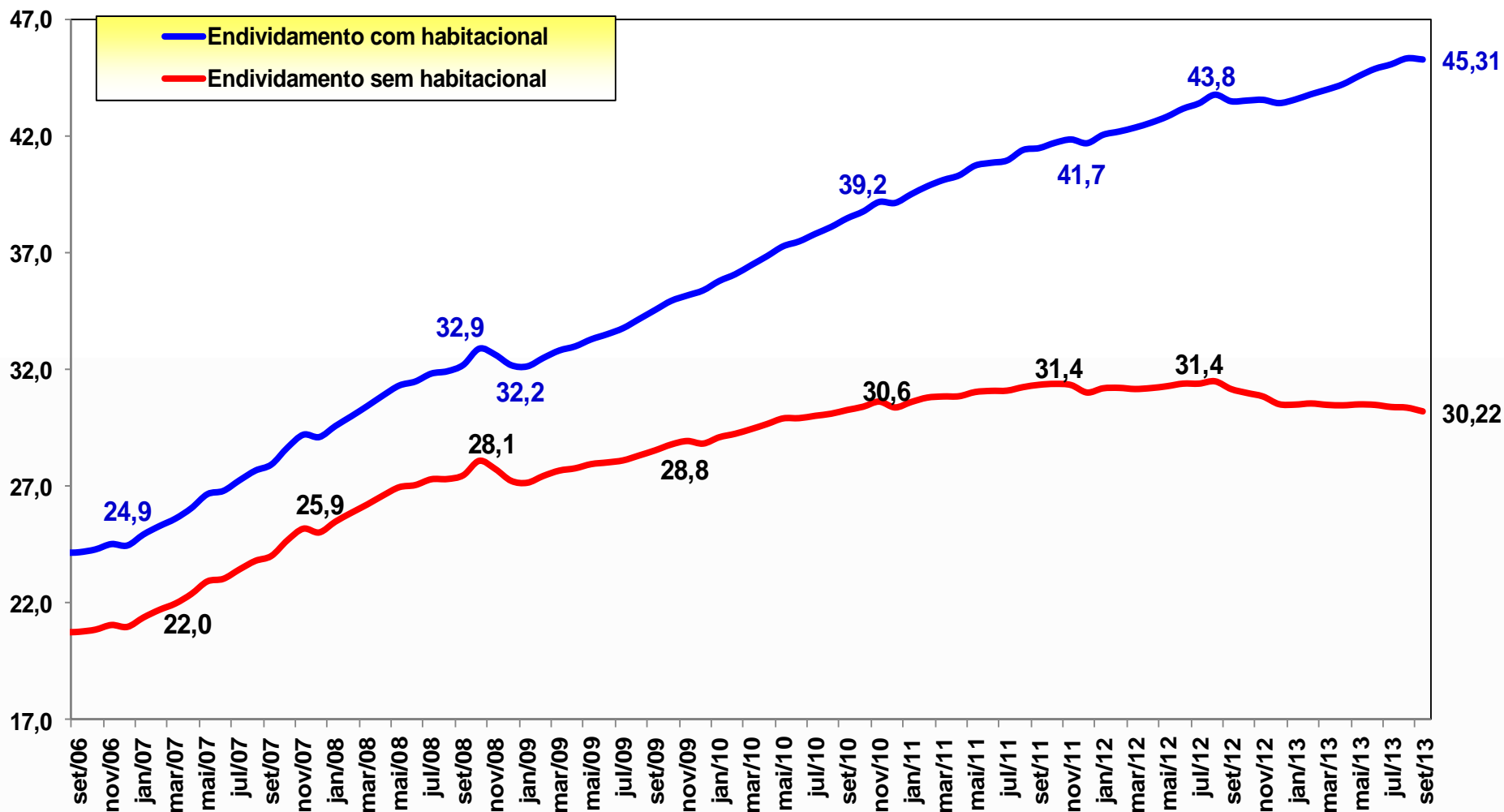
EM %



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

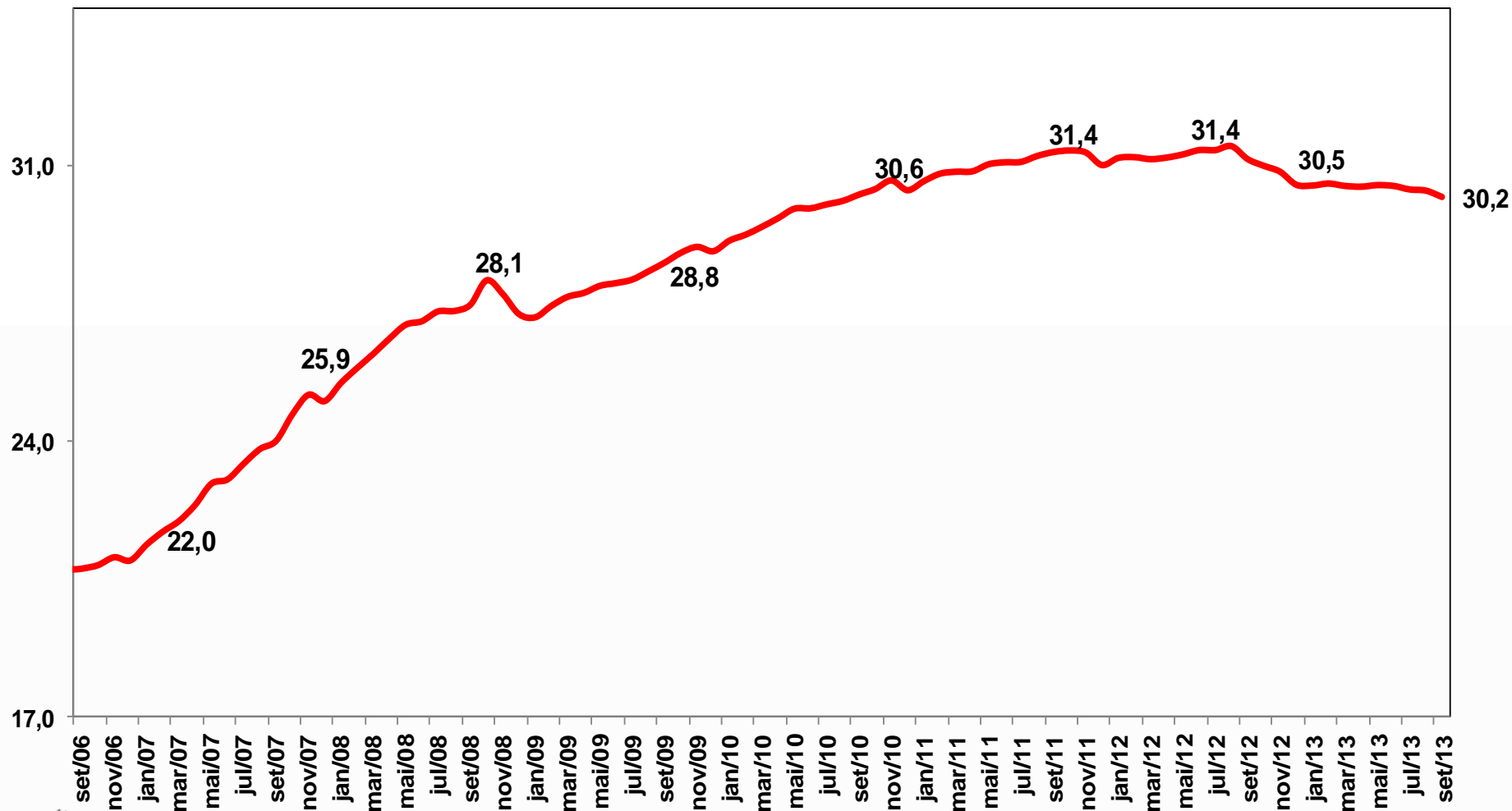
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS (COM E SEM CRÉDITO HABITACIONAL)

EM %



EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS SEM CRÉDITO HABITACIONAL

EM %

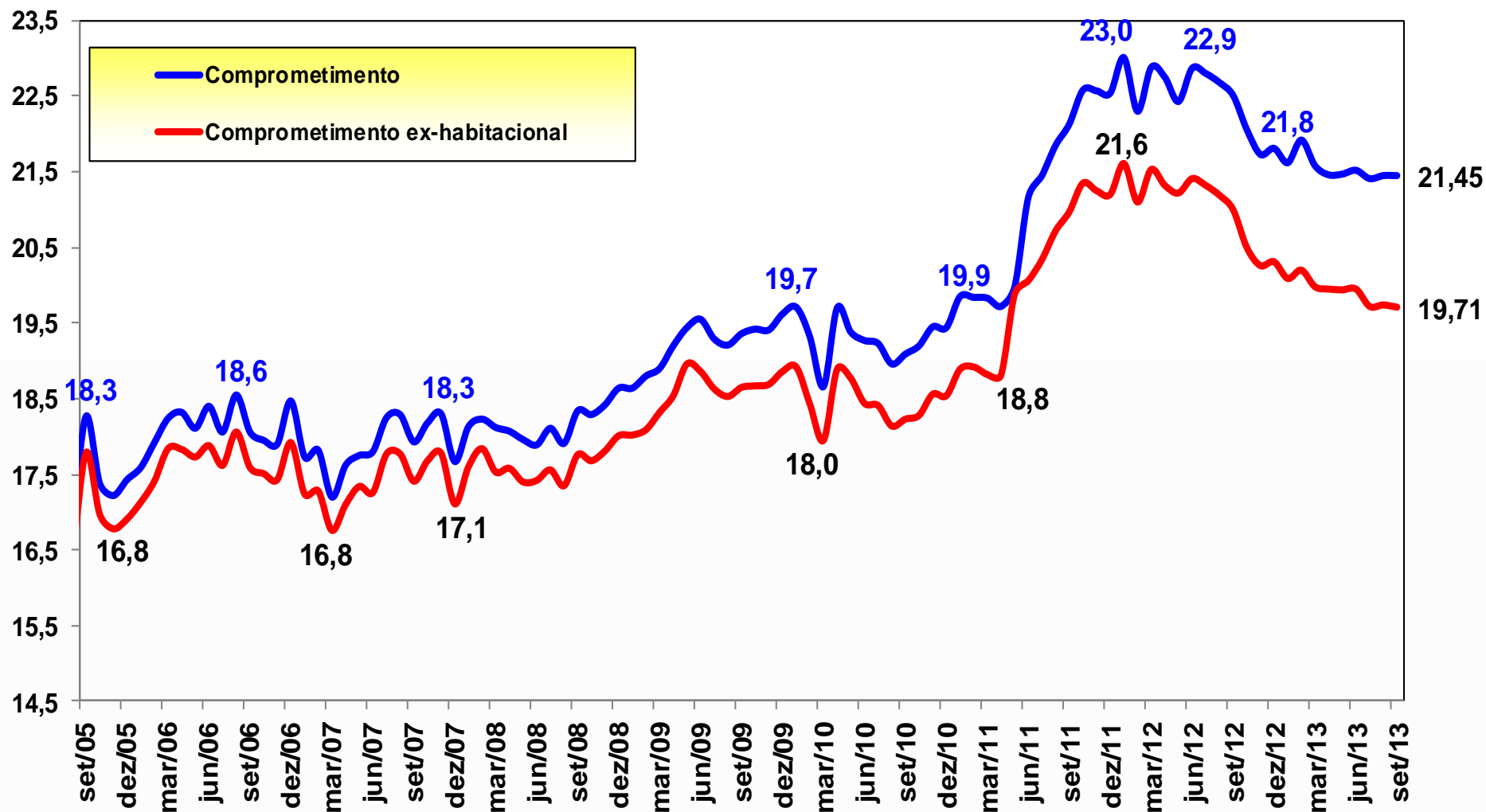


FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO



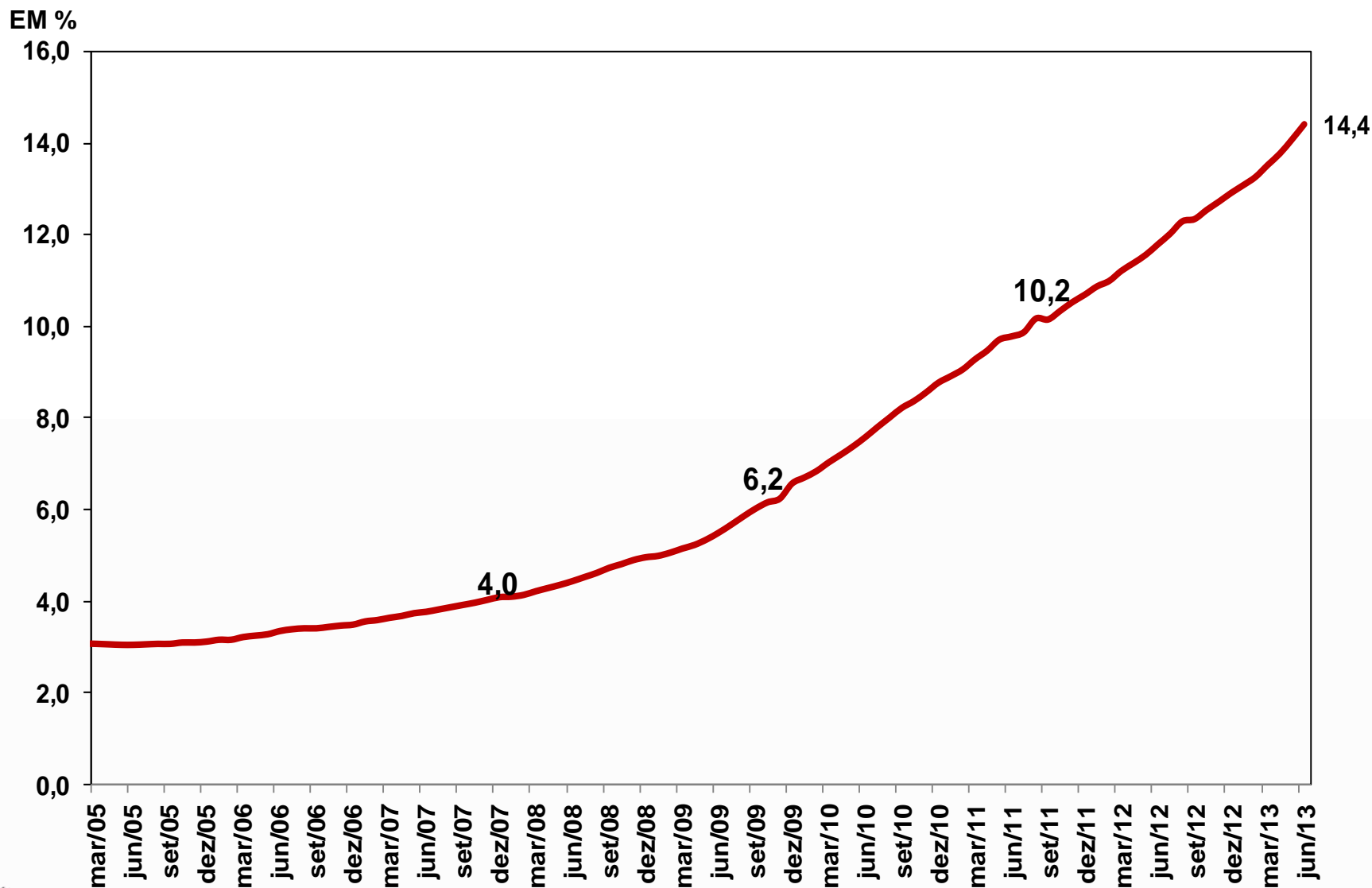
EVOLUÇÃO DO COMPROMETIMENTO DE RENDA DAS FAMÍLIAS (COM E SEM CRÉDITO HABITACIONAL)

EM %



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS COM O CRÉDITO HABITACIONAL

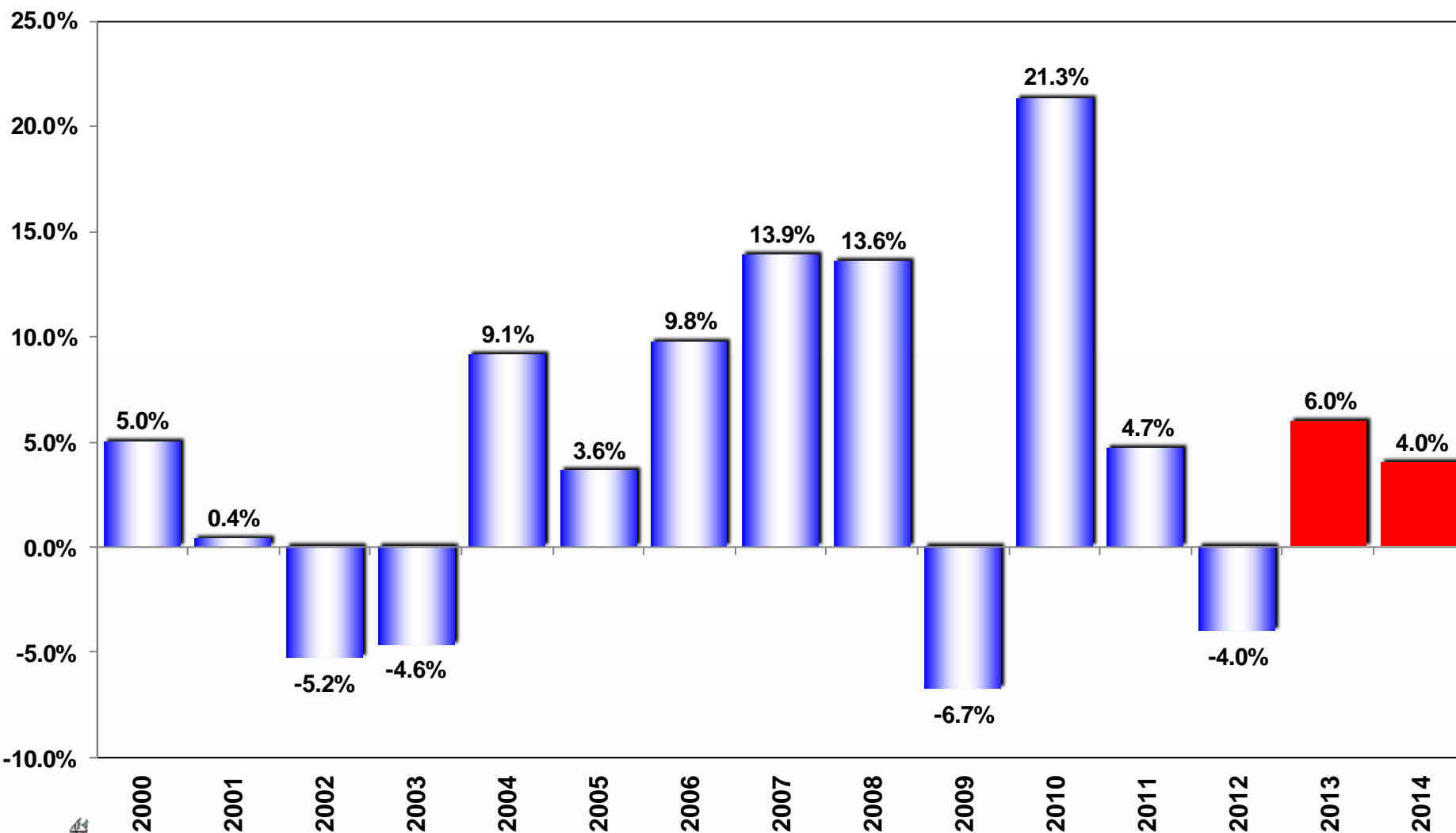


FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

INVESTIMENTO FIXO:

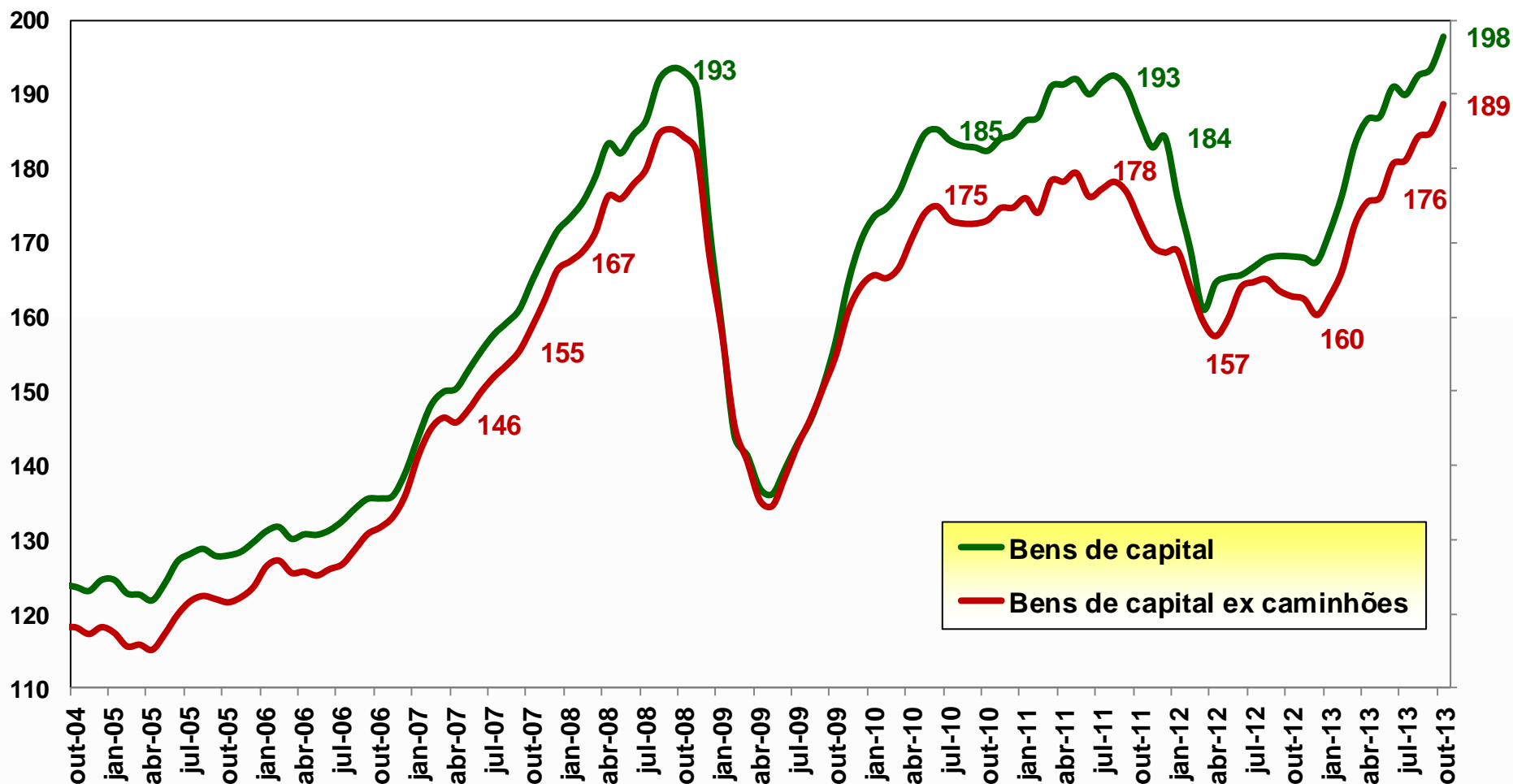
**MELHORA GRADUAL,
PORÉM MENOS
CAMINHÕES PODE
PESAR NA FBKF**

CRESCIMENTO DO INVESTIMENTO FIXO: 2000-2014



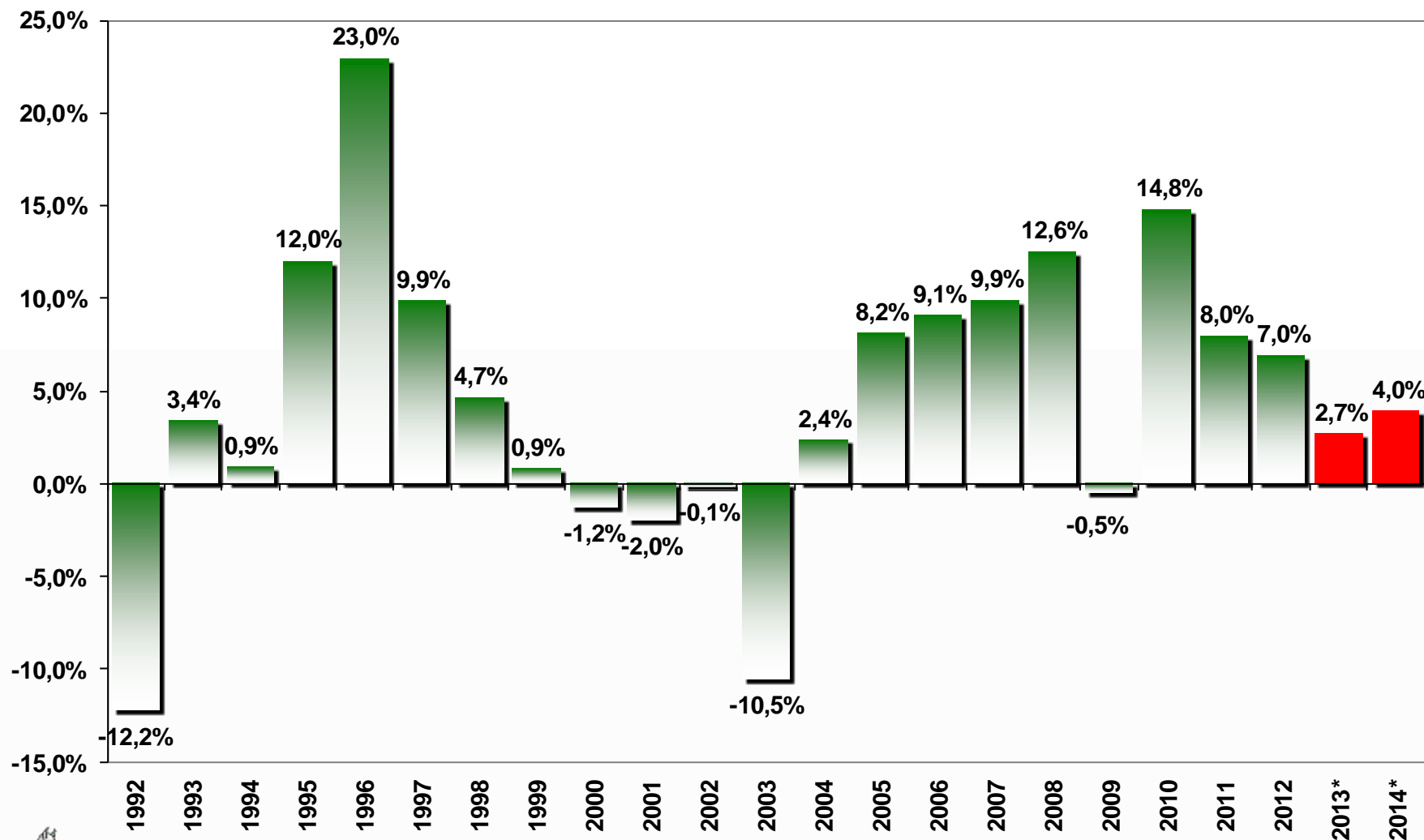
FONTE: IBGE
PROJEÇÃO: BRADESCO

PIM – BENS DE CAPITAL TOTAL E EXCETO CAMINHÕES



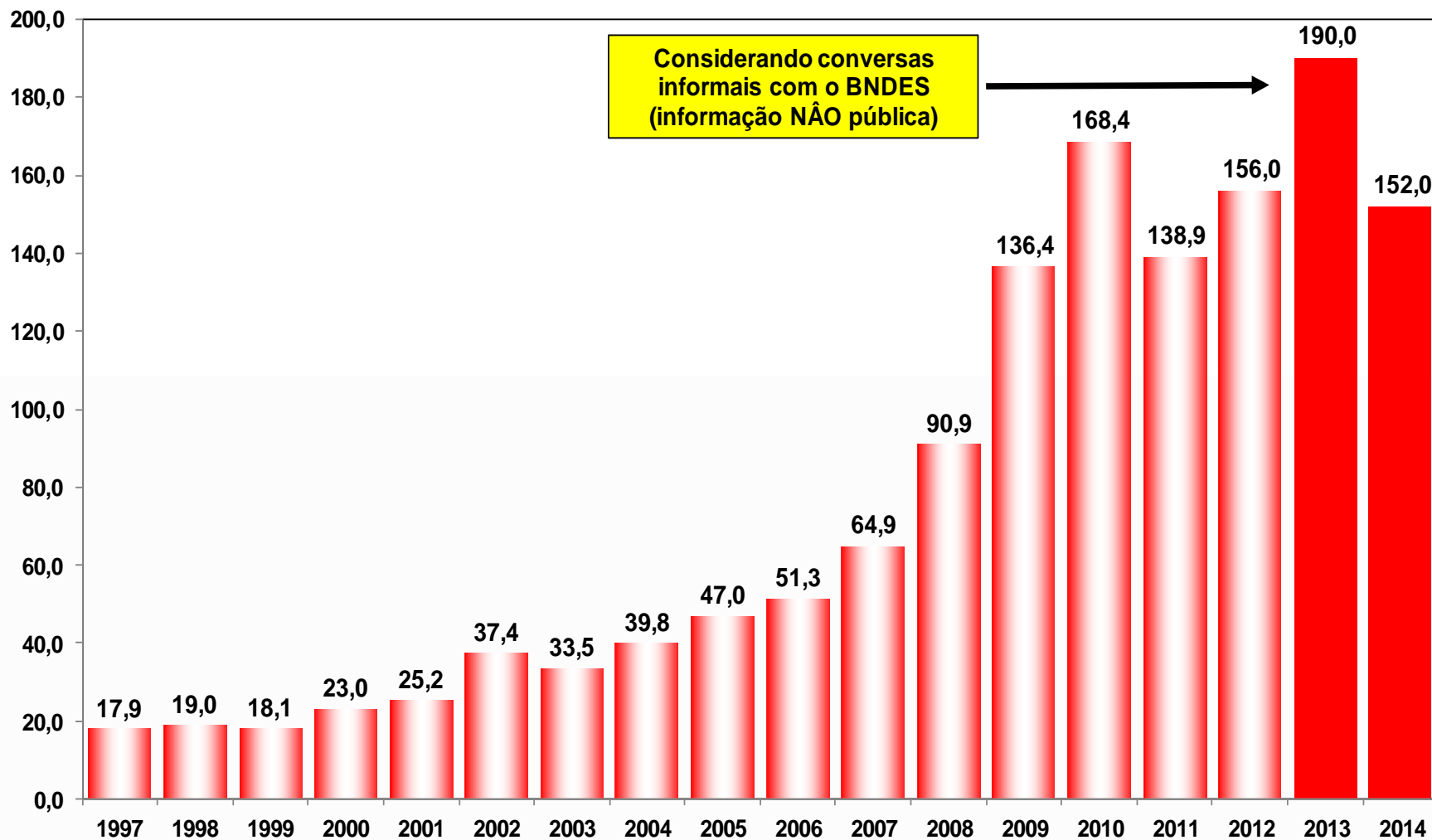
FONTE: IBGE
PROJEÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO DO DESPACHO (VENDAS) DE CIMENTO 1992 – 2014



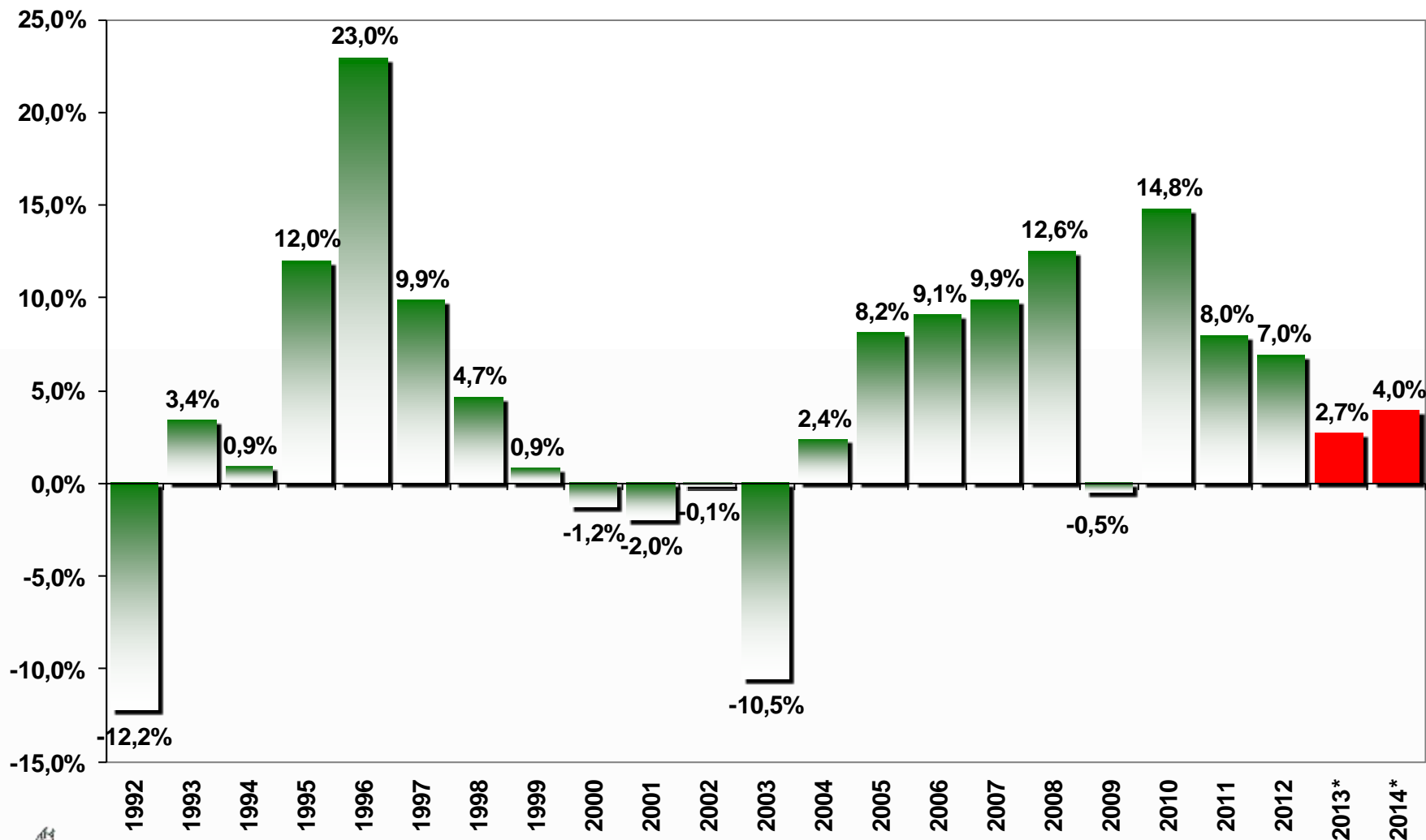
FONTE: SNIC
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

DESEMBOLSO DO BNDES – EM R\$ BILHÕES



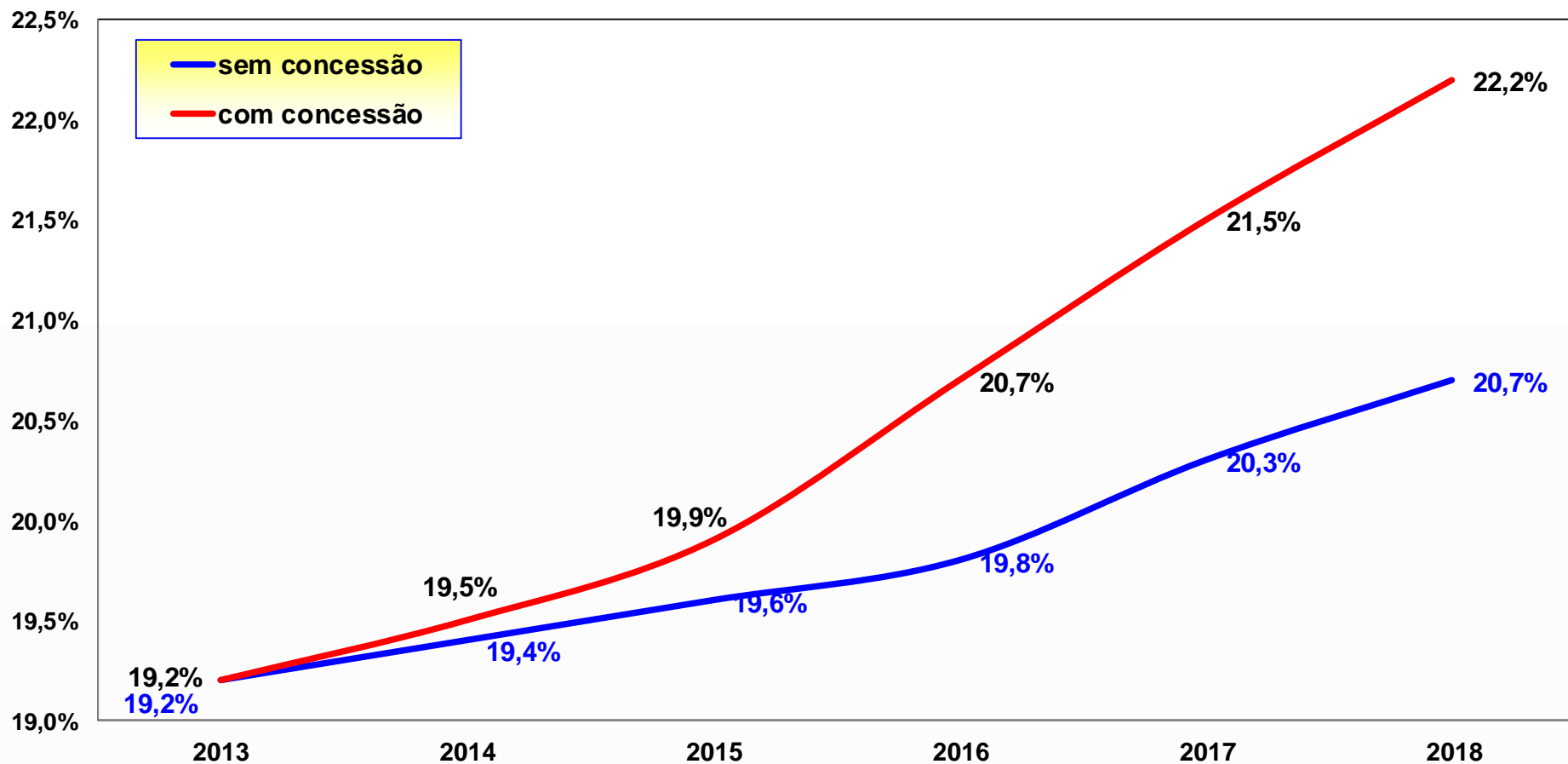
FONTE: BNDES
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO DO DESPACHO (VENDAS) DE CIMENTO 1992 – 2014



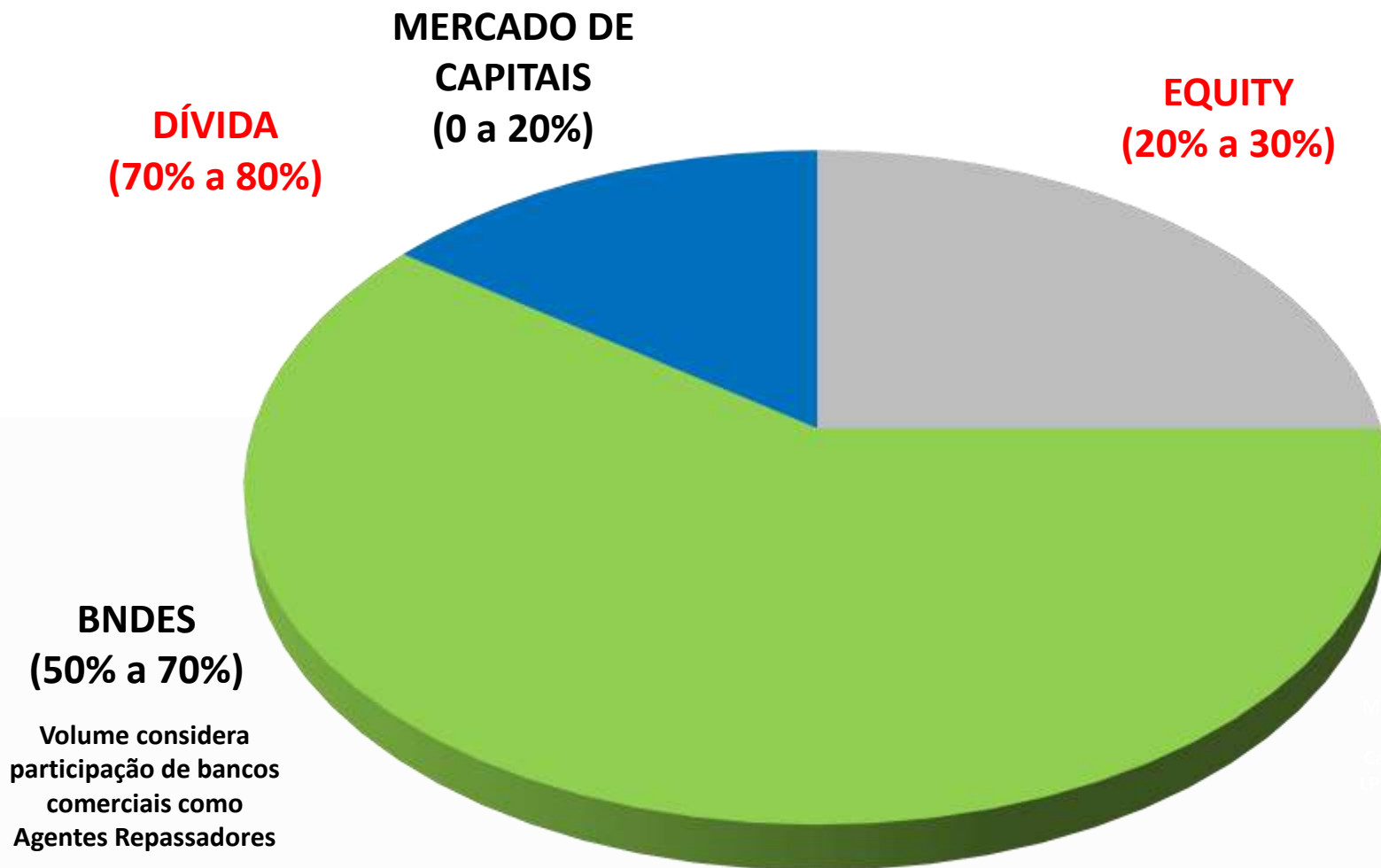
FONTE: SNIC
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

TAXA DE INVESTIMENTO (% PIB) – PROJEÇÃO COM E SEM CONCESSÕES AVANÇANDO



A GRANDE QUESTÃO CONTINUA SENDO O FINANCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA

ESTRUTURA DE CAPITAL ESTIMADA



FONTE: BBI

PROGRAMA DE CONCESSÕES EM INFRAESTRUTURA

		INVESTIMENTO TOTAL US\$ bilhões
RODOVIAS	7.500 km*	26,0
FERROVIAS	10.000 km	49,8
PORTOS	159 terminais	27,3
TAV	511 km	17,8
AEROPORTOS**	2 internacionais	9,4
ÓLEO E GÁS	3 rodadas	40,0
ELETRICIDADE	32.971 MW e 23.200 km	74,0
TOTAL		244,3

**R\$ 550
bilhões**

* Inclui trechos que ficarão para 2014 e podem até ser retirados do pacote de concessão

** Exclui investimentos esperados em aeroportos regionais

INVESTIMENTO ESPERADO

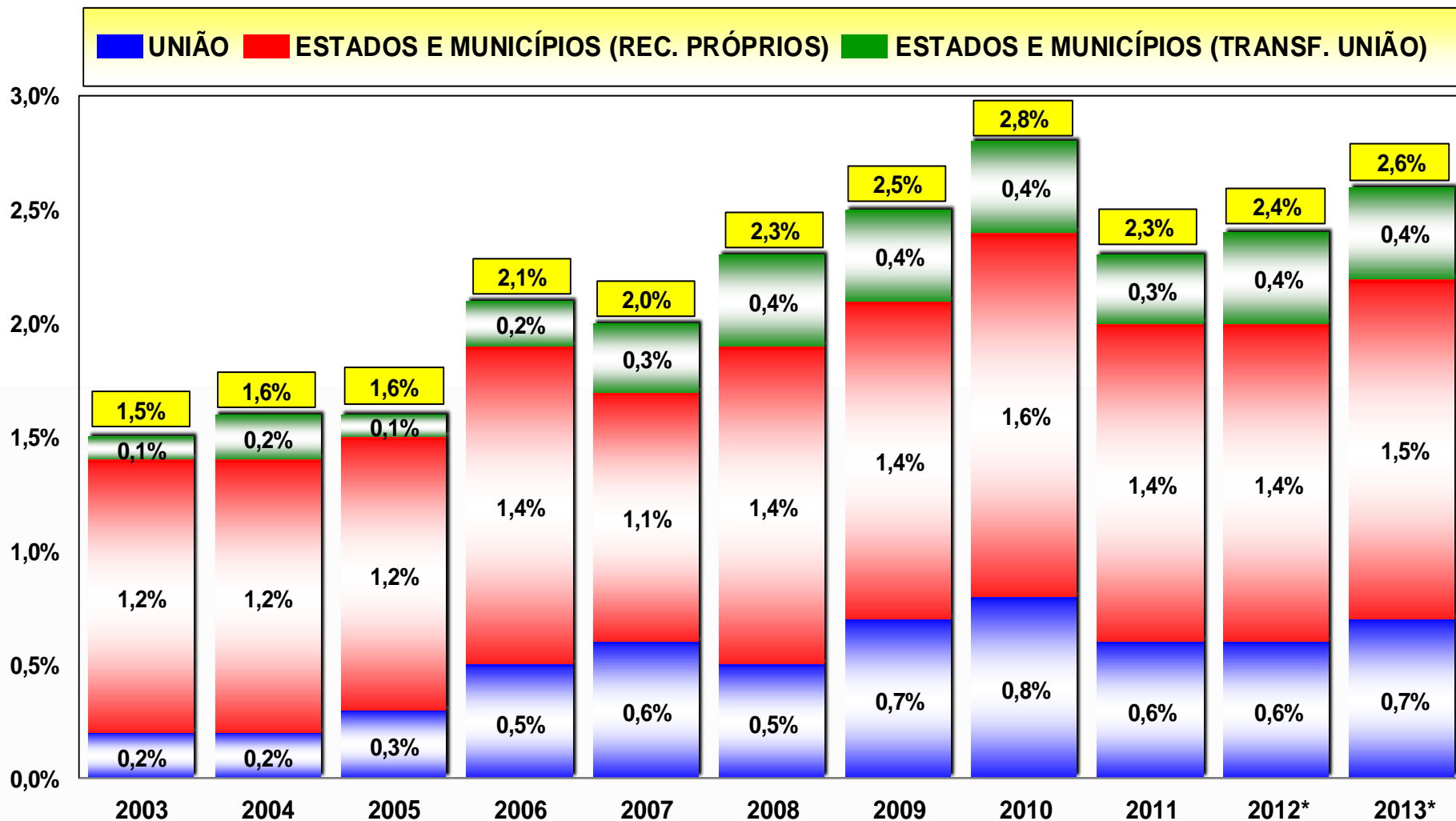
INVESTIMENTO ESPERADO EM 5 ANOS = R\$ 550 BILHÕES

**SUPONDO QUE OS INVESTIMENTOS SÃO UNIFORMES AO LONGO DOS 5 ANOS
(O QUE NÃO OCORRE DE FATO – VALORES MAIORES NO INÍCIO)**

- **BNDES: 70% a 80%**
 - Entre R\$ 385 e R\$ 440 bilhões em 5 anos apenas em infraestrutura
 - **Entre R\$ 77 e R\$ 88 bilhões ao ano apenas em infraestrutura**
 - Bem acima da média observada nos últimos anos (R\$ 62 bilhões – ver gráfico a seguir)
- **EQUITY: 20% a 30%**
 - Entre R\$ 110 e R\$ 165 bilhões em 5 anos
 - Entre R\$ 22 e R\$ 33 bilhões ao ano
- **MERCADO DE CAPITAIS: 0 a 20%**
 - Até R\$ 110 bilhões em 5 anos
 - Até R\$ 22 bilhões ao ano

A QUANTAS ANDA O INVESTIMENTO PÚBLICO NO BRASIL?

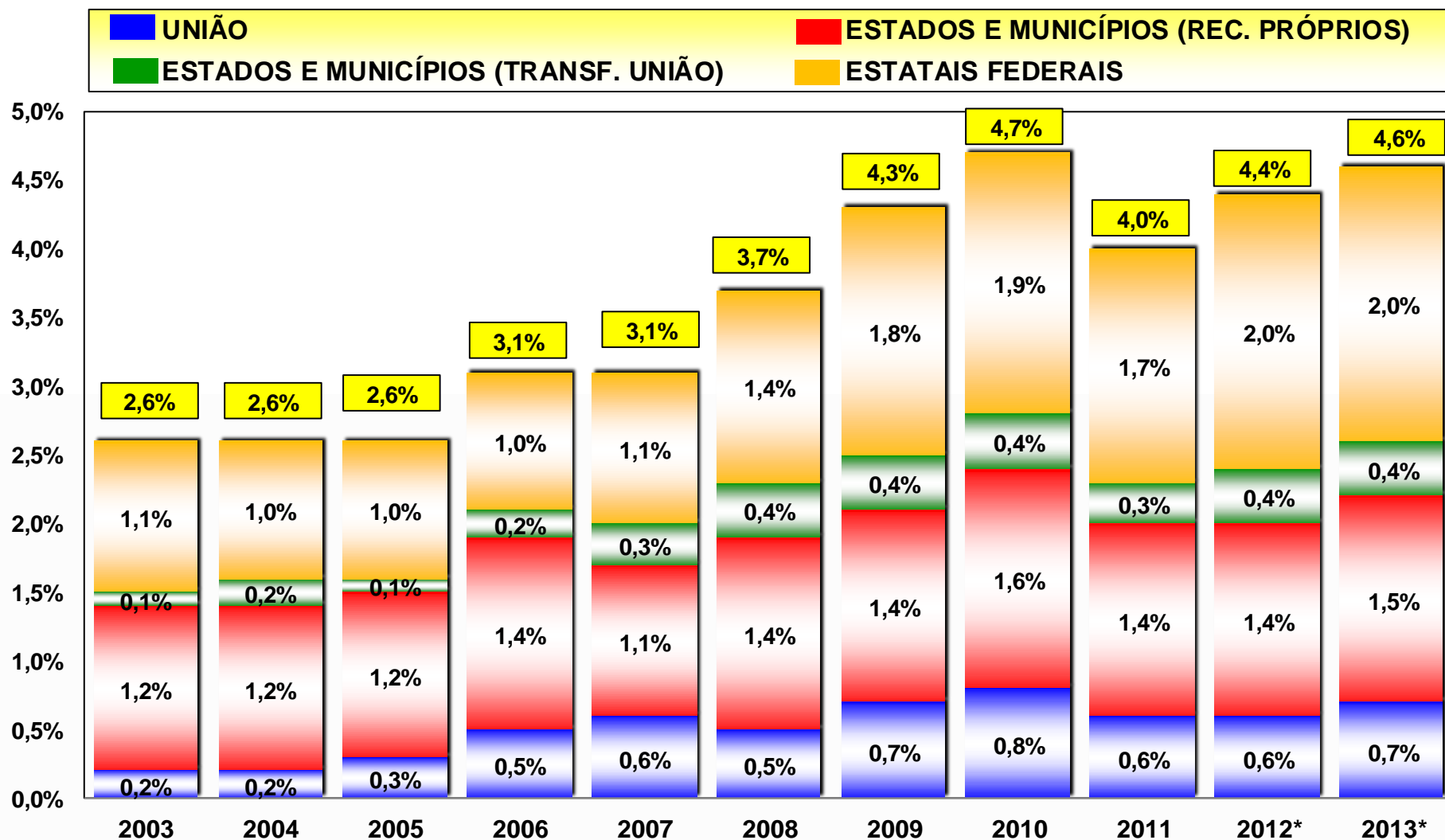
INVESTIMENTO PÚBLICO (%PIB) – EX-ESTATAIS FEDERAIS



FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA
ELABORAÇÃO: BRADESCO

* Estimativa da Fazenda

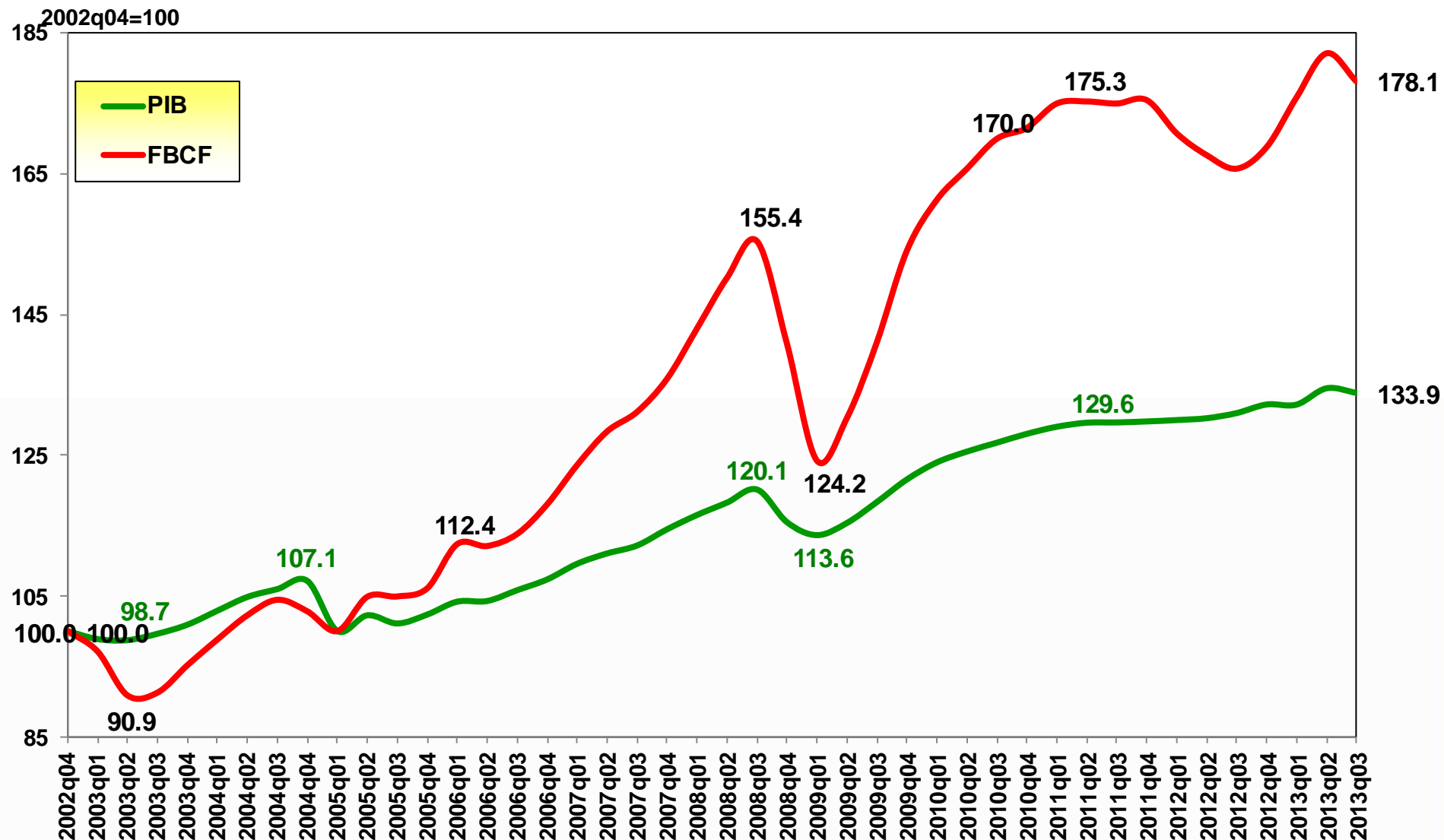
INVESTIMENTO PÚBLICO (%PIB)



FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA
ELABORAÇÃO: BRADESCO

* Estimativa da Fazenda

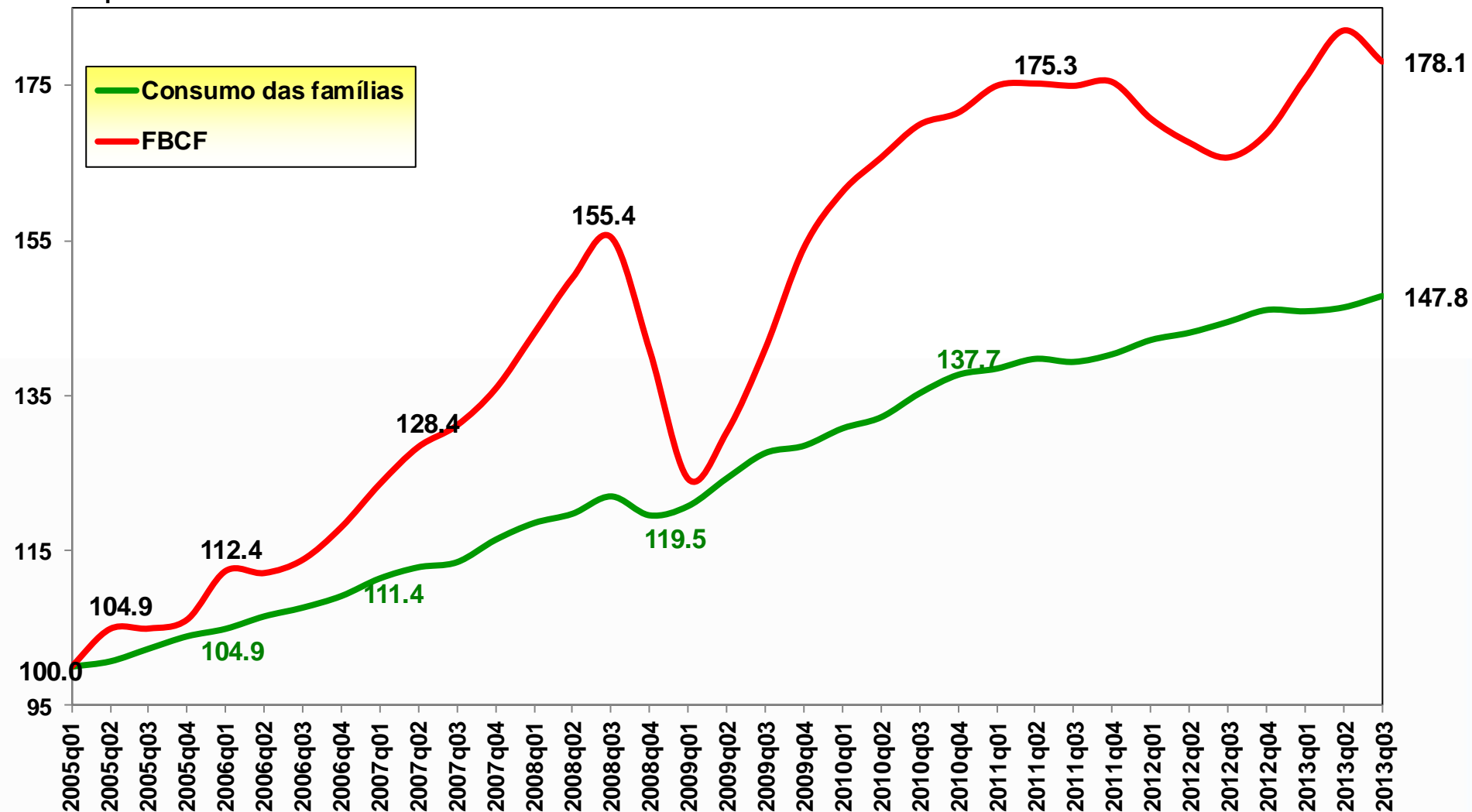
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS E DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (FBCF) - DADOS DESSAZONALIZADOS



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS E DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (FBCF) - DADOS DESSAZONALIZADOS

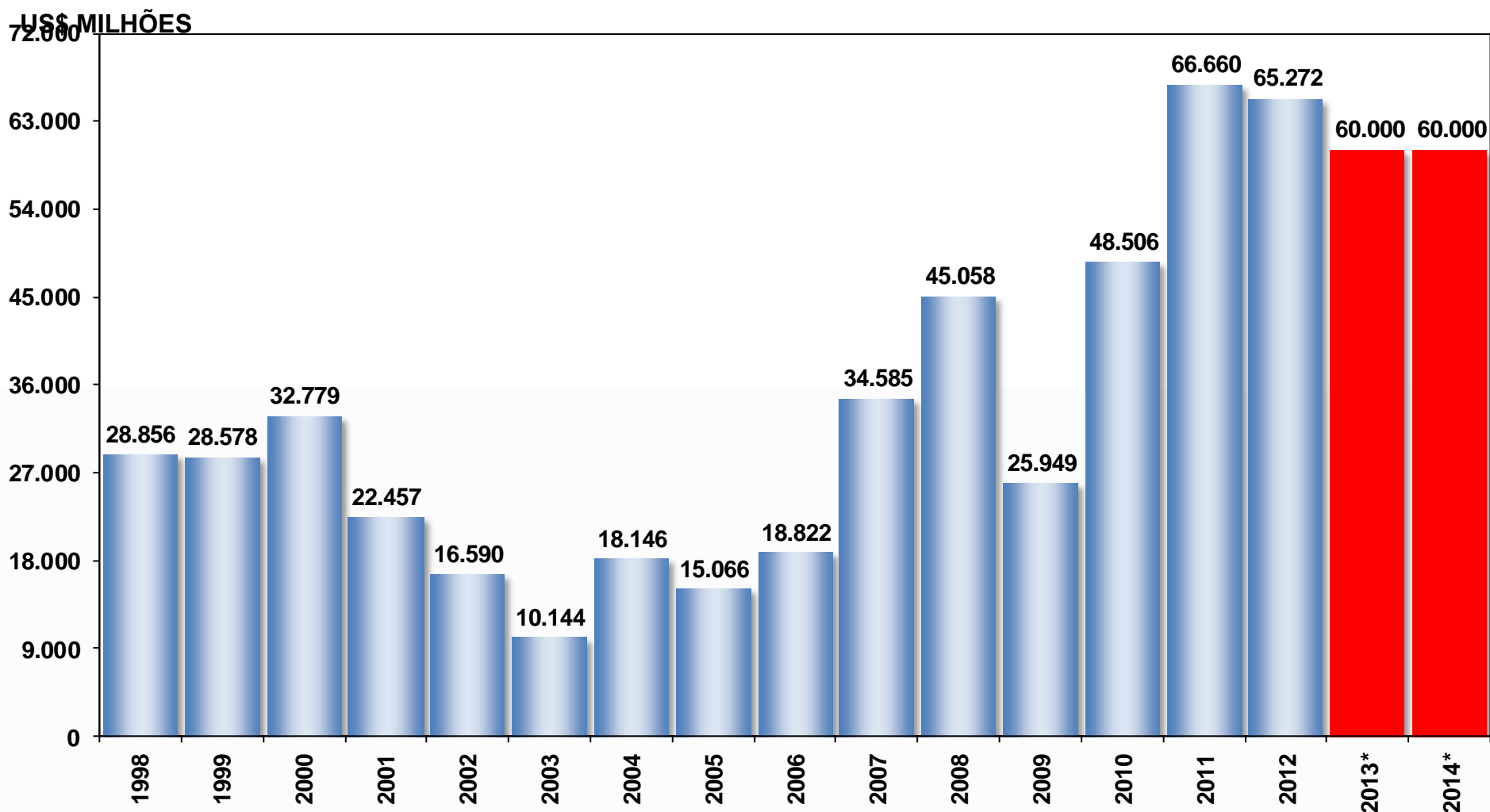
2002q04=100



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

O “OLHAR RELATIVO” DO INVESTIDOR DIRETO ESTRANGEIRO SOBRE O BRASIL

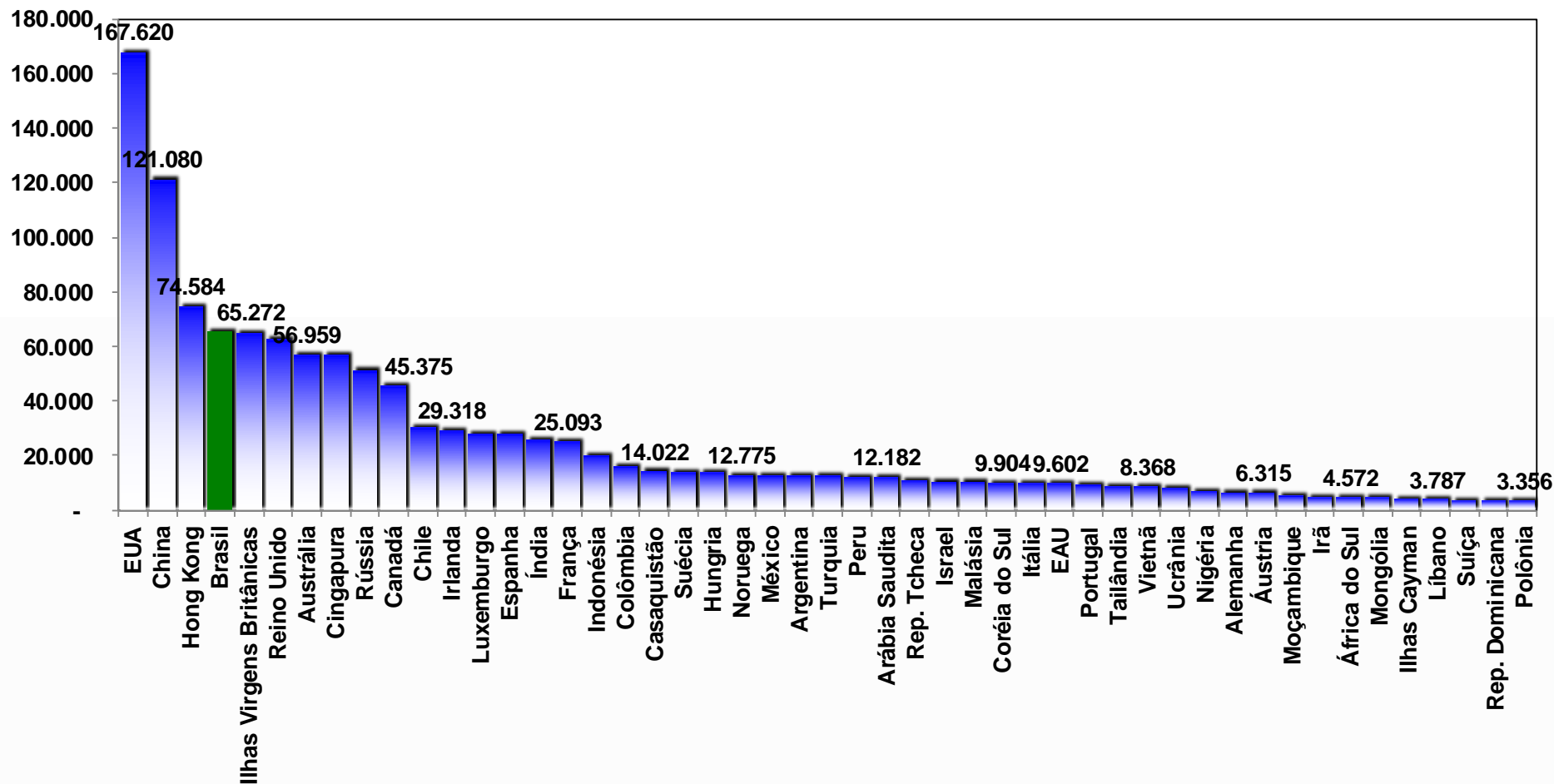
INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO 1995 - 2013



FONTE: BCB

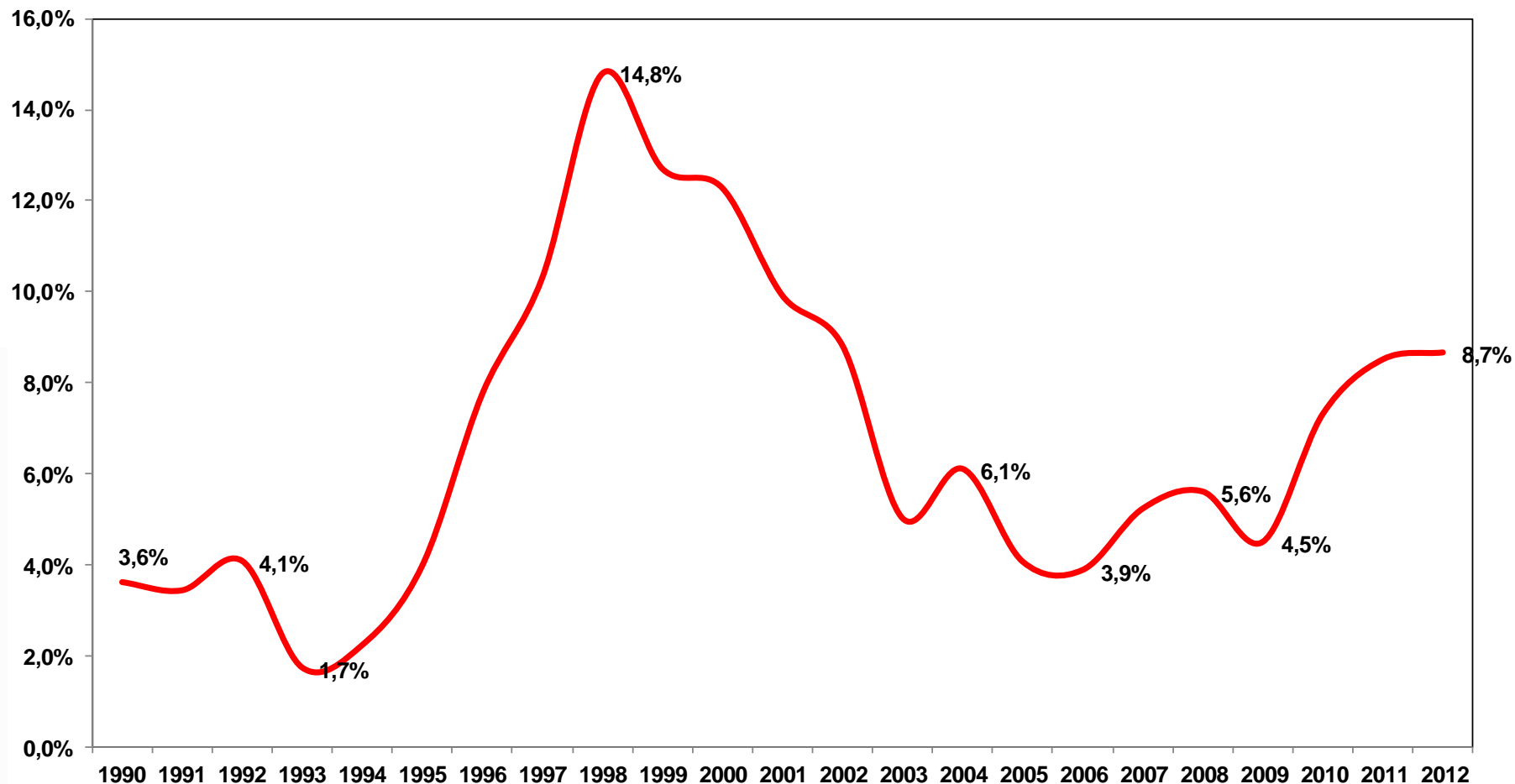
ELABORAÇÃO E (*) PROJEÇÃO: BRADESCO

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO EM 2012 (US\$ BILHÕES)



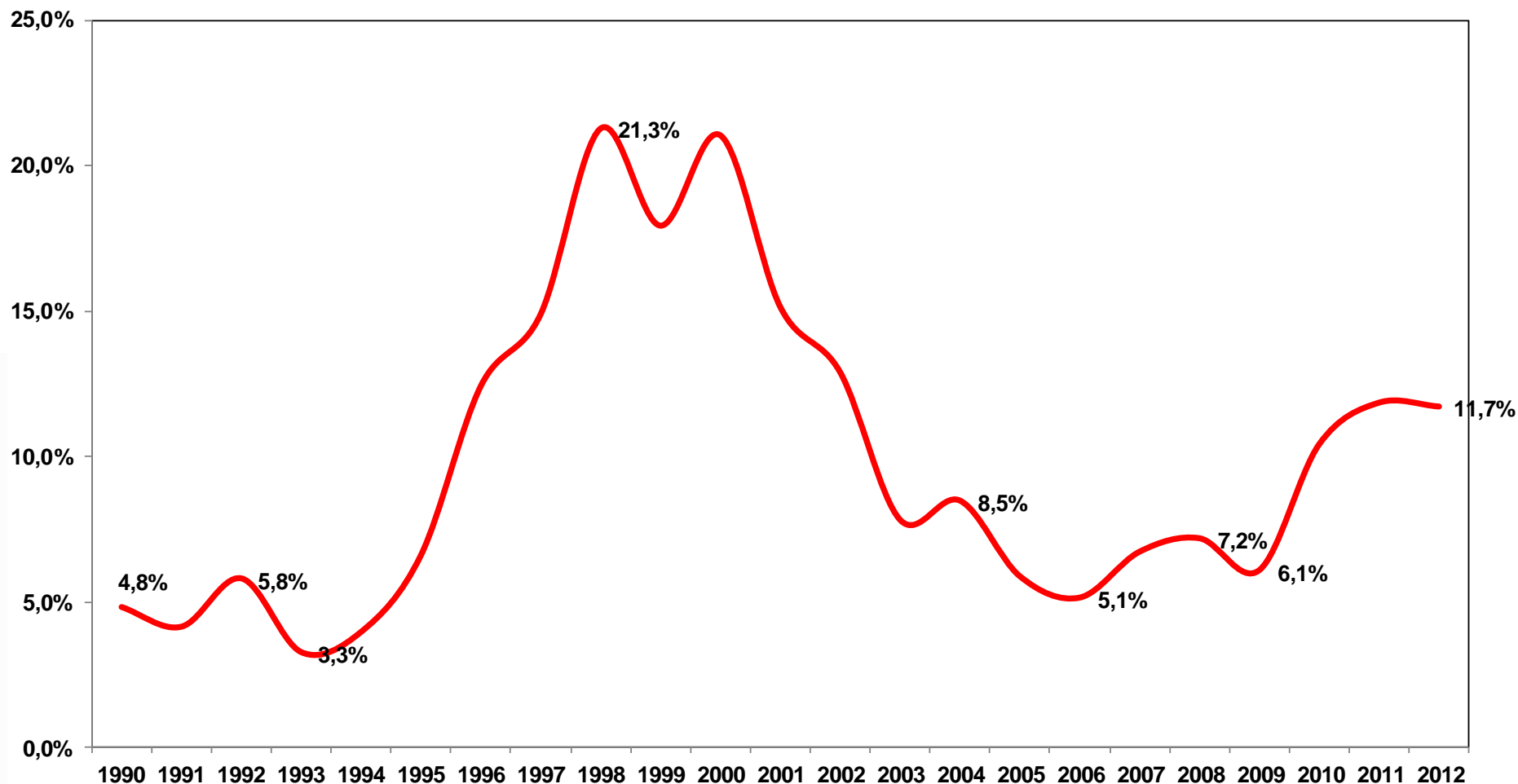
FONTE: UNCTAD
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NOS PAÍSES EMERGENTES



FONTE: UNCTAD
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NOS PAÍSES EMERGENTES À EXCEÇÃO DA CHINA



FONTE: UNCTAD
ELABORAÇÃO: BRADESCO

POSIÇÃO DO BRASIL NO RANKING DE PAÍSES QUE MAIS ATRAÍRAM IED NOS ÚLTIMO 11 ANOS

Ano	Posição
2002	12º
2003	14º
2004	11º
2005	14º
2006	20º
2007	14º
2008	12º
2009	12º
2010	8º
2011	4º
2012	3º

FONTE: UNCTAD
ELABORAÇÃO: BRADESCO

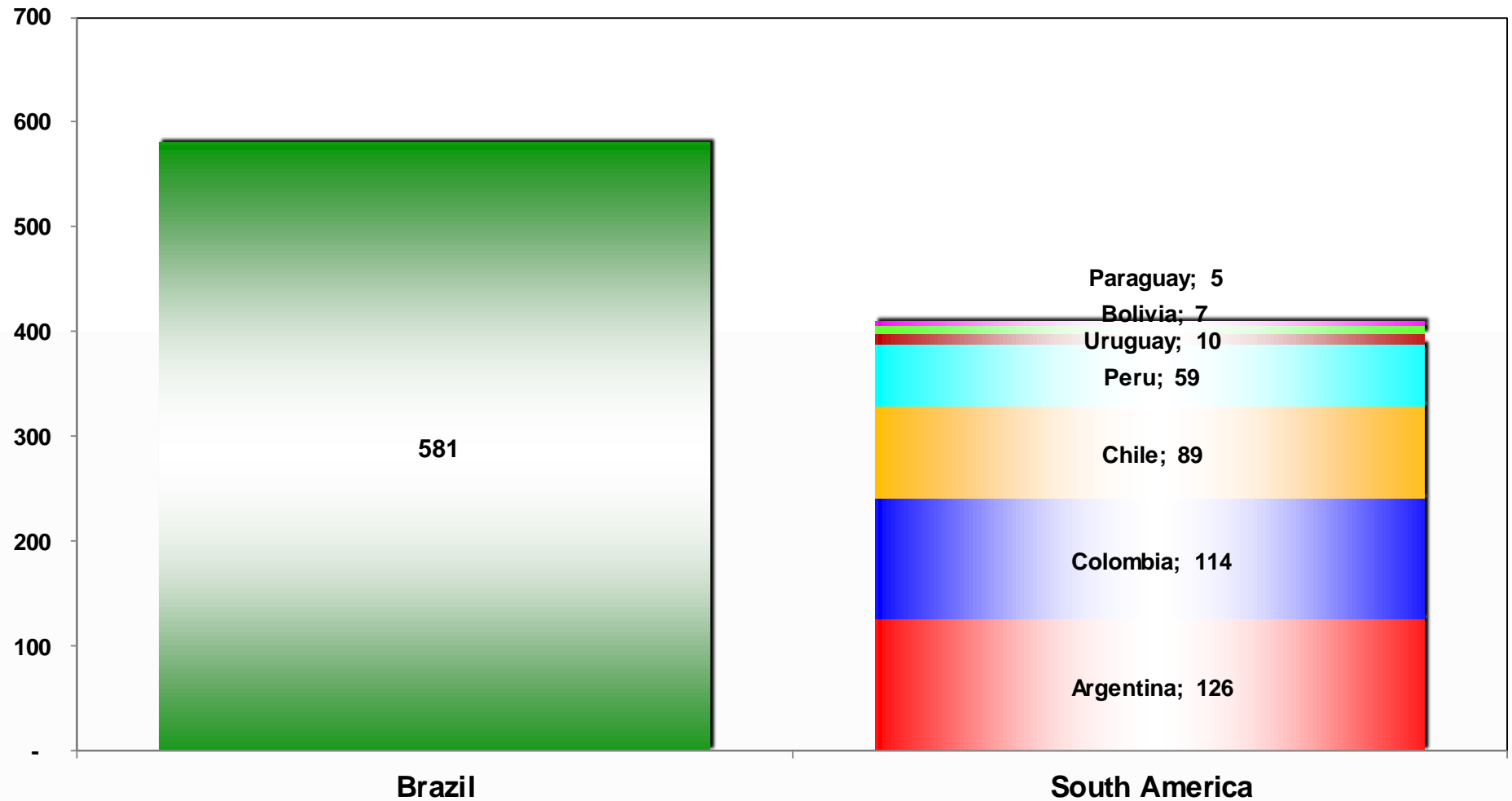
POSIÇÃO DO BRASIL NO RANKING DE PAÍSES EMERGENTES QUE MAIS ATRAÍRAM IED NOS ÚLTIMO 11 ANOS

Ano	Posição
2002	3º
2003	2º
2004	4º
2005	4º
2006	7º
2007	3º
2008	5º
2009	6º
2010	2º
2011	2º
2012	2º

BRASIL E SEU TAMANHO RELATIVO

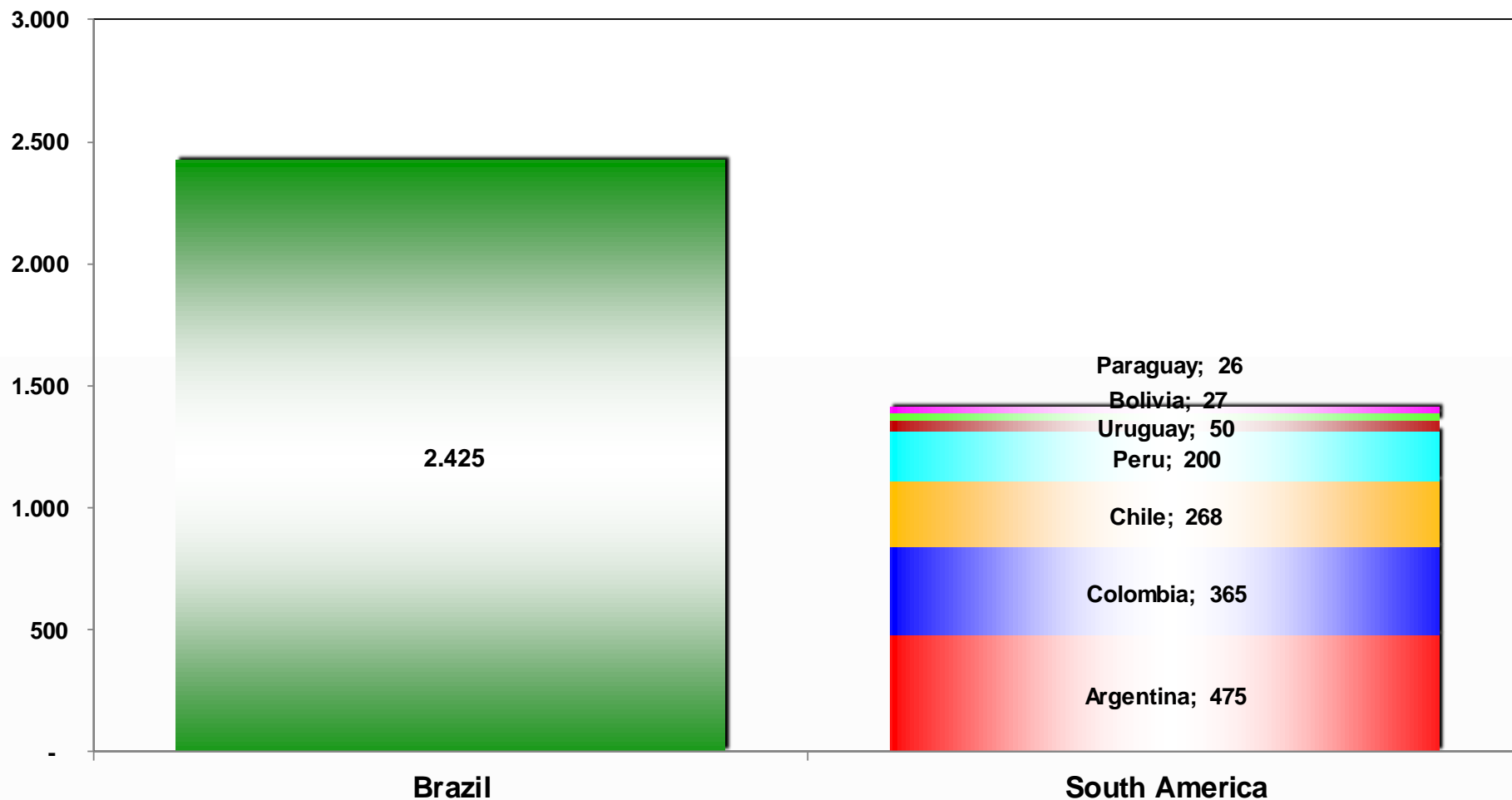
TAMANHO IMPORTA

INDUSTRIAL GDP (2012): BRAZIL AND OTHER SOUTH AMERICAN COUNTRIES

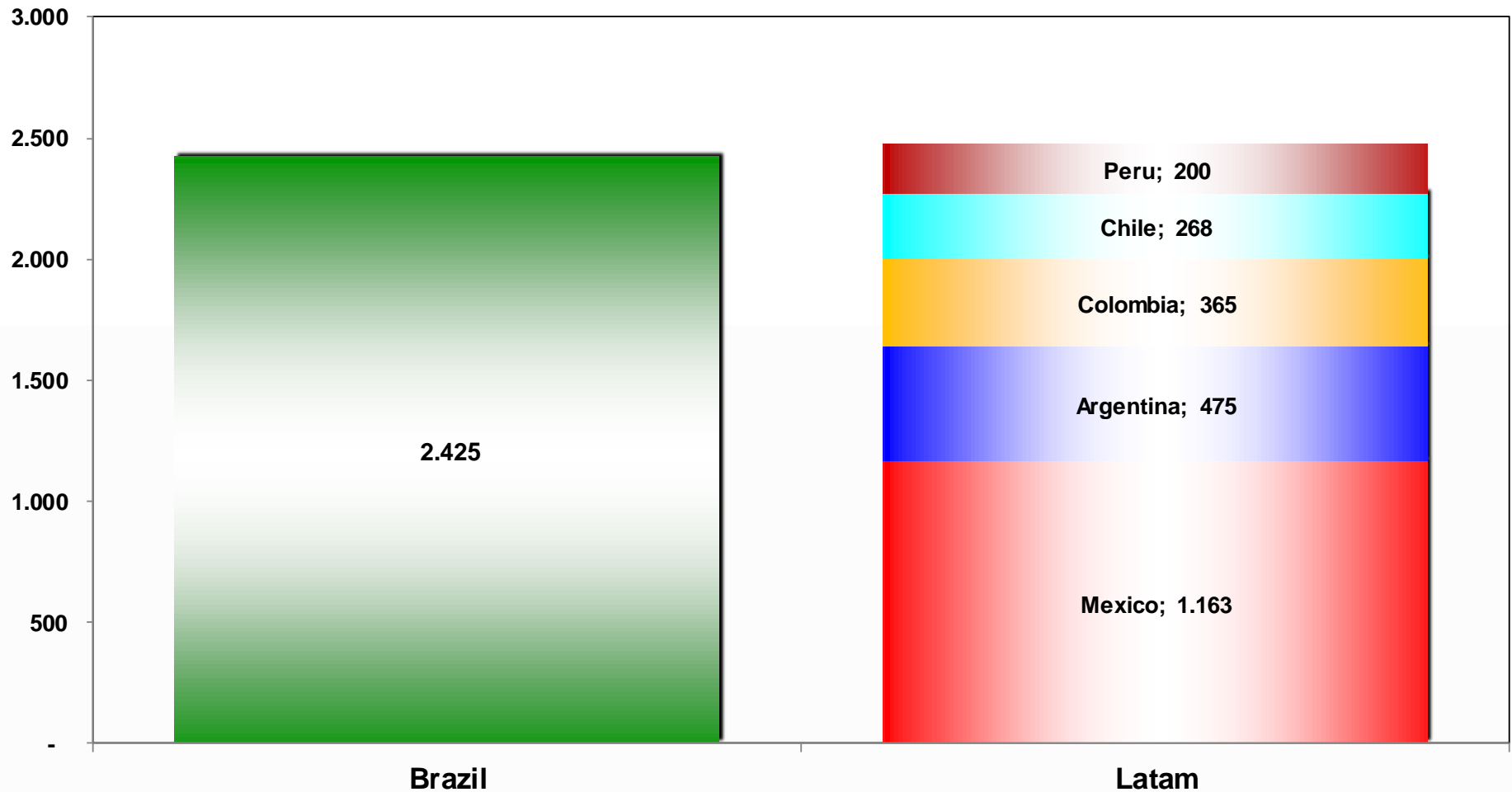


SOURCE: WORLD BANK; BRADESCO

BRAZILIAN AND SOUTH AMERICAN GDP IN BILLION OF DOLLARS (2012)

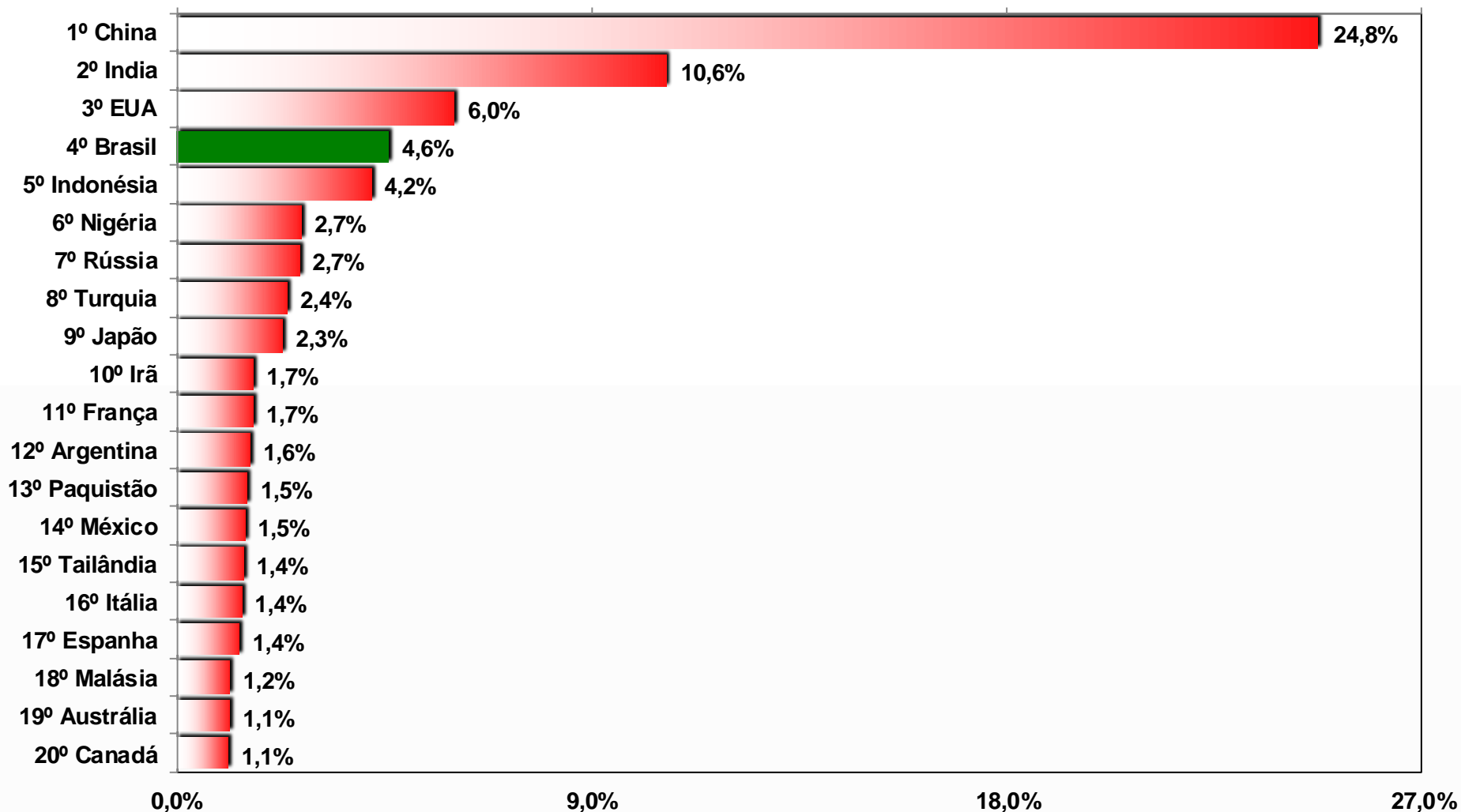


BRAZILIAN AND SELECTED COUNTRIES GDP IN BILLION OF DOLLARS (2012)



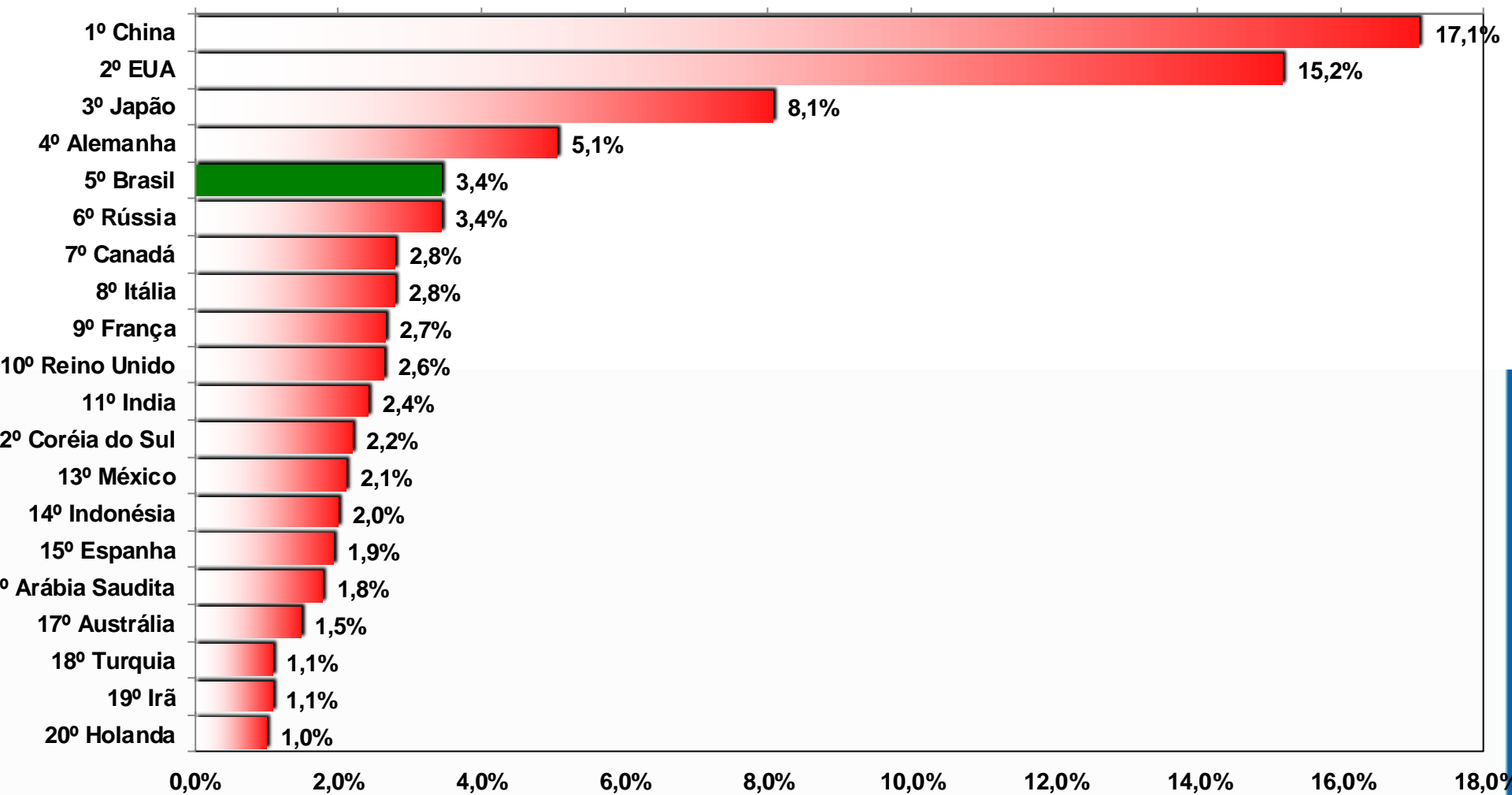
IMPORTÂNCIA DO BRASIL NO PIB MUNDIAL

PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NO PIB MUNDIAL DA AGROPECUÁRIA EM 2012 (US\$ PPP)

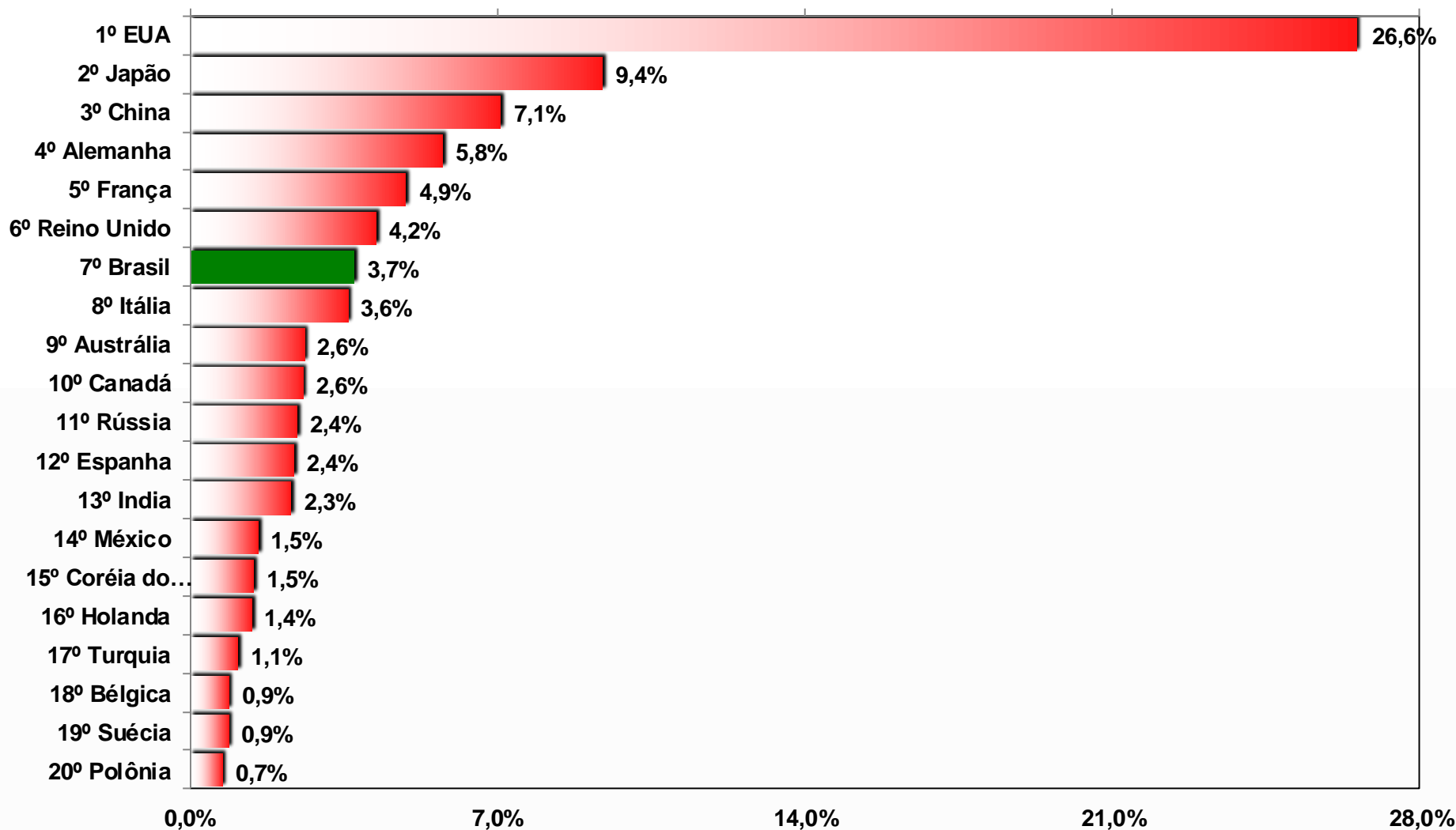


FONTE: BANCO MUNDIAL
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NO PIB MUNDIAL DA INDÚSTRIA EM 2012 (US\$ PPP)

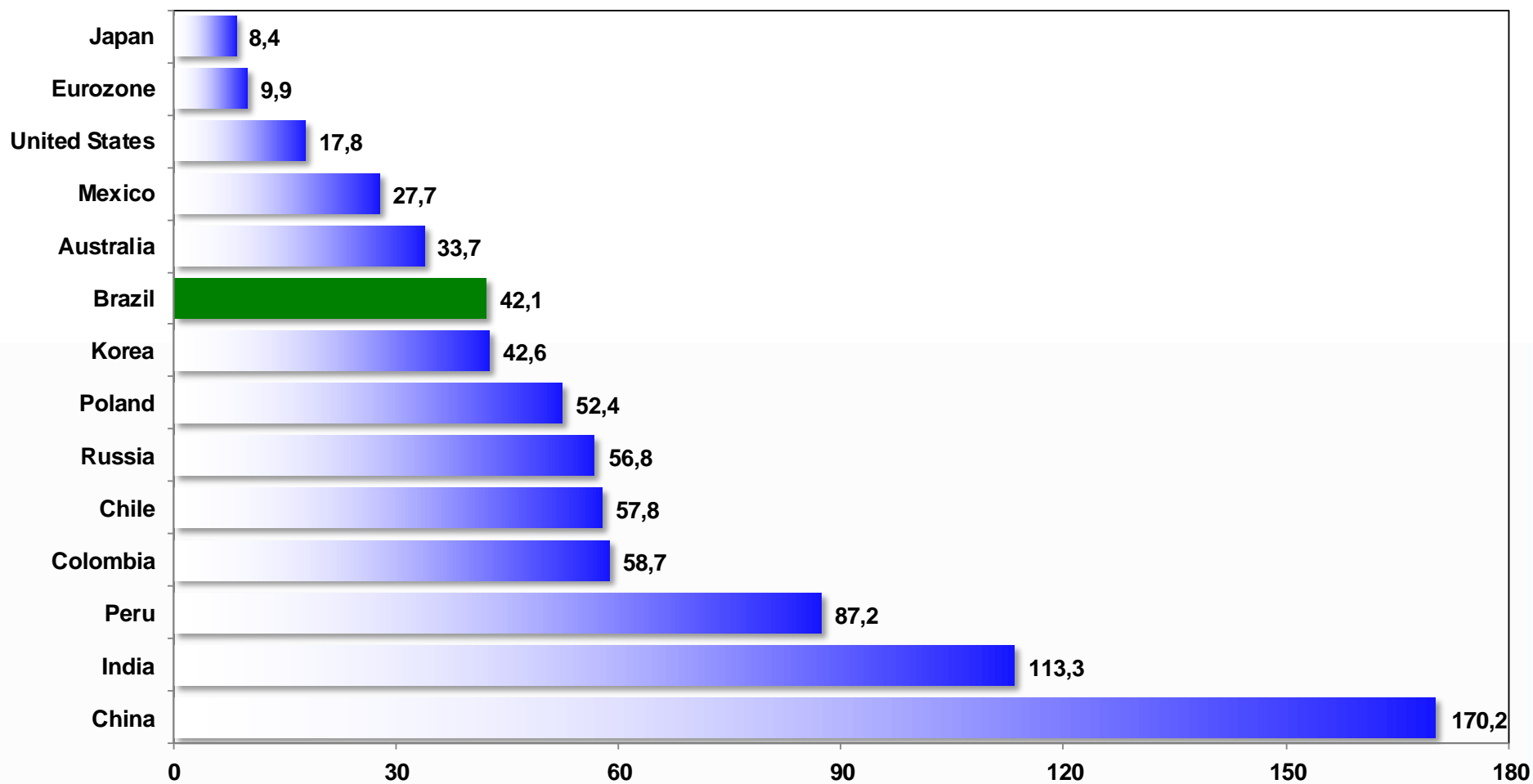


PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NO PIB MUNDIAL DE SERVIÇOS EM 2012 (US\$ PPP)



FONTE: BANCO MUNDIAL
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CUMULATIVE GDP GROWTH RATE IN 10 YEARS (%) (2002-2012)



SOURCE: IMF

JUROS: ATÉ ONDE IRÃO?

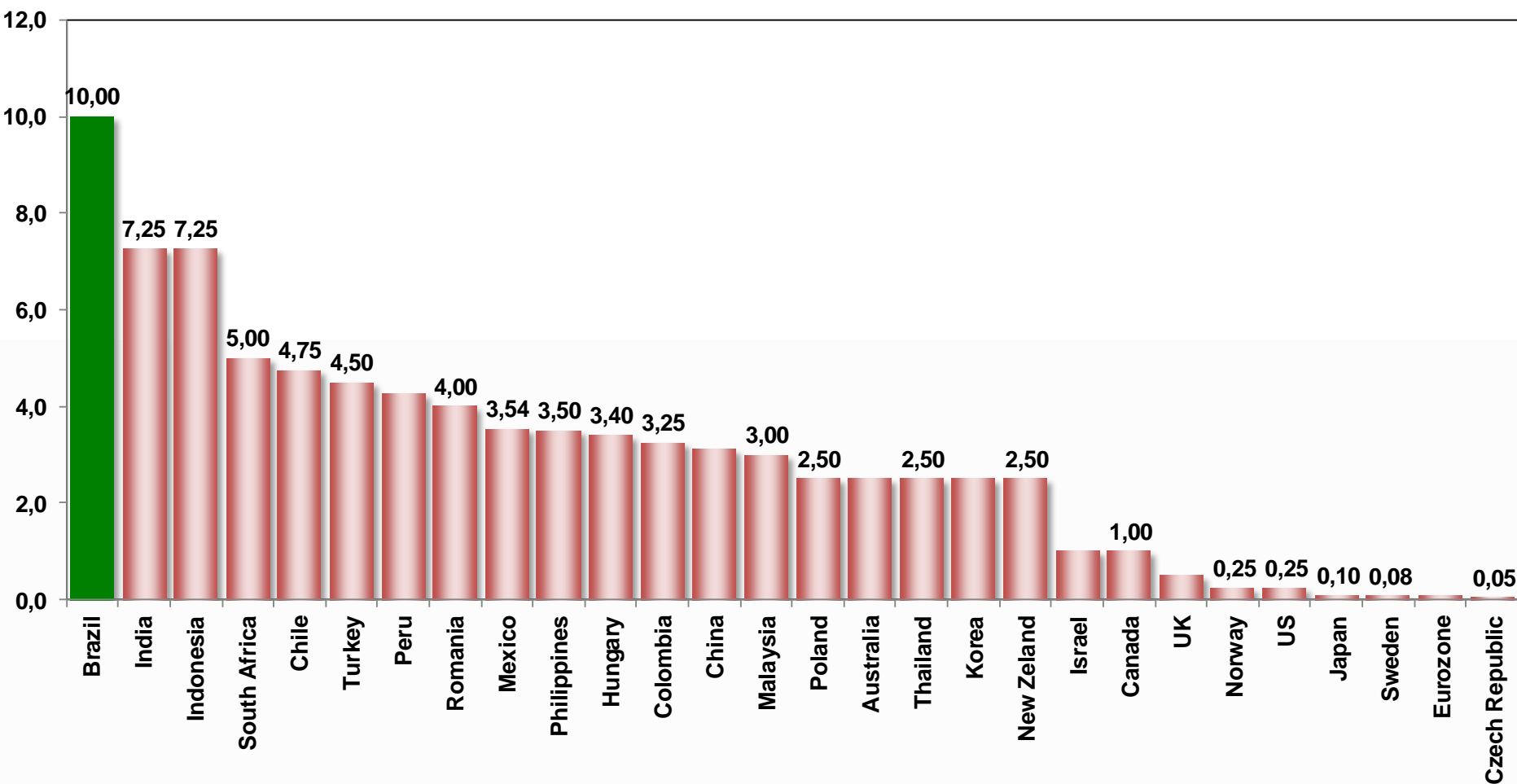


A “TAXA” DO MUNDO É NOSSA!!!

**BRASIL VOLTA A
CONQUISTAR COM
FOLGA A MAIOR
TAXA DE JUROS DO
MUNDO: FAZ
SENTIDO IR MUITO
ALÉM DISSO?**

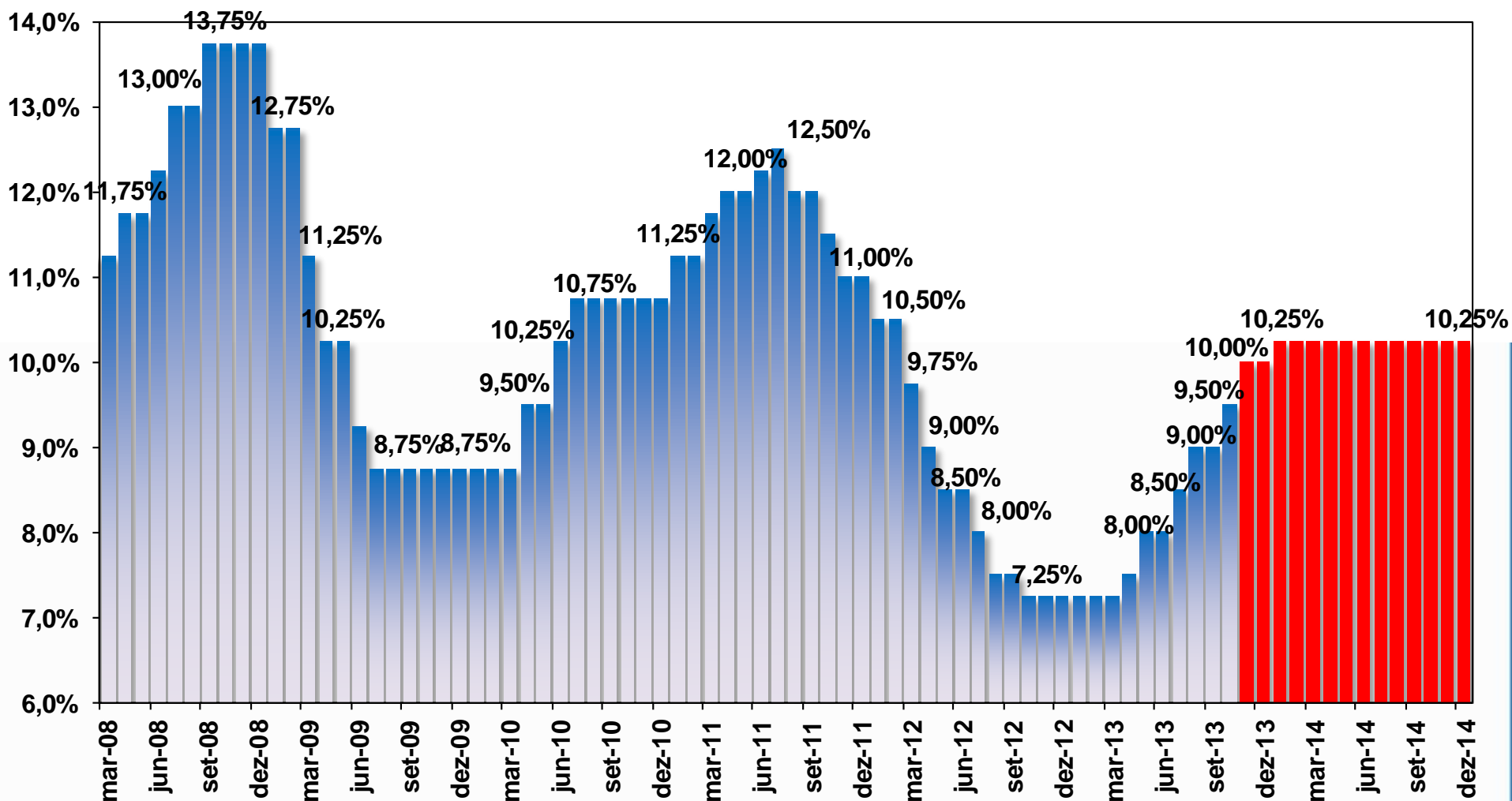
AUMENTA A DISTORÇÃO DOS JUROS PRATICADOS NO BRASIL

TAXA NOMINAL DE JUROS



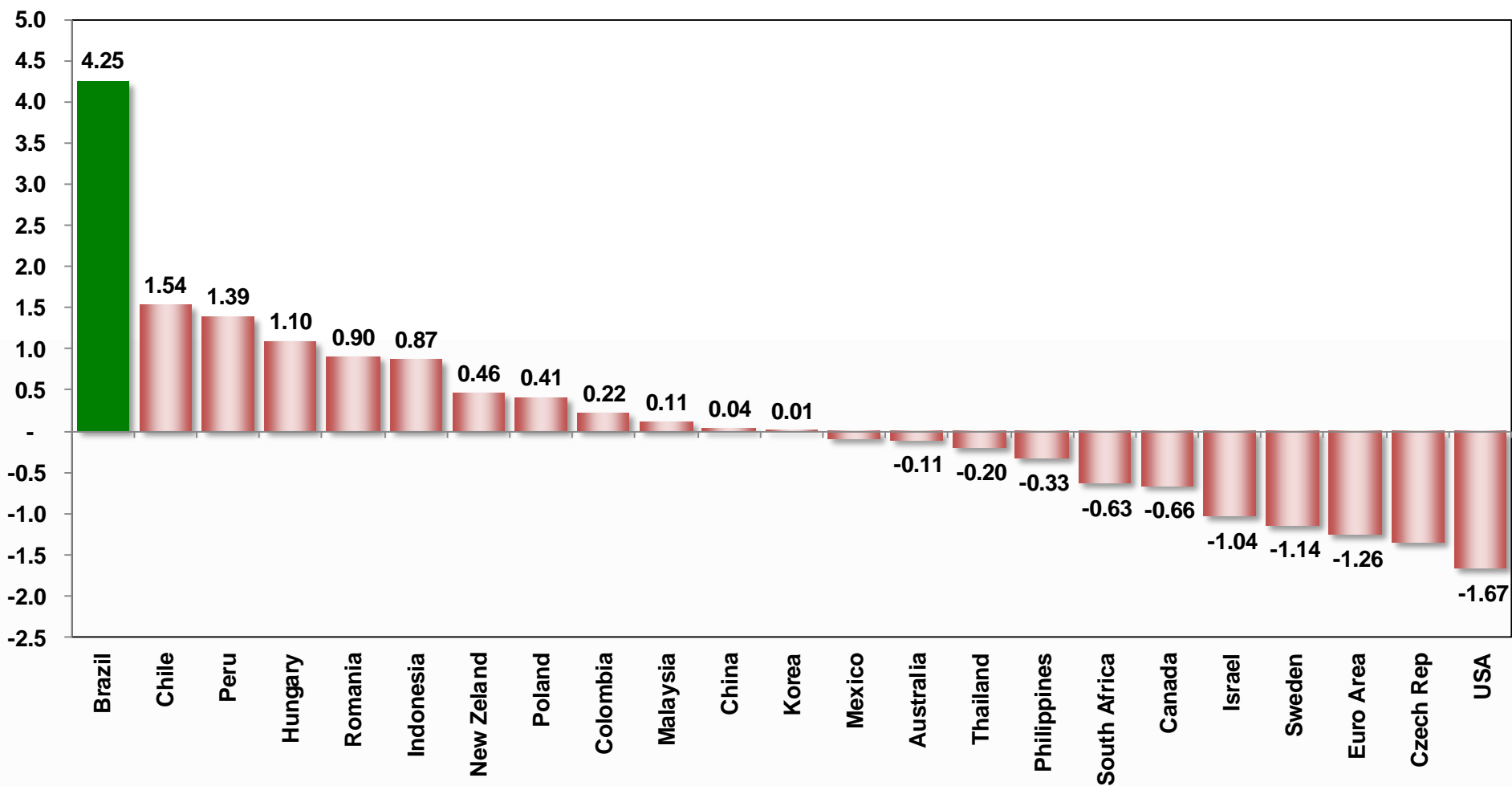
FONTE: BLOOMBERG, BRADESCO

TAXA NOMINAL DE JUROS (SELIC) 2008-2014



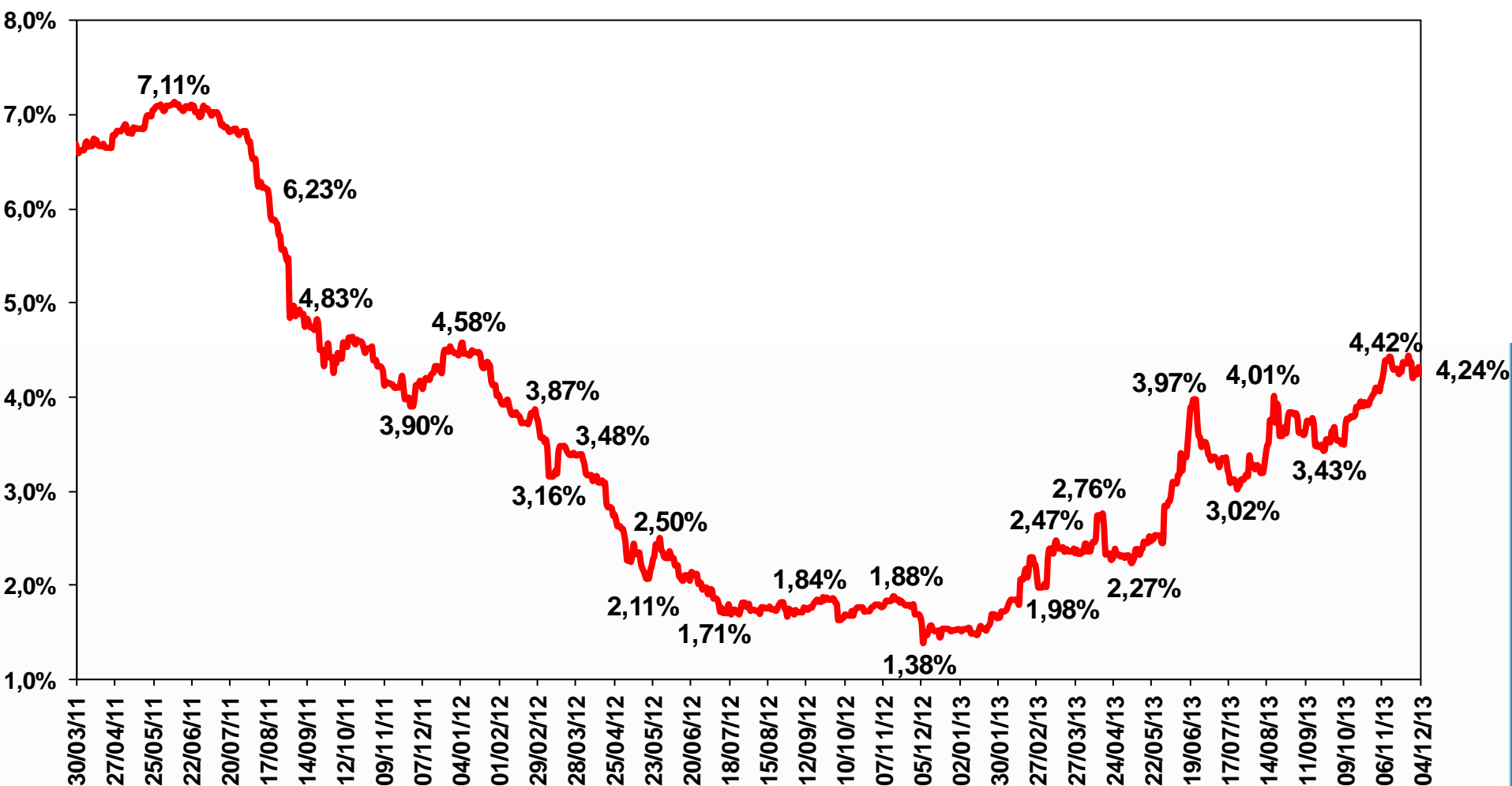
FONTE: BCB
ELABORAÇÃO: BRADESCO

TAXA REAL DE JUROS EX-ANTE



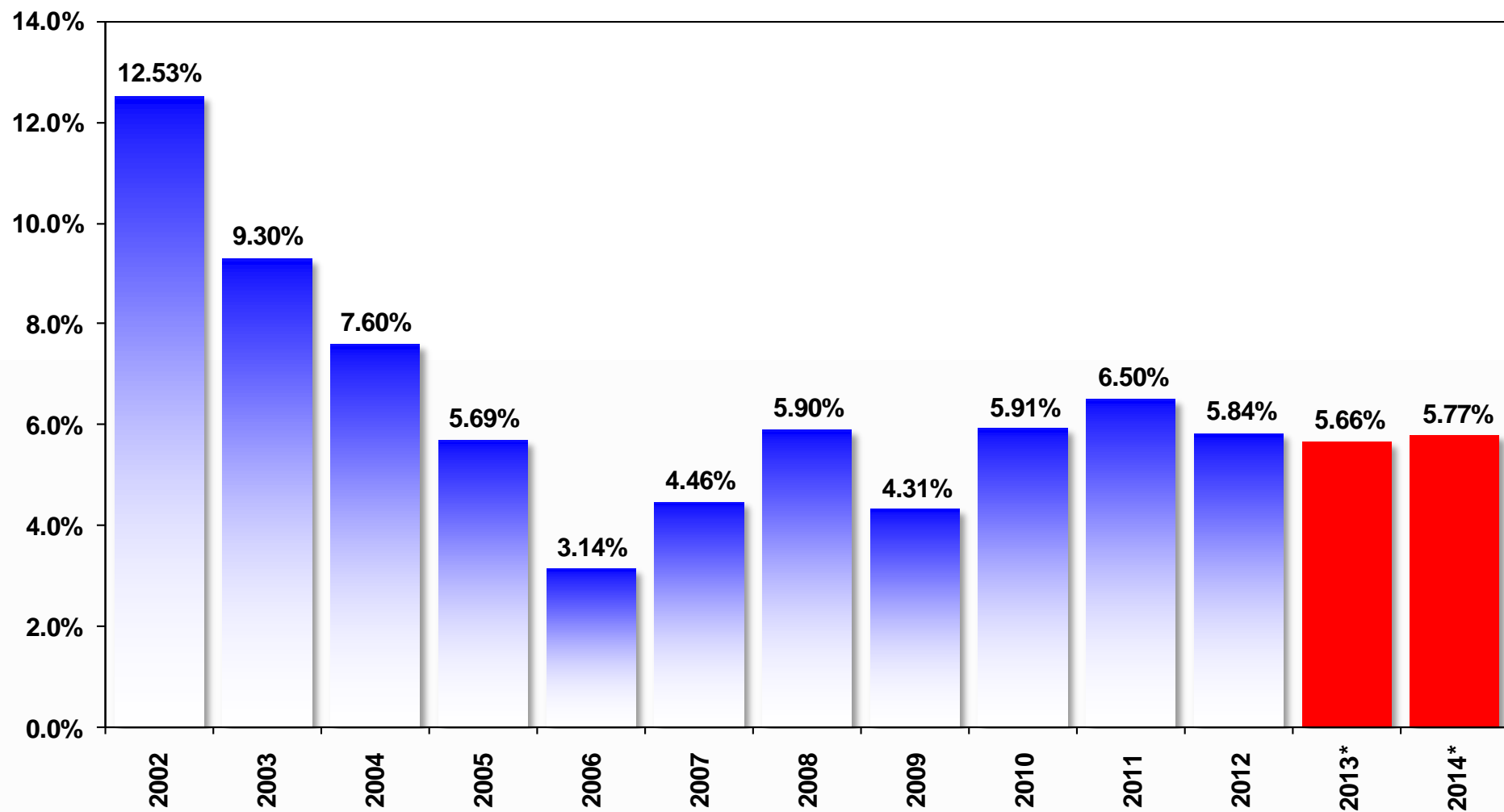
FONTE: BLOOMBERG, BRADESCO

TAXA REAL DE JUROS (SWAP PRE-DI 360 DIAS DEFLACIONADO PELA EXPECTATIVA DE IPCA 12 M) EM 2010 e 2013

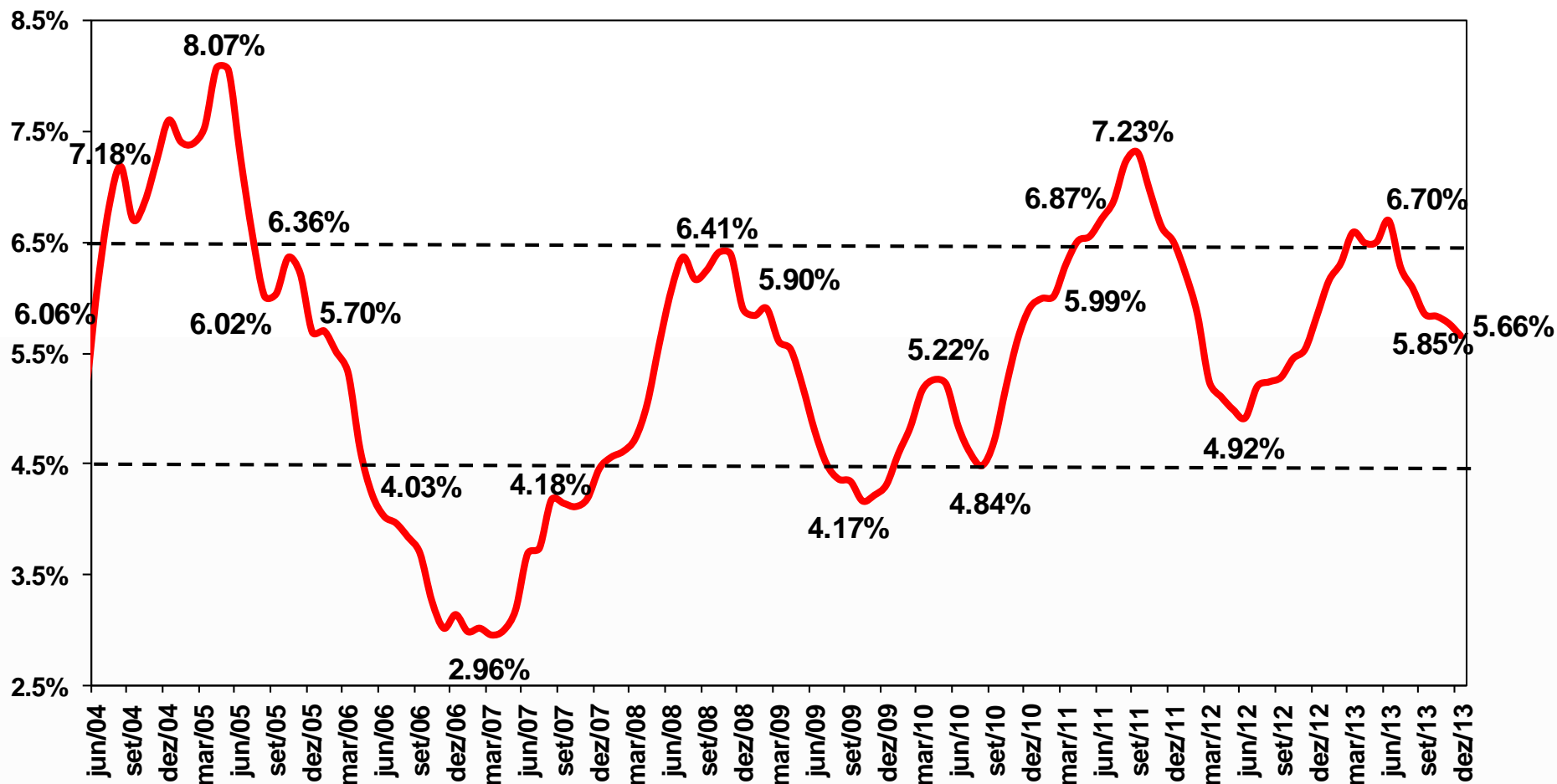


INFLAÇÃO E EXPECTATIVAS

IPCA ANUAL – 2002-2014*

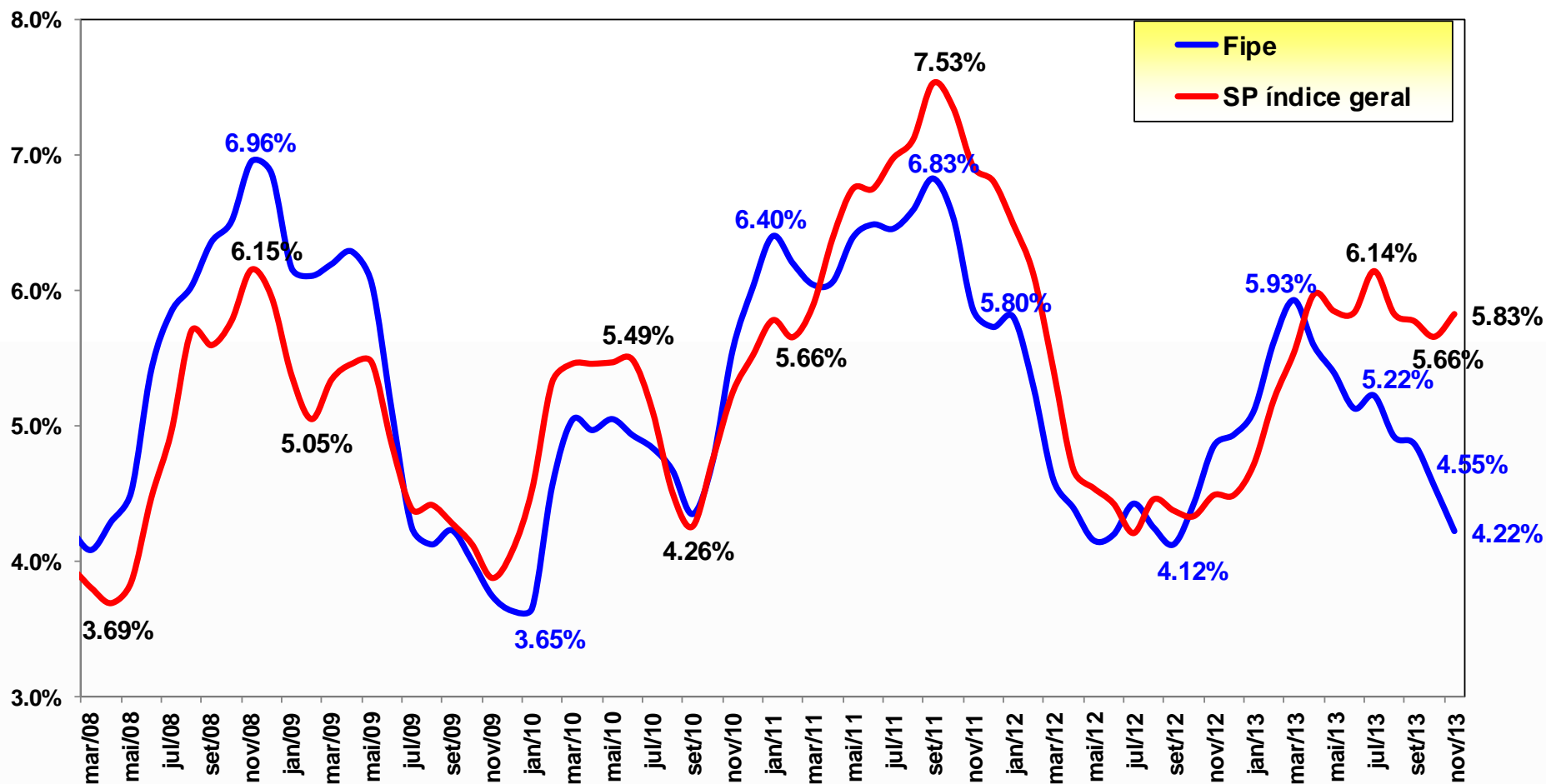


IPCA ACUMULADO EM 12 MESES – 2004-2013*



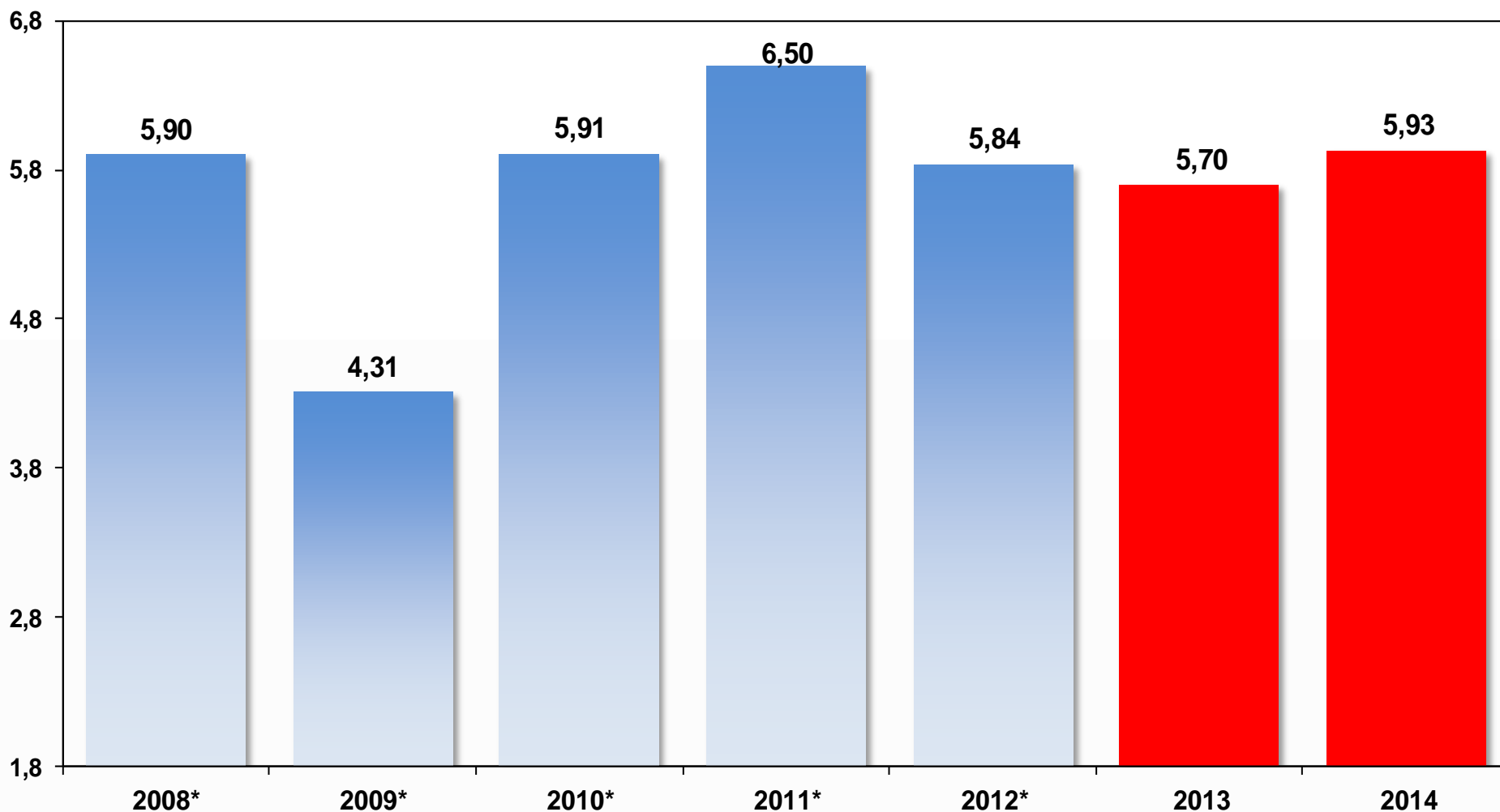
FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

EVOLUÇÃO DE IPCA EM SÃO PAULO E FIPE – 12 MESES – MENSAL – 2008 - 2013



EXPECTATIVAS MÉDIAS DO MERCADO PARA O IPCA 2008 - 2014

% ANO



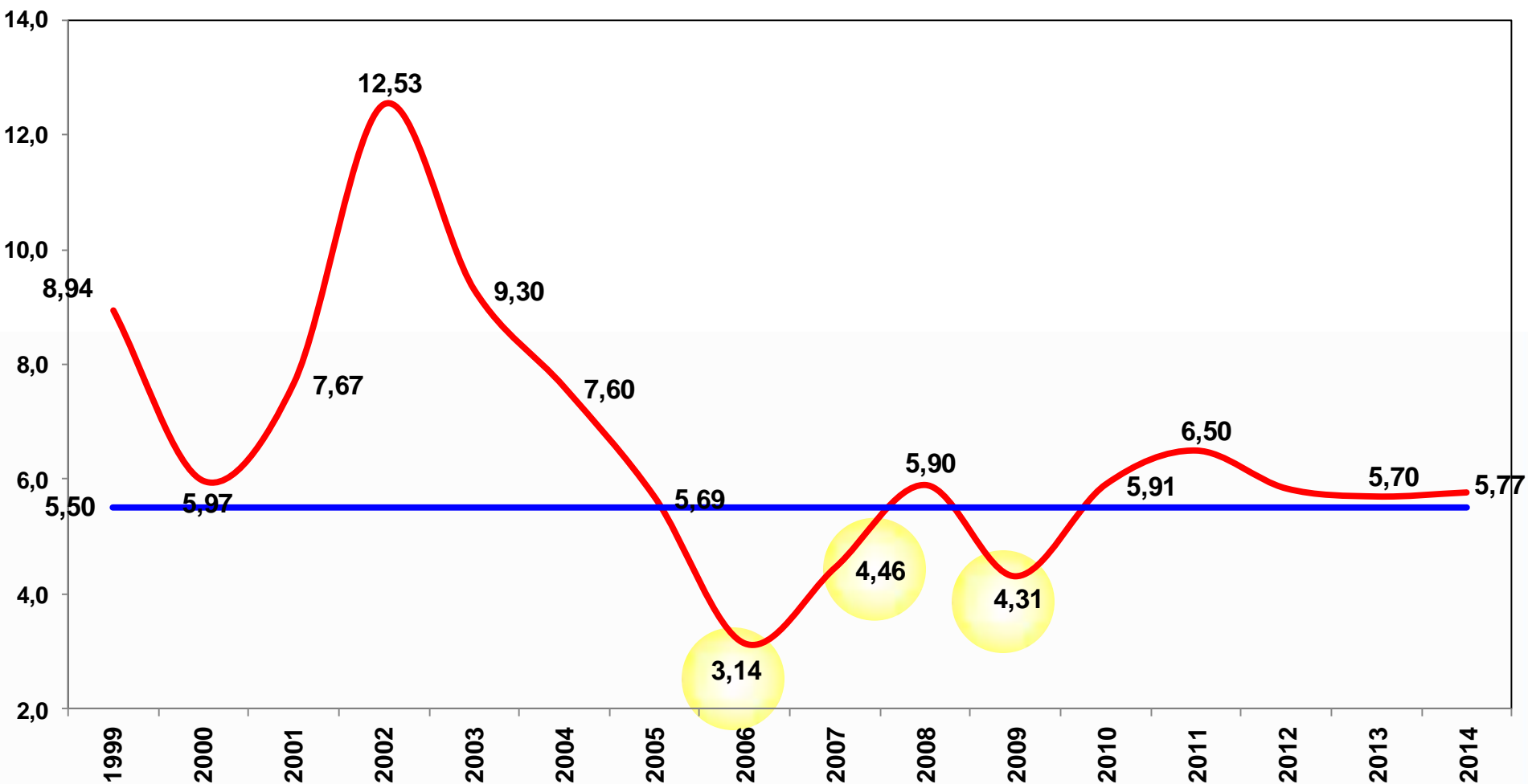
FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ESTIMATIVA: MERCADO

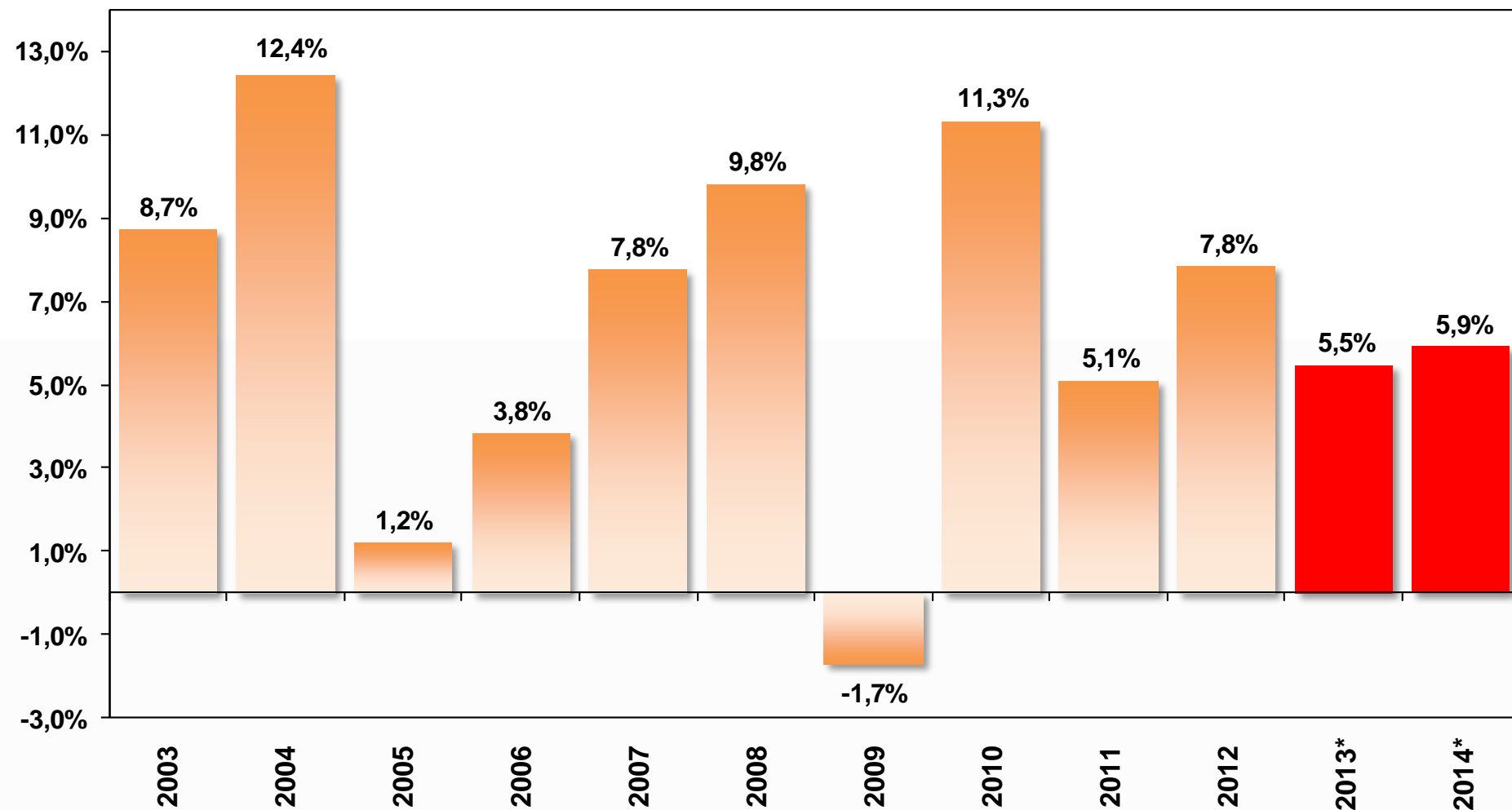
* NÚMERO EFETIVO

META DE INFLAÇÃO NO BRASIL: 4,5% OU 5,5%?

EM 15 ANOS DE REGIME DE METAS, SOMENTE EM 3 DELES ABAIXO DE 5,5%



IGP-M ANUAL - 2003 – 2013



FONTE: FGV
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CÂMBIO AINDA PREOCUPA

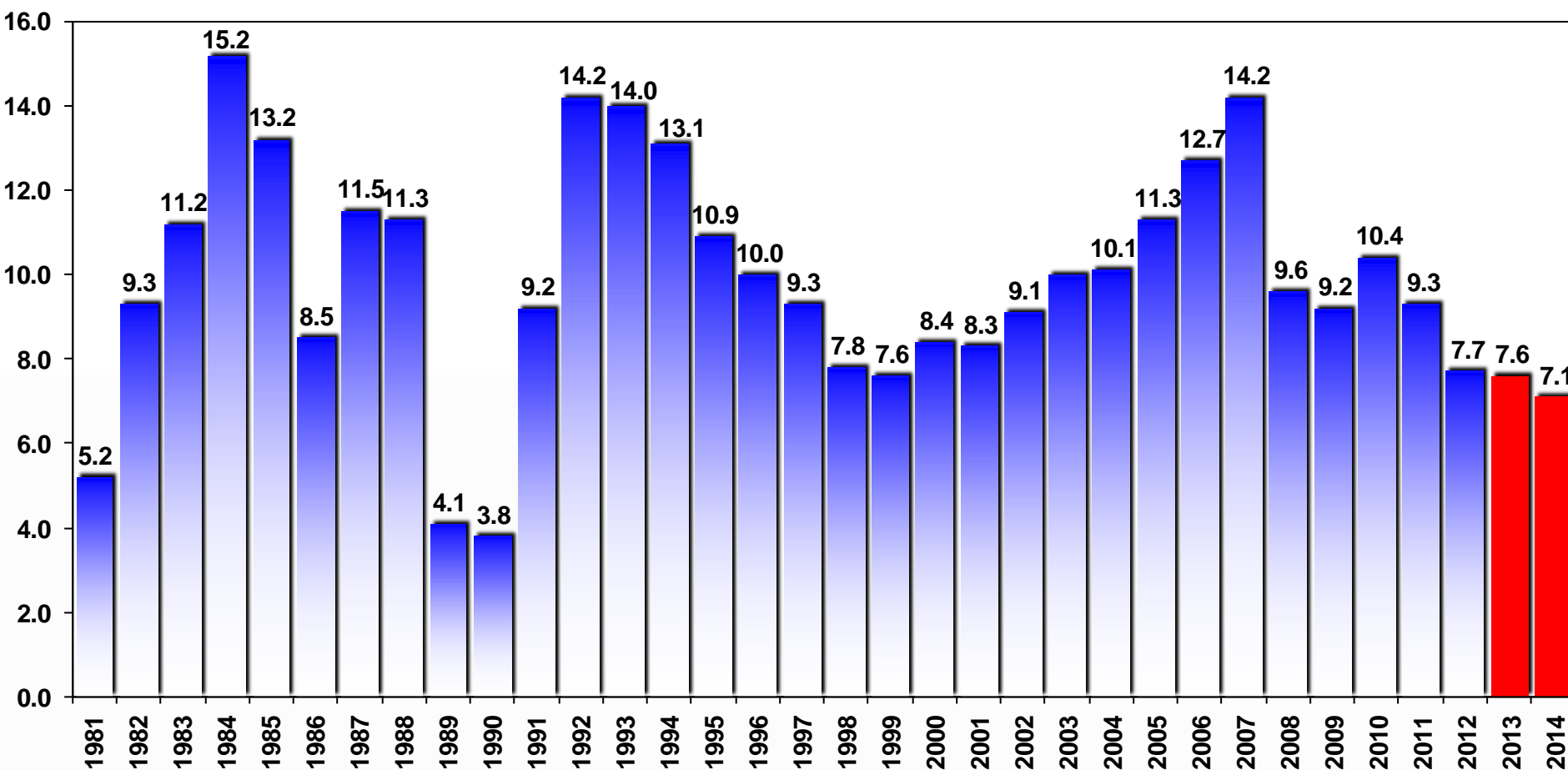
**CÂMBIO DEPENDE DA
COMBINAÇÃO DO
COMPORTAMENTO DA
TREASURY, DO FISCAL,
DO RATING/CDS
E SOBRETUDO DA
CONFIANÇA**

TAXAS DE JUROS DO TÍTULO DE 10 ANOS DO TESOouro AMERICANO 2009- 2013



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

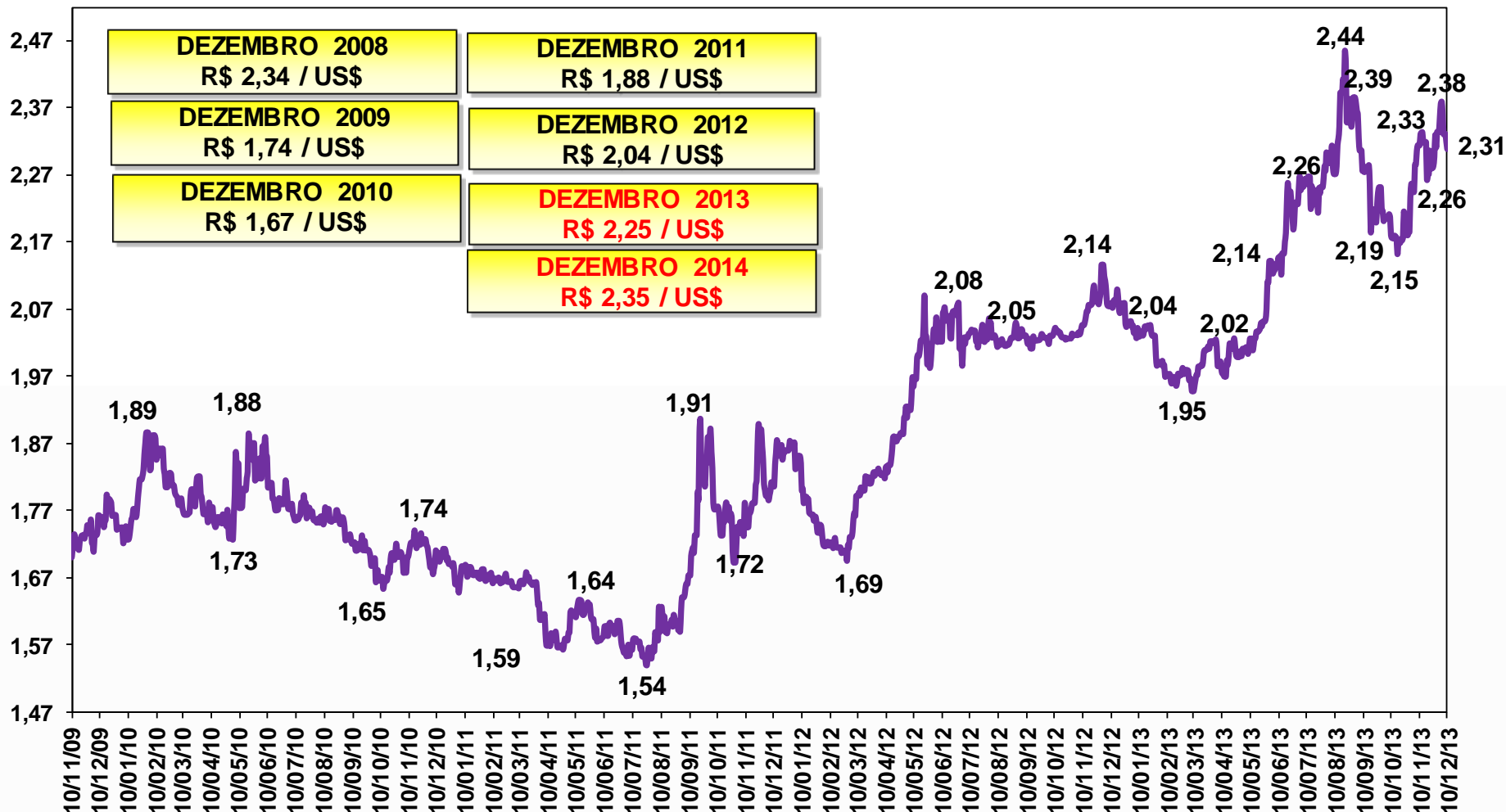
CHINA: CRESCIMENTO ANUAL DO PIB



FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

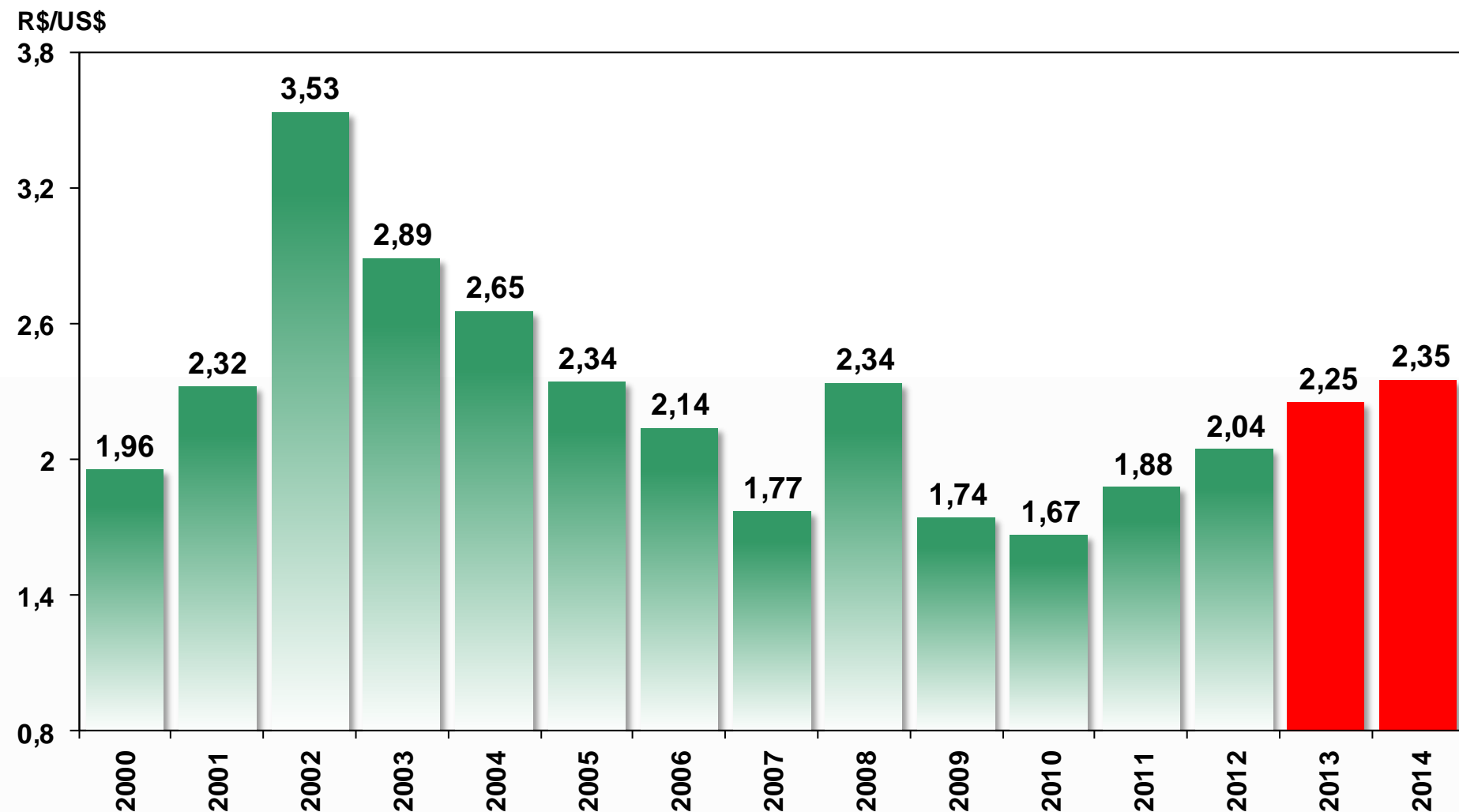
TAXA DE CâMBIO R\$/US\$ 2009 - 2013

R\$/ US\$



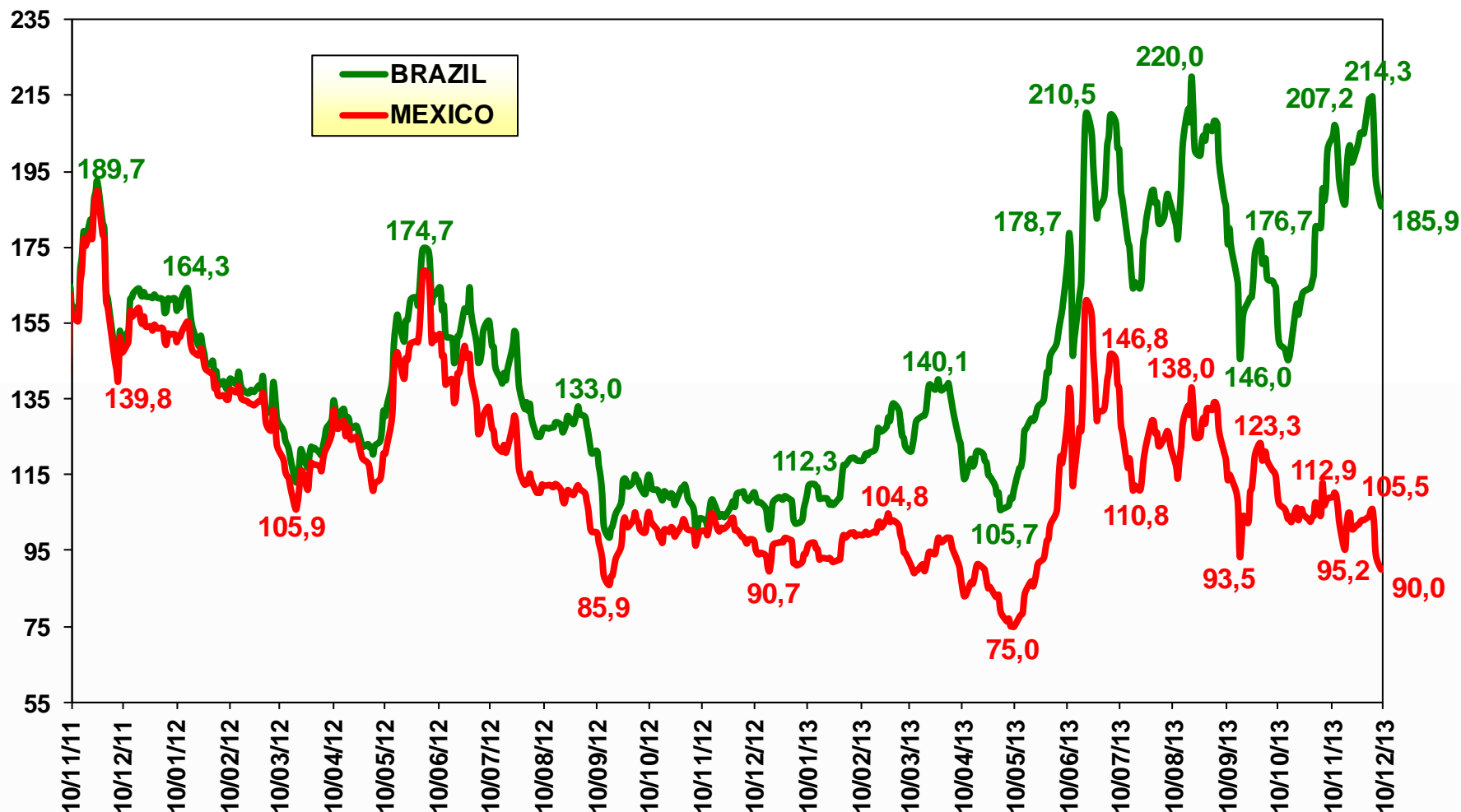
TAXA DE CÂMBIO (FINAL DE ANO) - R\$/US\$

2000 – 2014



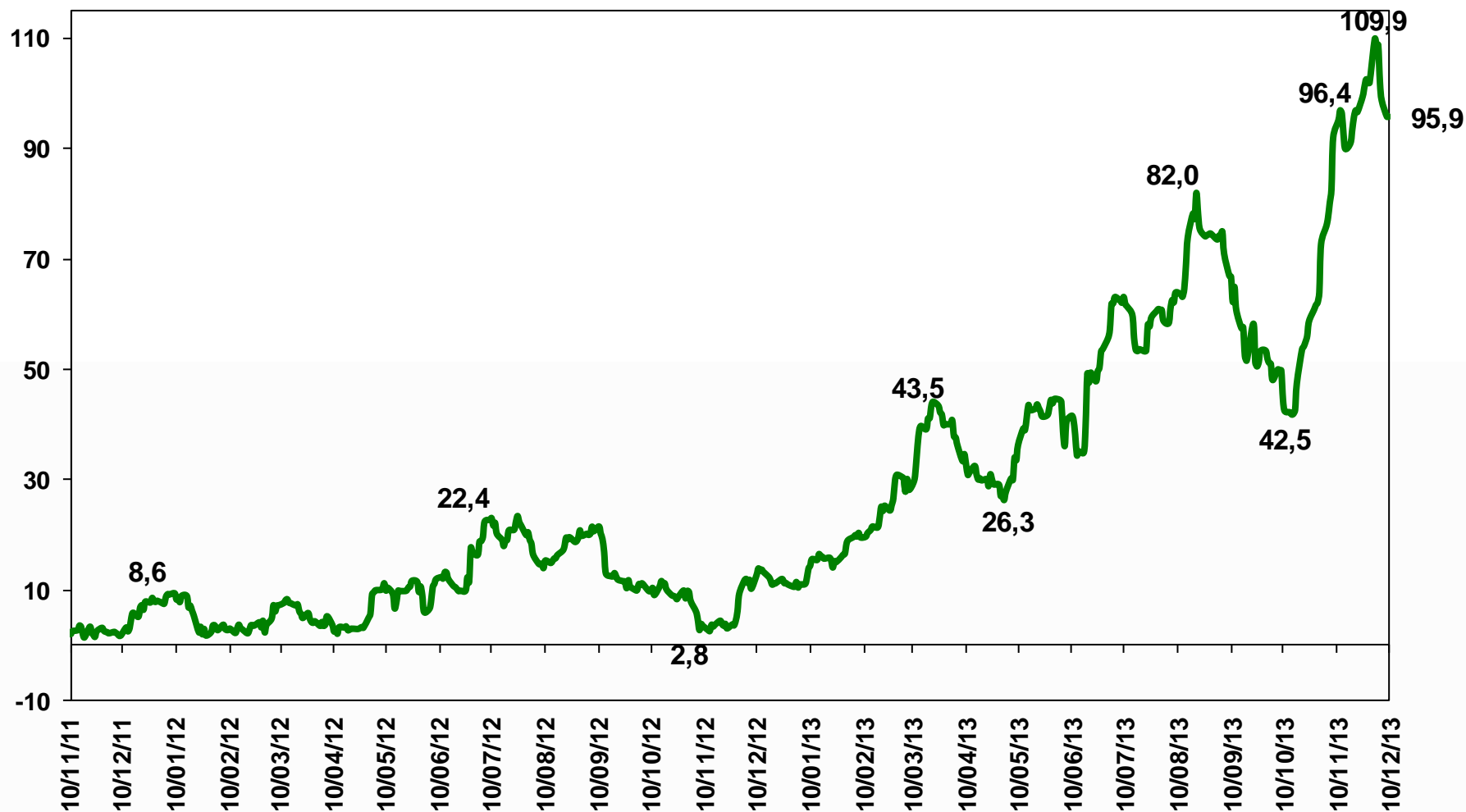
**CDS BRASIL DE 10
ANOS É O MAIS
ELEVADO DESDE O
GRAU DE
INVESTIMENTO,
RETIRANDO A CRISE
DE 2008 E CRISE
EUROPA.**

CDS 5 ANOS – BRASIL E MÉXICO



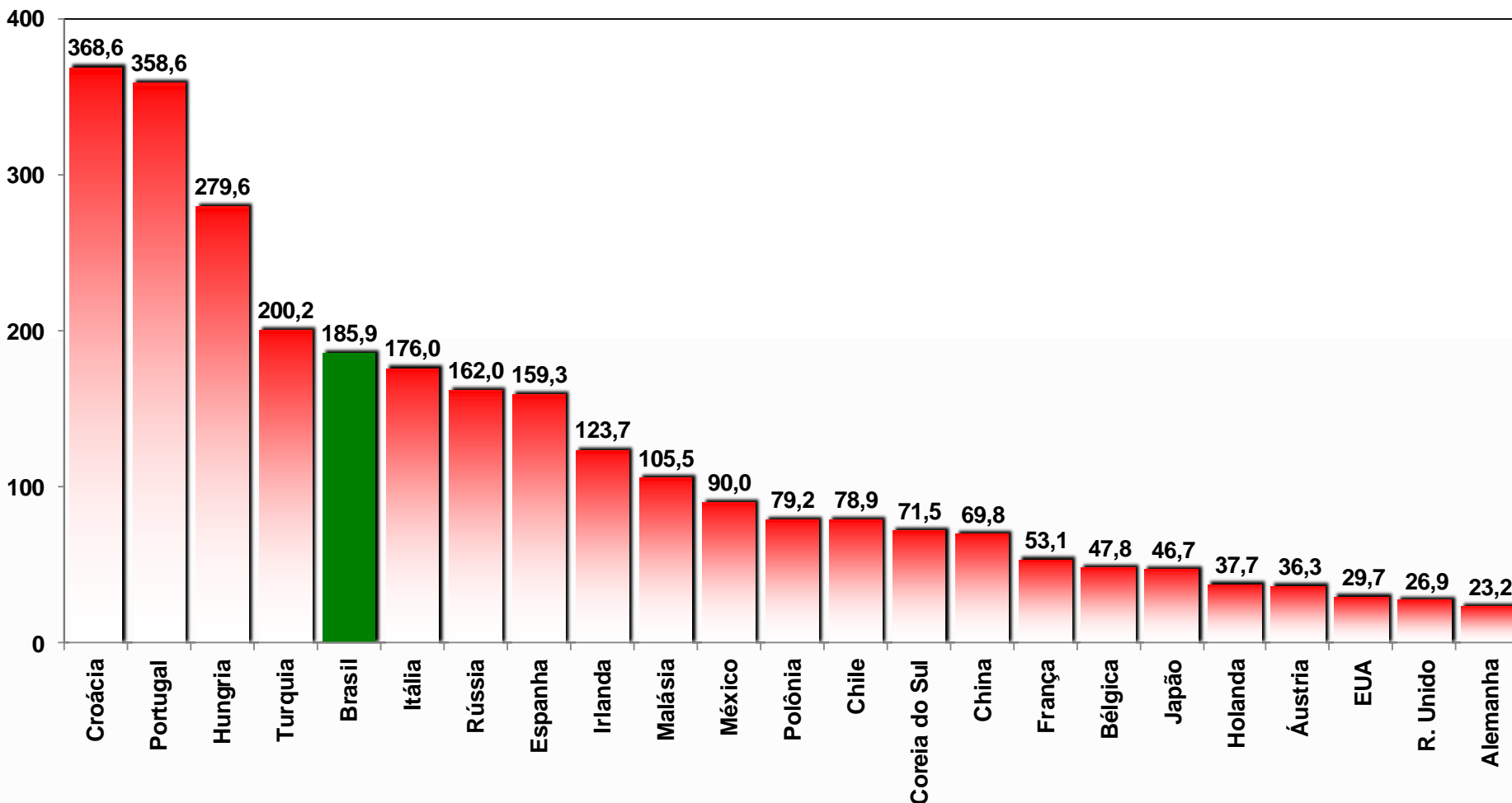
FONTE: BLOOMBERG
 ELABORAÇÃO: BRADESCO

CDS 5 ANOS – DIFERENCIAL BRASIL E MÉXICO

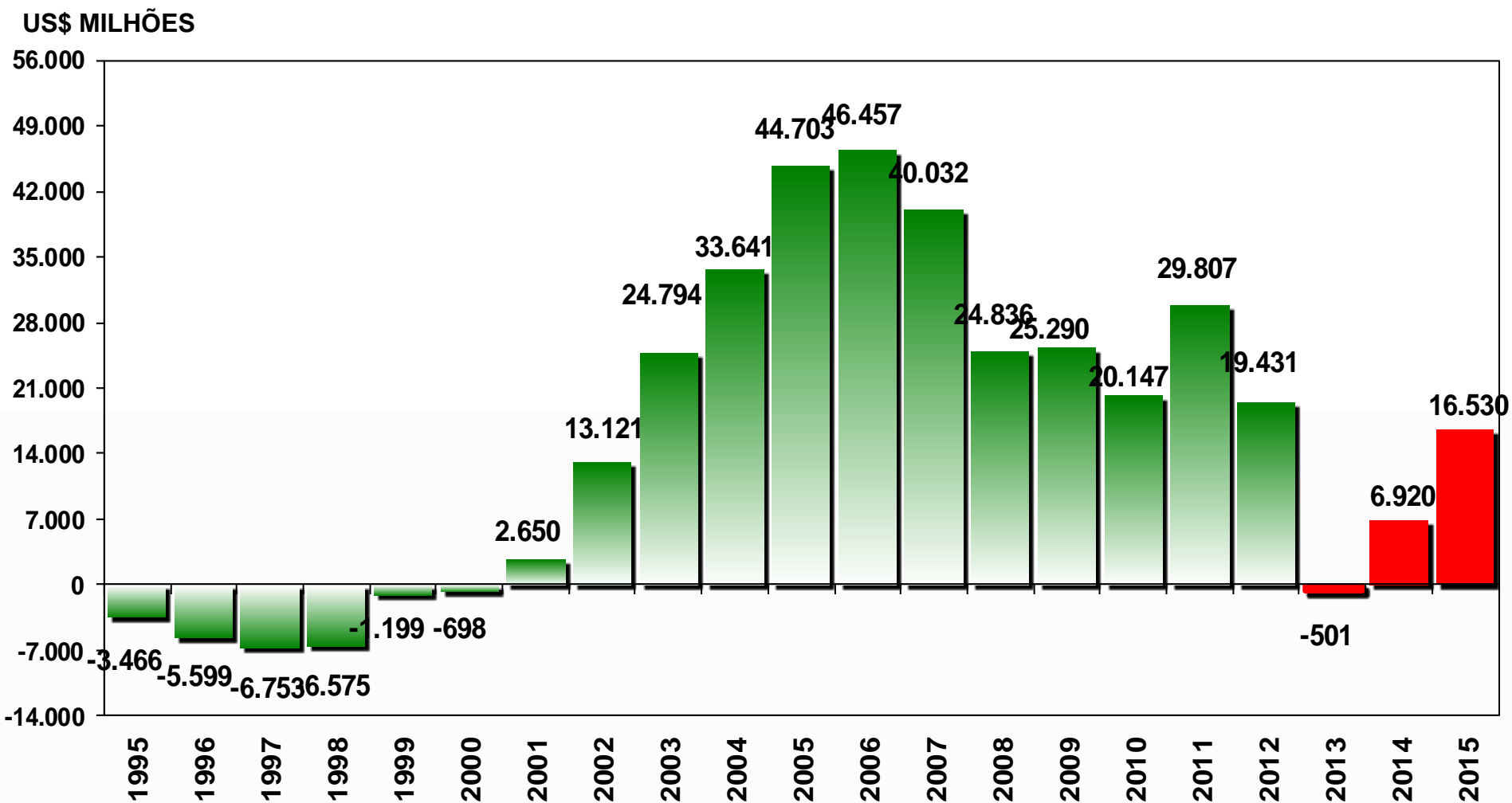


FONTE: BLOOMBERG
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CDS DE PAÍSES – 10/12/13

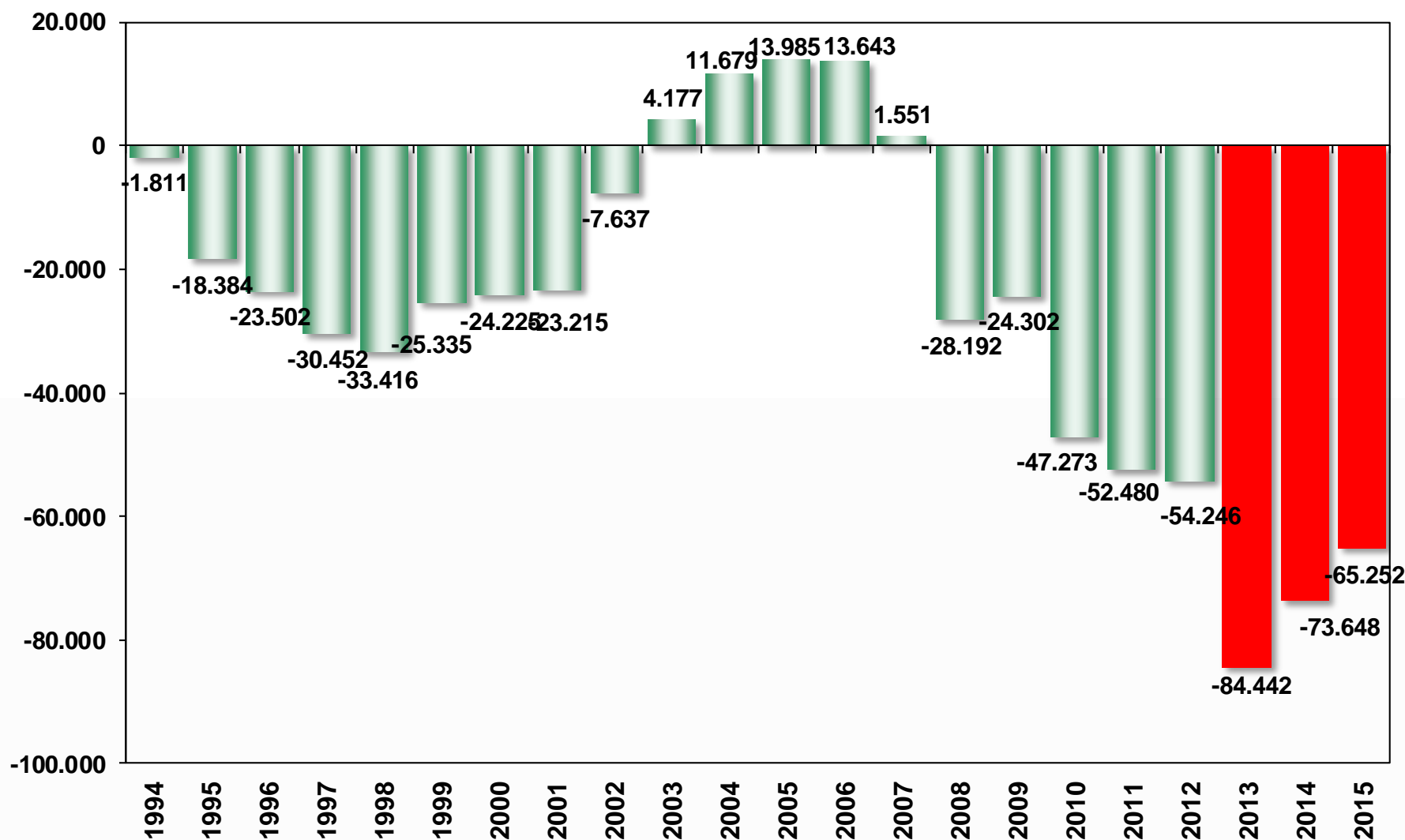


SALDO COMERCIAL 1995 - 2015

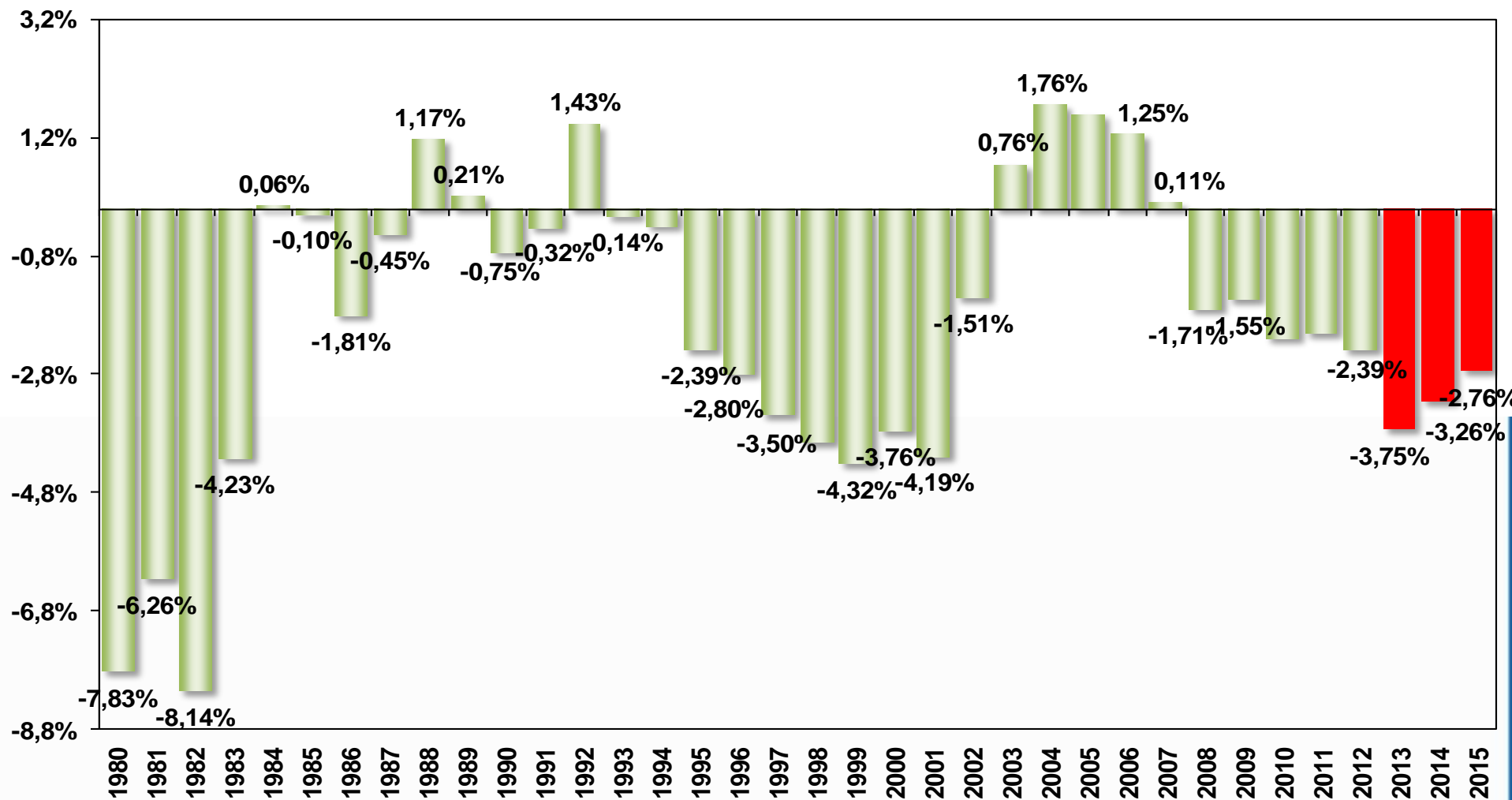


FONTE: SECEX/MDIC
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

DÉFICIT EM CONTA CORRENTE EM US\$ MILHÕES - 1994 - 2014

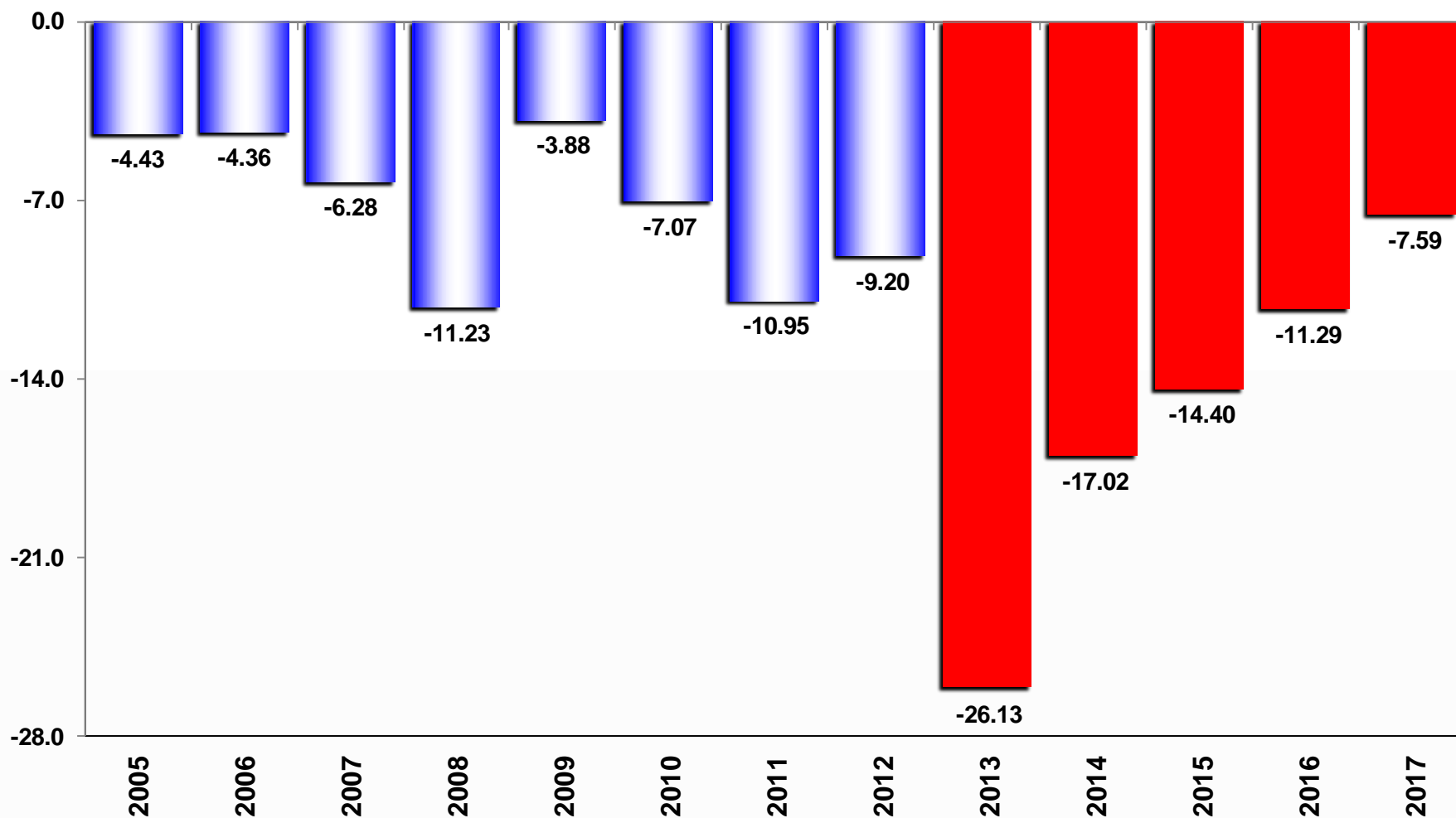


CURRENT ACCOUNT - % GDP - 1980 - 2014



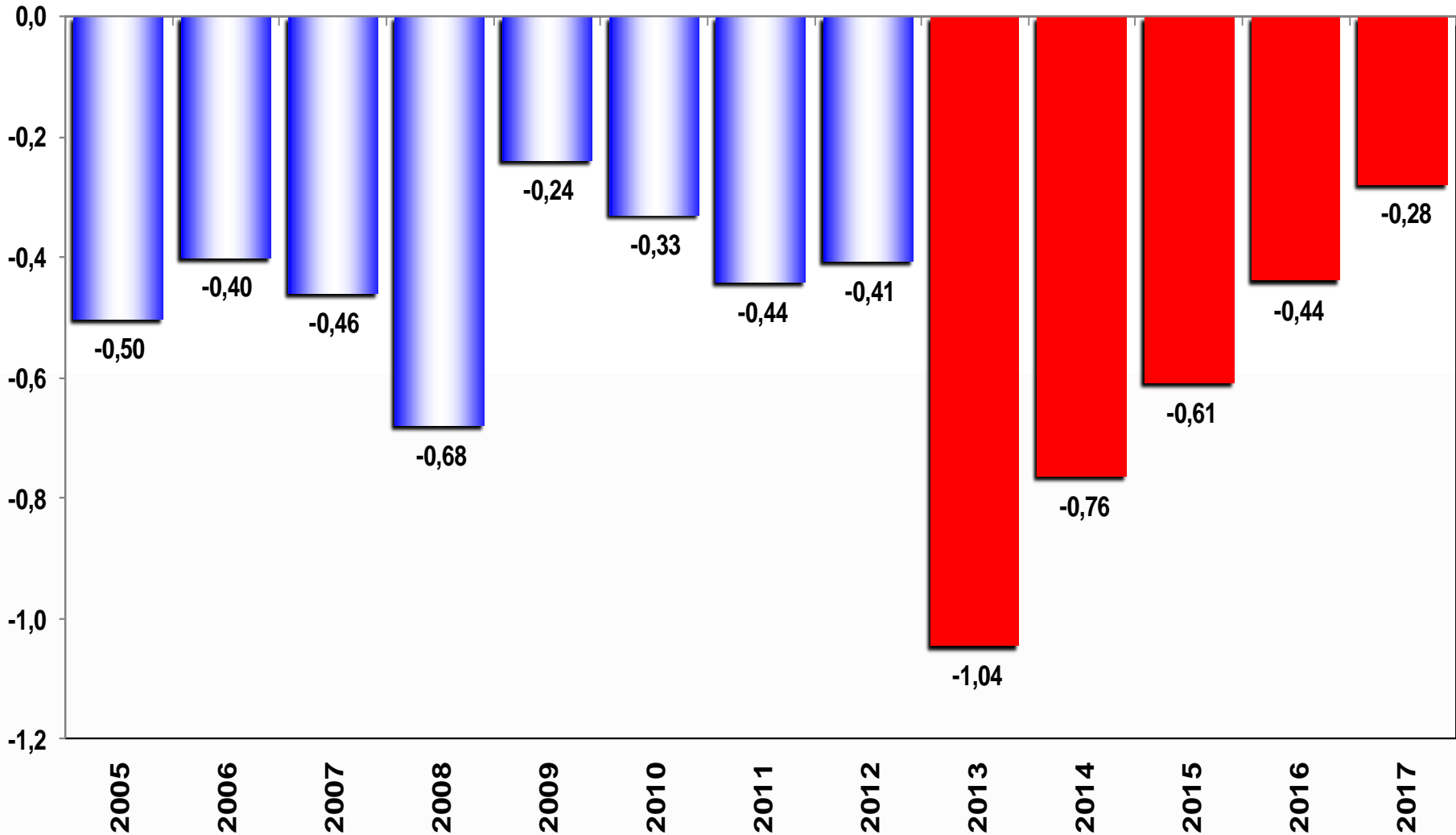
QUEM DIRIA:
BRASIL, DE
AUTOSUFICIENTE EM
PETRÓLEO A UM BAITA
DÉFICIT CAUSADO PELA
QUEDA DE PRODUÇÃO
DA PETROBRÁS

EVOLUÇÃO DA BALANÇA DE PETRÓLEO EM US\$ BILHÕES (2005 - 2014)



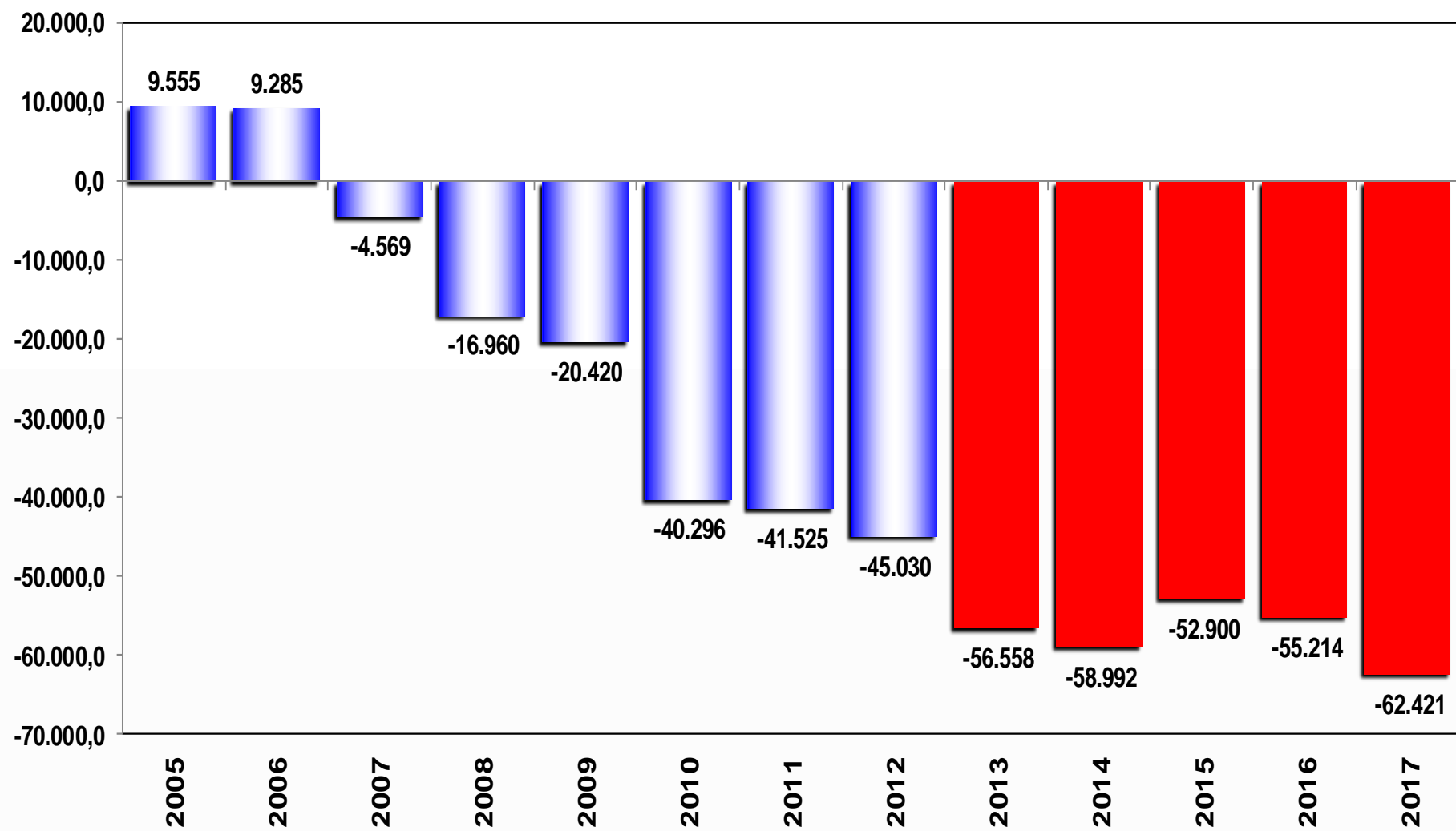
FONTE: MDIC

EVOLUÇÃO DA BALANÇA DE PETRÓLEO %PIB (2005 - 2017)



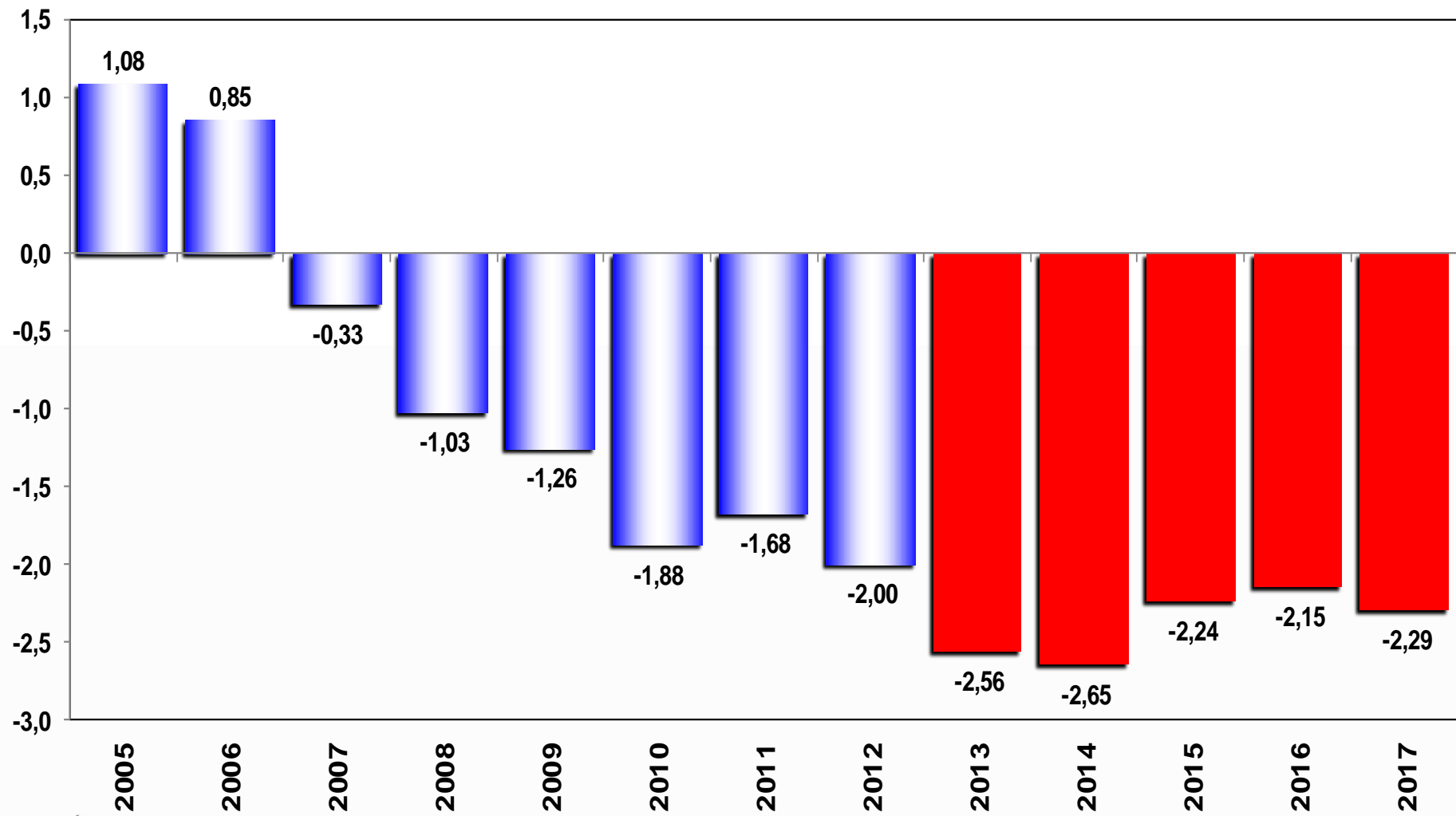
FONTE: MDIC, IBGE

EVOLUÇÃO DO CONTA CORRENTE EX- BALANÇA DE PETRÓLEO (2005 - 2017)



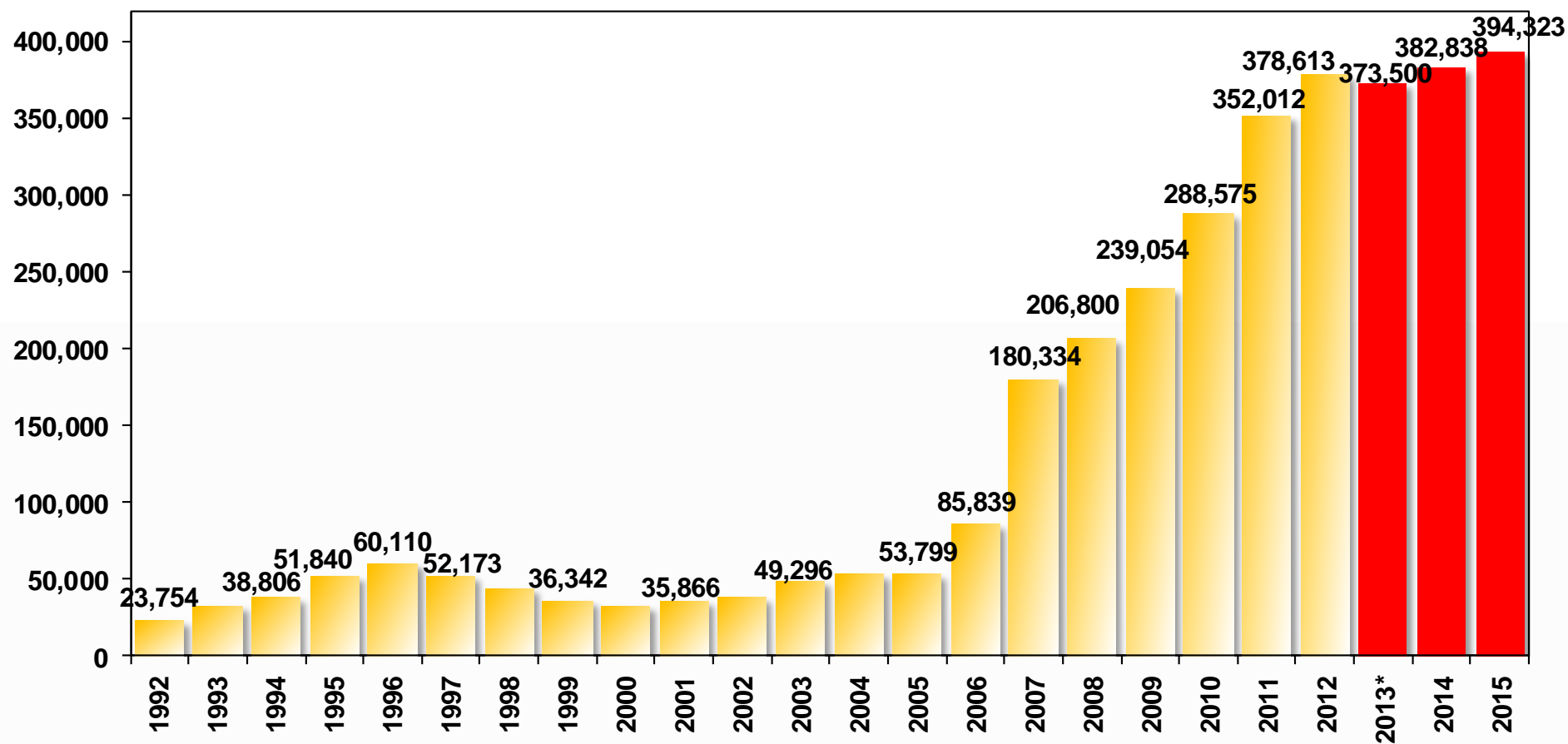
FONTE: BCB E MDIC

EVOLUÇÃO DO CONTA CORRENTE EX- BALANÇA DE PETRÓLEO EM % PIB (2005 - 2017)



FONTE: BCB ,MDIC E IBGE

RESERVAS INTERNACIONAIS (CONCEITO LIQUIDEZ) EM US\$ MILHOES 1992-2013*



FONTE: BCB
ELABORAÇÃO: BRADESCO



**FISCAL:
PODE
MELHORAR?**

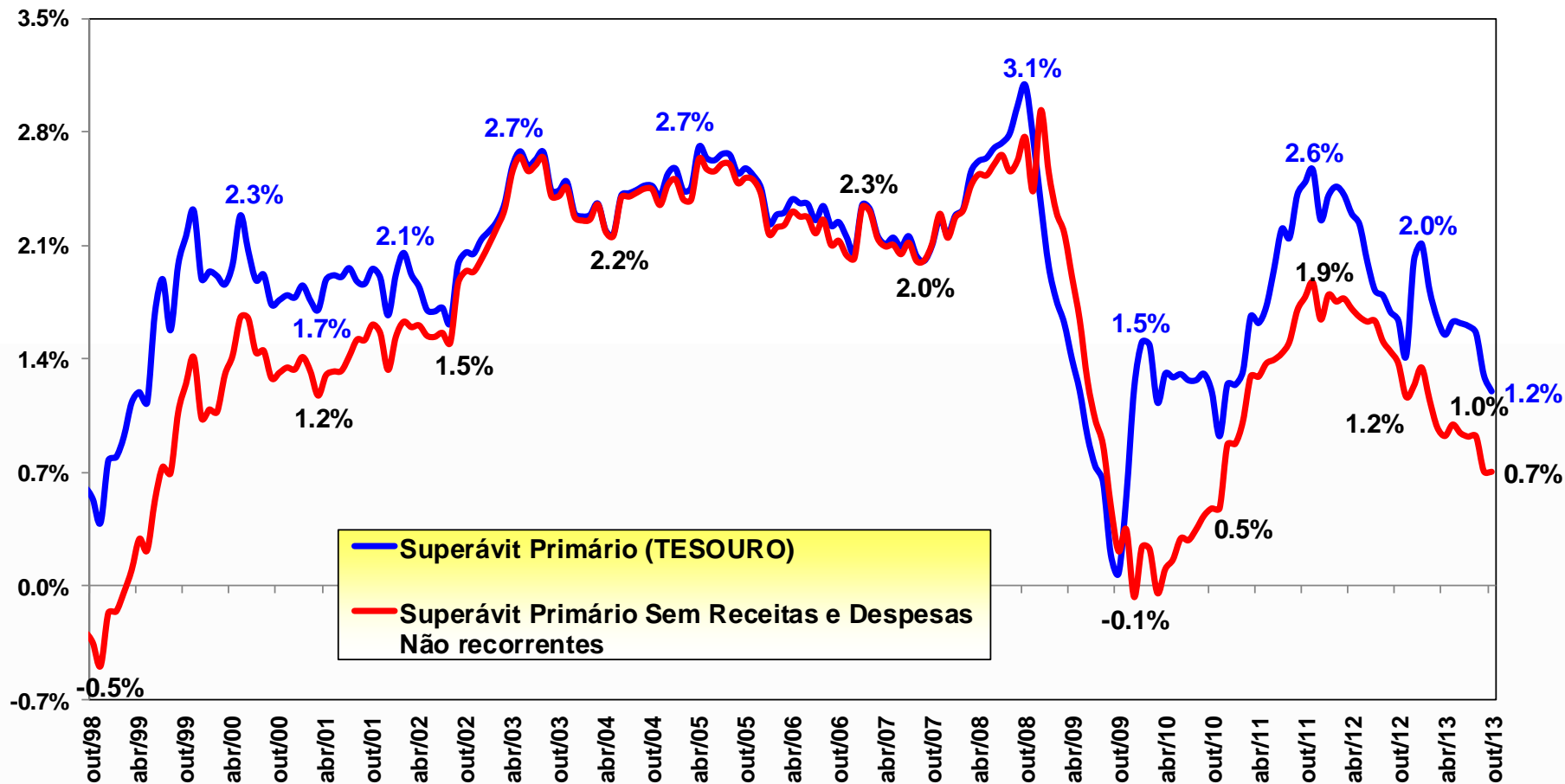
**PARA SE RECUPERAR A
CREDIBILIDADE FISCAL
SERÁ NECESSÁRIO UM
ESFORÇO AINDA MAIOR.**

**NÃO BASTA 1 ATO
POSITIVO OU 2 ATOS, MAS
TALVEZ 4 OU 5 AÇÕES
QUE PERMITAM VIRAR O
JOGO**

ACOMPANHAMENTO DAS PROMESSAS DA FAZENDA

Entregar meta de R\$ 73 bi para o Governo Federal em 2013	✓	Condições mais favoráveis do Refis
Interrupção de liberação empréstimos para estados e municípios	✗	Houve liberação para Bahia, Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Norte.
Reduzir repasse para BNDES em 20%		Pendente. Seria necessário anunciar compromisso sobre repasses para o BNDES para 2014.
Não capitalizar Caixa/BB	✓	Caixa divulgou plano para 2014 sem previsão de aporte do Tesouro.
IPI de veículos	✗	Pressão contrária da Anfavea deverá levar a recomposição pequena.
IPI linha branca	✓	Menor pressão do setor
Reintegra	✓	Deverá terminar
Revisão regras abono, auxílio-desemprego, seguro defeso	✗	Postergada para depois das eleições.
Congelar projeto de indexadores de estados e municípios		Pendente. Sinalização ambígua e tramitação ainda avançando no Congresso.
Conter projetos "bomba" no Congresso	✓	Esforço pessoal de Dilma
Acabar com a contabilidade criativa	✗	Tesouro preparou nova operação (Caixa-CDE), abortada após divulgação pela imprensa.
Regra para combustíveis Petrobras	✗	Não há regra, reajuste modesto e falta de perspectiva para convergência dos preços aos valores internacionais.

SUPERÁVIT PRIMÁRIO EM 12 MESES DO TESOURO E LIMPO DE RECEITAS E DESPESAS ATÍPICAS



FONTE: STN

ELABORAÇÃO: BRADESCO

**REFIS E LIBRA FECHARÃO
AS CONTAS DO SUPERÁVIT
PRIMÁRIO EM 2013.**

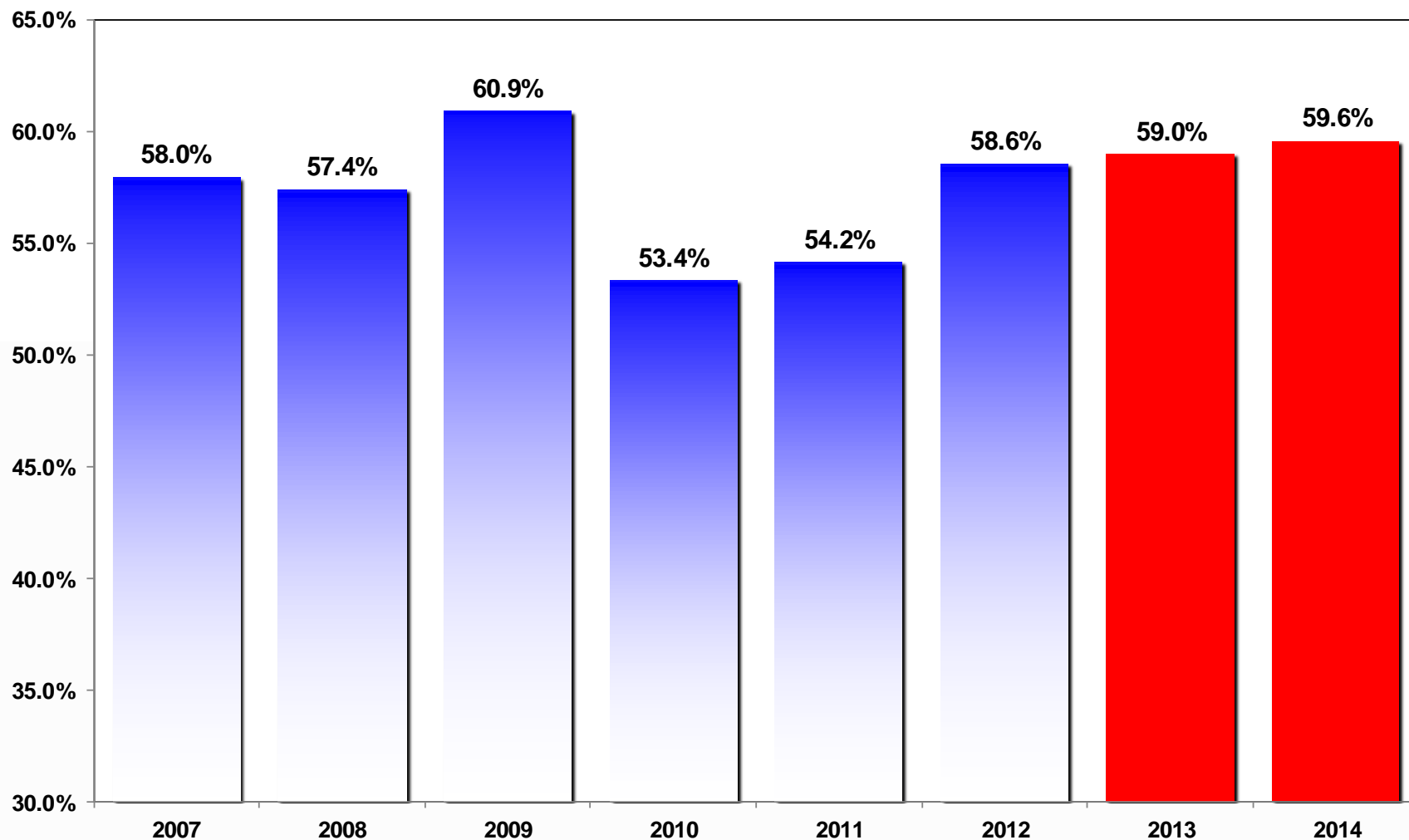
**MAS A TENDÊNCIA
SUBJACENTE CONTINUA
MUITO RUIM: DESPESAS
CRESCENDO MAIS DO QUE
AS RECEITAS, SÓ PODE
RESULTAR EM QUEDA DO
PRIMÁRIO.**

**DESPESAS CRESCEM A
MAIS DE 10% E
RECEITAS A 7,6%.**

**QUADRO DEVERÁ
MELHORAR UM POUCO
EM 2014, MAS PRIMÁRIO
PROVAVELMENTE
SEGUIRÁ EM QUEDA.**

**DE ONDE O
GOVERNO
RETIRARÁ EM 2014
MAIS R\$ 35
BILHÕES QUE
DEVEM VIR DE
REFIS E LIBRA?**

DÍVIDA BRUTA COMO PROPORÇÃO DO PIB



FONTE: BCB
PROJEÇÃO: BRADESCO

***RATING* BRASIL**

“A elevação reflete o amadurecimento das instituições brasileiras e a estrutura de política, como foi evidenciado pelo alívio da carga de dívida fiscal e externa e (reflete) as melhores perspectivas de tendência de crescimento”.

Lisa Schineller, 30/4/2008

“A dívida geral do governo continua mais alta do que a de muitos países classificados em 'BBB', mas um histórico bastante previsível de políticas fiscal e de administração de dívida pragmáticas mitigam esse risco”.

Lisa Schineller, 30/4/2008

**É REALMENTE
RELEVANTE O RISCO
DE *DOWNGRADING*
DO BRASIL?
TALVEZ SEJA
POSSÍVEL EVITAR O
REBAIXAMENTO**

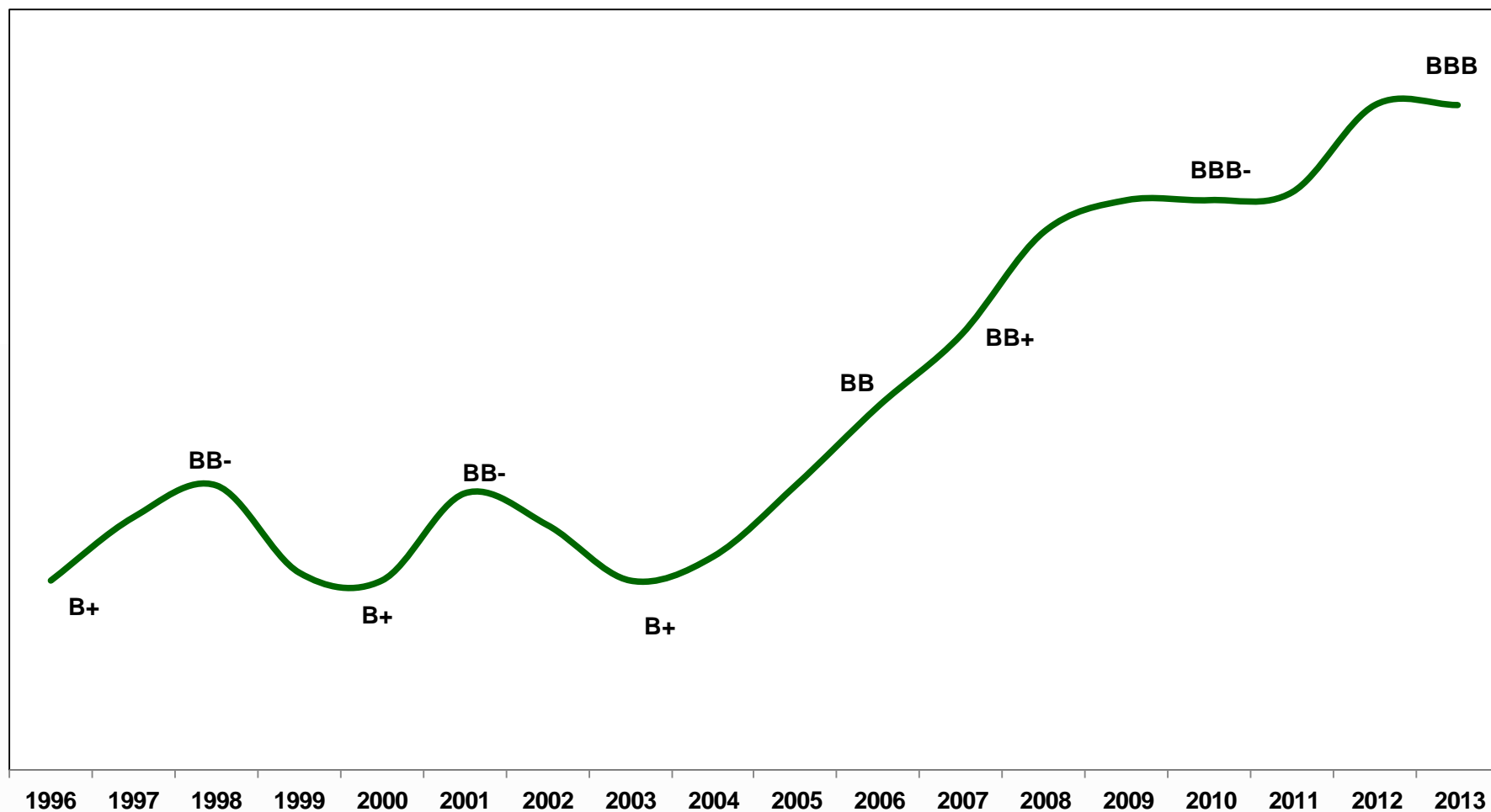
LISTA DOS RATINGS DOS PAÍSES POR AGÊNCIA

País	S&P
Hong Kong SAR	AAA
Australia	AAA
United Kingdom	AAA
Germany	AAA
Finland	AAA
Denmark	AAA
Sweden	AAA
Norway	AAA
Netherlands	AA+
France	AA+
United States	AA+
Austria	AA+
New Zealand	AA
Belgium	AA
Chile	AA-
China	AA-
Czech Republic	AA-
Japan	AA-
Israel	A+
Korea	A+
Poland	A-
Ireland	BBB+
Brazil	BBB
South Africa	BBB
Italy	BBB
Russia	BBB
Peru	BBB
Bulgaria	BBB
Lithuania	BBB
Mexico	BBB
Spain	BBB-
Colombia	BBB-
Croatia	BB+
Indonesia	BB+
Romania	BB+
Philippines	BB+
Portugal	BB
Hungary	BB
Turkey	BB

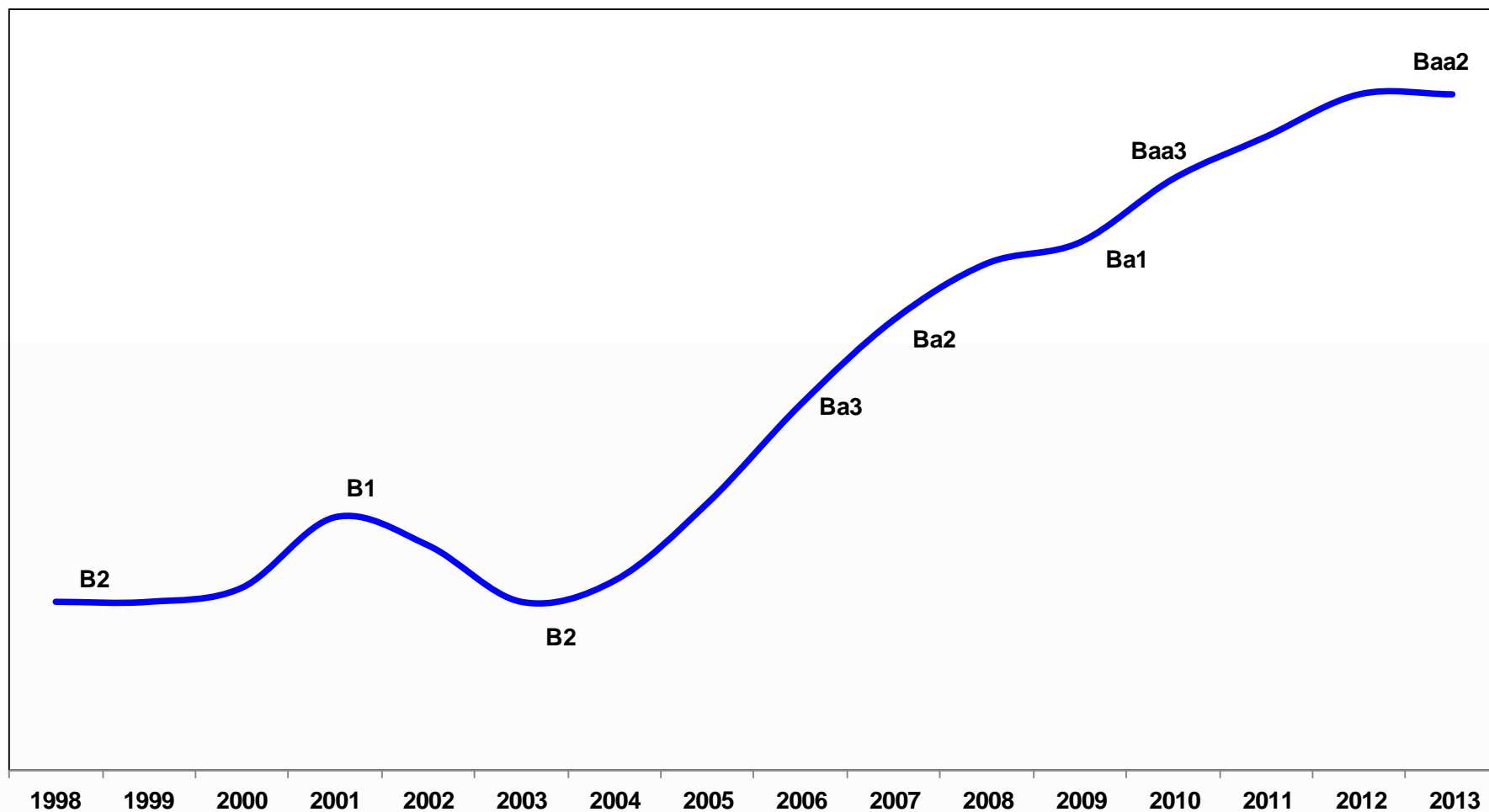
País	MOODY's
New Zealand	Aaa
United States	Aaa
Australia	Aaa
Netherlands	Aaa
Austria	Aaa
Germany	Aaa
Finland	Aaa
Denmark	Aaa
Sweden	Aaa
Norway	Aaa
France	Aa1
Hong Kong SAR	Aa1
United Kingdom	Aa1
Chile	Aa3
China	Aa3
Korea	Aa3
Japan	Aa3
Belgium	Aa3
Israel	A1
Czech Republic	A1
Poland	A2
South Africa	Baa1
Russia	Baa1
Lithuania	Baa1
Mexico	Baa1
Brazil	Baa2
Italy	Baa2
Peru	Baa2
Bulgaria	Baa2
Indonesia	Baa3
Romania	Baa3
Spain	Baa3
Colombia	Baa3
Croatia	Ba1
Hungary	Ba1
Turkey	Ba1
Ireland	Ba1
Philippines	Ba1
Portugal	Ba3

País	FITCH
United States	AAA
Australia	AAA
Netherlands	AAA
Austria	AAA
Germany	AAA
Finland	AAA
Denmark	AAA
Sweden	AAA
Norway	AAA
France	AA+
Hong Kong SAR	AA+
United Kingdom	AA+
New Zealand	AA
Belgium	AA
Korea	AA-
Chile	A+
China	A+
Czech Republic	A+
Japan	A+
Israel	A
Poland	A-
Italy	BBB+
Ireland	BBB+
Brazil	BBB
South Africa	BBB
Russia	BBB
Spain	BBB
Peru	BBB
Lithuania	BBB
Mexico	BBB
Croatia	BBB-
Indonesia	BBB-
Turkey	BBB-
Romania	BBB-
Colombia	BBB-
Bulgaria	BBB-
Portugal	BB+
Hungary	BB+
Philippines	BB+

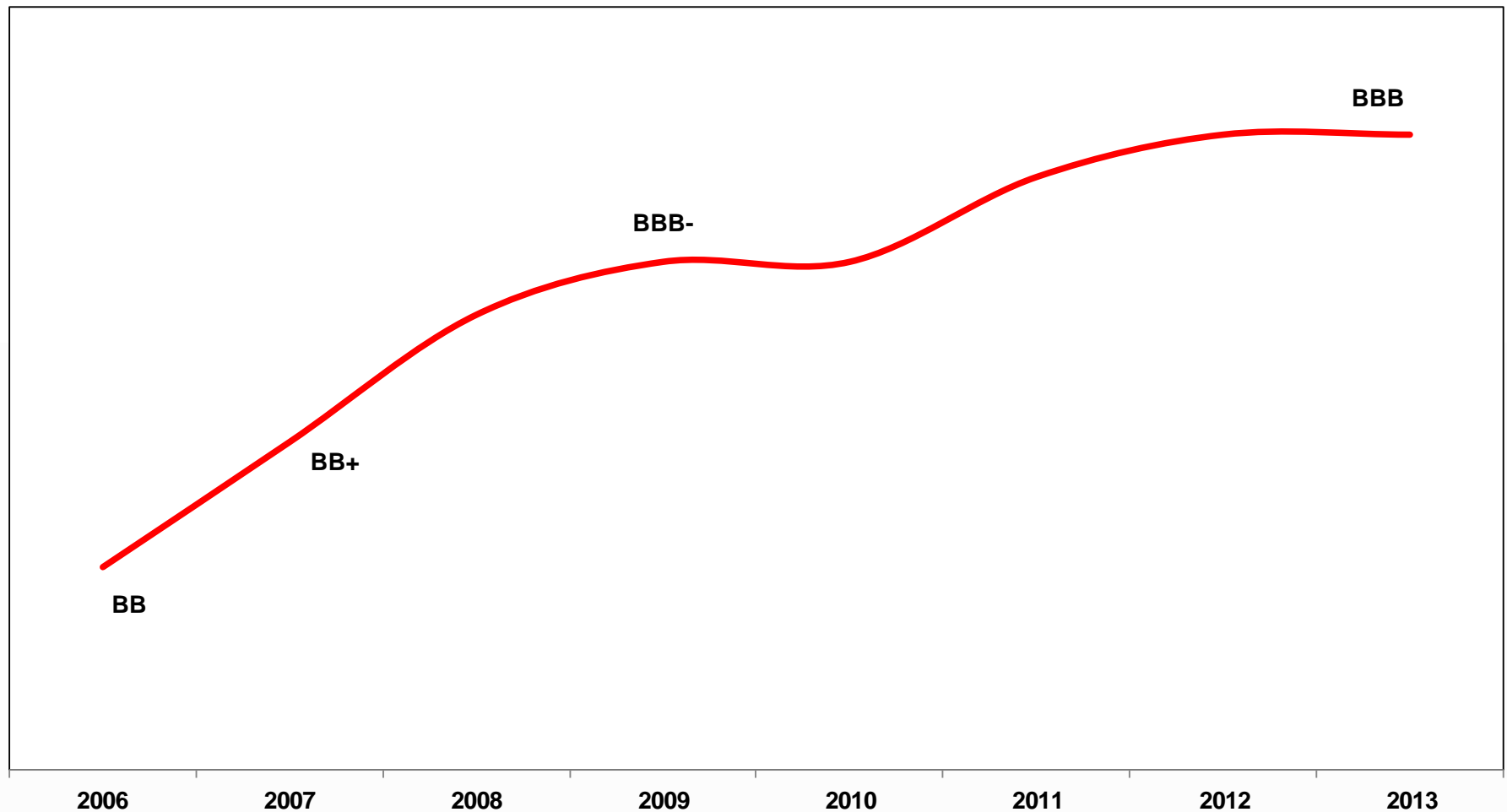
HISTÓRICO DE RATING DO BRASIL – S&P



HISTÓRICO DE RATING DO BRASIL – MOODY'S



HISTÓRICO DE RATING DO BRASIL – FITCH



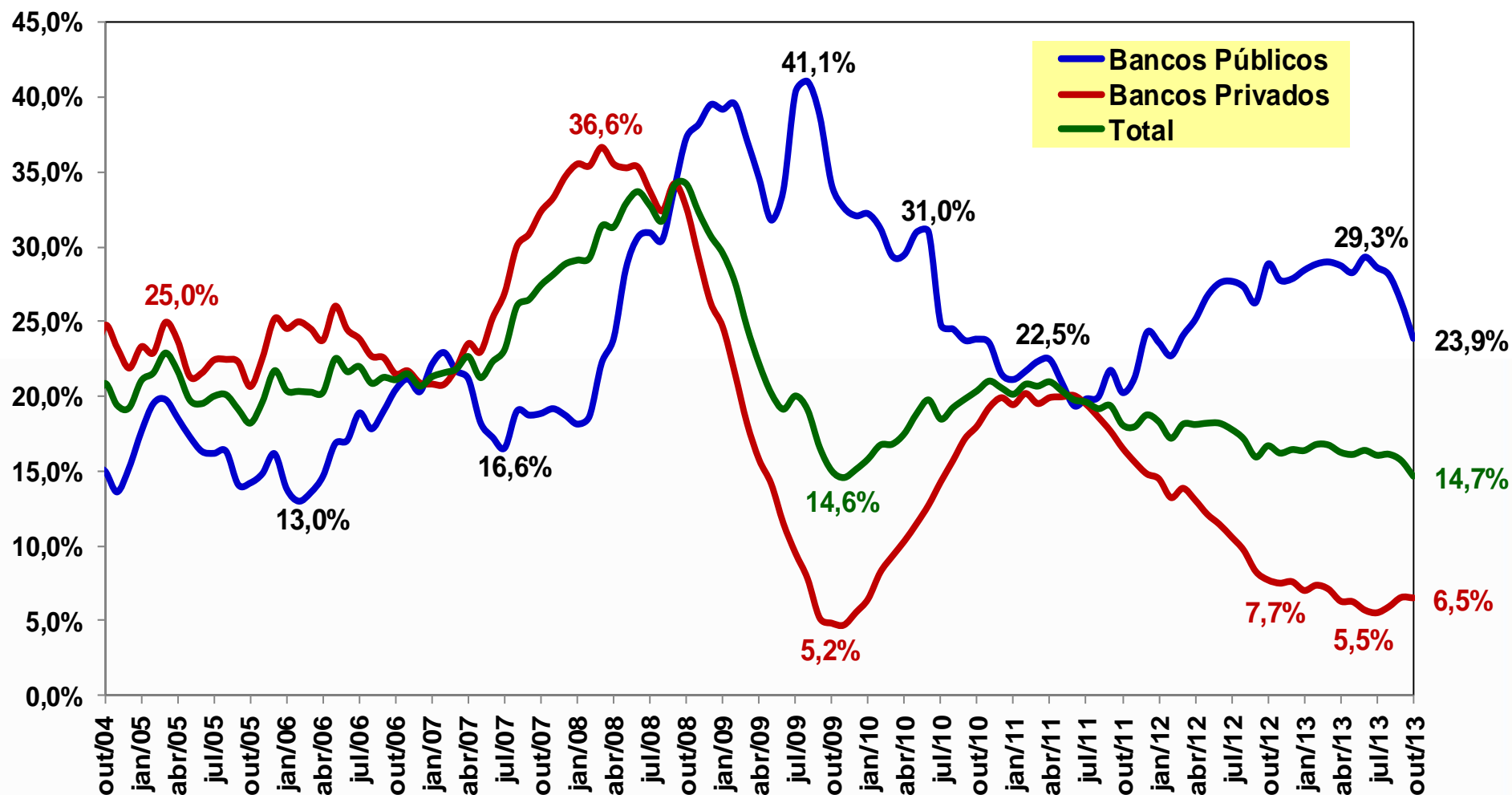
O QUE REALMENTE PREOCUPA AS AGÊNCIAS?

**BAIXA FLEXIBILIDADE DO
FISCAL PARA ENFRENTAR
DESACELERAÇÃO ADICIONAL
DA ECONOMIA → RISCO
RESIDE NA RESPOSTA DA
POLÍTICA ECONÔMICA**

**CONTROLAR CRESCIMENTO DOS
BANCOS PÚBLICOS E CLAREZA NA
CONDUÇÃO DA POLÍTICA FISCAL
SERÃO ESSENCIAIS PARA
SINALIZAR COMPROMETIMENTO DO
GOVERNO**

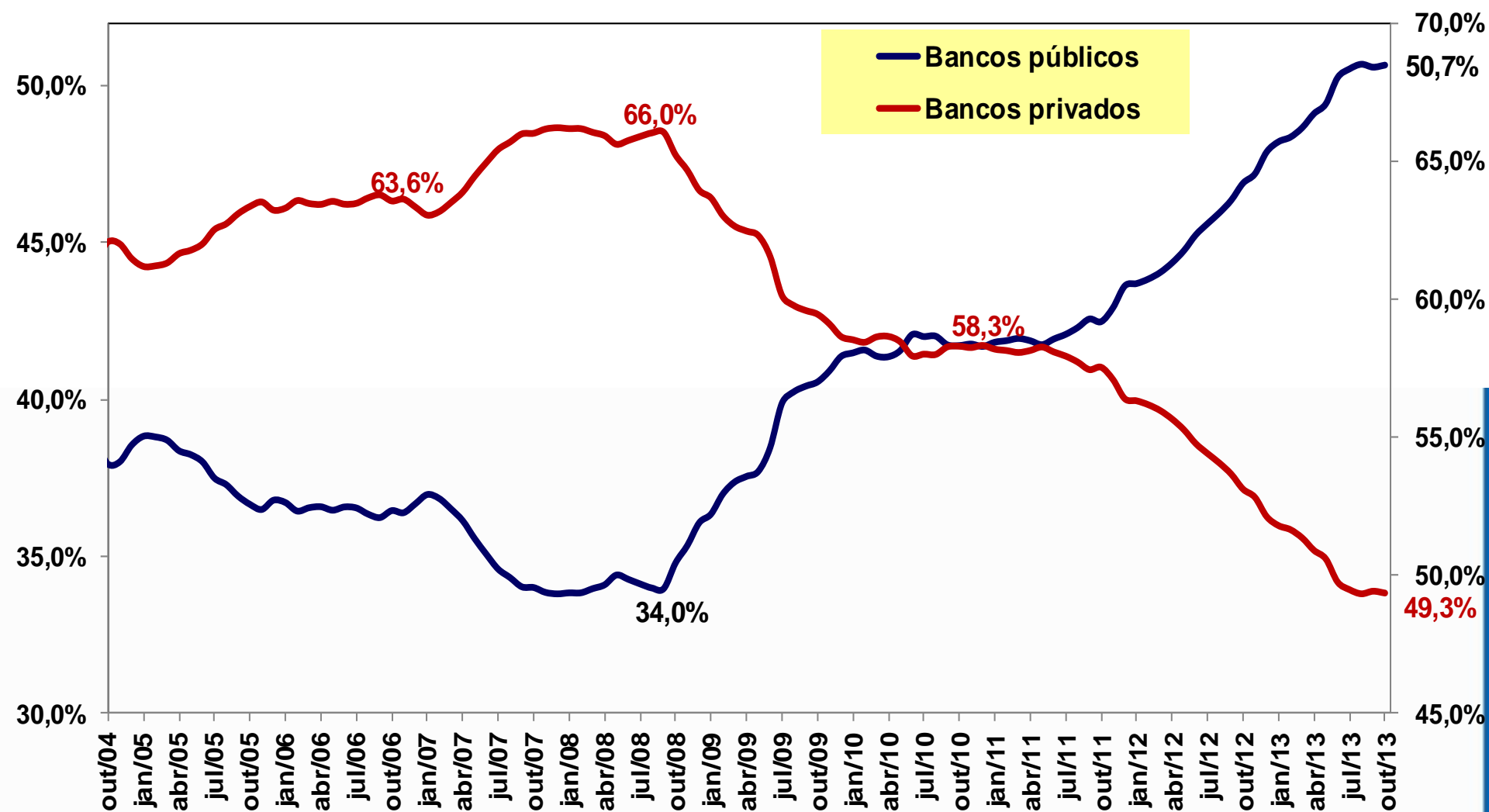
**CUMPRIR PRIMÁRIO COM
DESPESAS NÃO RECORRENTES +
PERMISSÃO PARA AUMENTAR
ENDIVIDAMENTO DOS ESTADOS
SÃO SINAIS RUINS**

CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO DOS BANCOS PRIVADOS E PÚBLICOS (INCLUI BNDES)



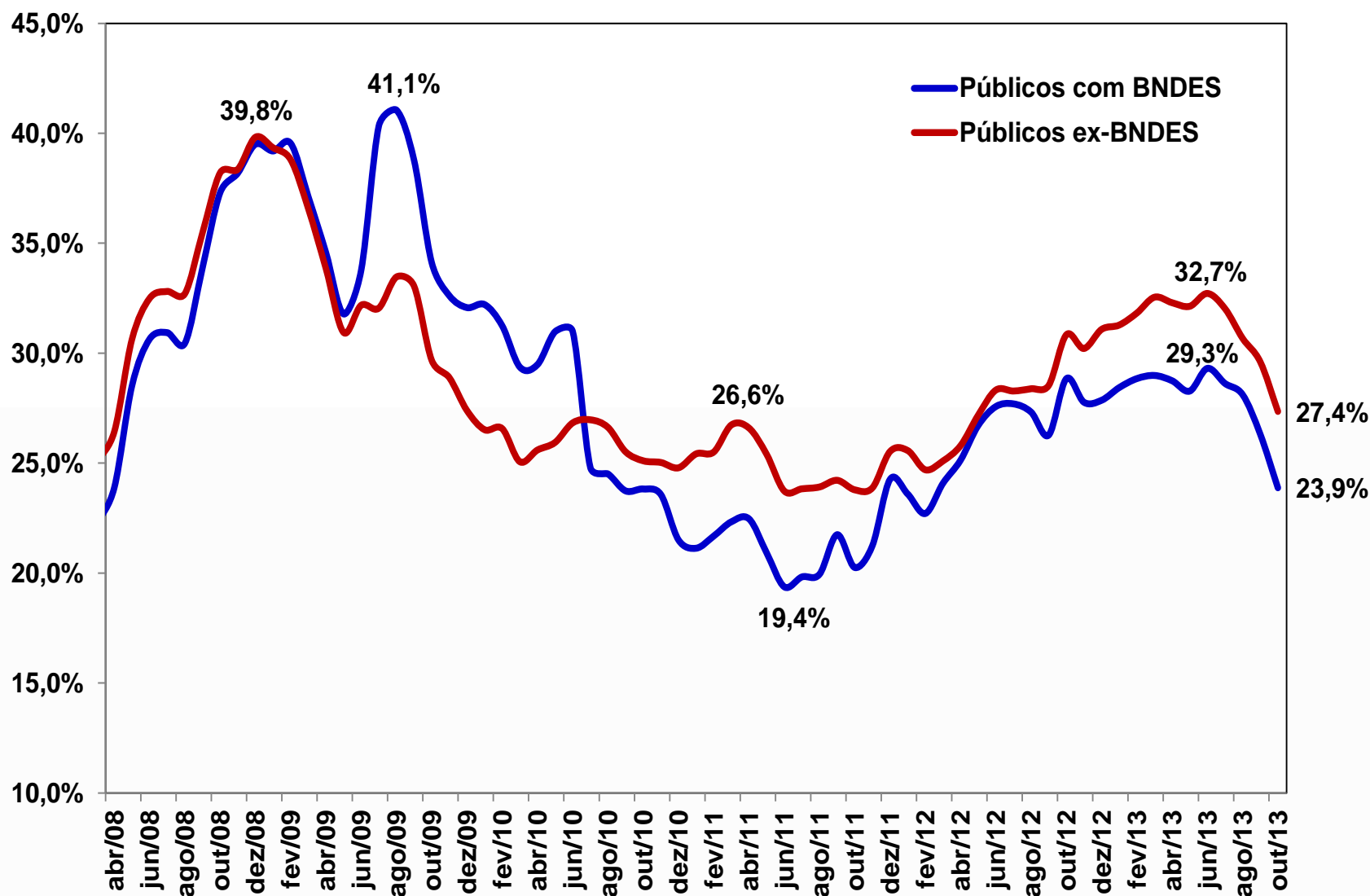
FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

PARTICIPAÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS NACIONAIS NO ESTOQUE DE CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO DOS BANCOS PÚBLICOS, COM E SEM BNDES DIRETO



FONTE: BACEN
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CRESCIMENTO DO ESTOQUE DE CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (EM TERMOS NOMINAIS) – 2009 – 2014

	2008	2009	2010	2011	2012	2013*	2014*
Crédito Total	30,7%	15,1%	20,6%	18,8%	16,4%	14,6%	13,2%
Recursos Livres	32,7%	8,4%	16,9%	16,5%	13,6%	11,5%	11,3%
Pessoa Física	24,2%	19,2%	19,2%	16,3%	11,2%	10,0%	9,9%
Pessoa Jurídica	38,9%	1,6%	14,7%	17,5%	16,5%	13,0%	12,7%
Recursos Direcionados	29,4%	29,1%	28,3%	23,0%	20,5%	19,1%	15,8%

FONTE: BANCO CENTRAL
ELABORAÇÃO E (P) PROJEÇÃO: BRADESCO

CENÁRIO MACROECONÔMICO BRADESCO 2013-2014

Variável	2013	2014
PIB	2.20%	2.10%
Câmbio (R\$/US\$)	2.25	2.35
IPCA	5.66%	5.77%
IGP-M	5.50%	5.90%
Selic	10.00%	10.25%
Tx Desemprego	5.60%	6.00%
Crédito total	14.60%	13.24%
Inadimplência PF	6.50%	6.80%
Inadimplência PJ	3.60%	3.50%
Primário	1.90%	1.50%
China	7.60%	7.10%
EUA	1.70%	2.70%
Treasury (10 anos)	2.70%	3.20%
Déficit em Conta Corrente	3.80%	3.26%
FDI (EM US\$ Bilhões)	60	60

ELABORAÇÃO: BRADESCO

FIM